QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.837

CONTINÚA A RESISTENCIA RUSSA EM KIEV

Vararam as linhas alemãs

Contra-ataques russos lançados por Budenny no setor ukraniano

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informes chegados da frente de batalha indicam que as forças sovieticas a leste de Kiev estão irrompendo através das linhas que os alemães procuraram estabelecer nesse setor.

Entrementes, qualifica-se de fracasso a tentativa alemã de cercar grandes contingentes de forças sovieticas.

DIZIMADAS DUAS DIVISÕES TEUTAS

MOSCOU, 20 (A. P.) — Anuncia-se que os exercitos sovieticos estão empenhados em terriveis combates pela posse de Kiev — o que indica que nem tudo está perdido.

Pelas noticias chegadas a esta capital, 10 divisões alemãs — talvez 150 mil — foram dizimadas nas vizinhanças da capital da Ukrania.

CEM AVIÕES PERDIDOS

ESTOCOLMO, 20 (H. T.) — Anuncia-se de Moscou que os alemães perderam, durante o ataque a Kiev, dez divisões, 100 tanks e 100 aviões, prosseguindo com sangrentissimos combates nos arredores da cidade.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS NA UKRANIA

MOSCOU, 20 (U. P.) — O marechal Budenny lançou suas melhores tropas de choque contra o inimigo no setor de Kiev, onde os alemães fazem tremendos esforços para apoderar-se da capital da Ukrania.

As noticias de Leningrado indicam que a guarnição da cidade continua resistindo ás divisões do marechal Von Leeb, apesar da chegada de tropas alemãs de reforço.

Na frente central as tropas russas prosseguem em seus contra-ataques.

Na noite de ontem registou-se uma incursão aerea contra Moscou. O sinal de alarme foi dado ás 23,30 horas e ás 3,20 desta madrugada se avisou que o perigo havia passado. Desde o dia 9 do corrente, este foi o primeiro alarme aereo em Moscou. Os circulos militares não procuram ocultar que é gravissima a situação de Kiev.

KIEV, UM QUARTEL IDEAL

Como o inverno se aproxima, os alemães compreendem que depois de 13 semanas de dura luta devem conquistar quarteis adequados para suas tropas, e Kiev constituiria um quartel ideal no sul. Os mesmos circulos opinam que as tropas do marechal von Rundstedt poderiam por sua vez encontrar-se em situação dificil, em consequencia do grande movimento envolvente cujos braços, segundo se diz, estabeleceram enlace a cerca de 200 quilômetros a leste de Kiev, perto de Kharkov, onde os russos mantem forças de reserva.

Informações vindas da frente dizem que uma batalha particularmente sangrenta se trava nos suburbios meridionais e do norte de Kiev, entre os atacantes e a guarda metropolitana da cidade.

TATICA DE GUERRILHAS

Informa-se que 15 divisões alemãs, com tanques e aviões em outros lugares, procuram tomar a cidade com um só golpe, tendo já rompido as defesas externas, o que agravou a situação.

No ataque a Leningrado, as tropas russas, como já fizeram em outros lugares, abandonaram os ataques frontais para se dedicar á tatica das guerrilhas.

PARA MANTER AS DEFESAS UCRANIANAS

MOSCOU, 20 (A. P.) — As tropas russas lutam fortemente para manter as defesas ucranianas intactas contra violenta arremetida inimiga visando a conquista de todo o vasto territorio entre o Dnieper inferior e a bacia do rio Donetz.

Noticiou-se que continua a haver grande atividade de guerrilhas no distrito de Leningrado.

NO SETOR NOROESTE

Outras informações declararam que no setor noroeste da front foram capturados 13 canhões, 20 carros blindados, 8 motocicletas e 10 metralhadoras e que por fogo naval foram derrubados, nas vizinhanças de Odessa, 15 aviões inimigos (aparentemente rumenos). Tambem que a força aerea do Baltico derrubou 16 aviões inimigos nas imediações de Leningrado e que tres batalhões da SS alemã e dois regimentos de caçadores alpinos perderam cerca de mil homens e oficiais mortos e mais de mil feridos, em luta na região de Murmansk, extremidade setentrional da Russia.

APÓS DEZ DIAS DE AÇÃO

MOSCOU, 20 (U. P.) — Regressou um submarino sovietico que atuou durante dez dias no mar Negro, tendo afundado no decorrer de sua ação um transporte de 7.000 toneladas e torpedeado a um outro de grande tonelagem, que, em consequencia, foi lançado contra um penedo.

LONDRES SE MANTEM CETICA

LONDRES, 20 (U. P.) — Os circulos autorizados britanicos receberam com reserva e ceticismo as afirmações feitas ontem pelo alto comando alemão, acerca do desenrolar da luta em torno de Kiev.

Duvida-se de que as cidades de Kiev e Poltava tenham caido em poder dos nazistas, e que quatro exercitos da U. R. S. S. estejam a ponto de ser aniquilados.

Entretanto fazem-se as seguintes observações:

1 — Com respeito ao suposto ani...

(Continua na 2.ª pag.)

Sobem a duzentas as execuções em Paris

ORDEM DE FOGO A' ESQUADRA AMERICANA — Frank Knox, secretario da Marinha, declarou, perante a Convenção da Legião Americana, que "a esquadra dos Estados Unidos receberá ordens para capturar ou destruir os submarinos inimigos nas aguas entre o Hemisferio Ocidental e a Islandia". Milo J. Warner, comandante da Legião, foi um dos colaboradores da mensagem, aprovada pelo plenario, sugerindo a revogação da Lei de Neutralidade que proibe o tráfego de navios norte-americanos na zona delimitada pelo presidente Roosevelt. (Serviço da "Wide World Photo" — via aerea — especial para os "D. Associados").

O governo de Vichy age de maneira tão drástica quanto os tribunais de guerra nazistas

Morreram cinco franceses e ficaram feridos varios alemães em virtude de tiroteio — Viva emoção em todo o país com as noticias dos fuzilamentos

ZURICH, 20 (U. P.) — Prevê-se nesta cidade que não tardará a irromper um movimento revolucionario na França, tal é a agitação que reina naquele país.

Desafio aberto

ZURICH, 20 (U. P.) — Segundo despachos da França, a população francesa da zona ocupada começa a desafiar abertamente as autoridades alemãs.

Serio incidente

GENEBRA, 20 (R.) — Despachos de París revelam que se registou naquela cidade um serio incidente entre a população civil e soldados alemães.

De acordo com essas noticias, "comunistas" franceses atiraram contra um pelotão de soldados germânicos, os quais imediatamente replicaram ao fogo. Cinco franceses foram mortos e varios soldados alemães ficaram feridos.

Mais tarde, foram efetuadas 17 prisões, alegando-se terem sido encontrados folhetos de propaganda e armas nas residencias dos acusados.

Caso essa noticia seja confirmada, terá sido o mais grave incidente até agora registado entre a população civil e as forças de ocupação da França.

Dez vezes mais que o anunciado

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo informações recebidas hoje da Suiça, os alemães executaram dez vezes mais refens que o numero anunciado, o que elevaria a mais de 200 o total dos executados em Paris.

Relação de refens executados

PARIS, 20 (H. T.) — O comandante em chefe do Exercito de ocupação da França fez publicar a seguinte ordenança:

"No dia 16 do corrente covarde assassinio foi de novo cometido na pessoa de um soldado alemão. Como medida de repressão, foram fuzilados os seguintes refens:

1 — Pitard Georges, de Paris, funcionario comunista; 2 — Hajje Antoine, de Paris, funcionario comunista; 3 — Rolnikas Michelis, judeu, de Paris, propagador de idéias comunistas; 4 — Nain Adrien, de Paris, autor de boletins comunistas; 5 — Peyrat Roger, de Paris, autor da agressão contra soldados alemães; 6 — Marchal Victor, de Paris, autor de agressão contra soldados alemães; 7 — Anjolvy René Lucien, de Gentilly, Paris, distribuidor de boletins comunistas; 8 — Herpin, François, de Malakoff, Paris, chefe de um bando comunista autor de ato de sabotagem; 9 — Guignois Pierre, de Ivry-Sur-Seine, posse de boletins comunistas e de armas; 10 — Masset Georges, de Paris, posse ilegal de armas; 11 — Loubier Daniel, de Paris, posse ilegal de armas; 12 — Peureux Maurice, de Montreuil, Paris, posse ilegal de armas. Chamo a atenção para o fato de que em caso de reincidencia um numero mais consideravel de refens será fuzilado. Paris, 21-9-41. Der Militarbefehlshaber in Frankreich, con Stulnagel, general de infantaria".

TAMBEM AGEM OS TRIBUNAIS DE PETAIN

VICHY, 20 (A. P.) — Os franceses, numa estranha disputa com os alemães da zona ocupada, estão procurando acabar com a oposição ao seu governo mediante condenações quase tão drasticas como as dos tribunais marciais nazistas de París.

Ainda agora anunciou-se a condenação de tres comunistas, pela justiça francesa, logo após o fuzilamento dos doze que cairam em Paris sob o fogo dos pelotões nazistas.

E as condenações francesas, para maior expressão da "corrida", foram tambem em Paris, ditadas pelo Tribunal Regional naquela cidade do grande "Tribunal de Defesa do Estado" criado pelo governo de Vichy para o julgamento dos terroristas. Os condenados foram Adolfo Guyot, leader comunista no Departamento do Sena, Jaques Woog e Fosco Forcardi, todos tres foram sentenciados á morte, após longas deliberações que começaram quarta-feira e só hoje terminaram.

O "Tribunal de Defesa do Estado" foi criado para mostrar aos alemães que os franceses podem "resolver o problema terrorista por si mesmos".

Alem das tres condenações á morte, foram decretadas mais duas "á prisão perpetua com trabalhos forçados", uma delas á revelia, e outras a prisões de diversos termos. Houve todavia algumas absolvições, inclusive de cinco mulheres.

EMOÇÃO CAUSADA PELAS MEDIDAS EXTREMAS

VICHY, 20 (H. T.) — Provocou emoção em Vichy e em toda a zona não ocupada a noticia da execução de novos refens em Paris, em sua maioria membros do Partido Comunista, fuzilados a titulo de represalia pela morte de um sub-oficial alemão.

A persistencia da agitação surda, que provocou o assassinio de soldados alemães em Paris retem tambem a atenção do governo francês. Durante a sessão de hoje, o Conselho de Ministros examinou a questão.

A opinião publica, apesar de atingida dolorosamente pela amplitude das medidas alemãs de represalia, não deixa de reprovar todos os atos violentos. O mesmo acontece em Paris.

Segundo viajantes que acabam de chegar de Paris, principalmente os que foram á Feira daquela cidade, as autoridades de ocupação entregaram aos industriais e comerciantes certo numero de salvo condutos especiais. O aspecto de Paris não foi em nada afetado pelos acontecimentos. Os teatros e cinemas continuam como de costume a dar seus espectaculos durante a tarde e nos "boulevards" observa-se a mesma afluencia de pedestres.

Quanto á circulação de automoveis, está se tornando cada vez mais restricta, devido á escassês de carburantes. Depois do toque de recolher, após o qual ninguem pode circular em Paris, isto é, das 21 horas em diante, a vida noturna, que já era restricta, se encontra completamente paralisada.

RESTRICÇÕES

Os parisienses não saem mais de suas casas depois do jantar. E das 21 horas em diante apenas alguns transeuntes circulam nas ruas.

As medidas tomadas pelas autoridades alemãs foram levadas ao conhecimento da população por cor vermelha e enquadradas de grandes cartazes retangulares de preto. Foram afixadas profusamente em todas as paredes e corredores do "metro". São objeto de leitura atenta e silenciosa. O texto foi tambem publicado por todos os jornais.

Entre os comentarios, um dos mais caracteristicos foi o de "L'Oeuvre", que qualificou de "não franceses" os ataques de que foram vitimas soldados alemães e que provocaram represalias severas do comando das tropas de ocupação.

A situação não prejudicou todavia o intercambio entre a zona ocupada e a zona livre e os trens entre Paris e a região não ocupada continuam a trafegar normalmente.

Até o presente, na passagem da linha demarcatoria, o controle alemão não tem dado provas de severidade maior que a habitual.

TRABALHOS FORÇADOS

ZURICH, 20 (R.) — A radio de Berlim anuncia que dois motoristas de caminhão foram condenados a 20 anos de prisão com trabalhos forçados, e uma mulher a 10 anos, por tentarem reorganizar células comunistas, pelo Tribunal Militar Especial de Lyon.

Outros cinco comunistas — diz a mesma emissora — foram condenados a penas entre um e três anos

(Continúa na 2.ª página)

LEI MARCIAL NA BULGARIA

Colocado o país em pé de guerra devido ao estado de emergencia

Já estaria decidida pelo rei Boris a inclusão da Bulgaria no Eixo — As relações com a Russia — Encontro com Hitler — A questão da Dobrudja — Versões

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A radio de Londres anunciou que foi declarada a lei marcial na Bulgaria.

ALERTA CONTRA O PERIGO

LONDRES, 20 (A. P.) — Informações turcas declararam, esta noite, que a Bulgaria tinha sido posta em verdadeiro pé de guerra, com a decretação do "estado de emergencia nacional".

Acrescentaram as informações que o presidente do Conselho de Ministros em Sofia, sr. Bogdan Philoff, decretara tambem uma medida de natureza urgente "determinando que todas as autoridades informem imediatamente ao governo sobre "qualquer quebra de disciplina de que tiverem conhecimento, contra o governo, e contra as autoridades do país.

O jornal "Slovo", daquela capital, comentando essa medida, disse que "ela se impunha para a salvaguarda da soberania da Bulgaria". Outros jornais pedem ao governo que "acompanhe com todo o cuidado as manobras que se tramam no país e fora dele, afim de que a Bulgaria se mantenha alerta aos perigos que podem surgir contra sua segurança".

O decreto do "estado de emergencia" seguiu-se a uma nota em que a policia de Sofia anunciou a prisão de "diversos paraquedistas russos" e "outras pessoas" que conseguiram chegar ao solo bulgaro — segundo expressões das notas oficiais dadas á publicidade naquela capital.

Na exposição de motivos que acompanhou o decreto, o sr. Philoff declarou que "a Bulgaria aderiria estritamente á politica de amizade e apoio ás potencias do Eixo".

RESTRIÇÕES

SOFIA, 20 (U. P.) — Ordenou-se que á meia-noite devem ser fechados todos os estabelecimentos de diversão, inclusive os salões de bailes, cafés e outros.

TENSAS AS RELAÇÕES RUSSO-BULGARAS

SOFIA, 20 (H. T.) — A tentativa de desembarque de paraquedistas na Dobroudja no dia 14 do corrente provocou vivo descontentamento na Bulgaria.

Os circulos autorizados precisam que não é a primeira vez, desde o inicio do conflito germano-sovietico, que os russos entregam-se á agressão contra o territorio bulgaro, e lembram que ha varias semanas, certo numero de paraquedistas havia tomado pé na Dobroudja, e que nessa ocasião o governo de Sofia havia dirigido ao governo de Moscou uma nota de protesto que os dirigentes sovieticos não julgaram dever tomar em consideração.

Segundo informações colhidas nesta capital, durante a luta travada entre paraquedistas e um destacamento do exercito e da policia bulgara não somente um tenente bulgaro e o chefe de policia da Dobroudja foram mortos, mas ainda um soldado, dois policiais e dois civis ficaram gravemente feridos.

A agressão sovietica não foi um fato isolado; outras tentativas de desembarque em territorio bulgaro foram efetuadas durante o mês de setembro. Assim é que, ha poucos dias, varios individuos desembarcaram de um submarino russo. Depois de interrogados, ficou apurado que esses individuos, de origem e nacionalidade russa estavam armados e haviam sido encarregados de praticar atos de sabotage na Dobrouja.

ACUSAÇÕES A' RUSSIA

SOFIA, 20 (H. T.) — A proposito da agressão contra a Dobrudja, foram divulgados nesta capital os seguintes detalhes sobre as agressões precedentes: Em julho passado, esquadrilhas da aviação russa lançaram em territorio bulgaro e mais particularmente na Dobrudja, alem de bombas, panfletos que traziam a assinatura de Stalin. Em 11 do mês passado foi assinalado o desembarque de sabotadores russos em Kentchia, nos territorios do Mar Negro. O inquerito instaurado provou que os referidos agentes procediam de Sebastopol, onde os russos tinham criado uma especie de Escola destinada á formação de sabotadores.

Os agentes russos detidos naquela ocasião tinham em seu poder emissoras e receptores que lhes permitiam estabelecer comunicações com Sebastopol e com a Legação Russa de Sofia. Varios dos agentes em questão, ao se verem perdidos, se suicidaram.

Novamente em agosto no dia 25, outros sabotadores russos foram desembarcados ao Norte da Bulgaria mas não puderam desempenhar as missões de que haviam sido incubidos.

Finalmente em 14 e 15 do corrente grupos de paraquedistas russos bem armados, conseguiram desembarcar em Dobrudja sendo porem dizimados antes de poderem entrar em contacto com os comunistas locais.

(Continua na 2.ª pag.)

O Congresso vai iniciar os debates

Para revogar as restrições da lei de neutralidade norte-americana

WASHINGTON, 20 (Havas-Telemondial) — O senador Connally, representante democrata pelo Estado do Texas e presidente da Comissão de Negocios Estrangeiros da Camara, declarou que a abolição ou modificação da lei de neutralidade será tomada hoje em consideração pelo Congresso, "em razão do desenvolvimento da situação internacional".

A NOVA LEI DE IMPOSTOS

HYDE PARK, 20 (A. P.) — O presidente Roosevelt assinou hoje, exatamente ás 11.15, o maior projeto de lei para lançamento de impostos já aprovado pelo Congresso, no valor de 3.553.400.000 dolares.

O projeto em questão destina-se a auxiliar a liquidação dos custos crescentes com a defesa nacional, a Lei de Arrendamento e Emprestimo, e espera-se que o mesmo aumente a receita federal para mais de 13 bilhões de dolares, no ano proximo.

Entretanto, mesmo esse total seria apenas pouco mais do que a metade dos gastos avaliados para o corrente ano fiscal, e deixaria de efetuar a recomendação do secretario do Tesouro, sr. Henry Morgenthau, de que os gastos do governo sejam cobertos, dois terços por meio de impostos e um terço através dos emprestimos internos.

E' PRECISO ENCARAR A REALIDADE

JACKSON, 20 (Michigan) — (H. T.) — Discursando deante da Associação dos Tribunais do Estado de Michigan, o sr. John Macloy assistente do secretario da Guerra, declarou que o povo norte-americano "deve pôr de lado os debates abstratos sobre o isolacionismo e considerar de frente o fato brutal da necessidade de nos prepararmos para uma guerra contra a Alemanha.

O sr. Mccloy divulgou estimativas de peritos militares norte-americanos segundo as quais a Alemanha possue atualmente em armas trescentas divisões, com efetivos totais de cerca de dez milhões de homens, sendo que cem dessas divisões já estão envolvidas na luta ora travada na frente oriental.

Acrescentou ainda o sr. Maccloy

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20 (U. P.) — Texto do comunicado publicado pelo Estado Maior Alemão:

"Conforme foi anunciado em comunicado especial, as divisões alemãs de infantaria, apoiadas pela aviação, quebraram as defesas de Kiev, na margem ocidental do Dnieper, depois de varios dias de luta. Num ataque audaz, foi aberta, ontem, passagem pela retaguarda do inimigo em retirada, e içada a bandeira do Reich na cidadela. Todo o comando das tropas sovieticas fugiu, ante o que a guarnição depôs armas, cessando a resistencia.

A cidade de Poltava, situada a 120 quilometros ao sudoeste de Charkhov, conforme já anunciou um comunicado especial, foi tomada a 18 do corrente. As forças combinadas da Armada e da Aviação apoiaram a infantaria num desembarque que resultou, em meiados de setembro, na ocupação das ilhas de Worms e Moon, situadas no golfo de Riga. Por iniciativa propria, o capitão Pankow, á frente de sua companhia, cruzou, a 16 de setembro, pelo terrapleno, parcialmente destruido pelo inimigo, que une a ilha de Moon á parte oriental da ilha de Oesel. Com este golpe, tornou-se possivel a execução de certas operações, que permitiram a tomada da ilha.

Durante a noite, a aviação bombardeou Odessa e Moscou.

Tambem no decorrer da ultima noite, os bombardeiros alemães afundaram dois navios mercantes de um comboio, que navegava a leste de Hull, com um deslocamento total de 79.000 toneladas. Durante o dia, foi seriamente avariado um outro barco mercante.

Na Africa, os aparelhos de bombardeio germânicos atacaram, com exito, na noite de quinta para sexta-feira, os depositos de petroleo de Port-Said e Alexandria.

A aviação britânica atacou, na última noite, varias cidades do norte de Alemanha, ocasionando algumas vitimas, a maioria das quais em Stettin. Alguns aparelhos de bombardeio, devidamente escoltados, tentaram alcançar Berlim, no que foram impedidos pela artilharia anti-aerea alemã, sendo derrubados dois dos bombardeiros atacantes.

38 aviões abatidos

BERLIM, 20 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial:

"Os esforços da ofensiva da aviação britânica no Canal da Mancha falharam, esta tarde, com grandes perdas para o inimigo. De acordo com as informações até agora recebidas, os aviões de caça alemães abateram 35 aviões de caça britânicos, em severos combates aereos. A artilharia naval abateu, ademais, três aviões de bombardeio britânicos, de maneira que as perdas totais do inimigo se elevaram a 38 aviões".

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

A Bulgaria na guerra

LONDRES, 21 (U. P.) — O comentarista do "Sunday Dispatch" declara hoje que o rei Boris decidiu que a Bulgaria entre na guerra ao lado do Eixo, o que torna possivel o ataque do Reich contra o Oriente Próximo, por meio da Criméia, bacia do Donetz e o Caucaso.

Kiev ainda em poder dos russos

MOSCOU, 20 (U. P.) — Foi noticiado autorizadamente que os russos ainda manteem Kiev em seu poder.

Incendios no centro de Moscou

BERLIM, 20 (U. P.) — A agencia oficial DNB informa que no centro da cidade de Moscou irromperam varios incendios.

Libertado o "Zoella Lyker"

SHANGAI, 20 (U. P.) — Os funcionarios alfandegarios japoneses, depois da intervenção dos Estados Unidos, concordaram em pôr em liberdade o vapor de bandeira norte-americana "Zoella Lyker", que havia sido detido na quarta-feira, por não estar com os seus documentos em ordem, segundo alegaram aqueles funcionarios.

O navio em questão zarpou esta mesma tarde, com destino a Manila.

Posta sob vigilancia a legação

Os japonezes estão auxiliando a causa do Eixo no Iran — Rigorosa busca

TEHERAN, 20 (A. P.) — A Legação Britanica nesta capital anuncia que vai proceder a uma rigorosa busca, em todo o Iran á procura dos rebeldes refugiados do Iraq.

SOB VIGILANCIA

TEHERAN, 19 (Retardado) (A. P.) — A legação japonesa foi posta sob vigilancia pelos britanicos e russos, em parte pelo fato da mala diplomática e das mensagens codificadas da legação nipônica terem crescido consideravelmente de número ultimamente. Os aliados suspeitam os japoneses de estarem auxiliando a causa nazista desde o fechamento das legações dos paises do Eixo. Os nipônicos deixaram de responder á solicitação do governo do Iran para que fossem entregues o Grande Mufti de Jerusalem e outros fugitivos nazistas. O Grande Mufti é o leader dos dissidentes árabes contra os britanicos.

O shah Reza Pahlavi, que ha dias abdicou do trôno persa, se encontra em Isfahan, a duzentas milhas ao sul desta capital, tendo o governo iniciado um inquerito em torno da sua fortuna. Noticias de fonte estrangeira dizem que o ex-soberano tem contas em bancos dos EE. UU. no valor de 20.000.000 de dolares e cerca de sete milhões em casas bancárias de Londres. Ao que informam circulos britanicos, um importante bloco parlamentar exigiu que o Reza Pahlavi fosse submetido a julgamento, sob a acusação de haver exorbitado do seu poder e adquirido ilegalmente a fortuna que possue. Diz-se que, caso não seja o ex-shah forçado a regressar a Teheran, para responder a inquerito, será ele enviado para a India. O novo soberano, filho de Reza Pahlavi, já baixou um decreto nacionalizando as propriedades de seu pai. Alem disso, o jovem shah Mohamed Pahlavi determinou a libertação de 500 prisioneiros politicos.

O Reich chamou as enfermeiras alemãs que se acham na Turquia

ISTAMBUL, 20 (U. P.) — As enfermeiras alemãs que prestam serviços na Turquia foram advertidas pela embaixada de seu país que os seus serviços estavam sendo urgentemente requeridos pelo Reich, motivo pelo qual elas devem se preparar para partir com a brevidade possivel.

"Violencia e rapidez inauditas"

Como Berlim descreve a luta para a captura da cidade de Kiev

BERLIM, 20 (De Alvin Steinkopf, da A. P.) — Lança-chamas, aviões de bombardeio em mergulho, "tanks" e infantaria, em uma sincronização perfeita, consolidam os sucessos de Kiev enquanto que as legiões motorizadas de vanguarda do Exército Alemão atiram-se ao assalto da rica região da Bacia do Donetz, o coração das industrias da Russia Européia.

Os comentadores alemães frizam que esta vitoria é a maior das obtidas durante a presente guerra e salientam que os objetivos finais desse gigantesco embate são não somente o aniquilamento e captura dos exércitos soviéticos até ao último soldado, como tambem a paralização, por impossibilidade de funcionamento, de um governo centralizado na Russia.

As noticias recebidas da linha de combate pintam a operação contra a capital da Ukrania como uma "blitz schlacht" (batalha relampago) modelo, onde foi possivel aliar o elemento surpresa a uma formidavel massa de poderio militar concentrado contra um só ponto. Em resumo, uma aplicação perfeita do principio fundamental napoleonico da guerra "em um determinado ponto e num determinado momento possuir a superioridade sobre o adversario".

Esses relatos narram que durante semanas a infantaria alemã esperou diante das casamatas avançadas da defesa de Kiev que se processasse o movimento de envolvimento de que estavam incumbidos dois grupos de exercito, partindo respectivamente do sul e do norte e visando um ponto situado muitas milhas para alem do Dnieper.

TODAS AS FORÇAS NO ATAQUE

Quando soou a hora do ataque foram desencadeadas a um tempo todas as forças e todo o armamento pacientemente acumulado, para o que pode ser chamado literalmente a "hora H". A infantaria, vergando sob o peso das granadas de mão, seguiu de perto a barragem de artilharia e dos tanks, em cujo meio se intercalavam as esquadras de lança chamas.

Foi um ataque rapido. Os correspondentes de guerra descrevem que após ter sido forçada com violencia e rapidez inauditas a passagem do pequeno rio Weta e do seu afluente o Irpen cedo, na manhã de ontem a cidadela de Kiev foi atingida, pelas tropas vindas do sul.

Os preparos da defesa civil não puderam ser postos em pratica devido a um ataque relampago contra o centro motor dessa resistencia — que consiste na destruição — que era a secção da G. P. U.

O alto comando alemão anuncia que em vista da fuga da oficialidade sovietica a guarnição capitulou prontamente.

As noticias sobre as condições em que os alemães encontraram a cidade de Kiev ainda são muito escassas. Sabe-se, entretanto, que não houve tempo para serem levadas a efeito as demolições e destruições projetadas.

Enquanto isso os alemães anunciaram oficialmente o cerco, a 125 milhas a leste de Kiev de um agrupamento de exercito, cujo efetivo seria de 500.000 homens, enquanto que as tropas de vanguarda prosseguem nas suas operações contra Kharkov, centro vital de comunicações, situado a 80 milhas a nordeste de Poltava, cidade entroncamento ferroviario das linhas Kiev-Rostov e Sebastopol-Kenotop que, conforme se anuncia foi tambem ocupada.

NA FRENTE NORTE

Contrastando com os dias anteriores, em que as noticias do assedio de Leningrado tinham destaque especial, pouco ou nada teem os alemães para dizer, hoje, sobre o setor do norte.

O alto comando limitou-se a anunciar a captura das ilhas de Muhu e Vermssi, que são consideradas etapas decisivas para a conquista da grande ilha de Oesel, que atualmente serve de base para as operações aereas dos russos ao largo da costa estoniana.

Um porta-voz autorizado ao terminar o seu comentario sobre os acontecimentos militares atrás referi, concluiu: "e podem ficar certos que o bolchevismo, "suas pompas e suas obras", serão destruidos".

Fontes autorizadas dizem que os

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7980 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7463 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7489.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Vararam as linhas alemães

(Conclusão da 1.ª pag.)

quilamento de quatro exercitos, que compreenderiam entre 350.000 e 400.000 homens, opina-se que isso é impossivel.

Os circulos em apreço sustentam que os alemães não tiveram tempo de consolidar o perimetro em que estão encerrados os russos, e que, portanto, tiveram ainda menos tempo para aniquilar quase 400.000 homens.

3 — Os alemães já anunciaram uma vez a conquista de Poltava. Ha dois meses, acrescenta-se, o estado-maior alemão anunciou que as suas forças se encontravam em frente a Kiev.

Alem do mais, indica-se nos circulos militares que outras cidades que se encontram dentro da gigantesca operação envolvente devem ser tomadas antes que se possa completar a operação, a qual é considerada como uma das mais vastas da historia.

DESTRUIDA A PONTE DE HORTITZA

MOSCOU, 21 (De Maurice Lovell, correspondente da Reuters) — Os sapadores russos destruiram a ponte que ligava a ilha de Hortitza, no Dnieper, à margem ocidental daquele rio, ponte esta que era de uma importancia capital. A descrição da heroica empresa levada a efeito foi feita esta noite pelo radio e pela imprensa de Moscou.

A ilha de Hortitza, que é uma ilha de 7 milhas de comprimento por 1 de largura, fica situada em frente de Zaporoche, poucas milhas abaixo do "cotovelo" do Dnieper. A ilha seria de uma importancia incalculavel para os alemães, pois, partindo dela, podiam facilmente atravessar o Dnieper para se apoderar de Zaporoche.

Os sapadores soviéticos que estavam encarregados de destruir a ponte, conseguiram alcançá-la debaixo de um fogo nutrido da artilharia e metralhadoras nazistas. O trabalho completo de destruição durou dois dias inteiros, mas a colocação de explosivos e a explosão que fez voar a ponte duraram apenas vinte minutos.

Durante uma noite inteira os sapadores foram impedidos de alcançar seu objetivo pelo fogo das metralhadoras alemãs. No dia seguinte, conseguiram arrastar-se pelo solo, avançando cerca de 100 jardas, camuflaram-se nas moitas de matos e sustentaram-se naquela posição até o anoitecer. Então, ajudados pela artilharia russa, que visava diretamente as posições alemãs, na cabeça da ponte, do outro lado da ilha, os sapadores avançaram corajosamente até a ponte, onde conseguiram executar a missão de que haviam sido incumbidos.

A ilha de Hortitza é célebre por ter sido estabelecido seu quartel general o famoso guerreiro ucraniano Kemelnitski, que comandou um exercito de cossacos, no seculo XVII.

LIVROS NOVOS

Eduardo Espinola, pai e filho — Tratado de Direito Civil Brasileiro, Vol. 10º do Sujeito dos Direitos Subjetivos e, em particular, das pessoas Naturais. — Edição da Livraria Editora Freitas Bastos — Rio.

No novo volume, que acaba de sair, em prosseguimento do Tratado de Direito Civil Brasileiro, a obra já consagrada dos magistrados-ministros Eduardo Espinola e Dr. Eduardo Espinola Filho, o assunto tratado é fundamental para o estudo do direito em qualquer dos seus ramos. [illegible]

O governo de Vichy age de maneira tão...

(Conclusão da 1.ª página)

de prisão, enquanto dois acusados foram absolvidos.

AS RAZÕES DOS FUZILAMENTOS ALEMÃO

VICHY, 20 (Taylor Henry, da A. P.) — Despachos recebidos de Paris anunciaram o fusilamento de mais doze cidadãos franceses, detidos como refens, a titulo de represalia pelos atentados contra militares alemães naquela capital.

Desta vez, segundo o edital afixado pelo general Stulpganel, comandante da praça de Paris, o fuzilamento foi "em resposta ao ataque feito a um soldado nazista, no dia 16, ataque esse do qual resultou a morte do referido soldado".

Na mesma ocasião, e pela primeira vez, o general alemão informou sobre as razões especificas para a seleção dos refens. Declarou que, "dos doze escolhidos, sete o foram por serem comunistas, dois por terem participado dos ataques a alemães e três por porte ilegal de armas". Os dois diretamente envolvidos nos ataques a alemães, eram funcionarios públicos de categoria inferior. Houve um dos doze também dado como "judeu", embora empenhado em propaganda comunista.

O QUE ANUNCIA O COMANDO

Anunciado o fuzilamento da duzia de franceses, o general Stulpaganel declarou mais que "em caso de novos ataques contra soldados alemães serão fuzilados muitos outros refens".

Com as doze novas execuções, chegou a 25 o total de pessoas mortas pelos pelotões de fuzilamento nazista, como represalia, ou por motivos diversos. Os últimos fuzilamentos foram simultaneos, na maioria.

Enquanto se recebem essas noticias que causam um crescendo de mau-estar nesta cidade, o Conselho de Ministros, sob a presidencia do proprio marechal Pétain, reuniu-se hoje, e discutiu, segundo a nota oficial, "a situação criada pelos ataques contra membros isolados do Exército alemão e estudou propostas para por termo á propaganda estrangeira que inspira tais atos".

2.076 DETENÇÕES

Ao mesmo tempo, anunciou-se autorizadamente que um total de 2.076 pessoas está detido em campos d econcentração, na França não ocupada, por crimes contra "o regime do marechal Pétain". Muitas dessas pessoas respondem pela acusa acusação do "cambio negro".

Ainda em campos de concentração existem 17.000 estrangeiros. Todavia ,varios dos detentos teem sido libertados, e aind ahoje o ministro do Interior anunciou que mais 24 "leaders" internados em sete diferentes campos foram soltos. Com isto elevou-se a 64 o total de homens eminentes libertados em um mês. Entre os soltos agora figura o general Cochet, o sr. Jaques Cazaux, inspetor geral das Colonias, e o ex-deputado Tixier de Vignancourt.

REUNE-SE O GABINETE

VICHY, 20 (H. T.) — Os ministros e secretarios de Estado reuniram-se hoje em Conselho sob a presidencia do marechal Pétain.

O almirante Darlan anunciou a criação de um Comité inter-ministerial de ação, encarregado de coordenar as medidas necessarias para minorar as dificuldades econômicas e sociais no próximo inverno. Esse Comité já iniciou seus trabalhos.

O contra-almirante Platon, secretario de Estado das Colonias fez um relatorio geral das condições atuais do Imperio e prestou homenagem á fidelidade das populações coloniais, a lealdade das tropas e ao devotamento dos funcionarios.

O sr. Lucien Romier, ministro de Estado informou o Conselho da marcha dos trabalhos das quatro comissões do Conselho Nacional, atualmente reunidas.

O governo tomou em consideração o interesse que haveria em aumentar e reformar a composição do Conselho Nacional afim de reservar o lugar que lhes cabe aos prisioneiros repatriados e afim de aumentar a representação da zona ocupada, notadamente Paris e a região do Norte.

DOIS ALEMAES POR CADA FUZILAMENTO

LONDRES, 20 (R.) — Depois que a emissora de Paris, controlada pelos alemães fez um apelo ao marechal Pétain para que castigasse os que "não querem colaborar com a Alemanha", um porta-voz dos franceses livres, falando pelo radio local, fez a seguinte advertencia aos alemães: "Para cada francês assassinado, serão julgados e eliminados pela França vitoriosa, dois alemães. Não dois alemães escolhidos ao acaso, mas dois alemães responsaveis". [illegible]

O Congresso vai iniciar os debates

(Conclusão da 1.ª pág.)

que é provavel que as possibilidades atuais se estendam á região mediterranea, Espanha, Africa do Norte e outros pontos.

O REPARO DE BELONAVES INGLESAS NOS E.E. U.U.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A informação oficial relativa aos 12 vasos de guerra britanicos que se encontram nos Estados Unidos para serem reparados, foi dada após duas semanas de silencio, durante as quais se concordou em publicar informações em "medida razoavel", sempre que se tratasse de um navio considerado individualmente e em particular. As condições estabelecidas, ademais, são as seguintes:

I) — Somente o Departamento da Marinha revelará a presença dos navios de guerra britanicos e o transcorrerem 7 dias a partir de sua chegada a porto norte-americano.

II) — Não serão indicados nem o prazo de permanencia nem os portos americanos nem os seus possiveis movimentos no futuro.

III) — Não será revelada qual a avaria sofrida pelo navio em reparação.

IV) — Não serão mencionados os movimentos recentes, como por exemplo a rota seguida para chegar ao destino.

V) — Não serão divulgados os métodos empregados na operação de que participou o navio.

VI) — De um modo geral, não será fornecida qualquer informação que possa ser de interesse para o inimigo.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

Do Ministerio do Interior do Egito

CAIRO, 20 (H. T.) — Um comunicado do Ministerio do Interior declara: "Varias bombas foram lançadas sobre a região do Canal de Suez, durante um "raid" aereo inimigo, efetuado na madrugada de ontem. Três pessoas ficaram feridas. Os danos foram de pouca monta.

Foi dado igualmente o sinal de alarme no Cairo e em varias provincias.

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 20 (H. T.) — O Grande Quartel General das forças armadas italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Na Africa do Norte, elementos inimigos, apoiados por autos blindados dotados de metralhadoras, tentaram aproximar-se de nossas posições, no setor de Sollum, sendo, porem, repelidos. Aviões ingleses lançaram bombas sobre Tripoli e atacaram Bengasi, atingindo algumas habitações arabes. As baterias anti-aereas da defesa de Bengasi abateram um avião britanico.

Dois dos nossos navios de transporte de tropas que navegavam em comboio, foram torpedeados e afundados ao largo da costa de Tripoli. A quase totalidade dos soldados que se encontravam a bordo e das tripulações dos dois navios afundados foi salva pelas unidades de guerra da escolta e por outros navios imediatamente enviados ao local.

Na Africa Oriental, nossas tropas tomaram ao inimigo importantes posições no setor de Uolchefit, pondo-o em fuga depois de encarniçada resistencia. As forças adversarias sofreram perdas sensiveis. No setor de Chelga, uma coluna, composta de elementos nacionais e indigenas e comandada pelo tenente-coronel Domenico Miranda, efetuou brilhante ofensiva, infligindo pesadas perdas ás forças adversarias, que deixaram 300 mortos no campo de batalha, e abandonaram importantes botins.

No Mediterraneo Oriental, aviões italianos atacaram e danificaram seriamente um pequeno navio britanico."

Do Q. G. da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 20 (R.) — O comunicado da RAF, no Oriente Medio, informa:

"Os navios ancorados nos portos de Tripoli e de Bengazi bem como os proprios portos, foram atacados pelos bombardeiros britanicos na noite de 18 de setembro: Em Tripoli, as bombas cairam sobre e ao lado de um transatlantico e de um outro navio mercante, bem como sobre os molhes Espanhol e Karamanli.

"Pela madrugada foi desfechado novo ataque por outra formação de bombardeiros, que conseguiram três impactos diretos sobre um transatlantico, enquanto uma outra unidade mercante de grande tonelagem era atingida duas vezes pélas bombas.

"Bengazi foi atacada durante duas noites sucessivas, sendo danificados os molhes centrais e exteriores. A aviação naval, por sua vez, realizou uma incursão sobre o aerodromo de Gabut e o porto de Bardia, mas a extensão dos danos não pode ser observada. Os depósitos das regiões de Gambut e de Bardia, bem como os transportes motorizados e os acampamentos inimigos em Mersa Lukk, foram atacados com exito pela aviação sul-africana durante o dia.

"A aviação naval atacou igualmente um comboio composto de duas unidades mercantes e de cinco navios de escolta, no Mediterraneo central, na noite de 18 para 19 de setembro. Uma cortina de fumaça não permitiu observar os resultados do ataque, mas um navio mercante foi atingido e obrigado a deter a marcha. De todas essas operações os nossos aviões regressaram indenes ás respectivas bases", conclue o comunicado do Ministerio do Ar.

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 20 (R.) — Foi publicado hoje nesta capital o seguinte comunicado do Q. G. britanico no Oriente Medio.

"Libia — Ontem, devido a uma violenta tempestade de areia, as operações estiveram geralmente paralisadas. Durante rápida acalmia nossa artilharia entrou em ação contra a infantaria inimiga avistada a alguma distancia de nossas posições, nas proximidades das defesas de Tobruk. O inimigo não tem voado sobre nossas posições. Na região da fronteira nossas patrulhas teem estado ativas".

Para já a conferencia de Moscou

(Conclusão da 10ª pag.)

na revelou, tambem a substituição do general Brett, membro do Estado Maior a cargo da força aerea do exército dos Estados Unidos, pelo major general James Cheny, como membro da missão norte-americana. O general Brett — disse o sr. Harriman — encontra-se atualmente no Oriente Próximo e não teve tempo de terminar a inspeção que realiza nessas regiões para se unir a missão.

ACELERADAS AS REMESSAS PARA A RUSSIA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Informa-se que presentemente estão sendo transportados tanks norte-americanos para o exercito russo, via Vladivostock.

Oficialmente comunicou-se que a produção de aviões sde bombardeio, bi-motores, destinados á Russia, foi consideravelmente acelerada nas ultimas semanas.

Tudo indica que os Estados Unidos empenham-se em grandes esforços para aumentar e acelerar as remessas de material belico para o Exercito sovietico, dado o pessimismo reinante em Londres quanto á gravidade da situação dos russos.

A noticia da remessa de tanks foi dada, sem confirmação oficial, logo após a revelação da que cerca de duzentos aviões de caça norte-americanos foram enviados para a Grã-Bretanha com destino á Russia.

Adescarga ia prosseguindo.

A primeira remessa de aeroplanos norte-americanos já chegou á Russia.

Espera-se em Washington que esta primeira remessa seja seguida de aviões de caça.

outras inclusive de centenas de

O numero e o tipo dos aeroplanos que estão chegando á Russia é segredo militar mas pequenos grupos de mecanicos para instruir as tripulações terrestres já chegaram á terra sovietica.

Colocado o país em pé de guerra devido ao...

(Conclusão da 1.ª página)

para articular os atos de sabotagem.

Ha alguns dias atrás tais atos de sabotagem foram cometidos em Varna, onde os extremistas tinham aparelhamento moderno, sendo colhidos porem antes que pudessem realizar as destruições que planejavam.

ENCONTRO REI BORIS-HITLER

LONDRES, 20 (H. T.) — Corre aqui o boato de que o rei Boris, da Bulgaria, deverá encontrar-se brevemente com o chanceler Hitler, já tendo tido mesmo uma entrevista preliminar com o marechal von Brauchitsch, comandante em chefe do exército germanico.

INCLUSAO NO EIXO

LONDRES, 20 (A. P.) — O correspondente diplomático do "Sunday Dispatch" disse ter sabido que o rei Boris havia resolvido incluir a Bulgaria nos aliados da guerra do Eixo. Esse jornalista declarou que, entre outras, foram essas razões que levaram o soberano bulgaro a tomar essa atitude:

1) — O dominio naval do Mar Negro.

2) — A concessão de dois protetorados á Bulgaria, que serão Sessa e a Criméia.

3) — Os monopolios de transporte e comercio no Mar Negro.

4) — No caso da Turquia se opor aos planos alemães, a Alemanha e a Bulgaria estabeleceriam um protetorado conjunto no Caucaso e, alem disso, a Bulgaria tomaria parte na administração dos campos petroliferos de Baku.

PACTO SECRETO COM O REICH

LONDRES, 20 (De Gerville Renche, da AFI, para a Reuters) — Os circulos bem informados acreditam na existencia de um pacto secreto entre a Alemanha e a Bulgaria, relativamente á cooperação bulgara na campanha do Mar Negro. Tal pacto, ao que se assegura, foi assinado há quinze dias mais ou menos e seria baseado nos seguintes pontos: a Bulgaria põe todas as suas bases navais á completa disposição do eixo e consente em dar uma cooperação maxima ao eixo em sua luta contra a Russia.

De outro lado, como compensação, a Bulgaria anexaria a Thracia Grega e, talvez Salonica.

O acordo em questão prevê igualmente condições para o estabelecimento de tropas germanicas e italianas na Bulgaria. Ao que se acentua em meios dignos de credito, os alemães já teriam sessenta mil homens no territorio bulgaro, onde já estariam tambem em pé de guerra vinte e quatro divisões bulgaras e italianas.

Não se sabe ainda a forma pela qual os bulgaros participarão dessa campanha. Interpretações muito diversas são feitas aqui e a opinião de altas personalidades inglesas é de que Hitler e sua "entourage" não chegaram ainda a um acordo sobre o metodo a ser empregado, por isso que os acontecimentos militares na Ukrania e os diplomaticos em todo o Oriente Proximo poderão influir sobre a decisão a ser tomada.

AFUNDAMENTOS NOS MARES EGEU E NEGRO

ANGORA', 20 (U. P.) — Nas ultimas semanas esteve paralisada toda a navegação pelos estreitos, devido ao afundamento de navios-tanques no mar Negro e nor mar Egeu.

A maior parte dos navios encontram-se ancorados em Istambul.

Não se sabe se os referidos vapores rumenos trataram de obter salvo-conduto, os quais se acham carregados de material de guerra transportado de bordo do "Balcik", navio igualmente rumeno.

A tripulação do "Balcik" chegou recentemente da Italia, negando-se a prosseguir, viagem de regresso, pois afirmam que o mar Egeu é o mais perigoso do mundo, pois acha-se repleto de submarinos britanicos.

Os tripulantes explicavam sua atitude, dizendo que não se tem noticias de um outro navio que participava do mesmo comboio em que navegava seu navio e que foi atacado ha tres semanas.

Depois da chegada do "Balcik", nenhum navio entrou nos Dardanelos procedente do mar Egeu.

Por outro lado as unidades navais e aereas russas teem estado sumamente ativas contra a navegação no Mar Negro e nas esferas bulgaras noticia-se que sexta-feira passada foi afundado o vapor bulgaro "Shipka" de 4.000 toneladas, entre Varna e o porto de "Blacik".

O referido navio foi torpedeado, embora não se saiba se foi por um submarino ou por um avião torpedeiro russo.

Pereceram dois dos seus tripulantes.

Berlim e territorios ocupados alvo . . .

(Conclusão da 16.ª pag.)

ro, escoltados por esquadrilhas de caça, realizaram operações ofensivas de grande envergadura, no dia de hoje. Foram desferidos varios golpes contra objetivos militares na Noruega, noroeste da Alemanha e parte ocupada da França, assim como contra a navegação inimiga ao largo da costa holandesa.

Nas mirpeiras rhdsaoabogGass

Nas primeiras horas da tarde, bombardeiros "Blenheims", escoltados por caças, atacaram um comboio inimigo ao largo das costas holandesas. Um dos navios maiores foi atingido e, embora fosse dificil observar os resultados do ataque, quatro navios ficaram em chamas e a popa de um outro foi destroçada.

Outras máquinas "Blenheim", igualmente escoltadas, atacaram os entroncamentos ferroviarios de Hazebrouck e Abbeville, enquanto outra formação bombardeava os estaleiros situados nas proximidades de Ruão. Outras esquadrilhas, convenientemente escoltadas, atacaram as docas de Cherburgo, e mais outras forças, os de Endem, enquanto bombardeiros "Blenheim" bombardeavam uma fábrica de oleo de peixe, na costa da Noruega.

Ainda não se possuem detalhes completos sobre essas operações, mas sabe-se já que foram destruidos 15 aviões inimigos. Sete dos nossos caças e três "Blenheim" não regressaram destas operações."

SOBRE A ALEMANHA SEPTENTRIONAL

BERLIM, 20 (H. T.) — Aparelhos de bombardeio da aviação britanica tentaram atacar varias cidades da Alemanha setentrional, durante a noite passada. Bombas explosivas e incendiarias, que foram lançadas, provocaram alguns danos materiais nos bairros residenciais. Houve certo número de mortos e feridos entre a população civil. O fogo violento e preciso da artilharia anti-aerea obrigou os aparelhos inimigos a se livrarem das bombas, a esmo. Aparelhos isolados, que tentaram se aproximar de Berlim, foram detidos pela barragem dos canhões que defendem a capital alemã. Um dos aviões atacantes foi derrubado.

AS PERDAS DA AVIAÇÃO CANADENSE

OTTAWA, 20 (A. P.) — A aviação real canadense anunciou que as suas perdas, em mortos e desaparecidos, em ultramar e no Canadá, desde o rompimento das hostilidades, se eleva a 760 homens.

DANOS DAS OPERAÇÕES SOBRE LONDRES

LONDRES, 20 (Drew Middleton, da Associated Press) — Os danos causados por explosivos, incendios e bombardeios aereos em Londres aumentaram de cinco vezes no espaço de três meses, terrivel testemunho da eficiencia da campanha do Luftwaffe para liquidar o centro nervoso do Imperio Britanico.

Ainda em março, podia-se andar quatro, cinco ou mesmo seis quadras de muitas ruas sem que se encontrasse quaisquer vestigios de guerra. No entanto, agora, ha montes de escombros por toda a parte em quase todos os bairros.

A "City", que é o coração da enorme metropole, o distrito industrial do sul do Tamisa, a Fleet Street, o centro de modas do West End, o Whitehall e mesmo distritos residenciais, como Kensington e Chelsea, teem sido castigados pela Luftwaffe.

E' desnecessario dizer que a vida corre "como sempre". Milhares de pessoas perderam seus lares e muitas outras veem suas vidas mudadas para sempre.

Mas, embora a Luftwaffe seja respeitada, já não é mais temida. Grandes multidões refugiam-se em seus abrigos anti-aereos e a vida no sub-solo tornou-se agora não um incidente, mas a vida normal.

HITLER CONDECORA

BERLIM, 20 (H. T.) — A D. N. B. noticia que o chanceler Hitler condecorou com as folhas de carvalho e o grau de cavalheiro da Cruz de Ferro o general do exercito Stümpf, comandante da frota aerea germanica, por haver conduzido com grande sucesso as formações aereas alemãs na luta contra a Inglaterra.

"Violencia e rapidez ináuditas"

(Conclusão da 1.ª página)

"Cinco Pontos do Programa Militar de Hitler" são os seguintes:

1º — Esgotar o reservatorio humano da Russia até que "o ultimo soldado com treinamento militar seja morto ou capturado". (Os homens não treinados não constituem um problema).

2º — Destruir ou capturar o material de guerra russo — o que até um certo ponto já foi feito.

3º — Enfraquecer de tal forma o potencial economico de guerra dos soviets de forma a impedir qualquer tentativa de reação ofensiva posterior.

4º — Cortar as comunicações entre as linhas de batalha e os centros vitais de produção, e

5º — Isolar os centros administrativos por meio de manobras de cerco e de ataques aereos, de forma a tornar impossivel o funcionamento de uma maquina de governo centralizada.

Este programa, salientam os comentadores militares, difere totalmente da estrategia napoleonica, na Campanha de [illegible] que os exercitos russos se reconstituissem depois da Batalha de Moskova, o que permitiu a formação nos flancos do exercito de Wittgenstein (dito destacamento da Finlandia) e do exercito da Volhinia, cuja junção e Borisof, motivou a tragicamente celebre batalha da Beresina.

Petrozavodok ameaçada . . .

(Conclusão da 16ª pag.)

ental teria sido um dos pontos examinados durante as conversações teuto-finlandesas.

As operações das forças finlandesas evoluem favoravelmente nesse setor, a despeito da viva resistencia dos russos, de modo que aqueles circulos encaram a possibilidade da ocupação total da referida região pelas tropas do marechal Mannerheim marcar o fim da guerra a que a Finlandia se propoz realizar, a saber, assegurar para o futuro a segurança do país na parte leste.

Entretanto, ainda não foi divulgada em Helsinki nenhuma noticia oficial a respeito da posição adotada pela Finlandia quanto á sorte da Carelia Oriental.

Roosevelt responde ao Japão

(Conclusão da 16.ª pag.)

A ENTREVISTA HAYE-CORDELL HULL

VICHY, 20 (H. T.) — Confirma-se nos meios bem informados que, durante sua última entrevista com o sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, o senhor Henry Haye, embaixador de França em Washington, passou em revista os problemas do Pacifico e do Oriente, tendo a conversação passado em seguida á apreciação do conjunto da situação internacional.

Considera-se fantasista a informação segundo a qual o embaixador francês teria pedido que os Estados Unidos obtivessem a retirada dos japoneses da Indo-China, incluindo-a como condição nas atuais negociações entre os governos de Washington e Tokio.

BOATO, A RETIRADA DO EMBAIXADOR

VICHY, 20 (H. T.) — Contrariamente a certas informações que correm no estrangeiro, e segundo se declara nos meios autorizados, não é verdade que o governo francês tenha chamado o embaixador de França em Washington.

Por outro lado ,o governo francês desmente que tenha solicitado ao governo americano o "agrement" para sucessor de embaixador atual. Este, com efeito, foi encarregado de uma missão temporaria, escolhido como foi fora do quadro diplomático.

Ao que se supõe, é essa a origem dos boatos relativos á sua retirada.

Campina Grande terá um ótimo campo de aviação

Vivo entusiasmo do prefeito, sr. Verguiand Wanderley, e do presidente do Aero Clube local, sr. Ottoni Barreto, pela campanha aviatoria

CAMPINA GRANDE (Paraiba) — (Meridional) — Houve um momento em que a Campanha Nacional da Aviação Civil não estava sendo bem compreendida em alguns Estados do nordeste, inclusive na Paraiba. Julgava-se que a cruzada deveria ser feita em cada Estado, não saindo de uma para outra unidade federativa os aparelhos que fossem obtidos mediante doações. Quando ficou esclarecido, porem, que a Campanha tinha justamente por principal caracteristica o intercambio de todos os Estados, para maior desenvolvimento do sentimento de brasilidade de quantos nasceram no solo brasileiro, a Paraiba integrou-se definitivamente no movimento e por todas as suas forças ativas trabalha para o maior incremento da aviação. Na capital, o interventor Ruy Carneiro, o sr. Basileu Gomes, o prefeito e demais autoridades se empenham com entusiasmo para que João Pessoa venha a contribuir com grande contingente para as reservas aereas do país.

Aqui em Campina Grande esse movimento é encabeçado pelo espirito empreendedor do prefeito Verguiaud Wanderley, que tem na coadjuvação de Ottoni Barreto, presidente do Aero-Clube; Plinio Lemos, Pereira Diniz e muitos outros moços patriotas, os elementos de que necessita para que esta cidade venha a ser dos maiores centros aviatorios do norte. Trabalha-se febrilmente para a construção de um majestoso campo de aviação, que em nada ficará a dever aos melhores existentes no país. Esse campo, que deverá estar pronto dentro de pouco tempo, terá duas largas pistas de 1.200 metros, estando localizado no lugar denominado Ligeiro, a quatro quilômetros da cidade.

A sua inauguração será feita em meio de grandes festejos, para os quais foram já convidadas as altas autoridades do Estado, sendo tambem considerada indispensavel a presença do "Raposo Tavares" com o sr. Assis Chateaubriand.

Nessa ocasião, deverá alçar vôo no campo o avião doado a Campina Grande pela Fábrica Votorantim, de S. Paulo, graças ao magnifico trabalho de corretagem do corretor número um da Campanha, o ilustre banqueiro sr. Souza Mello.

O Juiz Nelson Hungria convidado a visitar Pernambuco

Será hóspede do interv. Agamemnon Magalhães

RECIFE, 20 (Agencia Meridional) — O juiz Nelson Hungria, que foi convidado pelo sr. Jayme Guedes para padrinho do avião "Inconfidencia Mineira", doado pelo Departamento Nacional do Café á cidade de Garanhuns, recebeu tambem um convite do sr. Andrade Bezerra, diretor da Faculdade de Direito desta capital, para realizar aqui uma conferencia.

Agora, o interventor Agamenon de Magalhães resolveu considerar o sr. Nelson Hungria hospede oficial, tendo ainda dirigido um convite áquele magistrado, para visitar o interior do Estado.

O interventor no E. do Rio batizará um avião em Marilia

O sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de S. Paulo, encontra-se ainda nesta capital, onde veio tratar de varios assuntos ligados á produção do "ouro branco".

Na tarde de ontem o conhecido agricultor bandeirante esteve no palacio do Ingá onde, em nome dos lavradores de Marilia, transmitiu o convite do ministro da Aeronautica ao interventor Amaral Peixoto para batizar o avião por eles adquirido, num movimento coletivo de solidariedade á campanha pró-aeronautica brasileira. O chefe do Executivo fluminense aceitou o convite e seguirá no dia 12 de outubro, em companhia de sua esposa, para Marilia.

O sr. Flavio Rodrigues comunicou, ainda, em nome da lavoura de açucar, ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, que os usineiros bandeirantes lhe oferecerão um banquete na capital do Estado.

Um exemplar do "Unitario", de ontem, ontem mesmo chegado de Fortaleza

Por intermedio da Navegação Aerea Brasileira (N.A.B.), o que atesta a eficiencia e a presteza dos seus serviços de comunicações aereas, recebemos ás ultimas horas da tarde um exemplar do "Unitario", o matutino dos "Diarios Associados" na capital cearense, de ontem, dia 20. Gratos pela gentileza.

Passará pelo Rio o ministro da Saúde Pública do Uruguai

A cidade hospedará, por algumas horas, no proximo dia 1º de outubro, o ministro da Saude Publica do Uruguai, sr. Juan C. Musso Fournier, que chegará a esta capital no avião da linha da Panair e daqui seguirá para os Estados Unidos, numa viagem oficial a convite da Repartição Sanitaria Pan-americana.

No Conselho Técnico de Economia e Finanças

Convocado pelo seu presidente, o ministro Arthur de Sousa Costa, reunir-se-á na próxima terça-feira, dia 23, ás 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, em sua sede, no palacio do Comercio.

«Europa 1939»

O record de venda alcançado pelo novo livro do sr. Lindolfo Collor — Impressões do seu editor, sr, M. de Souza Sobrinho

O sr. Lindolfo Collor ao lado do seu editor, sr. M. de Souza Sobrinho

Quando se anunciou o aparecimento de "Europa 1939", toda a gente que conhece a psicologia do nosso publico teve a certeza, desde logo, de que o ultimo livro do Sr. Lindolfo Collor se destinava a ser um dos nossos melhores exitos literarios no ano em curso. Firmava-se tal espectativa de um lado sobre o assunto do livro, de avassaladora e passionante atualidade, e de outro sobre os creditos intelectuais do eminente colaborador dos "Diarios Associados", que tem marcado, ha muitos anos, o seu lugar de alto e inconfundivel destaque no jornalismo e nas letras brasileiras.

Duas semanas passadas sobre o lançamento do livro, temos a registar sobre a sua sorte no mercado as informações que nos presta agora o sr. Manoel de Souza Sobrinho, diretor da Empresa "Emiel Editora".

— A reação imediata do publico, tanto no Rio como em S. Paulo, mostrou desde os primeiros dias do aparecimento de "Europa 1939", que é este indiscutivelmente o nosso livro do momento. Nós, editores, não nos enganamos facilmente com os primeiros sinais que o interesse do publico nos propicie. E' certo que, por motivos varios, de tres meses a esta parte se vem registando um decrescimo de movimento nas livrarias do país. Mas devo dizer que este fenomeno de ordem geral em nada prejudicou o lançamento da ultima obra do autor de "Garibaldi e a Guerra dos Farrapos". Duas semanas, como é evidente, representam um lapso de tempo mais do que exiguo para um golpe de vista seguro e definitivo sobre as vendas de um livro em todo o país. Só agora começo a receber os primeiros novos pedidos de remessas para o interior. Mas para demonstrar o sucesso do livro do sr. Lindolfo Collor, é suficiente o movimento nas livrarias do Rio de Janeiro e S. Paulo. Baseado neles, não tenho duvida em dizer-lhe que "Europa 1939" assinala o maior exito de livro de autor brasileiro no ano de 1941.

O caso, aliás, não é para admirar, quando se toma em consideração que poucos escritores nossos dispõem de um publico tão permanente e fiel como o sr. Lindolfo Collor. Os anos passam, as mais variadas circunstancias se refletem sobre a sua vida, e o seu renome publicistico outra coisa não faz senão aumentar, a sua autoridade intelectual e moral se impõe cada vez mais em todas as esferas da sociedade. E' o que novamente se demonstra agora com a fulgurante vitoria de "Europa 1939". Por ela se vê que o sr. Lindolfo Collor não é apenas um dos escritores mais admirados pelas nossas elites, mas um dos autores brasileiros que dispõem realmente de um publico proprio, recrutado entre todas as classes sociais. Basta dizer-lhe que nestas duas primeiras semanas, metade da edição de "Europa 1939", já pode ser considerada vendida, o que constitue sem duvida nenhuma um dos mais altos "records" já conseguidos por um autor brasileiro.

O movimento bancario no 1° semestre do ano corrente

Baixou a cifra de empréstimo nos bancos estrangeiros e aumentou nos nacionais

Foram divulgadas pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira as cifras relativas ao movimento bancario do país, no primeiro semestre deste ano.

Esses algarismos são aí apreciados não somente em relação á natureza dos estabelecimentos, como num confronto com igual periodo do ano passado.

O total geral do Ativo, em 30 de junho ultimo, foi de 51.698.934 contos de réis, cabendo aos bancos nacionais a parcela de 44.693.910 contos de réis. O Banco do Brasil está aí representado por 21.600.582 contos de réis. Para o montante do Ativo os emprestimos concorreram com a cifra de 13.648.045. Os estabelecimentos nacionais representam 88,02 % deste total, com...... 12.013.346 contos de réis, figurando o Banco do Brasil com...... 4.161.927 contos de réis, ou sejam 30,49 % em relação ao total dos emprestimos.

Os outros bancos nacionais realizaram 7.303.357 contos de réis de emprestimos e os demais estabelecimentos nacionais de credito.... 548.062 contos de réis, correspondendo, respectivamente, a 53.51 % e 4,02 % da soma geral de tais operações.

No passivo, os "depositos" figuram na importancia total de...... 15.133.034 contos de réis. Desse valor global, 13.032.119 (86,12 %) representam a participação de bancos nacionais, inclusive o do Brasil, que apresentou a cifra de 5.042.455 contos de réis, equivalente a 33,32 % do total dos depositos.

Os totais dos depositos á vista, correspondendo a 67,73 % de todos os depositos, foram de 8.554.827 contos de réis nos bancos nacionais e 1.694.505 contos de réis nos estrangeiros. Em relação ao total dos depositos houve um encaixe de 7.64 % nos bancos nacionais e 11,79 %; quanto aos depositos á vista essas percentagens foram de 11,63 % e 14,62 %, respectivamente.

No confronto com igual periodo de 1940 verifica-se um aumento nas cifras globais do movimento bancario deste ano, muito embora tivessem decrescido os algarismos relativos aos estabelecimentos estrangeiros.

Quanto aos emprestimos, baixaram nos bancos estrangeiros de.... 203.332 contos de réis e aumentaram nos nacionais de 1.433.468 contos de réis, de onde a majoração total de 1.230.136 contos de réis.

Tambem os depositos acusaram cifras mais altas em 1941.

De 12.596.646 contos de réis, no ano passado, se elevaram a...... 15.133.034 no exercicio corrente. Mais elevadas foram, em 1941, todas as cifras referentes a depositos, exceção feita dos "a praso fixo" nos bancos estrangeiros.

No que se refere aos encaixes, as cifras neste ano foram menores que as de 1940, não só nos estabelecimentos estrangeiros como nos nacionais.

Estes sofreram uma redução de 0,95 %, ao passo que aqueles acusam, no encaixe, o declinio de.... 3,01 % em relação aos depositos á vista e de 1,80 % quanto ao total dos depositos.

Ofertà da Prefeiturra a Antonio Ferro

A Prefeitura do Distrito Federal como especial homenagem á Portugal vai oferecer ao jornalista Antonio Ferro quando do regresso do chefe da Propaganda do Governo Lusitano a Lisboa uma coleção selecionada de discos e um filme documentario da visita da Embaixada Especial chefiada por Julio Dantas. A coleção de discos constará de uma alegoria "Palavras de Amor a Portugal", uma gravação da "Ceia dos Cardiais", uma dramatização do "Descobrimento do Brasil"; "Hino Portugal-Brasil"; Hino da Confraternização Luso-Brasileira e Marcha dos Centenarios de Portugal. Alem desses discos, gravados por intermedio do Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural, será fornecida a Antonio Ferro uma Discoteca Minima de música brasileira, com textos explicativos e esclarecedores para interpretação da música. Destina-se essa coleção de Melodias Brasileiras á Emissora de Lisboa.

"Dia da Arvore"

Prestando sua homenagem á Arvore, na época de sua consagração, o Colégio Silvio Leite organizou um programa a ser cumprido no internato e externato. Além do plantio simbólico da árvore nos dois departamentos, o Gremio Santos Dumont realizará uma reunião solene em que se ouvirão discursos alusivos á árvore. Os professores farão nas aulas preleções aconselhando aos alunos o respeito ás arvores, simbolo verde da grandeza da Pátria.

[illegible], o colégio, representado pelo seu orfeão e elementos dos cursos [illegible], comparecerá á solenidade em homenagem á Arvore, que se realizará no Jardim Botanico e para a qual foi o estabelecimento convidado.

Um avião Taylocraft ao Aero Clube do Pará

Foi doador o sr. José Maria Marques, pres. da Importadora de Ferragens, S. A.

Tambem no Pará se fazem sentir as vibrações patrióticas que inspiraram e movimentam a Campanha Nacional de Aviação. Animada pelo capitão Armando Menezes, comandante da Base Aerea e presidente do Aero-Clube do Pará, a cruzada conquista novos adeptos, que se integram no movimento aviatorio que empolga o país de norte a sul. Entusiasmado pelo surto aeronáutico, o sr. José Maria Marques, presidente da Importadora de Ferragens S. A., uma das mais importantes firmas paraenses, acaba de doar um avião ao Aero-Clube do Pará, fato que comunicou ao sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", no seguinte telegrama:

"Dr. Assis Chateaubriand — Rio — A Campanha Pró-Asas, lançada em feliz e oportuno momento, e aqui entusiasticamente incentivada pelo capitão Armando Menezes, comandante da Base Aerea e tambem presidente do Aero-Clube do Pará, está merecendo da população paraense a mais decidida colaboração. Nossa firma, solidaria com a patriótica campanha, acaba de doar ao Aero-Clube Paraense um avião Taylocraft. Sentimos dever levar vosso conhecimento, como preito de homenagem ao trabalho de v. s. Saudações cordiais — José Maria Marques, presidente da Importadora de Ferragens S. A."

O encerramento da festa dos escoteiros do mar

A Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, parte integrante da União dos Escoteiros do Brasil e da Juventude Brasileira, encerra, amanhã, com uma festa civica, a quinzena com que comemorou o vigésimo aniversario de sua fundação. Do programa constam a inauguração oficial da nova séde, presentemente instalada no quarto andar do edificio do Entreposto de Pesca, á praça Servulo Dourado; a posse da Diretoria eleita para o bienio 1941-1943; a concessão de recompensas aos grandes protetores da causa escoteira no Brasil e a chefes, monitores e escoteiros que fizeram jús a esses premios; revista naval, e homenagem simbólica aos escoteiros mortos, a qual se efetuará junto á boia do couraçado S. Paulo.

A nova diretoria, que será empossada pelo general Heitor Borges, presidente da U. E. B., está assim constituida:

Presidente, prof. João Batista de Mello e Souza; secretario, sr. Fontenelle Pereira de Souza; comissario de Finanças, Henrique Dannenberg; comissario técnico, Gelmirez de Mello; comissario de Propaganros, chefe Fernando Thiré; comissario adjunto, Armando Bastos; comissario de pioneiros, chefe Isnard Penha Brasil; comissario de escoteiroe, chefe Fernando Thiré; comissario de lobinhos, chefe Benjamin Sodré Junior. Continuará no posto de comissario nacional o comandante Benjamin Sodré.

Promoções postumas na Central do Brasil

O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, acaba de propor ao ministro da Viação a promoção do engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, do maquinista Felippe Rosa e do foguista João José de Souza, vitimas do desastre verificado com uma auto-motriz, em viagem de experiencias, entre as estações Nery Ferreira e Mendes.

A proposta do major Alencastro, que despertou grande simpatia, foi pelo ministro Mendonça Lima enviada ao presidente da Republica com parecer favoravel daquele ministerio.

Resolvida satisfatoriamente a crise do cacau brasileiro

A exportação daquele produto atingiu a 48 mil toneladas no primeiro semestre do corrente ano

Segundo nos informa o Conselho Federal do Comercio Exterior, ao iniciar-se a guerra européia, sofreu o cacau brasileiro uma das mais sérias crises de seu comercio Porem, a Comissão de Defesa da Economia Nacional, após ouvir o parecer de uma delegação especial incumbida de estudar o assunto, os preços para a safra de 1940-41 apresentam-se compensadores

A exportação brasileira de cacau, no primeiro semestre do corrente ano, cifrou-se em 48 mil toneladas, equivalentes a 27 mil contos de réis contra 29 mil toneladas valendo mais de 65 mil contos no mesmo periodo de 1940.

O aumento verificado foi portanto de 50 por cento em valor e 65 por cento em peso, favoraveis ao ano em curso.

Em tempos normais a Europa absorvia consideravel tonelagem da produção cacaueira do Brasil

Cessadas porem as importações de muitos paises, houve compensação por parte do comercio, realizado com os Estados Unidos, pois esse país adquiriu 81,5 por cento do total exportado, aumentando, assim, suas compras de 7.200 toneladas, no valor de 15 mil contos, no primeiro semestre de 1940, para 39.250 toneladas no valor de 76.100 contos, em identico periodo do ano em curso Ao mesmo tempo as aquisições da Russia Asiática, que se colocou como segundo comprador do cacau brasileiro, favoreceram o escoamento do produto.

Observa-se tambem certo progresso nos mercados sul-americanos, com as aquisições realizadas pela Argentina, Chile, Colombia, Uruguai e Guiana Holandesa, que, no primeiro semestre de 1940, tinham importado em conjunto 2 mil toneladas passando no mesmo periodo de 1941 suas compras de 2.700 toneladas, sendo que só a Argentina adquiriu mais de 2 mil toneladas.

ESTA' NO RIO O SECRETARIO DE JUSTIÇA DO CEARA' — Viajando no bi-motor da N. A. B. da linha Fortaleza-Rio, chegou, ontem, á tarde, a esta capital, o sr. Andrade Furtado, secretario de Justiça do Ceará. O sr. Andrade Furtado, que veio ao Rio tratar de interesses daquele Estado, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont por grande número de pessoas, sendo de destacar a presença de varios diretores da Navegação Aerea Brasileira. Na gravura, aparece o senhor Andrade Furtado, ladeado pelos srs. Euvaldo Kós, José Augusto Fiuza e Paulo da Rocha Vianna, diretores da N. A. B.

Almoço oferecido aos diretores do D.I.P. em comemoração ao «Dia do Radio»

No próximo mês de dezembro realizar-se-á no Rio um Congresso Nacional de Radio

O sr. Byington Junior, falando no almoço oferecido ao D. I. P. pela Confederação Brasileira de Radiodifusão

Realizou-se ontem, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço que em comemoração do "Dia do Radio", a Confederação Brasileira de Radiodifusão ofereceu ao Departamento de Imprensa e Propaganda.

Estiveram presentes os srs. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do D.I.P.; Manfredo Costa, presidente da Federação Paulista das Sociedades de Radio; Byington Junior, presidente da Confederação Brasileira de Radiodifusão; diretores e representantes de todas as estações radiofusoras do Distrito Federal e dos Estados.

Tambem estiveram presentes os srs. Edward Tomlinson, da National Broadcasting Company, e Donald Withycomb, do Council of National Defense, dos Estados Unidos, que ora visitam o nosso país.

Usaram da palavra os srs. Manfredo Costa, presidente da Federação Paulista das Sociedades de Radio; Julio Barata, que falou em nome do diretor geral do D. I. P., e Byington Junior, que levantou o brinde de honra ao presidente da Republica e agradeceu a presença dos srs. Tomlinson e Withycomb.

A resolução pratica, tomada nessa reunião, foi a realização, em dezembro proximo de um Congresso Nacional de Radio que se reunirá no Palacio Tiradentes.

O gen. Newton Cavalcanti visitou a Escola "Visconde Mauá"

Convidado pelo secretario geral de Educação e Cultura, visitou, ontem, a Escola "Visconde de Mauá", o general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exército.

O objetivo da visita efetuada em companhia do sr. Theobaldo Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Técnico-Mecanização e as escolas técnicas da Prefeitura para a formação dos operarios especializados de que vão necessitar os parques industriais e serem instalados pelo referido Serviço. Após examinar, minuciosamente, todas as instalações e atividades da Escola "Visconde de Mauá", o general Newton Cavalcanti elogiou a orientação realista que o sr. Pio Borges está imprimindo ao ensino técnico-profissional do Distrito Federal ressaltando a contribuição valiosa e eficiente que as escolas técnicas da Prefeitura poderão prestar á moto-mecanização do Exército Brasileiro.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Regulamento para o Serviço de Fazenda

O "Diario Oficial" publicou o Regulamento para o Serviço de Fazenda da Aeronáutica, criado, há dias, por decreto do presidente da República.

O Serviço de Fazenda está diretamente subordinado ao ministro da Aeronáutica, e destina-se a gerir, controlar, fiscalizar e coordenar, no Ministerio, os serviços de contabilidade e fazenda, orçamento, distribuição de verbas e creditos, tomada de contas e do pagamento em geral. Compõe-se o Serviço de uma secção auxiliar e de três divisões, cabendo a cada uma delas as atividades que lhes são discriminadas no Regulamento. Até a organização e instalação definitiva do S. F. Aer., os créditos orçamentarios relativos ao Ministerio da Aeronáutica e ainda incluidos nos orçamentos dos Ministerios da Guerra, Marinha e Viação e Obras Publicas, continuarão a ser utilizados de acordo com a legislação em vigor. Logo que o S. F. Aer. esteja instalado, o ministro da Aeronáutica providenciará, junto aos três Ministerios acima referidos a apuração dos saldos das verbas Pessoal, Material, Serviços, Obras e Encargos, constantes dos respectivos orçamentos e dos creditos adicionais para a sua transferencia definitiva ao Ministerio da Aeronáutica.

COMPROMISSO DE RECRUTAS

Realiza-se na próxima terça-feira, 23, ás 10 horas, a cerimonia do compromisso dos recrutas do 1º R. Av., no Campo dos Afonsos. Comparecerão a essa solenidade os oficiais da Diretoria de Aeronáutica Militar e das unidades e estabelecimentos dela dependentes nesta capital.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica o major Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo; o comandante A. Miley, adido aeronáutico da embaixada britânica; o major Augusto Correia Lima e o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

TEMPORADA LIRICA OFICIAL E NACIONAL

HOJE — Às 16 horas — HOJE
9ª VESPERAL DE ASSINATURA

TROVATORE

Opera em 4 atos, de VERDI
Zinka Milanov — Bruna Castagna — Frederick Jagel
Giuseppe Manacchini — Duilio Baronti
Regente: GENNARO PAPI
PREÇOS REDUZIDOS

Bilhetes à venda. Preços avulsos: Frizas ou Camarotes, 325$; Poltronas de A a J, 65$; Ditas de K a X, 40$; Balcões Nobres, A, B e C, 65$; Ditas de outras filas, 30$; Balcões A, B e C, 30$; Ditas de outras filas, 25$; Galerias, 25$. (Selo à parte).

QUARTA-FEIRA, 24, às 21 horas — QUARTA-FEIRA
15ª RECITA DE ASSINATURA

L'Amore Dei Tre Ré

Opera em 4 atos, de ITALO MONTEMEZZI
Norina Greco — Frederick Jagel
Giuseppe Manacchini — Giacomo Vaghi
Regente: GENNARO PAPI

Bilhetes à venda. — Preços avulsos: Frisas e Camarotes: 500$; Poltronas: 85$; Balcões Nobres A e B: 85$; idem C e D: 65$; idem outras filas: 60$; Balcões A, B e C: 50$; idem outras filas: 45$; Galerias A e B 35$; idem outras filas: 30$. Selo à parte.

TEATRO RECREIO

WALTER PINTO APRESENTA A REVISTA CHARGE

DE ALMEIDA CABRAL E CLIO NOVELLINO
OSCARITO - ARACY CORTES.
HOJE — Às 15 horas — HOJE
Ultima matinée
A NOITE — Duas sessões — Às 20 e 22 horas
ULTIMO DOMINGO da esplendida Revista "PODE SER OU TA' DIFICIL?..."
SEXTA-FEIRA, 26 — Vá saber "QUEM E' ELE?..."
Misterio...

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Administração — Expediente do chefe — Apresentações: Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 16, a professora de curso primario Gisélia Salgueiro Leal e o professor extranumerário Hermes Wenceslau de Oliveira Valim; dia 17, a escriturária, extranumerária, Maria de Lourdes Façanha Mamede, e dia 18, as professoras de curso primario Eunice Miranda Rieiro, Nair de Oliveira, o servente padrão 28 Manuel Dória e trabalhador padrão 13 José Peres Gutierres.

Comparecimentos: Alvaro Teixeira — Compareça, com urgência.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Designações: Da professora de curso primario Euthália Pardal da Costa Cardoso, para o colégio 1-7 "Prudente de Morais". Da professora de curso primário Vicentina Falliace de Assis Ribeiro, para a escola 20-9 "Maranhão". Da trabalhadora Anna Maria de Jesus, para a escola 8-4 "Manuel Cicero".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Transferencias: Do inspetor de alunos, Luiza Santos, do Internato de Educação Técnico Profissional "Orsina da Fonseca", para o Externato de Educação Técnico Profissional "Rivadavia Corrêa". Do ascensorista Isaura Mata dos Santos, do Externato de Educação Técnico Profissional "Rivadavia Corrêa", para o Internato de Educação Técnico Profissional "Orsina da Fonseca".

Despachos do diretor: Herondina Bittencourt — Expeça-se o diploma.
Luis Onofre Leyraud Moniz Ribeiro — Em face da decisão proferida pelo secretario geral de Educação e Cultura, reconsidero o despacho, para o efeito de indeferir a presente petição.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

7.59 — 3.924 — 4.137 —
4.243 — 5.743 — 5.348 —
5.280 — 7.528 — 7.831 —
8.96 — 8.289 — 8.746 —
9.293 — 10.289 — 13.030 —
13.781 — 13.889 — 12.697 —
14.787 — 15.112 — 15.496 —
16.799 — 16.834 — 16.886 —
17.321 — 23.827 — 17.206 —
27.299 — 28.081 — 28.378 —
33.441 — 28.443 — 33.452 —
31.141 — 33.263

Atrasados:
4.826 — 9.138 — 10.631 —
12.107 — 18.274 — 19.554 —
24.853 — 27.473 — 27.880 —
33.294 — 40.130 — 42.365 —
41.949

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerarios: De acordo com o despacho do prefeito na Secretaria Geral de Saúde e Assistencia foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalistas abaixo:
Técnico de laboratorio: Luiz Guimarães.
Prático de laboratorio: Luiza Fernando de Carvalho e Noemia dos Passos Chaves.

Despacho do secretario geral: Claudiano de Oliveira e Jaime Fonseca — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4 de 1940.

Exigencia do chefe do serviço: Jaime Coelho — Compareça à sala 611 para legalizar o documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Comparecimentos: Compareçam ao 4º andar, sala 417, afim de assinar o Livro de Matricula, os serventuarios abaixo:
Alfredo Corrêa de Oliveira Neto — Ivone Guimarães Cardia — e Ecilia Maria Noruega Macedo.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro: Exigencia do chefe:
Erotildes Gomes de Sousa — Compareça a este Serviço.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Prova de habilitação para contador-extranumerario

Os candidatos que desejarem verificar suas provas de Matemática Comercial e Financeira, podem procurá-las com o examinador da materia, à av. Graça Aranha nº 62, 6º andar, sala 616 onde serão atendidos das 15 às 16 horas, 2ª feira, dia 22.

Comunica-se, tambem, aos candidatos que foram aprovados na prova de Matemática Comercial e Financeira, que se encontra um funcionario no Departamento de Contabilidade, à rua São Pedro nº 350 4º andar, incumbido de fazer demonstrações de Mecanografia, aos sábados às 14 horas e nos demais dias da semana às 16 horas.

De ordem do presidente da Banca Examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob numeros 3 — 4 — 10 — 14 — 18 — 20 — 23 — 27 — 30 — 33 — 39 — 58 — 66 e 67, na prova de habilitação para contador-extranumerario, a comparecer no dia 24 do corrente, às 19 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros nº 273 sala 133, afim de prestar a prova escrita de português.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta tinteiro.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Serviço de expediente

Ato do secretario geral:

Exercicio de funcionario: — Foi designado o desenhista — Paulo Pinheiro de Assis Pacheco — para ter exercicio no Departamento do Patrimonio.

Despacho do secretario geral:

Rosa Maria da Silva e José Pereira do Valle — Indeferido.
Arlindo Caldeira Janot — Cobre-se sobre sessenta contos de réis
Leonardo Augusto — Cobre-se sobre 7:500$000.
Lucinda Rocha de Toledo Lisboa — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o laudo de vistoria, e os esclarecimentos prestados no processo.
Sobral, Sousa e Cia. — Defiro o pedido, nos termos do parecer de 17 do corrente mês.
Antenor Vaz Lobo Freitas — Proceda-se à vistoria com participação do interessado ou seu representante.
Cavalcanti, Junqueira S. A. — Restitua-se, em termos.
Isabel Bittencourt Pinheiro — Restitua-se, em termos, a importancia de 1:414$000, em face dos pareceres cobrando-se a taxa de 3% regulada pelo decreto n. 6.927 deste ano.
O. M. Penna — O. M. Penna — O. M. Penna — O. M. Penna — O. M. Penna — O. M. Penna — O. M. Penna — Deferido.

"CALOUROS EM DESFILE"

O notavel programa que Ary Barroso anima na Tupi, será transmitido às 19 horas

"Calouros em desfile" é sem duvida a mais sensacional passada radiofonica que os ouvintes de todo o país teem a satisfação de acompanhar todos os domingos, em que Ary Barroso apresenta aos sintonizadores da faixa famosa dos 1.280 kilociclos, os candidatos a um futuro estrelato no mundo do "broadcasting".

Alem dos imprevistos deliciosos do "speaker das multidões", tornando sempre atraente a popularissima audição, ha a figura invulgar de Makalé, justiçando, com suas gongadas espetaculares os calouros que se não mostram seguros na arte do "bel canto".

OFERTA DA TODDY

A patrocinadora do popularissimo programa da estação das grandes iniciativas, é, como todos o sabem, a Toddy do Brasil, S. A., a criadora do delicioso e nutritivo produto Toddy. Estimulando os concorrentes ao programa "Calouros em desfile", a Toddy do Brasil oferece, tal como a direção da Radio Tupi, premios que são entregues aos candidatos que melhor se destacam.

HOJE, A'S 19 HORAS

O programa "Calouros em desfile" vai, hoje, ser transmitido um pouco mais cedo. Os ouvintes da Radio Tupi poderão escutar a notavel audição a partir das 19 horas, quando Ary Barroso assumirá, com Makalé e os calouros, o microfone famoso. Os candidatos chamados são os seguintes: Francisco Velasquez, Pedro Oliveira, Dupla 2 Corações, Ivone Prata, Regional Ricardense, Carmen Rodrigues, Amelia de Souza, Geny Souza, Guilherme Maguagno, Antonio Francklin, Hildebrando Paz, Carlos Bastos, Rubens Barcelos, José Miranda, Trio Galante, Conjunto de Gaitas, Wilson Rocha, Regional Cabuçu, Wilson Brasil, Regional Vilanova, Alda Maria e José Moraes.

A tragedia do homem

Informações varias

O TEMPO
MAXIMA: 26,1 — MINIMA: 18,2
Tempo — Bom.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, frescos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720; o dolar a 19$800; e o peso argentino, a 4$860.

TESOURO NACIONAL

Pagamentos — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Viação, de F a L.

MINISTERIO DA FAZENDA

Cauções — O diretor geral da Fazenda Nacional autorisou, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas firmas: Oscar Fluess & Cia. — Oscar Americano de Caldas — Mascarenhas Barbosa & Roscoe — Danckaert & Cia. — Pinheiro Guimarães & Cia. — S. A. White Martins — Vieira Rodrigues & Queiroz, Limitada e Wilmann Xavier & Cia., Limitada.

Carta-patente — Foi assinada a carta-patente que autoriza o Banco Nacional do Comercio, com séde em Porto Alegre, a instalar uma agencia na cidade de Rio do Sul, em Santa Catarina.

Banco do Estado de S. Paulo — Foi deferido o requerimento em que o Banco do Estado de São Paulo pede autorização para instalar uma agencia em Ibitinga, naquele Estado.

Favores aduaneiros — O ministro da Fazenda declarou aos inspetores das Alfandegas e administradores das Agencias Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins, que a concessão dos favores aduaneiros referidos no art. 9º do decreto-lei n. 3.462, de 25 de julho de 1941, é da competencia da Inspetoria das Alfandegas.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Laboratorista auxiliar — As partes escrita e pratica da prova para laboratorista auxiliar serão realizadas nos dias, horas e locais abaixo:

Parte escrita: amanhã, às 20 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na praça marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional;

Parte pratica: dia 23, às 13 horas, no Laboratorio de Fibras do Instituto de Experimentação Agricola, que funciona no 2º andar do antigo edificio da Imprensa Nacional, praça Marechal Ancora.

Inscrições abertas — Acham-se abertas as inscrições aos seguintes concursos e provas: assistente de material, até amanhã; tecnologista auxiliar XVI, laboratorista auxiliar, assistente de pessoal, at; 24 do corrente; tecnologista XVII, até 25 do corrente; inspetor de ensino secundario, até 29 do corrente; diplomata, até 9 de outubro; inspetor de alunos, até 3 de novembro; inspetor de imigração, até 6 de novembro; engenheiro, até 8 de novembro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

Lobo Staerck — Haddock Lobo 451; Duarte & Menezes La — Machado Coelho 174; A. Stefanini La — Estacio de Sá 71; Vaia Leite La — Haddock Lobo 106; Zidder Geraldino La — Pça. Condessa Frontin 48; Luis Pinto Bastos — Itapiru 49; Matheus & Gomes — Haddock Lobo 350; Aguiar Fernandes & Santos — Catumby 6; Azevedo e Leão La — Marquês de Sapucahy 285; Antonio M. Lopes & Cia. — Comandante Maurity 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho n. 73; Gomes C. & Gres & L. — Catete 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho 128; Carneiro F. & F. La — Lapa 57; Bruno & Torres — Aurea 30; Cunha & Cia. — Marquês Abrantes 214; Emilia Pinto — Laranjeiras 384; Costa Mello & Cia. Lt — Alice 7-a; S. Geraldo — Jardim Botanico 720; Ipiranga — Gal. Polidoro 156; Moura — Vol. Patria 244; Mourisco — Passagem 92; Ouro Preto — Vis. Ouro Preto 64; Sta Martha — Marechal ... tuaria 8-a; Capeleti — ... 149; Neptuno — Ataulfo de Paiva 102; Leblon — Ataulfo Paiva ...; F. Monteiro — Lobato & Cia.; Gustavo Sampaio 229; O. Braga & Paiva A. — N. S. Copacabana 442; Vva. G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. Copacabana 599; J. P. Neves — Av. N. S. Copacabana 794; Jardim Lemos & Cia. La — Miguel Lemos 28-b; Rodrigues & Soares — Francisco Sá 23-b; Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá 146; João Seto Ramalho — Maria Quiteria 85; Tanure & Carvalho La — Francisco Otaviano 32; Pereira Irmão Lima Cia. — Bela 633; Rezende Brandao — S. Cristovão 1.233; M. Liberali — Campo S. Cristovão 162; Otavio Henrique Silveira — S. Cristovão 1.021; Alberto Castano & Neves — S. Cristovão 829; Ramos & Santos — Figueira Melo 372; Novaes & Costa — Bela 395; N. S. Bomfim — Ana Nery 4; Fernando Ferraz — Pereira Siqueira 69; Freitas Santos & Cia. La — Desembargador Izidro n. 31; Albino Lacerda — Conde Bomfim 832; Dias Fernandes & Cardoso La — Av. 28 de Setembro 194; N. Periesse Bastos — Av. 28 de Setembro 439; Camargo Theogenes — R. Bom Retiro 704-b; A. Pinho & Almeida — Barão Mesquita 766; Julio Silva & Sousa La — S. Francisco Xavier 466; Paulo Falcão Alves — Barão Mesquita 1.039; João Sá Brandão Sobrinho — Visc. Sta. Isabel 195-a; Fontes Thomé & Fernandes La — Av Julio Furtado 118; J. Pacheco Amaral & Cia. — Arquias Cordeiro 272; America Valé — Capitão Rezendo 177; M. D. Prata & Cia. La — Piauí 294; E. Soares Ventania — José Reis 174; João Costa Rodrigues — Goiaz 638; Aires Jesus Ferreira — Av. Suburbana 1.813; Barbosa & Moarello — Alvaro Miranda 38; Manoel Paulo Silva — Clarimundo Melo 69; Isidro Teixeira Vasconcelos — Assis Carneiro 20; E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 263; J. Alves Cunha — Ana Neri 730; Esmeraldino Teixeira Cia. — Lino Teixeira 174; M. J. Bezerra — 24 de Maio 428; R. A. Silveira & Cia. La — 24 de Maio 1.005; M. J. Bezerra V — Claudio 469; Vahia Alemand — S. Bom Retiro n. 15; Maria Almeida Cia. La — Engenho Dentro 104; A. F. Santos — 2 Fevereiro 266; Suburbana — João Vicente 115; S. Joaquim — A. A. Club 2.884; Amaral — N.Gouvea 435; Lea — Divisoria 92; Vaz Lobo — Est. M. Rangel 867; Homeopata Valadão — Maria Freitas 24; Marechal Hermes — Cirley 62-b; S. Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Vale 326-b; S. Jorge — Diamantes 163; N. S. Fátima — E. Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816-b; S. Jorge — Diamantes 163; N. S. Fátima — E. Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.816; S. José — Coronel Rangel 450; Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Est. Vicente Carvalho 393; Sto. Henrique — G. Galvão 664; Sto. Antonio — Candido Benicio 518; Domingos Inocencio — Est. Sta Cruz 404; M. Amorim — Av. Conego Vasconcelos 161; Agripa Salgado Santos — Est. Engenho Novo 1; Malta & Barros — Maranguá 3; Mendes Xavier La — Est. Sta Cruz 837; Fernando Dias Ferreira — Praça 3 de Maio 9; Julio Silva Sousa — Ferreira Borges 22; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41 e Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso 123.

AMANHÃ — Lobo Starck — Haddock Lobo, 451; Nogueira e Santos — Carmo Netto, 120; Otavio H. Silveira — Joaquim Palhares, 669; Claudionor Bragança — Santa Maria, 6; José Stefanini — Estacio de Sá, 71; Lobo Stark e Cia. — Haddock Lobo, 185; Irmãos Bastos e Cia. — Aristides Lobo, 229; J. D. Maia — Catumby, 108; Almeida Mattos e Cia. Limitada — Haddock Lobo, 123-B; José A. Cavalcante — Catete, 240; Ozéas Coelho e Cia. — Laranjeiras, 184-A; Quintino Pinheiro e Cia. — Senador Vergueiro, 23; Loiola Miranda — Gloria, 90; Leonid Oliveira e Cia. — Almirante Alexandrino, 92; S. João Batista — General Polidoro, 2; Teodoro Abreu — Voluntarios da Patria, 245; Antunes — S. Clemente, 9-A; Tupinambá — Jardim Botanico, 12; S. Luiz — Real Grandeza, 3133; Imperatriz — Avenida A. Paiva, 298; N. S. Conceição — Marquês São Vicente, 18; F. Monteiro Lobato e Cia. Limitada — Gustavo Sampaio, 229; Sá e Regá — N. S. Copacabana, 556; J. P. Neves — Avenida N. S. Copacabana, 794; Richer e Vieira Limitada — Avenida N. S. Copacabana, ... 1.130-A; Laurentino F. Carvalho — Visconde Pirajá, 146; Tanuri e Galdi Limitada — Visconde Pirajá, 616-4ª loja; Oscar Lourenço Cia. — São Luiz Gonzaga, 39; Campos Nonato e Cia. — São Luiz Gonzaga, 666; P. E. Carvalho e Alves — General Padilha, 3; Jarbas Ramos e Sousa — São Cristovão, 1.119; M. F. Machado — São Cristovão, 64; Granado — Conde Bomfim, 300; Santa Olga — Avenida Tijuca, ... 331-B; Maracanã — São Francisco Xavier, 268; Kosmos — Avenida 28 Setembro, 344; Peixoto Thelina — D. Zulmira, 443; Nova Portuense — Maxwell, 293; Juiz de Fóra — Mearim 1-A; Independencia — S. Francisco Xavier, 665; Moisés — Barão de Mesquita, 753; Almeida Barbosa Limitada — Licinio Cardoso, 261; Moysés Amadeu e Cia., Limitada — São Francisco Xavier, 3833; R. A. Silveira e Cia. Limitada — 24 de maio, 1.005; Noemia Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira, 3833; E. Mansur — Barão do Bom Retiro, 38; Armando Viana Lima — Carolina Meyer, 13-A; Astolfo Joaquim Gomes — José Reis, 15; M. Vão Verde Pinto — Avenida Suburbana, 3.358; Olivia Martins Guiarte — Clarimundo Melo, 9; Esidro Teixeira Vasconcelos — Assis Cordeiro, 20; P. Ramos Almeida — Avenida João Ribeiro, 136; José Vildinho — Alvaro Miranda, 451; Viuva J. Lucerno — Arquias Cordeiro, 632; Alvaro Costa e Sousa Limitada — Dias da Cruz, 615; Humanitaria — Est. M. Rangel, 4; Nancy — Est. Monsenhor Felix, 936; FiFalho — Avenida Suburbana, 3.112; São José — Pacheco Rocha, 106; Vaz Lobo — Est. M. Rangel, 847; Homeopata — Maria Freitas, 24; Marechal Hermes — Cirley, 62-B; Do Povo — Fernandes Marinho, 13-A; Povo — Maria Passos, 86; Cordeiro — Topazios, 71; Rio Branco — Nerval Gouvêa, 5; N. S. Penha — Avenida Suburbana, 3.673; Estrela — Capitão Couto Menezes, 4; São José — Est. Barro Vermelho, 527; N. S. Vitorias — Avenida Automovel Clube, 2.207; Rabel — Est. Otaviano, 286; Carolo — Avenida Geremario Dantas, 1.469; Santo Antonio — Candido Benicio, 515; Bandeira — Est. Taquara, 272-B; Fonseca Martins e Cia. — Est. Sta. Cruz, 296; Acvedo se Franco — Avenida Conego Vasconcelos 9; João Joaquim Barbosa — Est. Engenho Novo, 15; Santos e Jesus — Corrêa Seára, 35; Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges, 4; Santos Maia e Chaves — Senador Camará, 41 e Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso, 133.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM AGOSTO DE 1941

3.760 contos

O bilhete nº 24338 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 800 contos de réis na extração do dia 6 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Salvador Silva, rua Pacheco Leão nº 38, casa 8; Norberto Luiz de Oliveira, Estrada da Gavea nº 47; Antonio Lopes da Silva, jardineiro, rua Oliveira Castro nº 18, Tres Vendas, Gavea; Sta. Rosa Gomes da Silva, rua Marquez de S. Vicente nº 429; Jeremias Ferreira, rua Capury nº 171, Gavea; Manoel Henrique de Almeida, rua Olegario Maciel nº 277, casa 1; Paulino dos Santos Lima, rua Mrquez de São Vicente nº 92; Deraldino José do Nascimento, Av. Itatiaia nº 167; Caxias; Benedito Ladislau da Silva, rua Torres de Oliveira nº 297.

O bilhete nº 18047 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 9 de agosto, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: dr. Arnaldo Alves Pereira, dentista, residente em Mirasol; Egisto Agosti e Francisco Covre, fazendeiros em Ignacios, ambos residentes em Mirasol.

O bilhete nº 11150 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 13 de agosto, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Com. e pago aos seguintes: João Batista Pereira, residente em Matão; Francisco M. Caldeira, Leonidas Alves de Souza, Angelo Cardili, Manoel Caldeira Filho, Alcides Galli, Dorival Marcondes Machado, Augusto Mori e Sras. Orlanda Spina, Lourdes Puppini, Odila Puppini, Naizira Arzem e Enid Garcia, todos residentes em Araraquara.

O bilhete nº 16451 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 16 de agosto, foi vendido na Baía, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Dr. Renato Farias de Almeida, médico, residente à rua Horacio Cesar nº 14; Antonio Soos, cabeleireiro para senhoras, Av. 7 de Setembro nº 25; Juventino Sousa, comerciario, Ladeira de S. Bento nº 9; Manoel Liberato da Silva e Manoel Pedro Gomes, operarios da Comercial de Couros e Peles Ltda.; Domingos Florentino, comerciante, residente na Pensão Universal, Praça Castro Alves nº 3; José de Sousa Moreira, funcionario da Comp. Singer, Av. 7 de Setembro nº 47; Raymundo Pereira Gomes, comerciario, rua Comendador José Alves Ferreira nº 8; Sra. Mania Pasternack, residente no Boulevard Suiço nº 3; José Ramos Cerqueira, motorista, residente em Feira de Sant'Ana; Anibal Almeida Sampaio, funcionario da Leste Brasileira, rua Sodré nº 80; Adhemar Brasil de Brito, promotor público em Santarem e D. Maria da Anunciação Menezes, residente no Largo da Taquara nº 39.

O bilhete nº 17.471 premiado com 30 contos de réis na extração do dia 16 de agosto (2º premio), foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a Joaquim dos Santos Amaral, comerciante, rua Araxá nº 551; D. Candida de Jesus, domestica, rua Antunes Garcia nº 8; Hermes Cruz, aviador da Panair do Brasil; Pedro Anselmo Golçalves, operario, praça das Esmeraldas, estação de Rocha Miranda; Odila Miranda Guimarães, comercio, rua do Rezende nº 71; Waltamir Corrêa d'Avila Pereira, funcionario Público, Av. Rio Branco nº 50, 9º andar; João de Carvalho, motorista, rua Ubaldino do Amaral nº 81 e Antonio Rodrigues, comercio, rua Corrêa Dutra nº 59.

O bilhete n. 12.853, premiado com 300 contos na extração do dia 20 de agosto, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: Itamar Braga de Sousa, propagandista comercial, rua Ermelinda de Leão n. 121; Luiz Miguel Schleder, funcionario aposentado, rua Colombo n. 222; Salvador Dell'Isola, comerciario, rua Sete de Abril s/n.; Felicio Postalek, negociante, Desembargador Mota n. 120; Alderico Cordeiro, funcionario da Prefeitura, Praça Aurea n. 56; José Gaida Jor., padeiro, rua Desembargador Mota n. 1.009; Rodolf Herbert Schubert, operario, pintor, residente em Bigorrilho, municipio de Curitiba; Eugenio Hajwasz, residente em Alto do Bigorrilho.

O bilhete n. 6.657, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 23 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela agencia A Preferida, e pago aos seguintes: Vicenzo Mandia, Av. Vautier n. 181; Antonio Gonçalves Barbosa e Silva, rua Braz de Aragão n. 109; João Santa Rita, residente em Campos de Jordão; Bento de Sousa, rua Luiz Góes n. 815; Lafayette Cesar Medeiros Veréda, rua Barra do Tibagi numero 807; Salvador Santeremo, rua Salvador Leme n. 403; Vicente Zanardi, municipio de Osasco; Rinold Franz Poschen, travessa Ouro Preto n. 11; D. Brene Leibovitz, rua Aurora n. 244, ap. 1; Artur Pinto Godoi, rua Pires da Mota n. 981; Erich Walter Hohm, rua Jacupiranga n. 57; José Maria Machado, rua Casa Verde n. 66-A, e Antonio Calil Calafate, rua Fausto Ferraz n. 190.

O bilhete n. 16.059, premiado com 30 contos de réis (2º premio) na extração acima, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte, e pago a José Basilio Marques, comerciante, residente à rua Aristides Lobo n. 156; José Augusto Valerio Pires, comercio, residente à rua Visconde de Jiquitinhonha n. 84; José Batista de Oliveira, funcionario público, rua S. Luiz Gonzaga n. 607, sobrado.

O bilhete n. 21.024, premiado com 300 contos na extração do dia 27 de agosto, foi vendido em Porto Alegre, pelo agente dr. Felicissimo Difini e pago aos seguintes: Luiza da Conceição do Vale, rua SantAnna n. 647; Castorino Oliveira, rua São Manuel n. 40; Marina Oliveira, rua Venancio Aires n. 688; Castorina de Oliveira Nunes, rua S. Manuel n. 40; Hugo Schmit, residente em Santa Cruz; Francisco Cordeiro do Vale, rua Sant'Anna n. 647; Osorio José de Oliveira, Av. Quaraí n. 163; Osmilda de Oliveira, rua Sant'Anna n. 647; Osorio José de Oliveira Filho, Avenida Lageado n. 167 e Carlos de Oliveira, Av. Quaraí n. 163.

O bilhete n. 4.635, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 30 de agosto, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte), e pago aos seguintes: Toufic Srour, comercio, residente à rua André Cavalcanti n. 8, ap. 506; Cheri Ascar, comercio, rua Miguel de Lemos n. 107; Edgard Caenazzo, rua Ferreira Viana n. 69; Reynaldo Guedes, comercio, rua General Belford n. 81, casa 8; Mustafá Zeni, rua Barão da Torre n. 619; Vivaldina Lopes de Moraes, rua Lucio de Mendonça n. 38; Joseph Chalfoun, rua Visconde de Pirajá n. 180, casa 8; Robert Achear, rua Miguel de Lemos n. 53; José de Freitas, rua S. Cristovão n. 47; Humberto da Silva Santos, rua São Luiz Gonzaga n. 510; Acacio Domingos Pereira, Av. Henrique Valadares n. 17; Miguel Tahan, rua Barão de Bom Retiro n. 41; D. Helena Crisciuma de Toledo, Av. Portugal n. 214, ap. 2; Guilherme Gaenazzo, rua Ferreira Viana n. 69.

A Educadora nivelada com as grandes estações brasileiras!

Assinado contrato entre a P.R.B.-7 e a Philips do Brasil para a montagem de um novo e poderoso transmissor — 25 kilowatts de antena onda curta e longa — De extraordinaria repercussão nos meios radiofônicos do país esse acontecimento — Poderá ser ouvida em todo o mundo

O "cliché" acima mostra o ato da assinatura do contrato, vendo-se o dr. Alceu de Sá Freire, presidente da Radio Sociedade Educadora do Brasil — P. R. B. 7 —; dr. Waldemar de Souza, diretor técnico; sr. Ubirajara Pinheiro, assistente técnico, diretores da mesma emissora e Mr. M. C. van Agl, diretor-presidente; Mr. M. A. A. Schellekens, gerente; dr. Abelardo da Cunha, advogado, e dr. V. A. Borges, engenheiro, da S. A. Philips do Brasil.

Um grande passo no sentido de elevar o nivel do nosso progresso radiofonico acaba de ser dado pela Radio Educadora do Brasil. A antiga emissora, que dispõe de um publico numerosissimo e entusiasta, bem compreendeu o instante de intensa renovação porque estão passando todas as forças ativas do país. Dentro de pouco tempo, a P. R. B. 7 estará nivelada com as grandes estações do mundo, graças ao seu novo e poderoso transmissor, com 25 kilowatts de antena, que tornará seus microfones em condições de cobrir todo o territorio nacional e mais os diferentes recantos do Continente e do mundo.

O simples fato da Radio Educadora ter conquistado esse notavel melhoramento, que a coloca no primeiro plano da radiofonia no Brasil, já seria bastante para que erguessemos hosanas ao fato, porque ele vem demonstrar como o país se renova, como todos se integram no extraordinario instante de trabalho que indica a marcha rapida e vitoriosa da Nação aos seus altos e gloriosos destinos. Mas existe uma outra particularidade, e das mais importantes, que não pode passar sem um registo especial. Trata-se da contribuição que a Philips do Brasil vem dando ás estações emissoras brasileiras. Organização das mais adiantadas e conceituadas do mundo, com um passado que vale por verdadeira consagração, a Philips já montou entre nós 6 transmissores dos mais perfeitos que possuimos, inclusive das nossas melhores estações, como a Nacional e a Mayrink Veiga. O da Educadora é o setimo. E a reportagem, em contacto com os diretores dessa grande organização pôde, ainda, colher outras informações do mais alto interesse para o Brasil. E' que o transmissor agora destinado á P. R. B 7 será o ultimo importado do estrangeiro. Dadas as ótimas condições em que se encontra o radio no Brasil, dado, tambem, o apreço que seu material vem obtendo no nosso mercado, a Philips resolveu montar aqui mesmo as suas futuras equipagens. Assim, os proximos transmissores serão fabricados no Brasil, o que representa mais um passo para o progresso brasileiro.

Dentro de 10 meses, possivelmente em julho de 1932, a Educadora estará com a sua nova estação, para irradiar em ondas longas e curtas, em pleno funcionamento. Já conhecemos a pureza de som, a alta fidelidade de reprodução e a estabilidade da onda que atingiram a P. R. E. 8 Radio Nacional e a P. R. A 9 Radio Mayrink Veiga, montadas, como dissemos, pela Philips. A essa equipe de poderosas emissoras brasileiras junta-se agora a Educadora. Estamos, assim, diante de uma noticia que nos enche de orgulho, que vem integrar o Rio de Janeiro entre os mais adiantados centros radiofonicos do planeta, em cujos destinos, aliás, a S. A. Philips tem influido, com as maravilhas da sua capacidade técnica, que realisa o milagre de pôr em contacto todas as diferentes manifestações de arte, de beleza, de confraternização universal, ligando nações distantes, aproximando povos, contribuindo para que os homens de todos os quadrantes do universo melhor conheçam suas proprias conquistas. Essa a missão humana da Philips, que se encontra integrada intimamente com o nosso progresso, que conosco tem feito o trabalho admiravel de levar para o estrangeiro as centelhas do nosso fervor laborioso, a certeza de que a Nação se prepara para colaborar com todas as suas forças na obra de reconstrução do mundo, graças á força do genio brasileiro.

O ato da assinatura do contrato entre a Radio Educadora do Brasil e a S. A. Philips do Brasil, tem um grande significado neste instante: ele vem provar que o radio marcha parelho com os demais setores do desenvolvimento industrial do país e que nem os acontecimentos internacionais, cujas tremendas consequencias estão longe ainda do alcance da nossa previsão, conseguem deter essas irresistiveis aspirações de aperfeiçoamento e de grandeza.

A Philips do Brasil esta ligada á historia do nosso progresso radiofonico.

"A SEREIA VERDE"

Dinah Silveira de Queiroz

A sra. Dinah Silveira de Queiros, cuja estréia como autora, com a novela "Floradas na Serra" impoz logo o seu nome como uma das figuras mais expressivas e interessantes das nossas letras, acaba de publicar um livro de contos sob o titulo "A sereia verde".

O novo volume, editado pela livraria José Olympio, está destinado ao mesmo sucesso daquela novela, cuja quarta edição vem de ser posta á venda. "Sereia verde" é uma coletanea de cinco contos, dos quais o primeiro dá o nome ao livro.

A sra. Dinah Silveira de Queiros reafirma nesse dificil genero literario as altas qualidades que marcaram a sua figura de escritora: o poder de sintese, a força descritiva, a plasticidade, o dom de fixar em rapidos traços uma impressão, um estado de espirito, um quadro; e o seu estilo tem frescura, graça e um vigor extraordinarios, ajustando-se a todos os jogos e cenas em que se desdobra a narrativa. E acima de tudo, a força da sua produção reside no sopro de vida que dá realidade e torna denso e sensivel o que a imaginação da autora compõe.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, do Trabalho, da Viação, da Aeronáutica, da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Amaury Augusto Paes Leme — Elza Assis Schneider — José Ribamar Albuquerque de Carvalho e Melllo Moreira Mello, escriturarios, classe E, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe J; Jarbas da Silva Ramos, postalista, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; Maria de Lourdes da Costa e Souza, arquivologista, classe H, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; Alfredo Lami Filho — Braulino Botelho Barbosa — Celia Neves — Gladstone Chaves de Mello — Geraldo Mariano de Menezes Autran — Jouberij de Barros Fernandes e José de Souza Pereira, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Concedendo naturalização: a Carlos Rubert e Pedro Rossi, ambos naturais da Italia; a Manoel Esteves Pires — Manoel de Barros — Joaquim Gonçalves — Justino Alves Matheus — José Maria Valente — José Luiz — Francisco de Azevedo Martins — Antonio Gomes de Abreu e Antonio Alves de Abreu, todos naturais de Portugal; a Herbert Baldus, natural da Alemanha; a Miguel Kipman, natural da Russia; a Mathias Lambing, natural da Rumania; a Dionisio Lopes, natural do Perú; e a Jesus Colmenero Rodrigues, natural da Espanha.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando: João Oliveira Santos e Hugo de Araujo Faria, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; Anibal Maia — Moacir Vaz e Silva — Laurinda Pinheiro de Souza Borges — Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira e Edite Dias Vieira, escriturarios, classe E, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; Luis Costa Araujo, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; e Raul Matos Silva, escriturario, classe E, para exercer o cargo de estatistico auxiliar, classe E.

Na pasta da Viação:

Removendo: "ex-officio", no interesse da administração, José Pedro de Escobar, engenheiro, classe L, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Nomeando: Aristides Ferreira Freire, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: Antonio da Silva Cunha — Antonio Fonseca Pimentel Aparecida Joli Gouvela — Carlos de Castro Junior — Domingos Carvalho da Silva — Helena Costa Rodrigues — Itagildo Ferreira — José Maria de Albuquerque Arantes — José Terzi — Julio Dalloz — Maria de Lourdes Rocha Lima — Maria do Carmo Maia e Almeida — Maria Lucia Duarte de Castro e Odete Halfed, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; Oto Giraldes, para exercer o cargo de estatistico auxiliar, classe E; e João Corrêa da Silva, servente, interino, classe B, para exercer o cargo de pratico rural, classe D.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: João Guilherme de Aragão — Manuel Guimarães Filho — Noelgi Amorim Santos e Caldo Galvo, para exercerem o cargo de estatistico auxiliar, classe E.

Na pasta da Aeronautica:

Nomeando: Ediná Costa, oficial administrativo, interino, classe H, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente; Floriano Aguiar Dias, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente, e Maria da Conceição Machado Castro, escriturario, classe E, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

Na pasta da Guerra:

Aposentando no interesse do serviço publico Jonas Porciuncula de Moraes, escrevente, classe G.

Aposentando Maria Luiza Costa Guimarães no cargo de datilografo, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração José Mendes da Rocha, escrevente, classe G, do Quartel General da Artilharia Divisionaria para a 9ª Circunscrição de Recrutamento.

Concedendo exoneração a Huldo de Souza Monteiro, do cargo de escriturario, classe G, e a Mauricio Pires Veiga, do cargo de Foguista Maritimo, classe D.

Removendo, a pedido, Adalberto de Barros Louzada, servente, classe D, da Fabrica de Piquete para a Fabrica de Andaraí.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Adalberto Duarte Nunes, oficial administrativo, classe 19, da Diretoria de Fundos do Exercito para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo, e Manoel Lisboa Sichomani, escrevente, classe F, do Hospital Militar de Santa Maria, para a 9ª Circunscrição de Recrutamento.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão tenente, o primeiro tenente Roberto Domingues Machado, e ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente Henry Broadbent Hoyer.

Concedendo ao vice-almirante Oscar Gitahy de Alencastro, ministro do Supremo Tribunal Militar, as vantagens estipuladas pelo decreto-lei n. 3.364, combinado com o de n. 3.489, respectivamente, de 21 de junho e 18 de junho do corrente ano, visto haver solicitado aposentadoria, e contar mais de 40 anos de serviço.

Demitindo, a bem do serviço publico, Emanuel Rodrigues de Oliveira, escriturario, classe E.

Aposentando José Alberto da Fonseca no cargo de maquinista-maritimo, classe H.

Concedendo exoneração a Miguel Alvaro Osorio de Almeida, do cargo de escriturario classe E.

Criado na Central do Brasil o Departamento de Serviço Reembolsavel

Generos baratos para os ferroviarios

O major Alencastro Guimarães, com o intuito de melhorar a situação dos ferroviarios da Central do Brasil, acaba de criar o Departamento de Serviço Reembolsavel.

Esse novo orgão vai influir consideravelmente na economia dos ferroviarios da Estrada, proporcionando-lhes generos alimenticios de primeira qualidade e por um preço inferior ao da praça.

O novo departamento vai ser organizado nos mesmos moldes do existente no Exercito, dispondo, ainda, de restaurante, alfaiatarias, sapatarias e farmacis, não só no Rio como em vrias cidades de São Paulo e Minas.

O armazem central ficará provisoriamente na estação de Alfredo Maia, sendo o fornecimento feito por meio de carta de credito, dentro de um terço dos vencimentos.

A direção ficará confiada a um gerente, com os auxiliares que se tornarem necessarios.

A Central do Brasil concederá um adiantamento de 500 contos de réis para o inicio das operações, devendo essa importancia ser amortizada mensalmente pela garantia correspondente a 5 % dos lucros verificados pela pequena percentagem que será adicionada ao custo dos generos, na fonte produtora.

Será fixada uma tabela com a media do consumo por pessoa e os fornecimentos serão feitos dentro dessa media.

Inaugura-se amanhã o Abrigo Redentor de São Gonçalo

Será inaugurado amanhã, ás 10 horas, em São Gonçalo, o Abrigo Cristo Redentor, construido na area doada pelo interventor Amaral Peixoto, á Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados do Estado do Rio.

O ato terá a presença da senhora Darcy Vargas, do interventor Federal e sua esposa, secretarios de Estado, magistrados, funcionarios e representantes de varias instituições, não havendo convites especiais. Três onibus especiais, partindo da Ponte Central, ás 9 horas, conduzirão as senhoras que patrocinaram e realizaram as campanhas financeiras de 1940 e 1941 em prol da construção da grande obra de assistencia social.

No Congresso Inter-Americano de Municipalidades

Os "Idiomas do Continente" — Outras moções aprovadas

SANTIAGO, 20 (A. P.) — A sessão plenaria do Congresso Inter-Americano de Municipalidades aprovou uma moção no sentido de ser incentivado, nas escolas municipais de toda a America, o estudo dos idiomas espanhol, inglês, francês e português, como "idiomas do continente".

POR UNANIMIDADE

SANTIAGO, 29 (A. P.) — O Congresso Inter-Americano de Municipalidades aprovou, por unanimidade, um programa, de largo ambito, para a cooperação entre as diversas cidades americanas em prol da defesa do continente e das boas relações internacionais.

Homenagem ao gal. Manoel Rabelo

O almoço realizado no Automovel Clube

Aspecto fixado durante o almoço oferecido ao general Manoel Rabelo

Homenagem ao general Manoel Rabello — Em reconhecimento aos serviços prestados á Engenharia Militar, os oficiais dessa arma prestaram, ontem, significativa homenagem ao general Manoel Rabello, por motivo de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Militar, oferecendo-lhe um almoço no salão nobre do Automovel Club do Brasil. A esta festa compareceram entre outras pessoas, os generais Horta Barbosa, Coelho Netto, Candido Rondon, Raymundo Sampaio, Sá Affonseca e Wolmer da Silveira, coronéis Oscar Fonseca e Rodolpho Villa Nova.

Ao champagne discursou o general Raymundo Sampaio, que relembrou os serviços prestados á Nação e ao Exercito, em cerca de meio século de atividade militar, desde a Revolta da Armada, em 1893, quando mal ingressou na Escola Militar, emprestou seu apoio ao fortalecimento do governo legal, até as altas funções de diretor da Engenharia do Exercito. Na comissão Rondon, no serviço de Proteção aos Indios, interventor em S. Paulo, comandante da Circunscrição de Mato Grosso, durante a Revolução de 32, comandante da 7ª Região Militar, diretor da Engenharia do Exercito, em todos esses postos o general Manoel Rabello demonstrou seu inteiro devotamento á Patria e suas altas qualidades de inteligencia e de coração.

O homenageado agradeceu aquela prova de amizade de seus companheiros de armas.

A homenagem foi extensiva á senhora Clotilde Rabello, a quem foi oferecido rico presente.

Conga, rumba e outros ritmos populares da América

As boas noticias são sempre agradaveis, principalmente quando se referem a novidades que surgem para a satisfação dos nossos radio-ouvintes. A volta, por exemplo, dos Lecuona Cuban Boys, pode ser classificada como um presente de gala para os que ouvem o programa diario do nosso "broadcasting". A presença desse conjunto diante do microfone de uma das nossas estações é motivo de justa satisfação, pois, os Lecuona, na classe dos interpretes de musicas tipicas e regionais, valem por verdadeiras revelações, imprimindo um sentido novo e original aos ritmos alucinantes da, embora já tão nossa conhecida, musica cubana. E' essa a novidade que queriamos transmitir aos nossos leitores que ouvem radio: a volta dos Lecuona Cuban Boys. Desta vez terão atuação mais longa nesta capital, apresentando, alem disso, um repertorio ainda desconhecido.

O JORNAL
RIO, 21-IX-1941.

Abrigos Cristo Redentor

Será inaugurado, segunda-feira, no Estado do Rio, um Abrigo Redentor, instituição fundada na Baía pelo sr. Levi Miranda para recolher os mendigos da cidade e que agora se está espalhando pelo Brasil.

O do Rio de Janeiro é modelar pelos serviços e representa uma obra social de extraordinaria importancia.

O de São Gonçalo será assim o terceiro do país. Sob o patrocinio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Abrigo pôde ser erguido em curto espaço de tempo e já agora começará a contribuir para a assistencia aos mendigos, limpando Niterói da multidão andrajosa e enferma, que por necessidade ou vicio abunda nos centros urbanos.

A benemerencia da iniciativa está na propria natureza das suas finalidades.

As cidades litoraneas do Brasil, principalmente as capitais são pontos de turismo, quer dizer que são lugares visitados pelos estrangeiros, aos quais temos interesse de mostrar o que possuimos de melhor.

Se permitimos que nelas se ajuntem vagabundos, inadaptados e doentes, perambulando pelas ruas, pedindo esmolas e constrangendo os transeuntes, concorreremos para que os viajantes tenham má impressão do país e se são jornalistas e escritores reproduzam mais tarde em livros ou jornais o que viram na verdade e custa tanto ao nosso patriotismo ver escrito.

A tarefa benemerita do sr. Ari Miranda, ajudada pelas altas personalidades que lhe dispensam estimulo e auxilio material patrocinando as suas iniciativas, tem assim tambem esse carater eminentemente patriotico.

Alem de recolher enfermos e vagabundos para encaminhá-los a uma existencia melhor, e mais util, alivia as cidades da dolorosa sobrecarga da mendicidade falsa e verdadeira.

O Abrigo Cristo Redentor de São Gonçalo, que será aberto segunda-feira, é mais um elo de uma cadeia de instituições de primeira ordem, nascida da compreensão que tem o atual governo dos seus deveres sociais para com a coletividade.

Embora arquitetadas pela iniciativa particular, as senhoras Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto teem-lhes dispensado uma colaboração que facilita evidentemente a realização dos seus objetivos e as torna possiveis.

O presidente da República, por sua vez, não regateia auxilios a esses trabalhos, como o está fazendo com a Escola de Pesca da Marambaia, que será um dos grandes centros de instrução para os filhos de nossos pescadores, alem de formar reservas para a Marinha e contribuir decisivamente para elevar o nivel de vida das populações ribeirinhas da Baía de Sepetiba e das inumeras ilhas que a povoam. Estamos certos de que a cada nova realização, os promotores da campanha tão digna de aplausos formarão planos para outros estabelecimentos no resto do país, aproveitando assim no máximo as circunstancias favoraveis a esse genero de empreendimentos filantrópicos.

Organização dos desportos

Ninguem desconhece que não pode haver eficiencia na educação fisica em geral e especialmente nos desportos, sem uma severa disciplina. E a disciplina não se obtem a não ser com uma organização adequada.

O governo federal compreendeu bem essa necessidade e tratou, inicialmente, de fixar as bases da organização desportiva nacional. Cuidou primeiro da preparação dos técnicos de educação fisica e desportos, criando uma repartição especial para esse fim no Ministerio da Educação e Saude e fundando, na Universidade do Brasil, a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, que é, por sua situação, o modelo de todas as escolas do genero no país.

Obtidos, com grande êxito, os primeiros resultados dessa obra de preparação de técnicos, promoveu o governo a organização geral dos desportos, fixando-lhe bases seguras e instituindo uma serie de medidas que incrementem e facilitam a prática desportiva, reconhecida em lei como poderoso fator de educação. Entrou logo em atividade o Conselho Nacional de Desportos, que superintende toda a organização desportiva nacional, e estão sendo instalados, em todas as unidades federativas, os respectivos conselhos regionais, destinados a secundar a ação daquele orgão.

Ao mesmo tempo, estabelecia o governo, como uma das finalidades da Juventude Brasileira, a de ministrar educação fisica a todos os escolares, compreendidos entre 7 e 18 anos de idade. Com essa providencia, tornava-se mais eficiente, porque orientada e fiscalizada por uma instituição de carater nacional, a medida que declarava obrigatoria a educação fisica nos estabelecimentos de ensino secundario. Alem disso, ampliavam-se os beneficios da prática desportiva às escolas primarias.

Essas obras revelam uma orientação coerente e segura, recentemente facilitada pelo decreto que estabeleceu as bases da organização dos desportos universitarios, os quais passam a ser fiscalizados e dirigidos por um orgão proprio — Confederação dos Desportos Universitarios — coordenando com o Conselho Nacional dos Desportos.

Mais de uma vez temos assistido a esplendidas demonstrações desportivas dos estudantes das nossas escolas superiores, em competições nacionais. Essas exibições, realizadas em condições menos favoraveis, autorizam a esperança de que, com a organização que lhes deu o governo federal, os nossos desportistas universitarios vão alcançar, dentro em breve, um nivel de desenvolvimento capaz de encher de orgulho o coração dos brasileiros.

Consumidores, produtores e exploradores

A Comissão de Defesa da Economia Nacional adotou uma serie de medidas tendentes a reprimir a carestia da vida, a começar pelo levantamento imediato dos estoques de generos alimenticios nesta capital. E o Sindicato do Comercio Atacadista, por um dos seus diretores, em entrevista á imprensa, adiantou que esses estoques nunca foram tão pequenos no Rio.

Se o resultado das indagações procedidas pela C. D. E. N. confirmar essa informação do referido Sindicato, a questão em foco passará a apresentar novo aspecto, porque se verificará então que a sua causa, ao contrario do que se supõe geralmente, não está nas explorações comerciais com os consumidores mas nos dos produtores com o proprio comercio, retendo os generos no interior para vendê-los mais caros nas cidades.

Mas essa hipótese é inadmissivel por uma simples razão de fato. E' que os lavradores e criadores do país não teem qualquer sistema de organização que lhes permita exercer especulações com os seus produtos. As suas associações de classe, nos poucos municipios em que existem, contam pequeno numero de socios, não teem ação eficiente, são meramente representativas.

Nessas condições, como ousariam enfrentar uma organização poderosa, como é o comercio atacadista do Rio, que, segundo declarações do seu proprio orgão sindical, movimenta a riqueza nacional com mais de 300.000 contos, para impor-lhe preços altos de mercadorias essenciais ao consumo? Para isso, precisariam dispor de vastos recursos ou de largo crédito, resistindo á procura e valorizando a oferta, até realizarem os negocios mais vantajosos.

A verdade, entretanto, é inteiramente o contrario disso. São os comerciantes ou, melhor, os intermediarios, pois esses agem sempre por conta de terceiros, que ditam as condições dos produtos agro-pecuarios, comprando-os pelo minimo para vendê-los pelo máximo, de modo a se reservarem a maior margem de lucros.

Nem pode deixar de ser assim, porque o crédito agricola, apesar de bastante difundido pelo Banco do Brasil e por outros institutos bancarios, não se estende ainda á grande maioria dos agricultores brasileiros, principalmente dos pequenos, sitiantes ou colonos, que formam o grosso da classe. Esses continuam sujeitos ao financiamento dos particulares, cujos juros não se limitam á cobrança de taxas elevadas de juros, pois compreendem tambem a exigencia da entrega das colheitas, afim de garantir a liquidação dos adiantamentos feitos.

Afastada a hipótese de que os produtores retenham as mercadorias para especular com os preços, resta outra mais grave, se pudesse ser verdadeira. E' que a propria produção de generos alimenticios tenha decaido ao ponto de não corresponder ás necessidades normais do consumo nacional. Mas isso parece igualmente impossivel, porque toda gente percebe, através do volume crescente de negocios com os mercados externo e interno, que a economia brasileira atravessa uma das fases mais caracteristicas de sua expansão.

Como quer que seja, a Comissão de Defesa da Economia Nacional, obedecendo ao pensamento do chefe do Governo, está decidida a executar o seu plano de combate á carestia da vida. E' só há que aplaudir na sua ação, porque deve resguardar os interesses dos consumidores, sem sacrificar os dos produtores, recaindo apenas sobre os exploradores da bolsa popular.

Material bélico para o Paraguai

WASHINGTON, 20 (H. T.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, e o ministro do Paraguai nesta capital assinaram hoje um acordo prevendo a remessa de quantidade não especificada de material bélico dos Estados Unidos para o Paraguai, de acordo com a lei de "empréstimo ou locação".

Recorda-se que acordo semelhante foi assinado ha dias com o Haiti.

Empréstimo argentino nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 20 (A. P.). — O presidente da República em exercicio, sr. Ramon Castillo, examinou ontem, na reunião do Ministerio, a questão do empréstimo de 110 milhões de dólares, nos Estados Unidos. O chefe do governo declarou que "a importancia desse acordo não pode ser relegada a segundo plano", e acrescentou que cinquenta milhões de dólares seriam empregados para fomentar as industrias argentinas, e os restantes sessenta milhões para estabilização do cambio entre a Argentina e os Estados Unidos, afim de facilitar o comercio entre ambos os países.

As bases do turismo

Como presidente, em que me improvisou, aqui, o meu caro amigo coronel Ivo Borges, d'"Ala Inter-Americana", ofereci em São Paulo, onde estava, um jantar ao seu presidente pan-americano, general Mc. Coy. A' mesa, no Automovel Clube, sucedeu que falamos de varios assuntos, quase todos, está claro, ligados á inter-comunicação das Américas. Precisamos criar, disse eu ao general Mc. Coy, um sistema de vasos comunicantes. E' de interesse comum. Há um mundo de complicações criadas aos vôos inter-americanos. Dizemos todos os dias que a América é um bloco; fazemos praça da coesão continental; mas na hora que o avião de uma das peças desse bloco cai sobre o telhado do outro, é agarrado a unhas e dentes, como se fosse já o avião "agressor" dos Estados predatorios, useiros em desrespeitar a soberania alheia.

— "Por isso mesmo, replicou o meu amavel interlocutor, é que fundamos no meu país a "Ala Inter-Americana". Ela é um quebra-gelo dessa frieza que pomos na realidade das nossas relações. Estabelecemos diques enormes aos vôos de turismo; e porque não estamos mais dispostos a nos inclinar diante dessa mentalidade atrasada é que aqui estou para dizer-lhes: façam campos de pouso, ao longo de sua orla atlântica; construam hoteis nas melhores cidades do país, bem como na sua linha costeira; porque lhes afianço que, finda esta guerra, o Brasil irá receber muitos milhares de aparelhos de turismo, pilotados por compatriotas meus, dispostos a deixar milhões de dolares anualmente aqui. Não esqueça: bons campos de pouso e hoteis confortaveis. O turismo lhes pertence. Há lindas coisas que admirar nestas plagas brasileiras."

E' o que deliberaram fazer o presidente da República, incentivando os aeródromos por todo o país; o prefeito do Distrito Federal, edificando três hoteis no Rio, e o interventor no Estado do Rio, levando por diante um plano rodoviario digno de aplausos e a construção de hoteis, como o de Quitandinha, em Petrópolis, e de Araruama, em Cabo Frio. Bem diferentes estamos do velho espírito jacobino, que desprezava o estrangeiro, desconhecendo o que ele representa para a expansão da vida e da riqueza, sobretudo, dos paises novos. Como se acomoda a um Estado, de paisagens fabulosamente ricas como o Estado do Rio, o plano rodoviario e hoteleiro do comandante Amaral Peixoto! São esses dois instrumentos uteis, por excelencia, para imprimir velocidade ao trem do progresso de uma terra como a fluminense.

Há seis meses, o interventor no Estado do Rio apresentou o seu programa, pelo qual o aplaudimos calorosamente nos "Diarios Associados". Compreendeu ele que o maior flagelo no seu Estado eram as distancias. Tem a terra fluminense em excesso estes dois elementos: montanhas e aguas. A cordilheira dificulta as comunicações. As lagoas, os lagos e os banhados, por falta de saneamento, contribuem para o desenvolvimento da malaria nos brejos. O governo federal entrou, há sete anos, a sanear os pântanos e as lagoas das três baixadas. O do Rio a lançar estradas e edificar bons hoteis, que atraiam o turista e o levem a contemplar com mais enlevo as paisagens maravilhosas, as paisagens estupendas do litoral e das cordilheiras fluminenses.

De resto, as grandes linhas de penetração e conquista do interior começaram entre a Baía e São Vicente. As entradas desafiam o sertanista português, através desses contrafortes da Serra do Mar. Quem pretender andar pelo meio das veredas e dos trilhos coloniais, um dos pontos fascinadores é este que se situa no distrito fluminense. Só se lhes podem comparar as da estrada do Mar, em Santos, e a da Serra de Paranapiacaba, no sul do territorio paulista.

Foram as noticias das descobertas do ouro e das esmeraldas, no sertão da Capitania de São Vicente, que determinaram o "rush" do final do século XVII. Sertanistas portugueses eram seduzidos pela fascinação das pedras preciosas e das minas. Nosso aborígene, profundamente atrasado, desconhecia o uso dos metais. Era uma personagem da era neolitica. Colonizadores lusitanos e indios, aqueles em busca do metal aurifero, e estes pretendendo guiar os imigrantes á procura de uma riqueza de cujo valor eles proprios não tinham noticia, improvisaram as entradas do litoral para o oeste. Consequencia forçada dessas incursões foram os caminhos rasgados nos flancos da cordilheira, á procura das minas do sertão longinquo. Lembro-me de ter ouvido varias vezes Capistrano de Abreu falar da estrada de Garcia Pais. Era um sertanista.

No Imperio, temos um Estado-lider em materia de comunicações. Não foi impunemente que o sr. Washington Luis fez do seu quadrienio uma rapsodia rodoviaria. Ele era fluminense. Tinha nalma, tinha no sangue a paixão e o sentimento das vias de comunicações. Sob o regime monárquico, o tesouro fluminense despendia entre 20 e 30% dos seus orçamentos com estradas de rodagem e canais. Nenhum distrito teve no passado as magnificas estradas de rodagem que possuiu a Provincia do Rio de Janeiro. Meu saudoso amigo, aquele interessante e curioso auto-didata que era Clodomir Vasconcelos, me presenteou, há muitos anos, com um livro, de mais de 300 páginas, onde vem todo o histórico da rodovia entre Mangaratiba e São João dos Campos. Só uma terra de aristocratas, de grão-senhores poderia, em 1855, dar-se ao luxo de encetar a construção de uma rota de 28 quilômetros, para nela despender 1.600 contos de réis, ouro. Percorri a estrada São João dos Campos (hoje São João Marcos)-Mangaratiba, em companhia de Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida e Felipe de Oliveira. Eu os tinha convidado para visitarem cidades mortas da serra e da baixada fluminense. Nunca olvidarei o espanto que os possuiu ante o perfil, na Serra do Mar, de uma estrada, a qual se destinava a escoar, pelo porto do Saco de Mangaratiba, apenas 500 mil arrobas de café. Há obras d'arte que são primorosas de gosto e de solidez naquela arteria. Vejam só a ponte Bela, sobre o rio Piraí. Compulsei tambem, há 15 anos, na Biblioteca Nacional, todos os relatorios, um por um, da "União e Industria", idealizada e realizada pela poderosa imaginação criadora de Mariano Procopio. Há quilômetros, entre o porto de Estrela, na baixada, e Petrópolis, que custaram, na época do braço escravo, 200 contos de réis. O capital da "União e Industria" era de 5 mil contos. Esta soma representa uma quantia fabulosa para a época. Ela traduz o pendor geral que havia em favor da interligação do "hinterland" com a metrópole, através de vias acessiveis ás diligencias.

O fato de um homem da orientação clarividente de Mariano Procopio poder mobilizar entre o capital privado 5 mil contos para fazer estradas de rodagem, e do barão do Pilar e outros fluminenses reunirem 1.600 para idêntico fim, revela a preponderancia do interesse rodoviario nas cogitações dos homens da Provincia do Rio de Janeiro, e dos mineiros dos vales do Paraiba e do Paraibuna. Por outro lado, o canal de Macaé a Campos constitue novo documento público desse zelo votado á criação de vias de acesso dentro do territorio fluminense. De tantos fatores reunidos, a convicção que resulta é que o fluminense, no passado como no presente, sempre tem sido o homem em luta contra a cordilheira que tenta emparedá-lo. Esta não lhe favorecia o genio comunicativo. E' um fator reacionario das suas tendencias em busca de contactos. Prova o homem do Estado do Rio que não deseja ficar um emparedado, emancipando-se do isolamento da vida municipal, através de estradas, que o façam ascender a niveis mais altos de vida e de prosperidade.

Prefeitura do Distrito Federal e Estado do Rio estão lançando os fundamentos de um programa de turismo, que o governo federal completa com campos de pouso pela costa e pelo interior. Quarenta mil contos gasta, neste momento, o governo fluminense em estradas concretadas, dirigindo-se umas aos seus deliciosos lagos do sul, e outras subindo a cordilheira. E' um rumo novo, e de resultados certos, na ressurreição da velha provincia fluminense.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Perfil do dr. Francia

Justo Pastor BENITEZ

(Para O JORNAL)

A 20 de setembro do ano passado, ao completar-se o centenario da morte do dr. José Gaspar Rodrigues de Francia, o governo paraguaio decretou a colocação de uma placa simbolica no Panteon Nacional, já que o dr. Francia não possue tumba. Seus restos, que repousavam ao pé do altar da igreja da Encarnação, foram arrancados pelas mãos sacrilegas dos seus inimigos e arremessados ao rio. Suas virtudes foram negadas e sua obra permaneceu na obscuridade até que o tempo, apaziguador de paixões, encheu os intersticios da sua personalidade e destacou o seu vigoroso perfil de construtor.

Os documentos ineditos do Arquivo de Assunção, que consultei depois da publicação do meu ensaio sobre o Ditador, baseado nos papeis da coleção Rio Branco, da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, confirmam a tese sustentada nesse livro. Mais de dois mil documentos guardam memoria da sua dedicação, da sua operosidade, da sua orientação fundamental e da sua insuspeitavel honradez no trato da coisa pública.

O dr. Francia foi o teorico da Independencia; compreendeu desde o primeiro momento o sentido profundo da Revolução Americana, seu conteudo social, politico e humano.

Amou a igualdade, praticou-a e impô-la com ferrea [illegible]ão; foi republicano autentico, [illegible]ministrador honesto e sentinela [illegible] patrimonio territorial de sua pa[illegible]. Suas virtudes superam suas faltas, sua obra foi maior que sua tirania. Ele se propôs criar uma República dentro dos limites da provincia do Guairá, e para esse efeito amoldou e orientou os fatores da nacionalidade. Concebeu e realizou a independencia durante uma ação de cerca de 30 anos.

Apoiava-se o dr. Francia nas camadas populares, já que não contava com o concurso das classes cultas e endinheiradas, que constituiam a oligarquia colonial. Evitou a desordem que açoitou os paises hispano-americanos naquela época; impôs a ordem; guardou as fronteiras com irredutivel energia, sem se imiscuir nas querelas dos vizinhos. Por essa forma, o Paraguai chegou a ser uma afirmação histórica contra fatores geográficos, politicos e até sociais, que conspiravam contra sua emancipação. O governante parecia inspirado na doutrina positivista, entre cujos precursores politicos ele pode ser contado; foi partidario da Ditadura ilustrada para realizar as etapas dificeis que exigem a concentração de poderes; respeitou as crenças do seu povo; aplicou as leis com dureza e ás vezes com arbitrariedade; sob o amparo do seu governo a população cresceu e se homogeneizou, apurando a mistura; abateu os baluartes da oligarquia colonial; deu ao Exército uma forte disciplina e um ideal de Patria, nos dias confusos durante os quais o Paraguai poderia perder a independencia ou parte do seu territorio como ocorreu mais tarde, ao ser abandonada a politica de neutralidade.

O dr. Francia manteve intransigentemente o uti possidetis de 1810. Fez-se respeitar levantando em torno do seu país a muralha chinesa da sua vontade.

Sua figura é maciça, firme; como a montanha, aprecia-se melhor á distancia. O que ele construiu necessitou um século para ser reconhecido; repousa sobre a realidade nacional.

Sobrio e austero, teve a paixão represada de um puritano e pureza de um cenobita; sua vida privada é fria e brilhante como o cristal de rocha. Foram seus caracteristicos a visão certeira, a energia inexoravel, o amor á justiça, o desinteresse. Para não ser perfeito, faltou-lhe a piedade que humaniza os grandes homens.

Como politico, não ganhou simpatias porque não foi generoso com os inimigos nem obsequiador para com os amigos — se é que algum destes teve no começo da sua carreira. Nos últimos anos apenas frequentava o médico Vicente Costigarrihia, aureolado de bondade, reto e franco, que tinha a coragem de olhar de frente a Esfinge.

Aquele despota parecia fabricado pela natureza para uma unica missão: consolidar a independencia. Não procurava o prazer nem amava o dinheiro. Ficou orfão de mãe prematuramente, e cedo se separou de seu pai; foi educado na Universidade de Cordova; viveu sempre só: não teve amores edificantes; lia em voz baixa; fazia excursões á cavalo seguido de uma escolta e precedido por um corneteiro; amava o silencio; sua atmosfera natural foi a solitude. Morreu solteiro. Os unicos momentos placidos desse homem concentrado seriam os que empregava na leitura e na contemplação da serena paisagem assuncena, refrescadas pelas refrescadas brisas do rio.

Era branco de tez, com olhos azues, nariz aquilino, estatura mediana, magro; vestia com correção e era cuidadoso com a sua pessoa. Foi um fidalgo creoulo, aquecido ao rubro pela predica dos enciclopedistas franceses.

Filho do capitão Rodriguez de Francia, nascido em Mariana (Minas) e de uma distinta dama de Assunção, dona Maria Josefa Velasco y Segros, cresceu só, educou-se num convento e não possuiu outros conselheiros que os frios e esquematicos livros da sua biblioteca.

Assim entrou para a historia; solitario, gelido, puro. Nunca aceitou

(Continua na 2.ª pag.)

Novos incidentes de fronteira

Inusitada atividade no Dep. de Estado em Washington.

NOVA YORK, 20 (Havas, Telemondial) — Segundo uma irradiação peruana captada pela "Columbia Broadcasting System", novos incidentes estalaram esta manhã entre soldados peruanos e equatorianos.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (Alburn West, da "Associated Press") — A possibilidade de que a proposta do Mexico para um esforço coletivo interamericano no sentido de determinar a solução pacifica da questão fronteiriça peruvio-equatoriana, que tem resistido, ha 120 anos, a todos os movimentos de boa vontade neste hemisferio, se evidenciou hoje, através de inusitada atividade diplomatica no Departamento de stado.

O sr. Francisco Castillo Majera, embaixador mexicano, que transmitiu ao Departamento de Estado a sugestão de seu governo, esteve examinando o caso com o secretario Cordell Hull, a convite deste ultimo. Ao mesmo tempo, os embaixadores do Brasil e Argentina, os dois paises que com os Estados Unidos constituem o grupo mediador nos presentes esforços para solução da pendencia entre o Equador e o Perú, conferenciaram com o senhor Lawrence Duggan, consultor politico do sr. Cordell Hull.

Quando o sr. Felipe Espil, o embaixador argentino, e o sr. Carlos Martins, embaixador brasileiro, estavam no Departamento, chegou ao mesmo o sr. Juan Elguera, conselheiro da embaixada do Perú, para, ao que logo se disse, avistar-se tambem com o sr. Duggan.

De seu lado, o sr. Hector David Castro, ministro do Salvador, conferenciou tambem com altos funcionarios do Departamento.

Aliás, soube-se que os embaixadores do Brasil e Argentina tinham tido ontem uma conferencia com o mesmo sr. Duggan, e que se prolongara até tarde, passando a hora habitual da terminação dos trabalhos no Departamento.

Muito embora a espectativa de um resultado imediato no tocante á mediação pan-americana, lembrada pelo Mexico, não seja de grande otimismo, admite-se que a sugestão se apresenta com grande valor moral.

Um diplomata, cujo nome não pode ser citado, disse que se as outras republicas do continente vierem a concordar com a idéia de esforço conjunto, os atuais negociadores — isto é, o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos — passariam a agir como uma especie de "comissão executiva", em nome de todo o continente.

Um outro diplomata — cujo nome tambem não se revela — assinalou que, como demonstração da necessidade de um movimento geral que ponha fim á disputa, está o fato de que, embora mandados para esta capital, afim de tratarem do caso fronteiriço, os delegados peruano e equatoriano, srs. Vettari La Fronte e Carlos Concha, que estão aqui ha alguns meses, ainda não se encontraram "formalmente".

Aliás, o sr. Vettari voltou ontem, á noite, a Quito, declarando que ia "receber informação de seu governo".

COMUNICADO EQUATORIANO

QUITO, 20 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores deu á publicidade o seguinte comunicado oficial:

"O comunicado peruano publicado ontem diz que um pelotão peruano de 20 homens, que se encontrava em Panupali, dentro da zona ocupada pelos peruanos, foi atacado por 100 homens equatorianos.

A verdade é o contrario.

As forças peruanas agrediram destacamentos equatorianos, no lugar denominado Platanillos, que não havia sido ocupado antes pelos peruanos.

O comunicado frisa que antes das 18 horas de 31 de julho "o Perú não havia ocupado parte alguma do cantão de Pidas, ao qual pertencem Panupali e Platanillos, e por conseguinte qualquer avanço na jurisdição do cantão de Pidas constitue uma flagrante violação da suspensão de hostilidades verificada em 31 de julho."

Boletim Internacional

A conferencia de Moscou

Anuncia-se que já se acham a caminho da Russia as delegações inglesa e americana que devem tomar parte nos trabalhos da conferencia de Moscou, sugerida pelos srs. Roosevelt e Churchill no seu encontro do Atlântico e logo aceita pelo sr. José Stalin.

Quando se publicou a noticia de que iria realizar-se essa conferencia, os jornais afirmaram que havia da parte dos russos urgencia em saber até onde podiam contar com as fábricas inglesas e americanas para a renovação do seu material de guerra.

Tendo decorrido mais de um mês do memoravel encontro a bordo do "Augusta", justifica-se de certo modo a estranheza formulada na imprensa de Londres e Nova York a respeito da demora da conferencia.

Os russos estariam pouco satisfeitos com a ajuda que veem recebendo dos seus aliados. O desgaste de material na presente campanha assume proporções nunca vistas. Alemães e russos teem perdido milhares de tanques, canhões e aviões e por maiores que sejam os seus "stocks" não podem deixar de ressentir-se dessa imensa destruição.

Do lado da Russia há um fato que agrava a situação: é que muitas das suas fabricas já se acham em poder dos alemães, enquanto os nazistas continuam a explorar as suas e a dos paises ocupados para a substituição do material.

E', pois, muito lógico que em Moscou se deseje apressar as remessas de material de guerra da Grã Bretanha e dos Estados Unidos. [illegible] sas de Roosevelt e Churchill nesse sentido foram solenes e repetidas.

Ambos sabem o que representa a resistencia sovietica pa[illegible] de causa, de que dependerá a sorte do mundo. Enquanto os russos se opõem á passagem dos alemães, ingleses e americanos teem tempo de aumentar a sua produção, de adextrar pilotos e tropas, de construir navios mercantes e de guerra e de elevar de muito o nivel das suas possibilidades de defesa e ataque para o futuro. A tomada de Kiev, que os alemães anunciam e os russos contestam, representará um serio golpe na capacidade defensiva da Russia.

A quase totalidade da Ucrania, que é a mais rica provincia do país (Kiev é a terceira cidade russa), ficará em poder dos invasores, privando os russos de preciosos abastecimentos.

O fato está longe, é verdade, de comprometer fundamentalmente a defesa, sobretudo agora que o inverno já está muito próximo e essa estação é, de todo o ponto, vantajosa para os nacionais, mas não resta a menor dúvida de que os exércitos de Budienny e todo o sistema estratégico por ele criado correm enorme risco.

Aliás, os comentaristas militares ingleses e americanos refletem nos últimos dias certo pessimismo, apesar de ter afrouxado a ofensiva contra Leningrado e Odessa e de haverem os exércitos de Timoshenko feito alguns progressos no rumo de Smolensk.

Não se sabe ainda como esse general poderá explorar esses êxitos, de modo a servir á situação perigosa de Budienny.

Ao que parece, os alemães, seguindo a velha tática, concentraram maiores efetivos contra Kiev e isso explica a relativa calma reinante nos setores do norte e do sul.

O exame objetivo da situação militar explica o grande interesse com que a opinião aguarda a conferencia de Moscou e os seus resultados, fazendo votos para que, com o minimo de palavras e o máximo de ação, os aliados procurem concentrar maiores esforços na defesa da Russia, pelo que ela representa de importante para o desenvolvimento de todo o plano de guerra.

A derrota dos Sovieta, alem de proporcionar aos alemães recursos infindaveis em material de guerra e munições de boca, abre-lhes caminho para o Pacifico e coloca, das bases siberianas, a Luftwaffe a menos de uma hora de vôo do territorio do Alaska.

E' a América ameaçada e os alemães em condição de modificar o panorama estratégico do Extremo Oriente.

Essas considerações revelam a transcendencia da ajuda anglo-americana aos Sovieta e confirmam o ponto de vista expresso recentemente por Lord Beaverbrook, de que produzir para a Russia é, neste momento, a melhor maneira de auxiliar a causa dos aliados.

Moscou, 1812 -- Leningrado, 1941

(De um observador militar)

HÁ cento e vinte e nove anos passados, neste dia 21 de setembro, Alexandre I tomava conhecimento em S. Petersburgo — a Leningrado de hoje — do fim trágico que o governador da praça de Moscou lhe reservara, diante da impossibilidade de defendê-la contra os franceses. Foi o coronel Michaud o mensageiro a quem o general principe Kutusow confiou o seu relatorio narrando os tristes acontecimentos que levaram os exércitos russos, de recúo em recúo, ao abandono da antiga capital. "Estou resolvido, disse-lhe o Imperador de todas as Russias, a prosseguir na luta até ao fim. Se estiver destinada á S. Petersburgo uma sorte idêntica, sofrerei imenso com isso, mas nem mesmo essa desgraça poderá destruir, ou sequer abalar, a minha resolução".

Na noite de 23 para 24 de junho os exércitos de Napoleão transpuseram o Niemen, nas proximidades de Kowsso quase no mesmo dia do aniversario do tratado de Tilsit e ali bem perto daquela localidade em que foi então representada a comedia da "paz eterna". Dois acontecimentos, ocorridos, um antes outro depois, assinalaram este primeiro feito darmas do Grande Exército com máus presságios: ao chegar ao barranco do rio, o cavalo no qual montava o Imperador dos franceses, espantando-se com uma lebre que se lhe intrometera entre as pernas, atirou-o ao chão; e logo após a travessia, no dia 28, irrompeu uma chuva torrencial, que, durando cinco dias e cinco noites, ininterruptamente, tornou impraticaveis todas as estradas da Lituania, danificando material, impedindo as marchas e encharcando os acampamentos das luzidias divisões do exército invasor. Mas a perspectiva das três extensas pontes de barcos, através das quais, das 4 horas da madrugada até ás duas da tarde, 200.000 infantes, 5.000 cavalarianos, 1.000 canhões e 8.000 viaturas jogaram-se para diante, enquanto, mais ao Sul, — por Preny, Groduo e Tilsit — outros tantos combatentes, igualmente bem providos, pisavam, confiantemente, o solo russo, não deixaram á indômita vontade do grande corso outra hipótese que não fosse a da invencibilidade daquelas hostes. Nem mesmo os mais atilados dos seus experimentados generais puderam pensar que daí a poucos meses, haviam de realizar, naquela mesma campanha e em sentido contrario, a mais triste das travessias de curso dagua que a historia militar registra.

E essa mesma historia, em que se repetem os fatos, vê, a cada passo, despresadas as suas lições. Ali mesmo naquela cidade de Vilna, que ainda agora nesta nova invasão foi presa facil dos atacantes, Napoleão, informando-se com os delegados poloneses sobre as distancias e a geografia locais, ouviu de um deles que dadas as duzentas e cinquenta milhas que os separavam de Moscou, em quarenta dias eles poderiam estar lá. "Sim" — teria respondido, Napoleão, sorrindo — "é muito facil vencer distancias sobre a carta. Preferiria levar dois anos. Se os russos pensam que vou correr atrás deles, enganam-se. Farei meu quartel de inverno em Smolensk e na primavera empreenderemos então tudo, que for preciso". Mas até mesmo o seu proprio aviso prudente havia de ser esquecido, por aquele espirito que só considerava como legitimas as vitorias conquistadas pelas armas. A idéia de fazer o imperador Alexandre "pôr-se de joelhos, após uma ou duas batalhas", venceu o bom senso; e a marcha para a frente foi retomada, depois da conquista de Smolensk, a 3 de agosto, alcançada por entre os dois exércitos russos, morosamente concentrados em zonas muito distantes uma da outra para que se pudessem socorrer mutuamente.

A 7 de setembro, na região entre Borosino e o rio Moscova, as armas russas tiveram o seu dia mais glorioso de toda aquela guerra.

Eram eles 106.000, diante dos quais, em solene parada, Kutusow fizera, na vespera, passear, procissionalmente, a imagem da Virgem, salva em Smolensk e levada com os retirantes em carro triunfal, escoltado por um batalhão inteiro.

A batalha terrivel durou toda a primeira parte do dia, em que a coragem e a tenacidade dos soldados do czar fizeram estancar, por nove horas, as aguerridas tropas de Davont, Ney e principe Eugenio, diante de um fogo arrasador. A retirada impõe-se por fim, mas só depois que por ali jaziam 28.000 combatentes inimigos, mortos e feridos, por entre cerca da metade dos bravos defensores russos. E, a 14 de setembro, o resto daquele exército de heróis atravessava Moscou, levando no seu rasto quase toda a população da cidade, que transportava consigo os seus melhores haveres, todos os seus doentes e todos os seus santos. A's 2 horas, chegava Murat com a sua vanguarda; e, uma hora depois, era Napoleão que fazia a sua entrada, sem que nenhuma autoridade governamental, nem ninguem do lugar o fosse receber, para fazer a classica entrega das chaves da cidade. Um silencio sepulcral pairava nas ruas desertas, por onde passou o imperador a cavalo, em direção ao Kremlin.

Mas, logo ao anoitecer, gritos de alarme anunciaram o fogo. Ardia o bairro comercial — cerca de dez mil estabelecimentos particulares e todos os armazens do Estado, onde estavam as forragens, os cereais, os vinhos e as munições. E nada com que pudesse ser extinto o incendio era encontrado: nem bombas, nem carros, nem mesmo baldes para carregar agua. Tudo que poderia servir para combater o fogo, fora retirado por ordem expressa do governador Rostoptschin. E o incendio se propagava livremente. Todos os palacios da aristocracia, as casas dos pobres, os edificios públicos, os galpões, os depositos, tudo ardia num fogaréu alimentado ainda mais pelas materias inflamaveis. Quatro mil casas de alvenaria de pedra, oito mil de madeira, oitocentas igrejas, reduzidas a cinzas ou muito danificadas; vinte mil feridos e doentes pereceram nos hospitais, entre as chamas.

E ali ficou, por um mês e quatro dias, o Grande Exército, a mais linda organização militar de todos aqueles tempos. Seiscentos e vinte mil soldados, que por fim, ainda que reforçados com os contingentes vindos da França, não faziam mais que cento e sete mil, acantonados sobre os escombros da cidade e que começaram a sentir falta de tudo: viveres, forragens, lenha. E os dias tornaram-se mais curtos; as primeiras neves caiam...

Ah! se fosse possivel encontrar caminho livre para o S. O., por Kaluga! Ao menos dar-se-ia ao mundo a impressão de uma digressão, para

(Continua na 2.ª pag.)

Vida Literária

U. S. A.

— II —

Tristão de ATHAYDE

Não sou, portanto, como acaso se terá visto das considerações aqui feitas no ultimo domingo, dos que aceitam ou rejeitam em bloco os Estados-Unidos. Procuro aplicar a esse problema, hoje inevitavel em todo o mundo, e muito particularmente em nossa América Latina, o fecundo *espírito de distinção*, contra o espírito de paixão, tão frequente em problemas dessa natureza. Se é facil, aos fortes, considerarem os fracos com serenidade, é muito dificil aos fracos assumirem para com os fortes atitude semelhante. Somos sempre inclinados ou a endeusá-los ou a condená-los sem remissão. E' o que sucede frequentemente na América Latina em relação aos Estados-Unidos. Ninguem nega que somos os fracos diante do forte: que somos os pobres diante do rico: que somos os que ainda *não contam* decisivamente, para o mundo, nos destinos do século, em face dos que *já contam*. E já contam de modo tão formal, que o resultado da luta, nesta guerra total, está hoje dependente do concurso norte-americano. Se o oportunismo nipônico já começa a recuar de sua até há pouco entusiástica adesão ao Eixo, é que está sentindo, ao que parece, a marcha inflexivel da América do Norte para fazer bandear a sorte das armas.

Esse contraste entre a nossa fraqueza e a sua força — que não pode nunca deixar de ser considerada em nossos juizos reciprocos — pode levar-nos a um complexo de inferioridade. E daí aqueles juizos sumarios e intempestivos — de aceitação ou rejeição integral — de que falamos. Há mesmo, entre os norte-americanos, quem julgue que esse complexo de inferioridade chega a ser, para nós latino-americanos, um *estratagema*. Eis como a respeito se manifesta um escritor norte-americano num livro muito recente sobre a América Latina, livro a muitos respeitos interessantissimo pela absoluta franqueza com que é escrito e que por isso mesmo se destaca do convencionalismo habitual desse gênero de literatura. Devo, aliás, dizer desde logo que, se houve quem protestasse contra o lirismo apologético de Stefan Zweig, — este outro livro, realmente odioso sob varios pontos de vista e revelando uma antipatia absoluta contra tudo o que temos de mais caro e de mais nosso, poderia ser queimado em praça pública e proibida a sua venda nas livrarias...

Eis o que diz esse publicista, no seu depoimento, que tem, repito, o inestimavel valor da absoluta sinceridade e presta-nos o serviço que só os nossos *inimigos* nos prestam — o de não ter papas na lingua quando apontam as nossas fraquezas e os nossos ridiculos: — "Entretanto, existe um espírito latino-americano, quando mais não seja, nas suas diferenças em face do espírito da América do Norte. Por trás de nossos processos mentais, no Norte, há certas atitudes básicas: confiança em si; complacencia na força reconhecida; orgulho numa sociedade capaz de empreender e terminar vastas empresas; o sentimento de estar á vontade (at home) no mundo contemporaneo, por mais que nossos interesses por vezes se choquem patentemente com ele. Atrás dos processos mentais do Sul o que há é pobreza, provincialismo, o sentimento obcecante de uma inadequação militar e econômica num mundo de forças enormemente mais vastas; acima de tudo o temor de que, se essas fraquezas forem divulgadas, o estrangeiro, com a sua força e o seu poder, há de aproveitar-se disso para humilhar e desprezar" (*Duncan Aikman* — The All-American Front. Nova York, 1941, pg. 119).

Esse complexo de inferioridade é, mais adiante, apresentado como um verdadeiro estratagema de que usamos para ocultar as nossas pequenas miserias: — "A pobreza, na verdade, é empregada tão frequentemente para desculpar todos os abusos entre os latino-americanos — das dividas não pagas ás revoluções, do banditismo ás "larapices" insignificantes dos criados — que somos inclinados a duvidar se algumas dessas repúblicas não ficariam seriamente embaraçadas sem ela (ib. pg. 280).

Todo o livro é nesse tom. Confesso que me diverti enormemente com ele. E que, a meu ver, temos muito que meditar sobre ele. Pois no meio de um acervo de exageros, inverdades e incompreensões radicais, há muita verdade dura de se ouvir e que só um inimigo como esse — inimigo de nosso espírito, de nosso modo de ser, de nossas tradições e de nossas preferencias, inimigo de tudo enfim — poderia dizer e sobretudo *escrever* e portanto espalhar aos quatro ventos. Uma das vantagens de livros como esse é que nos colocam perfeitamente á vontade para dizer tudo o que pensamos. Mas dizê-lo — como antes desse desvio iamos escrevendo — sem rancor nem preconceito. Uma das qualidades que admiro nos americanos do norte e que neles mais me seduzem é justamente essa rude franqueza, esse espírito "matter of fact" que diz as coisas pelos seus nomes. Será esse o motivo de hostilidade e ao mesmo tempo da sedução (os contrarios se atraem, tanto em eletricidade como em psicologia...) que une os norte-americanos aos orientais. O oriental envolve as suas afirmações em tantos circunloquios que acabamos não sabendo ao certo o que quer dizer. A mais rica e sutil poesia reponta das atitudes mais vulgares. Ao vos trazer um copo de agua, dizia-me há anos o general Hutzinger, que comandou forças francesas na China, um chinês sempre faz um delicioso discurso, em que há evocações de fontes e de prados floridos. O americano no norte, ao contrario, vai diretamente ao assunto, sem perda de tempo ou de palavras e diz o que pensa do modo mais despido, mais rude, mais chocante e sem cerimonia.

E' justamente o que encontramos nesse livro, o mais recente da abundante safra que ultimamente se tem publicado nos Estados-Unidos sobre a América do Sul. E que o torna convidativo a que usemos tambem de franqueza igual. A verdadeira aproximação entre os povos, como entre os individuos, só se faz na base de um conhecimento reciproco sem reservas nem subterfugios. A hipocrisia ou o simples disfarce jamais construiram coisa alguma. A rude franqueza com que nos julga o senhor Aikman — e que reflete não apenas uma opinião pessoal, mas porventura uma opinião mediana, em seu país, a nosso respeito — não é um desserviço á nossa reciproca aproximação, como muitos poderão julgar. Os povos não se aproximam por mentiras convencionais. E estamos fartos de elogios mutuos e superficiais, que não levam a nada. Precisamos ouvir verdades rudes e replicar na mesma moeda.

Tanto mais quanto as duas teses fundamentais do sr. Aikman são exatamente as que parecem a muitos de nós as únicas viaveis: a primeira e que somos completamente diferentes uns dos outros; e a segunda é que a intervenção dos Estados-Unidos na América deve ser apenas a de amizade desinteressada. Do dilema (ou antes... "trilema") com que ele termina o livro, o primeiro é aceito por muitos de seus compatriotas, que assumem frequentemente para conosco um ar de protetorado arrogante que tudo complica. O final é naturalmente o que aceitamos: — "Em um mundo de forças aquisitivas cada vez mais ferozes, ou temos de escravizar a América Latina ou deixar que outros a escravizem; ou, então, preservar sua liberdade, juntamente com a nossa, ganhando sua amizade desmedidamente dificil" (pg. 337). Essa dificil amizade é que devemos conseguir, através de uma compreensão reciproca de nossos modos de ser e não de uma absoluta incompreensão e de uma hostilidade que não consegue dominar-se, como esse mesmo visitante nos revela a cada passo em seu livro.

Para chegar a essa desejavel mas "difficult friendship", creio indispensavel, como já disse, distinguir o que temos de admirar nos americanos do norte e o de que nos devemos defender em face deles. Creio tanto mais necessaria essa distinção quanto dois axiomas, a meu ver, devem dominar as nossas relações com esses nossos extraordinarios e poderosos vizinhos do Norte. Devemos, em primeiro lugar, promover a aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos. A grande idéia de Joaquim Nabuco continua a ser o eixo central de toda a nossa politica exterior. E para os povos ameaçados pela vitoria do totalitarismo — ameaçados em seu patrimonio territorial e ameaçados em seu patrimonio moral, como nós — a posição dos Estados-Unidos no atual conflito é mais um motivo decisivo para a nossa aproximação crescente com eles. O primeiro axioma, portanto, de nossas relações com os Estados-Unidos, é que tudo devemos fazer para que se torne cada vez mais intima a nossa aproximação continental.

Há, particularmente, uma aproximação a fazer que muito contribuirá para dissipar preconceitos e abrir novos rumos no terreno de uma conciencia comum. E' a que até hoje não se fez entre os meios católicos anglo e latino-americanos. Há dias um jovem e inteligente sacerdote norte-americano, de passagem pelo Rio, me mostrava um volume mimeografado, que continha os nomes e as finalidades de 160 e tantas associações norte-americanas, que visam diretamente entreter relações com os paises latino-americanos. Pois bem, entre elas não há uma só associação católica que tenha esse objetivo! Basta mencionar esse fato para mostrar uma grande tarefa que se abre em nossa frente. Queixamo-nos, e com sobejas razões, de que a propaganda protestante da maioria dessas associações contribue, de modo pernicioso, para entreter na América Latina a impressão de que os Estados-Unidos representam para a América Católica um germe de dissociação e de quebra da sua unidade

(Continua na 2.ª pag.)

Uma visita que honra a Indústria Farmaceutica Brasileira

A Delegação de Saude do Paraguai nos Laboratorios de Granado — "Un indice del adelanto cientifico de la gran Nacion Brasilera en todas sus atividades"

Aspecto colhido quando os visitantes percorriam a seção de vinhos medicinais dos Laboratorios de Granado

Os Laboratorios de Granado, pioneiros da industria farmacêutica no Brasil, acabam de receber a honrosa visita da Delegação de Saude Militar do Paraguai, constituida pelo tenente-coronel farmacêutico Victor M. Santiviago que aliás acaba de ser agraciado pelo nosso governo com o grau de Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo tenente-coronel médico dr. Oliveira e Silva e pelo 1º tenente-médico dr. Sigefredo Rojas.

Não foi uma simples visita de cortezia, visto que, se de um lado os animava o desejo de conhecer as possibilidades e o adiantamento da farmacia industrial no Brasil, movia-nos, de outro, principalmente, a idéia de ampliar a mais e mais a obra de congraçamento entre as classes farmacêuticas brasileira e paraguaia, numa palpitante demonstração desse encantador espirito de fraternidade americana, que os trouxe até ás terras do Brasil.

Acompanharam os nossos ilustres hospedes o coronel-farmacêutico dr. Abelardo Cesario de Faria Alvim, diretor do Laboratorio quimico-farmacêutico Militar, o major-farmacêutico Marçal Carlos da Silva, o 1º tenente-farmacêutico Gerardo Magella Bijos, membro da Academia Nacional de Farmacia, e farmacêutico Oswaldo de Lazzarini Peckolt, da Associação Brasileira de Farmacêuticos, o farmacêutico dr. João Lagoeiro Santos e o sr. Helio Augusto Magalhães Bastos.

Recebidos pelos dirigentes da firma Granado & Cia., sr. Armando Ribeiro Vieira de Castro, farmacêutico Otto Serpa Granado e sr. Otacilio da Silveira Azevedo, e tambem pelos seus auxiliares, farmacêutico Francisco Pinheiro Carvalhais, farmacêutico Otavio Quintiliano de Castro e Silva e sr. João da Silva Santos, percorreram os visitantes todas as seções dos Laboratorios, em pleno funcionamento, observando minuciosamente o preparo de varios produtos.

Finda a visita foi-lhes oferecido um cálice de vinho do Porto, falando nessa ocasião, em nome da firma Granado, o farmacêutico Oswaldo Peckolt sendo o seu brinde retribuido, em belo improviso, pelo coronel dr. Oliveira e Silva, que teve palavras de muito afeto para o Brasil, para a classe farmacêutica brasileira e para a firma Granado.

Seguiu-se com a palavra o 1º tenente Gerardo Magella Bijos, que enalteceu o espirito de confraternização, entre profissionais brasileiros e paraguaios, de que veio tão nobremente animada a delegação de Saude do Exército do Paraguai.

Para que ficasse para sempre nos Laboratorios a impressão que recebera nessa visita, deixou o tenente-coronel dr. Oliveira e Silva, no Livro dos Visitantes as seguintes palavras:

"La Delecacion de Sanidad Militar del Paraguay se siente honrada em manifestar sus mejores impressiones recebidas en la visita de las instalaciones de los Laboratorios GRANADO que representam el indice del adelanto cientifico de la gran Nacion Brasilera en todas sus atividades y ojalá de esta visita surja una vinculacion para el conocimento de los excelentes produtos de estos Laboratorios en nuestro país, que seguramente han de redundar en beneficio para el Rio, Setiembre 15 de 1941. O sr. Oliveira e Silva, tenente-coronel médico, Victor M. Santiviago, tenente-coronel farmacêutico. Dr. Sigefredo Rojas 1º tenente-médico.

Logo após, escreveu o coronel dr. Abelardo Alvim a apreciação que se segue, tambem subscrita pelos dois farmacêuticos militares que o acompanharam:

"Ao acompanharmos a delegação do Serviço de Saude do Exército Paraguaio, sentimo-nos perfeitamente irmanados nos mesmos sentimentos de amizade e de admiração pelo progresso técnico da Casa Granado, que proporcionou horas de intensa vibração civica e de carinhosa fraternidade aos oficiais brasileiros e paraguaios, de Saude — Em 15/9/1941 — Abelardo Cesario de Faria Alvim, coronel diretor do Laboratorio Quimico — Farmacêutico Militar. Marçal Carlos da Silva, major-farmacêutico. Gerardo Magella Bijos, 1º tenente-farmacêutico."

Visita do Chefe da Nação ao Museu Parreiras e á Fundação Anchieta

O presidente Getulio Vargas, que tem dado apoio à arte nacional, examinou detidamente as telas do famoso pintor fluminense — Obra inédita de assistencia social em todo o país

Na visita que fez ontem a Niterói, o presidente Getulio Vargas esteve ao Museu Parreiras, a magnifica iniciativa do interventor Amaral Peixoto, tendo a oportunidade de admirar trabalhos ineditos do saudoso artista fluminense.

Em 1883, Parreiras fazia o seu primeiro quadro e um mês antes de sua morte, em 1937, uma paisagem era o motivo para seu derradeiro painel. E dentre esses trabalhos, centenas de naturezas mortas, nu's artisticos, paisagens, estudos, desenhos, cenas historicas, desfiles, numa multiformidade impressionante, foram produzidas por Parreiras, com muita arte, humanismo, sentimento.

O Museu tem assim um grande valor historico e cultural, servindo ao mesmo tempo de estimulo para outros pintores que teem, sempre, nos trabalhos do grande artista, um exemplo de dedicação e de esforço. Ha, mesmo, no Museu, preciosas curiosidades. Dos seus quadros vendidos tirava o autor sempre algumas reproduções em clichês, de modo que, em qualquer época, poderá o governo, como aliás já o determinou o comandante Amaral Peixoto, organizar um album com toda a obra artistica de Parreiras.

A viuva do pintor, que hoje guarda a sua casa, adquirida pelo poder publico fluminense, prestimosamente, colaborará nessa obra, atendendo a uma solicitação do chefe do Executivo fluminense. Parreiras tinha uma caracteristica: sua arte era, antes e acima de tudo, emotiva. Quando produzia uma obra mesmo por encomenda, tornava-se um apaixonado de sua criação. E, então, ao invés de entregá-la ao solicitante, avaramente a guardava no seu atelier...

Tal aconteceu por exemplo, com "O primeiro colono de Santa Catarina".

Encomendado pelo governo daquele Estado, até hoje não foi entregue porque Parreiras não se quis separar dele.

O presidente Getulio Vargas, que tem dado um grande apoio á arte e á cultura nacionais, examinou detidamente, todas essas telas, trocando impressões com o interventor fluminense e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O interventor no Estado do Rio, após mostrar ao presidente as dependencias da casa em que residiu Parreiras, fez uma ligeira exposição sobre o que pretende, ali realizar.

Na fachada do atelier, existe um distico sugestivo que chamou desde logo a atenção do presidente da Rebublica:

— "Trabalhar é viver".

O sr. Getulio Vargas esteve tambem, acompanhado da viuva de Parreiras, no salão de estudos do artista, onde se encontram todas as miniaturas da decoração do Conservatorio de Musica.

NA FUNDAÇÃO ANCHIETA

Outra visita, tambem curiosa e interessante, o chefe do governo realizou a seguir: á Fundação Anchieta.

Esta instituição tem como principal escopo ensinar ás senhoras e senhoritas trabalhos manuais, de modo a que possam, em suas proprias residencias, trabalhar para a sua manutenção. Tem atualmente cerca de quatrocentas e oitenta alunas, que aprendem, alí, desde o "crochet" á confecção de vestidos de "soirée".

Depois de seis meses de estudos recebem um diploma. E o trabalho, diariamente, veem buscar na Fundação recebendo em seguida o pagamento correspondente á sua produção. E como se mantem a Fundação? Antes da sua criação, a diretoria da Fundação, entidade idealizada e orientada pela sra. Alzira do Amaral Peixoto, fez um contrato com varias fabricas que enviam para ali, todas as roupas, já cortadas. As alunas confeccionam e ao voltar o trabalho á sua primitiva origem, onde é encaminhado ao comercio, recebe a Fundação, das contratantes a indenização respectiva, inclusive as despesas e a confecção manual de todas as peças fabricadas. Ha sempre, assim, uma vez que o contrato é de dois anos, no minimo, trabalho permanente.

A sra. Amaral Peixoto informa com visivel encantamento:

— E dia a dia, dos colegios, hospitais, casas de familia, chegam novos pedidos de roupas de enxovais, etc. Podemos, assim, desde já aumentar o numero de alunas e o numero de assistentes que em suas proprias casas, ganharão o suficiente para a manutenção sua e dos seus, sem se verem na contingencia de procurar trabalhos externos, longe dos filhos e dos lazeres domesticos.

O presidente Getulio Vargas percorreu, detidamente, as instalações da entidade, trocando impressões com a sra. Nelson Povoa que dirige o estabelecimento, indo de sala em sala, palestrando com alunas, no momento em plena atividade. A certa altura, o presidente quis ouvir de uma delas como é que, depois do curso, poderiam iniciar o seu trabalho, de vez que só estavam munidas do diploma.

E a interrogada prontamente afirma:

—A Fundação compra-nos uma máquina de costura e paga-nos a primeira prestação. Com o resultado do nosso trabalho, deduzidas as despesas da familia, ficamos habilitados a pagar as outras prestações, recebendo, no fim de alguns meses, o recibo de quitação de uma divida e o documento que nos põe em plena posse da máquina adquirida.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas encaminha-se para a creche da Fundação.

Algumas senhoras deixam, ali, seus filhos, durante o periodo de trabalho. Ali, durante o dia, são eles cuidados carinhosamente. À noite, ao deixar o trabalho, vão de volta para os seus lares, acompanhados das suas mães. Logo depois, o presidente é convidado a fazer a entrega de um distintivo às alunas que mais se destacaram nos diversos cursos, ouvindo-se o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

E antes de se retirar, o presidente é serviço de café, sendo vivamente aclamado pelas amparadas da Fundação que, no momento, realiza, obra ainda inédita de assistencia social, em todo o país.

Aspectos fixados quando o presidente Getulio Vargas colocava no uniforme de uma das alunas da "Fundação Anchieta" um distintivo e quando, em companhia do interventor Amaral Peixoto e senhora e da viuva Antonio Parreiras, o presidente Getulio Vargas examinava o atelier do saudoso artista patricio.

O REGRESSO DOS AVIADORES PARAGUAIOS — Pilotando os dois bi-motores em que aqui vieram participar dos festejos comemorativos da nossa Independencia, regressaram na manhã de ontem a Assunção os aviadores militares paraguaios. O comandante da esquadrilha, major Pablo Siagni, que é tambem o diretor da Aeronáutica Militar do seu país, e seus companheiros de missão tiveram embarque concorrido, ali comparecendo, entre numerosos oficiais da F. A. B., o representante do ministro da Aeronáutica, capitão Dionisio Taunay. A fotografia reproduz aspecto colhido, no Aeroporto, momentos antes da decolagem dos aviões.

A bôa vizinhança está criando problemas arduos

O caso das compras de algodão — Os agricultores americanos e as compras aos paises da América Latina

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O "Journal of Commerce", desta cidade, escreve em artigo editorial, que a politica de boa vizinhança está criando problemas árduos para os diretores e orientadores da politica comercial, pois, em muitos casos o amparo dado aos agricultores americanos entra em conflito com os intentos de auxilio aos paises da América Latina.

Cita como exemplo o caso do algodão, salientando que o Canadá comprava quasi todo o algodão em rama de que necessitava, dos Estados Unidos, mas que, em virtude do aumento do preço do produto americano derivou as suas compras para o Brasil, aerescendo que "recentemente o Governo dos Estados Unidos decidiu comprar certos tipos de textis no Canadá, opondo-se à politica preconizada por um grupo de congressistas, visando proibir a compra de tecidos de algodão que não fossem de produção americana". Resolveu-se a questão com a aplicação de um plano de auxilio aos agricultores, tornou possivel vender ao Canadá e outros paises, algodão por um preço quasi semelhante ao brasileiro.

"Dentro de muito breve conheceremos a reação brasileira a esta politica, mas tudo leva a crer que o nosso Governo se tenha entendido com o Governo Brasileiro antes de adotar tal medida".

Segundo o mesmo jornal, outro problema é o dos óleos vegetais e sugere como solução um plano de auxilio aos agricultores americanos para o plantio de linho e mamona, afim de obter em quantidades suficientes o oleo de linhaça e o oleo de ricino.

"Entretanto" diz o articulista "o governo prefere depender do Brasil e da Argentina para o fornecimento de linhaça e quasi que exclusivamente do primeiro daqueles paises para o fornecimento de mamona".

"Problemas como estes, certamente se multiplicarão com o correr do tempo e a intensificação do auxilio à América do Sul". "O essencial", conclue o articulista, "é procurar resolver satisfatoriamente essas complicações e isto deve estar presente no espirito tanto dos nossos homens como no dos sul-americanos, para que não se inclinem a censurar como inadequada, a politica de boa vizinhança".

O movimento da A. Comercial de Santos pró-aviação civil

Cerca de 100 contos para a compra de novos aparelhos

SANTOS, 20 (Meridional) — O movimento da Associação Comercial para contribuir na Campanha Pro-Aviação Nacional, começa a alcançar os mais animadores resultados na praça

Sabe-se que a lista aberta para a compra de aviões já soma cerca de 100 contos de réis

Oportunamente a comissão nomeada para a propaganda no alto comercio constituida dos senhores João Melão, Rodrigo Pires do Rio, Adail Vianna, João Moreira Sales e Paulo de Camargo, vai realizar uma reunião com a presença dos representantes dos jornais, expondo então todo o seu plano de ação

Reuniu-se a Comissão Inter-Americana de Neutralidade

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade com a presença dos delegados, embaixador Afranio de Mello Franco, presidente; embaixador Eduardo Labougle, embaixador Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e sr. Salvador Martinez Mercado.

Depois de tratar de assuntos de ordem geral, relativos á neutralidade americana, ocupou-se do projeto de Convenção sobre Regras de Neutralidade, examinando e aprovando grande numero de artigos do mesmo.

Levantou-se a sessão ás 19 horas, ficando marcada outra para 25 do corrente.

Contra as atividades subversivas no México

MEXICO, 20 (A. P.) — O presidente Avila Camacho remeteu ao Congresso uma mensagem em que pede a adopção de novas e mais severas penas contra as atividades subversivas e anti-mexicanas.

O projeto preveê a pena de prisão de 3 a 6 anos pelo crime de propaganda ou de incitamento do povo em favor de uma potencia amiga, a ponto de afetar a paz publica ou a soberania mexicana.

Para os casos de espionagem, ligada a qualquer designio de invasão do país ou de causar perturbações internas, a pena será de prisão de 6 a 15 anos.

No preambulo de sua mensagem, o presidente Avila Camacho diz que considera as medidas prevista como urgentemente necessarias, em virtude dos fatos internacionais de hoje, e diante do que tem sido observado em outros paises, mesmo em tempo de paz, preparando o caminho para desordens internas, pondo em perigo a propria soberania.

Obras em portos e rodovias

O presidente da Republica assinou decretos aprovando projetos e orçamentos para a execução das seguintes obras:

Trecho de canal de navegação entre o porto de Laguna e a cidade de Araranguá, em Santa Catarina, na importancia de 2.847:000$;

Cercamento de linhas nas estradas de ferro Sul e Oeste de Minas, no montante de 1.715:433$920;

Construção de um flutuante de concreto armado em Porto Velho, no Amazonas, pelo preço de .... 669:725$500;

Aquisição de um torno mecanico para a Leopoldina Railway pelo preço de 40:738$990;

Reconstrução, pela Great Western, de ponte sobre o rio Cuité, em Pernambuco, por 85:439$486;

Instalações sanitarias na estação Barão de Mauá, por 20:262$460.

Em reunião o Conselho Nacional de Imprensa

Varios requerimentos despachados pelo diretor geral do Departamento de I. e Propaganda — Registos negados

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa o diretor geral do D.I.P., sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— da irmã Alzira Beatris Leonardo, diretora do periódico "Familia Cristã", que se edita em S. Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar um acréscimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: — Autorizo;

— de Aluizio Macedonio Lemos, diretor da revista "Centelhas", que se editava em Natal, Rio Grande do Norte, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo: — Indeferido;

— de José Delli, diretor da "Revista Italo-Brasileira", que se edita em S. Paulo, pedindo certidão do seu registo: — Faça prova de ter atendido o ato do sr. presidente da República que determina a nacionalização da imprensa;

— de João Gomes de Abreu, diretor da revista "Vida Nova", que se edita nesta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se.

— De João Penteado, diretor da Academia de Comercio Saldanha Marinho, com séde em S. Paulo, pedindo registo do periódico "O Inicio", orgão daquele educandario — Registe-se como boletim;

— de Pedro Aires Neto, diretor do "Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo", juntando certidão da averbação feita na matricula judiciaria do boletim em apreço e pedindo sua classificação como revista e autorização para mudar o nome para "Revista de Medicina e Cirurgia de S. Paulo": — Indeferido:

— de Euclides Sant'Ana, diretor do periódico "Imprensa Policial", que se editava em S. Paulo, pedindo autorização para fazer circular mais dois números e mudar o titulo para Imprensa Judiciaria: — Indeferido;

— de Antonio Martins Filho, diretor do "Boletim", do Rotary Club de Fortaleza, pedindo registo: — Registe-se como boletim.

— de Pedro Hercilio Luz, diretor da revista "Vida Militar", que se editava nesta capital, juntando documentos e pleiteando seja permitida a volta à circulação com o novo titulo de "Vida Brasileira": — Indeferido.

— Por não estar selado, na forma legal, foi mandado arquivar o oficio em que o sr. Paulo Pompeu, de Campinas, Estado de S. Paulo, pede a relação das publicações registadas, naquela cidade, e consulta sob a situação das estações de radio-frequencia perante este Departamento.

Pelo mesmo motivo não teve fundamento uma carta de Ernesto Emilio Kepler, de Pindarama, Rio Grande do Sul.

O TRATAMENTO DA ASMA

Encontra-se novamente nesta capital o conhecido asmólogo brasileiro dr. Fernando Fonseca, na direção do seu Instituto de tratamento da asma e bronquite asmática.

O dr. Fernando Fonseca formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo, em 1920, tendo obtido, como primeiro aluno daquela Faculdade, o premio de viagem à Europa, para aperfeiçoamento de estudos. Fomos encontrá-lo na séde do Instituto, no Edificio Carioca, ao Largo da Carioca n. 5, 8.º andar, atendendo aos numerosos clientes, que chegavam a cada momento.

— Para o nosso serviço — disse-nos aquele conhecido especialista — afluem, diariamente, numerosos clientes de todo o país. A falta de uma clinica especializada no tratamento da asma e bronquites — muito comum nos centros europeus e norte-americanos — constituia uma grande lacuna entre nós. O moderno tratamento pelo processo modificador do terreno traz, em geral, excelentes melhoras e quasi sempre efeitos surpreendentes, desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes, como nas mais antigas e crônicas. Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais.

Com este tratamento, que é feito exclusivamente por este Instituto, em toda a América do Sul, há, em geral, desaparecimento imediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobreveem noites de sono profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Se existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessario, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas de pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos que nos procuram. Existe por aí uma legião incalculavel de sofredores, atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, subir uma escada, ou andar apressadamente, e que, à noite, principalmente, são atacados de opressão, "chiado" ou tosse, e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles peoram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo, e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distilação nasal abundante, que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asmáticos peoram quando se resfriam ou ficam gripados; há os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gazolina cera de soalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos deles costumam usar uma ou mais camisas de flanela; quasi todos peoram se tomar sorvete, gelados, ou se apanham um vento nas costas, humidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres quasi sempre sentem agravar-se a falta de ar nas vésperas dos seus periodos menstruais; há asmáticos que peoram se teem um susto, uma emoção, uma contrariedade; e há os que nem podem rir à vontade...

Outros são atacados de asma mais benigna, com acessos mais fracos ou mais espaçados, mas, com o tempo, caminham geralmente para as formas graves, crônicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardíacas, caso não se tratem convenientemente.

Atendemos diariamente aos nossos clientes aqui, na nossa séde central, no Largo da Carioca, 5, sala 816, das 10 às 12 e das 4 às 6 horas da tarde.

Embaixada Universitaria Brasileira a B. Aires

Foi designado pelo ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, por indicação expressa do sr. Getulio Vargas, o sr. reitor da Universidade do Brasil, prof. Raul Leitão da Cunha, para como representante oficial do governo da Republica, chefiar a Embaixada Medica que em outubro proximo vai a Buenos Aires, retribuir a recente visita da Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina, e levar a saudação do nosso país ao sr. Ramon S. Castillo, presidente da Republica irmã.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6.ª pag.)

religiosa. Não dissimulo a gravidade do fenômeno. Nem a necessidade de nos precavermos contra ele. Mas o meio mais eficaz de combatê-lo, o único meio viavel, é estreitarmos nossas relações com os 22 milhões de católicos norte-americanos, com os quais muito teremos que aprender, particularmente no terreno social e pedagógico. Os católicos norte-americanos, como sucede em geral nos países protestantes, teem uma consciencia muito viva de sua fé. E contam-se, entre eles, algumas figuras de relevo absolutamente notavel. E' lamentavel, sem dúvida, que o sectarismo procure a América Católica como campo de atuação catequética. Não para a nossa Fé. Mas para a aproximação com os Estados-Unidos.

Contra esse perigo, porem, de rutura na unidade de nossa fé tradicional — já tão atacada por outros germes ainda mais virulentos do que esse — o recurso não é o afastamento e sim o esclarecimento. A confissão religiosa mais unida e numerosa, hoje em dia, nos Estados-Unidos, é a confissão católica. As seitas continuam a subdividir-se. E hoje a massa da população, segundo revelou o último recenseamento, não é de protestantes e sim de *não confessionais*, ou *undenominated*, isto é, de indiferentes e de sem religião alguma. O perigo que daí deriva será oportunamente considerado.

O segundo axioma básico de nossa posição em face da U.S.A. é a preservação das nossas caracteristicas pessoais e coletivas. Toda tentativa de *panamericanização* na base de uma renuncia ás respectivas peculiaridades proprias é um desserviço é causa da verdadeira unidade americana. Não desconheço que na missão comum que nos compete, em face da Nova Ordem do mundo a construir amanhã, há ideais comuns por que devemos pugnar de mãos dadas católicos ou protestantes, anglo-americanos, ispano-americanos e luso-americanos, na elaboração dessa Nova Cristandade que defenderá os grandes valores fundamentais a que nos referiamos em nossa última crônica.

Nada disso impede, entretanto, como bem viu a rude sinceridade do sr. Aikman — "que de raças diferentes, formas educacionais distintas e orientações religiosas diversas, tenham eles vindo à tona com uma cultura tão distinta da nossa que tenham dificuldade muitas vezes em compreender o que diz a nossa cultura" (op. cit. pg. 6).

Procuremos desfazer os equivocos, sim. Mas não procuremos desfazer essas distinções por um excesso de adaptação. Um dos perigos que corremos é justamente a facilidade exagerada em nos adaptarmos a modelos estranhos. Ao contrario dos norte-americanos, que são terrivelmente orgulhosos e concientes das suas idiosincrasias nacionais, somos plásticos demais e desejosos de ser sempre aberto o nosso espirito a tudo o que é estranho ao nosso modo de ser.

Somos concientes dessa nossa fraqueza, que o arguto sr. Aikman não deixou de observar. Por isso mesmo é que tememos qualquer fusão exagerada, que seria feita sempre em nosso detrimento. Os americanos do norte mais perspicazes bem compreenderam essa nossa posição. Em outro livro recente, — destinado a estudar a politica da "boa vizinhança", lançada em boa hora pelo presidente Roosevelt, realmente um grande homem dos novos tempos (a despeito de seu sintomático aventai americano, revelado pela imprensa nazista e confirmado pelo último número do "Life"...) — o problema se encontra bem colocado: — "O maior obstáculo a todo esse esforço (de aproximação norte-sul-americana) é o cinismo (*cynicism*, que aliás tem um sentido muito menos depreciativo que o nosso *cinismo*). E muito dele vem dos Estados-Unidos. Muitos de nossos viajantes são embaixadores da má vontade, tratando a América Latina com uma condescendencia, que provoca logo uma reação de ressentimento correspondente... Os países sul-americanos, especialmente a Argentina, o Brasil e o Chile, não se consideram membros subsidiarios de qualquer coligação de nações, hemisférica ou outra; eles se consideram potencias soberanas e independentes. Seus povos estão cheios de um patriotismo feroz e de um orgulho nacional, que toca por vezes ao excesso de sensibilidade (touchiness)... Os americanos do sul não veem vantagem alguma em se verem salvos de uma grande potencia para cairem sob a hegemonia de outra" (*Charles Wertenbaker* — A new doctrine for the Americas — Nova York, 1941, pg. 161/2).

Esse é justamente um dos motivos porque me parece indispensavel, em nossa atitude perante os U.S.A., guardarmos a serenidade e trabalharmos com espirito de distinção e nunca de paixão polêmica ou apologética.

Evemos, a meu ver, distinguir nitidamente nos Estados-Unidos o *espirito americano* e o *yankismo*.

Aqui no Brasil, quando falamos em *americano*, sem qualquer atributo, queremos sempre entender o *americano do norte*. Os varios *Colegios Americanos* que possuimos são sempre norte-americanos. Esse inveterado costume de nosso povo bem mostra a originalidade desse grande povo e de sua espantosa civilização. Vejamos, pois, o que julgamos de louvavel e mesmo de imitavel nos *"americanos"* e o que nos parece perigosamente ameaçador no *yankismo*.

A grande força dos americanos é a sua *juventude de espirito*. O americano é naturalmente jovem toda a vida. Os homens mais graves sempre nos dão a impressão de crianças grandes. Os velhos se sentem como os moços e as velhas espantam os nossos olhares com os seus vestidos brancos e os seus véus coloridos de turistas perenes, mesmo quando não saem de sua aldeia da Virginia ou do Oregon. Essa juventude perene lhes traz uma grande e espontanea vocação para a *alegria*. O americano é naturalmente alegre. E essa alegria é comunicativa e sadia. Longe de se deixar abater pela vida, enfrenta-a sorrindo. Luta contra os obstáculos e sabe vencer com galhardia o demonio da tristeza, que abate o homem e lhe tira todo o ânimo de lutar. Já por esses traços se vê quanto somos diferentes uns dos outros.

O *espirito de luta* é outro traço que observamos no homem americano. Simpático, quando acompanhado do sentimento de lealdade, que lhes herdaram os ingleses; intolerável, quando rude e desleal. A vida é uma vitória a conquistar e não uma herança a desfrutar, parecem eles estar sempre dizendo. E para isso desenvolvem uma energia e uma tenacidade realmente extraordinarias.

Os americanos são realmente capazes de grandes feitos. E se o são é que encaram a vida com desassombro e coragem. Nenhum povo no mundo soube desenvolver, como esse, uma filosofia do bem estar mais completa e mais perigosa. Nenhum se preocupou, como ele, com o conforto das casas, com os requintes mais extraordinarios de tudo o que serve para poupar trabalho ao homem ou para satisfazer, comodamente, os seus minimos desejos. Pois bem, não creio que essa filosofia do conforto — tão perigosa como artigo de exportação e tão falsa em suas raízes pragmáticas — tenha até hoje corrompido irremediavelmente a fibra íntima do povo americano. O cerne do espirito "pioneer" continua mais ou menos intacto. E' positivamente notavel que, num povo trabalhado pelos fermentos mais terriveis de uma civilização material e decadisima, tenha Roosevelt, por exemplo, conseguido levantar o moral da nação, do mais absoluto abstencionismo em 1939, ao *relativo* intervencionismo de 1941.

Isso demonstra, sem dúvida alguma, a persistencia de qualidades morais profundas que tem resistido a todas as provas da civilização requintada e da corrupção dos costumes. O americano possue uma noção muito particular, mas ainda nítida, do dever. Essa herança puritana tem tambem resistido a tudo. E graças a isso é que vemos a energia com que são levadas a termo tarefas de toda ordem — de ordem esportiva como de ordem industrial, cultural ou militar, que surpreendem o mundo.

Spengler tinha toda razão quando apontava para a tremenda impreparação dos americanos. E os fatos o teem demonstrado de modo alarmante. Esqueceu-se, porem, da *capacidade de improvisação*, que é um dos traços do seu genio nacional. Esqueceu-se, ainda, dessa reserva interior da velha herança puritana, de decadencia aparente e de aparente individualista, que o tempo acumulou, mas de que não destruiu o cerne sadio.

Há, nos americanos, alguma coisa de muito humano e de, por assim dizer, intacto, que fica muitas vezes oculto atrás de aparencias contrarias e chocantes, mas que neles preserva uma ingenuidade, que é de alto teor vital. E os torna capazes de grandes movimentos realmente idealistas. Dizia-se há 25 anos que Wilson era um idealista, acompanhado por cem milhões de homens práticos. Não direi, hoje, que Roosevelt é um homem prático, acompanhado de cento e cincoenta milhões de idealistas... Mas é incontestavel que atrás do pragmatismo de cada americano, há um idealista sincero que conserva intangivela os seus quinze anos romanticos e que torna esses homens em manga de camisa, que mascam "chiclets" e discutem dólares, capazes de belos gestos gratuitos, quando menos se espera. Pode haver muitas vezes uma dose imensa de infantilidade ou de exibição atrás desses gestos — mas há qualquer coisa de tocante e de poderoso nessa capacidade de *dar*, que compensa tantos erros e tantas brutalidades a que a implacavel *luta pela vida* leva esses homens rudes, de ombros quadrados e sem modos, tão diferentes de nós e cuja psicologia continuaremos a examinar á distancia, da próxima vez.

Perfil do dr. Francia

(Conclusão da 6.ª pag.)

presentes, elogios, homenagens. Cuidou das classes humildes, sustentou escolas primarias, porem não foi propulsor da cultura superior, que forma as elites, dirigentes dos povos, necessidade do seu progresso.

Fez processar e fuzilar sem piedade, com as leis das Indias nas mãos, pelo delito de conspiração, os próceres da independencia Fulgencio Legros, Pedro Juan Caballero, Vicente Sturbe, Montill Valdovinos e outros. Manteve presos como refens por muitos anos os santafezinos, porque o governador dessa provincia argentina, Estanislas Lopez, se apoderou de armas adquiridas pelo Paraguai; castigou com multas e confiscos os espanhóis que resistiam á libertação do país; reduziu o clero á minima expressão e obrigou-o a jurar fidelidade á Revolução. Sua preocupação constante foi impor a autoridade do Estado e fazer impor os interesses gerais sobre os particulares. Teve rasgos pessoais que o assemelham a Maximiliano Robespierre, mas superava-o em talento politico e pelo seu exito final.

Sua figura projetava-se sobre as tres etapas de uma Revolução: — Preparação, desenvolvimento e consolidação.

Cruzou a tormenta em amplo vôo; sentia-se invulneravel porque carecia de todas as virtudes e vicios que fazem amavel a vida; só cultivava o que lhe podia fazer forte, era um pouco nietzscheano.

Para julgá-lo é mister ter em conta o meio e o momento, as duas coordenadas da historia. Ele não necessita de apologias nem de defesa; os doido sapaixonados transformam-se em estrelas sobre o seu vulto. Reclama compreensão o seu papel de fundador de um povo caracteristico e intransigente. Suas medidas mais violentas respondiam a um propósito nacional; nunca perseguiu o interesse pessoal; nem o prazer nem a fortuna. Queria porem o poder. Sua obra tem o aspecto tosco, mas a estrutura firme do cimento. Não foi fanatico como Garcia Moreno nem cruel como Juan Mamel de Rozas. Faltava-lhe eloquencia; não era espetacular; impôs-se pelo carater.

O povo paraguaio encontrou nele um paladino inexoravel do seu destino, e seguiu a rota que lhe indicava aquela mão ossuda, que em lugar de carne branca mostrava um rendilhado de cartilagens e nervos.

Justo Pastor Benitez — Rio de Janeiro, setembro de 1941.

As próximas eleições do Sindicato dos Jornalistas

AS PROXIMAS ELEIÇOES DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Pede-nos o Sindicato dos Jornalistas Profissionais divulgar o seguinte:

"A Secretaria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais avisa aos socios que nas próximas eleições de nova Diretoria e Conselho Fiscal, conforme exigencia legal, é imprescindivel a apresentação da Carteira Profissional, afim de ser identificado o socio votante".

Moscou - 1812 — Leningrado - 1941

(Conclusão da 6.ª pag.)

limpar de soldados russos os arredores de Moscou. Ninguem pensaria, nem mesmo entre a propria soldadesca, que seria o começo da retirada. — Mas, não! Kutusow embargara já pelo sul os passos á cavalaria de Murat. E impô-se voltar pelo mesmo caminho: Smolensk, Krasnoi, Orch, Borissow, Nesselowo. Ou Beresina!

Leningrado está hoje cercada pelos Grandes Exércitos de Hitler. Devorado pelas labaredas dos incendios provocados pelas bombas e granadas modernas, arde na cidade de Pedro, o Grande, tudo quanto quase quatro seculos de civilização ali implantou. Mas Moscou, desta vez, está de pé; e poderá repetir a qualquer mensageiro que lhe chegue de lá o pensamento de Alexandre I: "Estamos dispostos a prosseguir na luta até ao fim." E os invasores de agora terão que adotar o alvitre que Napoleão desprezou: tomar quarteis de inverno nas alturas de Smolensk e esperar a primavera para empreender o que for... possivel.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

O presidente Getulio Vargas inaugurando o estadio "Daltro Filho", no 3º Regimento de Infantaria e um detalhe da assistencia às festividades realizadas.

Ministério da Guerra

Inspeção aos trabalhos rodoviarios em Mato Grosso

Reafirmação de fé e confiança no Exército por um oficial que ingressa na Reserva — A instrução dos alunos da Escola de Estado Maior — Apresentação de sorteados — O movimento nas diversas Diretorias.

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, segue hoje, às primeiras horas da manhã, por via aerea, para Mato Grosso.

Far-se-á acompanhar do major Francisco Amanajás de Carvalho, adjunto do seu gabinete e do capitão Francisco Barroso, seu ajudante de ordens.

O general Raimundo Sampaio vai inspecionar as obras militares em andamento nesse Estado e principalmente as de natureza rodoviaria confiadas à nossa tropa de Engenharia que, concluidas, acelerarão o desenvolvimento do grande Estado.

Durante sua ausencia responderá pela Diretoria de Engenharia o coronel Rodolpho Villanova Machado.

O general Raimundo Sampaio deverá regressar dentro de dez dias.

A APRESENTAÇÃO DOS SORTEADOS

O coronel Manoel Henrique Gomes, chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, já está providenciando para a apresentação dos sorteados que irão substituir nas fileiras as praças cujo tempo está a dar.

O chefe da 1ª C. R. já organizou o plano para a apresentação e tem afixado à entrada da 1ª C. R. um grande quadro com os locais a que deverão se apresentar os sorteados e outras informações que lhes interessam.

HOMENAGEADO O GENERAL JOSÉ PESSOA

Os jornalistas Antonio Ferro, Ernesto Cesar Rosasco e Alfredo Tolaguerra, delegados da União Social Americana, estiveram ontem na Inspetoria de Cavalaria afim de fazer entrega ao general José Pessoa de uma artistica medalha e correspondente diploma de socio honorario daquela sociedade autorizada por decreto do Poder Executivo da Republica Argentina. O ato, que foi dos mais simples, teve a presença do chefe de gabinete da Insfetoria e demais oficiais que ali trabalham, comparecendo tambem varios jornalistas.

Após usar da palavra o jornalista Ernesto Cesar Rosasco, oferecendo aquela distinção, o general José Pessoa agradeceu em um expressivo improviso.

ORDEM ÁS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, expediu um aviso determinando:

"As unidades administrativas que hajam recebido ou que venham a receber recursos à conta dos decretos-leis ns. 1.059, de 19 de janeiro de 1939, 2.012, de 10 de fevereiro de 1940 e 3.103, de 12 de março de 1941 (Plano Especial de Obras Publicas e Aparelhamento da Defesa Nacional) devem, sob pena de responsabilidade pecuniaria, apresentar aos respectivos Serviços de Fundos Regionais, até o dia 31 de janeiro de 1942, em balancetes especiais, as competentes prestações de contas, para os fins previstos no artigo 4º, § 1º, do decreto-lei numero 2.012 acima citado, das despesas ainda não comprovadas, inclusive dos "Restos a pagar".

VISITA A' FABRICA DO REALENGO

Uma turma de 57 alunos do 1º ano da Escola de Estado Maior vai fazer uma visita de instrução à Fabrica do Realengo.

Essa visita terá lugar no proximo sábado, às 8,30, sendo os alunos acompanhados pelo capitão Nelson Barbosa de Paiva.

DEIXOU O GABINETE MINISTERIAL

Reunidos todos os oficiais do gabinete do ministro da Guerra o coronel Candido de Caldas, chefe do gabinete ministerial, desligou-se ontem do gabinete o major Umberto de Alencar Castelo Branco.

Ao proceder ao desligamento, o coronel Candido Caldas em ligeiras palavras referiu-se e enalteceu a colaboração do major Castelo Branco, tendo concluido com o seguinte louvor:

"Por ter tido outra comissão é nesta data exonerado das funções de adjunto do meu gabinete o major Humberto de Alencar Castelo Branco. Com satisfação louvo este distinto oficial pelo relevo com que desempenhou as múltiplas tarefas que lhe foram atribuidas. Oficial inteiramente devotado à profissão, culto, inteligente e trabalhador, prestou ao meu gabinete inestimaveis serviços que comprovam o elevado conceito que desfruta como infante e como oficial de Estado-Maior. Ao despedir-me deste prestimoso camarada auguro-lhe no árduo e honroso comando que vai exercer, grande êxitos".

REAFIRMAÇÃO DE FÉ E CONFIANÇA NO EXERCITO

O general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, fez transcrever no Boletim a seguinte carta:

Ao deixar as funções de ajunto do Curso de Alto Comando e, consequentemente, a situação de adido ao E. M. E., por ter sido transferido, conforme solicitei, para a Reserva, cumpro o dever de apresentar a v. exa. e aos distintos camaradas do E. M. E., minhas saudosas despedidas fazendo votos pela prosperidade de todos e de nosso Exercito.

Aproveito a oportunidade, se me a permite v. exa., de reafirmar minha fé e confiança no Exercito, como esteio principal da existencia de nossa Patria, por isso que considero a ambos, imperecíveis. Tanto um como a outra sabem ressurgir das cinzas dos incedios que, ás vezes, as devoram a minima tranquilidade de que possam dispor suas energias colossais para se transformarem em ordem e progresso. Ontem o Brasil, país exótico e o Exército, pura milicia colonial, são hoje, incontestavelmente, uma "jovem nação" e uma força armada nacional em formação. De um e de outro, levo, após 36 anos de atividade ao serviço de ambos, a convicção de que há matéria prima abundante e excelente a ser plasmada por mãos de mestres em composição de magnificas obras primas.

Na modestia das minhas funções e na pequenez de minhas possibilidades, senti o quanto isso é verdade e contribui o maior possivel para desbastar as gangas com que vem sempre envolvidos esses elementos fundamentais que hão de constituir do Brasil uma grande Pátria, a medida que o tempo e as necessidades forem permitindo e impondo.

Não deixo a atividade nem por desgosto nem por descrença, nem por falta de forças, porque pareceu-me ser esse o meu dever. E ao fazê-lo, diante tantas manifestações de benevolente estima e que denunciam uma bondosa exageração do valor dos meus méritos e serviços, feitas por camaradas de incontestavel prestigio, sinto-me obrigado a dar essa explicação a v. exa. e a solicitar, se v. exa. não ver nisso maior inconveniente, torná-la publica em Boletim Interno, tal como se costuma proceder com as mudanças de situações individuais e residencia.

Rio de Janeiro, 1 6de setembro de 1941 — De v. exa. at. sub. am. e ad. — (assi.) — Coronel J. B. Magalhães".

NO E. M. E.

Continua adido ao E. M. E., no interesse do serviço, até á conclusão dos trabalhos de que se acha encarregado, o tenente-coronel Jandir Galvão, classificado no 11º R. C. I.

— Foi concedida permissão para contrair matrimonio ao capitão Adalberto Pereira dos Santos.

— Foi tornada sem efeito a transferencia do tenente-coronel Catulo Piá de Andrade, da C. Rede da E. F. S. P. Rio Grande para o E. N. da 5ª R. M.

— O General Goes Monteiro fez o seguinte louvor:

Por efeito da transferencia, a pedido, para a reserva, foi desligado do Serviço de Estado-Maior o coronel João Batista de Magalhães, que deixou renome assás lisongeiro em longo e proficuo tirocinio, vivido nas fileiras do Exercito, quer na tropa, quer no Estado Maior. Devo exprimir o grande pesar pelo afastamento voluntario da atividade, de tão distinto oficial superior, que, por seu merito e valor profissional comprovados, certamente estaria indicado para os mais altos postos da hierarquia. Desde os primeiros passos na carreira das armas, revelou suas qualidades intelectivas e de carater, bem apuradas, e se dedicou com afinco no melhoramento das condições do Exercito, sob multiplos aspectos, sobretudo moral e técnico. Como oficial do E. M. e professor da E. E. M. e mais recentemente, no comando de uma D. C., confirmou a reputação de trabalhador infatigavel, dedicado inteiramente aos assuntos pertinentes á sua profissão. Chefe da 3ª Secção do E. M. E., por fim, numa fase de escassez de auxiliares e de intenso trabalho, desempenhou importantes comissões de estudos, tendo produzido consideravelmente, até que, prestes a reencetar o professorado no curso de Alto Comando, como figura de primeiro plano, resolveu encerrar sua carreira no serviço ativo, ainda em vigor as condições de aptidão para produzir, afim de manter coerencia de conduta, que tem demarcado seu carater rigido e fechado, dentro de principios por que vem pautando seu procedimento. Estou certo que, se as circunstancias exigirem, ainda o Exercito contará com os esforços e concursos do coronel Magalhães, tão uteis foram eles no passado — e nesse sentido são os votos do E. M. E. nesta despedida acidental.

DISTINÇÃO CONFERIDA AO GENERAL MEIRA

A "União Social Americana de Buenos Aires" conferiu ao general José Meira de Vasconcelos a medalha de ouro e o diploma de membro honorario, altas distinções pelo seu espirito de aproximação dos povos do continente. A cerimônia realizou-se no salão da Presidencia do Clubeo Militar presentes todos os diretores desta associação, tendo sido a entrega feita pelos representantes da entidade referida.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Distrito Federal, em 20 de setembro de 1941 — Boletim Interno — N. 218.

Publico, de ordem do sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais — major Pedro Luiz Monteiro de Barros, por ter sido transferido do 1º G.A.Do. para o 1º R.A.M. e recolher-se á sua unidade:- 1º tenente Rubens Alves de Vasconcellos, por ter sido desligado do 1º G.O. e designado para ajudante de ordens do general Euclydes Zenobio da Costa, comandante da 8ª R.M.; e 2º tenente Oscar Antonio Couto de Sousa, do 4º G.A.Do., por seguir para Natal — Rio Grande do Norte — como oficial estacionador de sua unidade.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.G. para o Q.O. e classifico nas unidades abaixo, os seguintes primeiros tenentes matriculados no C.I.D.A.Ae.: No 1-1º R.A.A.Aé (Deodoro) — José Teophilo Bezerra de Menezes, Jefferson

(Continua na 11ª pagina)

Inaugurado o estadio do 3º R. I.

A solenidade teve a assistencia do presidente da República — Os discursos

Foi entregue ontem aos soldados do 3.º R. I., aquartelado em S. Gonçalo, o seu estadio, construido durante o comando do general Euclides Zenobio da Costa, comando que se caracterizou ainda por outras iniciativas de realce, tão eficientes que o ministro da Guerra, visitando recentemente essa unidade, apontou-a como modelo ao Exército.

Teem assim as praças do 3.º R. I. mais um local de atração no quartel. Já poderão melhor aprimorar as suas aptidões fisicas durante as horas de folga e realizar as competições esportivas com os seus camaradas das outras unidades, competições essas que são consideradas como um excelente meio de estreitar a camaradagem entre os nossos soldados.

Ao mesmo tempo, quando no ardor dessas competições ou nos preparativos que as antecedem, durante os treinamentos, esse estadio lhes evocará um nome de uma figura singular de soldado, culto, bravo, enérgico, disciplinado e disciplinador que avultou em uma das fases mais agitadas da vida nacional, o saudoso general Daltro Filho. Seu nome doado a essa praça de desportos é assim um verdadeiro incentivo aos soldados para que tambem cultuem as mesmas qualidades que ornavam esse chefe, qualidades que eclosaram quando ele ainda jovem, como capitão, teve sob seu comando a extinta 3.ª Companhia de Metralhadoras e se reafirmaram posteriormente em campanha e á frente dessa mesma unidade que o escolhe para Patrono do seu Estadio cuja inauguração teve a presença do chefe do Governo, altas autoridades militares e civis.

A RECEPÇÃO AO PRESIDENTE

Viajando em lancha da Marinha de Guerra, chegou o sr. Getulio Vargas a Niterói ás 9 horas, em companhia do interventor Amaral Peixoto e dos comandantes Octavio Medeiros e Angelo Nolasco, dirigindo-se, imediatamente, a S. Gonçalo. O general Valentim Benicio, que responde pelo expediente da Guerra, todos os generais que ora se encontram nesta capital, coronel Benedito Augusto da Silva, comandante do 3.º R. I. e autoridades fluminenses receberam o chefe do Governo que ao entrar no quartel passou entre alas de escolares que agitavam bandeirinhas nacionais.

O general Zenobio da Costa, — ex-comandante do Regimento há pouco promovido a esse posto e nomeado comandante da 8.ª Região Militar, saudou o sr. Getulio Vargas, convidando-o a percorrer todas as dependencias do Quartel. Estavam presentes e foram cumprimentadas pelo ilustre visitante as viuvas do general Daltro Filho e a do industrial Henrique Lage. O saudoso industrial e o comandante Ernani do Amaral Peixoto prestaram valiosos auxilios para a construção do estadio.

VISITA AO QUARTEL

De acordo com o programa, o presidente Getulio Vargas, as autoridades e outros convidados visitaram, primeiramente, as dependencias do 3º R. I. desde o salão do comando, cujas instalações e rigorosa conservação a todos impressionaram.

FALA O GENERAL ZENOBIO COSTA

Participando da linda festa, o general Zenobio da Costa que deixou ha dias o comando do 3º R. I. pronunciou um discurso concluindo por um convite ao presidente da República para inaugurar o Estadio "General Daltro Filho".

Depois de agradecer a presença do presidente da República e de se referir a ação construtiva do governo que se observa em todos os setores, enaltecendo-a, disse:

"Este gigantesco empreendimento é obra do Estado Novo, que é na brilhante afirmação do sr. ministro Francisco Campos, "um Estado Nacional e popular, criado pela Nação e para a Nação, pelo povo e para o povo", "que se torna visivel e sensivel no seu chefe, dotado de vontade e de virtudes humanas, em que corre não a linfa de indiferença e da neutralidade mas o sangue do poder e da justiça".

O Estado Novo, ainda como bem o afirma aquele festejado jurista, é v. excia. sr. presidente Getulio Vargas, em quem "a posteridade reconhecerá como um dos traços definidores da sua fisionomia singular de homem público e feliz aliança de qualidades que andam, ordinariamente, separadas: retidão, fortaleza, serenidade, compreensão, humanidade".

Dificilmente, sr. presidente, pode-se fixar, com tanta fidelidade o pensamento de um povo. E assim, com esses atributos, que veem a v. excia. os que dentro destes muros, se aprimoram, para a defesa da Patria.

A INAUGURAÇÃO

Em seguida, o presidente Getulio Vargas declarou inaugurado o Estadio "General Daltro Filho", entre demoradas manifestações de jubilo da numerosa assistencia.

A seguir foi desenvolvido um programa de educação fisica, destacando-se uma parte ritimada.

O Batalhão Escola ofereceu ao 3º Regimento a flamula esportiva para ser usada em suas competições. O coronel Nilo Sucupira congratulou-se pela magnifica cerimonia que o 3º R. I. estava realizando e fez a entrega do referido pavilhão, tendo o coronel Benedicto Augusto da Silva agradecido, em rápidas palavras.

O DISCURSO DO GENERAL SILVA JUNIOR

Servido um "lunch" no gabinete do comando, o general S. Junior saudou o presidente da República, assim o fazendo:

"Como comandante da 1ª Região Militar agradeço, com legitimo jubilo, a presença de v. exa. neste quartel e de outros tão destacados convidados que nos honram com a sua visita.

Resgata esta velha unidade de Infantaria, hoje, como me parece, uma divida de honra, de dignidade e de tradição no espirito de v. exa.

O aspecto de ruinas e desagregação que v. exa. assistiu de perto em novembro de 1935 quando visitou pela ultima vez o antigo 3º Regimento de Infantaria, contrasta com o que pode verificar agora. Retomaram os seus justos lugares — a disciplina e o trabalho.

O campo de sports que v. exa. viu inaugurar-se nesta manhã e que constituia uma necessidade preliminar para a instrução, é uma demonstração imediata da minha convicção. Construiram-no sem prejudicar o ritmo da instrução profissional, que está exata e em dia, com alguns recursos que lhes foram prestados pelo exmo. sr. general ministro da Guerra e autoridades estaduais, os oficiais e praças deste Regimento, que, para tanto, sacrificaram os seus momentos normais e regulamentares de descanço.

A receita, não calculada da "mão de obra", se considerarmos ainda o tempo em que ela foi terminada, representa uma economia, mas uma economia feita de cooperação, de amizade e disciplina conciente que vai ficar englobada na reserva moral desta Unidade que são a base de uma organização verdadeiramente militar. Eis o ambiente, exmo. sr. presidente, do atual 3º Regimento de Infantaria.

Este acontecimento ficará gravado com satisfação e respeito no espirito da jovem oficialidade aqui presente a quem caberá a precipua responsabilidade de instruir e conduzir os seus comandados neste Corpo, nos moldes compativeis ao justo grau de realce que o mesmo atingiu.

Aproveito a oportunidade para salientar a v. exa. que o ponto central de toda essa transformação, do general Euclydes Zenobio da Costa, meu dedicado e leal ex-comandado, que conduziu o 3º Regimento de Infantaria com brilhantismo e interesse excepcional, criando, assim, para os seus sucessores no comando desta Unidade uma sobrecarga de responsabilidade, trabalho e ardor de grandes proporções.

Como comandante da Região Militar que v. exa. me confiou, agradeço sinceramente, a honra que nos dão os que nos visitam, particularmente evoco a oportunidade feliz que trouxe v. exa. ao nosso convivio embora pezarosos com a ausencia do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, dignissimo ministro da Guerra, que por motivos de força maior, teve que afastar-se desta capital.

Levantando minha taça em honra a v. exa. eu o faço em meu nome e daqueles que comando na integral convicção de estar bem servindo ao Exercito e á Patria que v. exa. dirige com serenidade, inteligencia e pulso firme".

A PALAVRA DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas agradece, em rápidas palavras, salientando que, pela segunda vez, visitava o Terceiro Regimento de Infantaria:

Em certa manhã vira oficiais e soldados, de armas na mão, dentro de seus proprios muros com toda a galhardia e coragem, defendendo nossas instituições contra um movimento de rebeldia e de insubordinação. E, naquele instante, de novo, em contacto com os oficiais e soldados, tivera a oportunidade de admirar trabalho pacifico, pertinaz silencioso e igualmente patriotico do regimento, numa viva demonstração de sua pujança. Ergula, assim, a sua taça, congratulando-se pelo magnifico exemplo de trabalho e de dedicação que era, ali, comum a todos.

O ALMOÇO NO INGA'

A's 12 horas, o presidente Getulio Vargas chegava ao Palacio do Ingá, onde almoçou, a convite do casal Amaral Peixoto. Tomaram parte no agape, ainda, o ministro Mendonça Lima, generais Valentim Benicio, Silva Junior, Heitor Augusto Borges, Zenobio da Costa, o secretariado fluminense, major Filinto Muller, comandantes Otavio Medeiros, Vanique, e outras altas autoridades civis e militares.

Foram, ao "champagne", trocados varios brindes.

Foi isolado o germe da influenza

Investigações no Inst. de Pesquisas da U. Sul-Africana

CAPETOWN, 20 (R.) — O germen da influenza foi isolado pela primeira vez na historia. Esse resultado foi obtido pelo Instituto de Pesquisas desta cidade, segundo anunciou ainda hoje o dr. E. H Culver, diretor do Departamento de Pesquisas medicas da União Sul-Africana.

As investigações sobre o assunto foram iniciadas segundo uma ordem expressa do eDpartamento da Defesa, que para isso alegou "a necessidade de impedir a repetição de uma epidemia de influenza, tal como a que se alastrou pelo mundo em 1918".

— Estamos absolutamente certos de que isolamos o verdadeiro germen da influenza — afirmou o dr. Culver — e esperamos que a perspectiva vacina, que vamos preparar brevemente, venha a obter o mais completo exito.

A descoberta do microbio da influenza, conseguida já ha varias semanas ,somente agora foi revelada ao publico. Afim de enfrentar a possibilidade de um surto epidemico que se venha a registar após a guerra, já está tambem sendo criada uma organização especial.

Modificado o edital de concorrencia pública

Do Departamento Nacional de Portos e Navegação recebemos o seguinte:

"O diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação, pede a atenção dos senhores interessados para a nota inserida no "Diario Oficial" de 18 do corrente, á pagina 18.136, modificando o Edital de Concorrencia Publica que foi publicado no mesmo "Diario", em 13 de agosto ultimo, e adia para o dia 6 de outubro p. futuro para o recebimento das respectivas propostas, em solução aos requerimentos, apresentados pelas firmas Dutra & Cia. Ltd. e Companhia de Mineração e Metalurgia "Brasil — "Co 1", e com a prévia autorização do exmo sr. ministro da Viação e Obras Publicas. A modificação supra-referida é a seguinte:

Clausula II — Parágrafo 10 — Os concorrentes poderão apresentar preços apenas para as obras e instalações ou separadamente para essas obras e instalações e para o aparelhamento a que se referem os itens I e II da clausula XI, os quais serão pela Comissão julgados em separado, sem obrigação de aceitação de qualquer das propostas para o citado aparelhamento".

Uma suposta notificação

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA e a COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS, surpreendidas com a notícia, publicada em vários orgãos da imprensa desta Capital, em suas edições de 19 do corrente, de que seriam notificadas, a requerimento do Banco Industrial Brasileiro, para pagamento de dívidas por promissorias descontadas no Banco, declaram que todos os títulos por elas emitidos em favor do mencionado estabelecimento de crédito teem sido pagos, não se achando nem um só dos mesmos em atraso; conseguintemente, a notícia, nos têrmos em que se acha redigida, é produto de um equívoco, tanto mais que não é, tambem, verdade que haja sido requerida a alegada notificação das mesmas empresas.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1941.

Pela CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA,
Thiers Fleming, diretor-presidente.
Cícero Nobre Machado, diretor-secretario.

Pela CIA. NAC. DE CONST. CIVIS E HIDRÁULICAS,
Domingos de Souza Leite, diretor-presidente.
Maurício Morand, diretor-tesoureiro.

Companhia Sal-Gema do Brasil

Foi designado o capitão eng. quimico Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, para, sem prejuizo do serviço, tomar parte, como representante do M. da Guerra, nos estudos dos processos e planos da Companhia Sal-Gema do Brasil que melhor convenham à produção da soda caustica e derivados do sal-gema, da Companhia Sal-Gema do Brasil.

NA TARDE DE HOJE, NA GAVEA, SERÁ REALIZADO O PENULTIMO TREINO PARA A GAVEA DE 1941

Valores do remo em confronto

Uma regata que promete um desenrolar dos mais sensacionais

Superioridade no mar

E' o que irão decidir, hoje, os mais tradicionais clubes de remo da cidade

Conclue-se hoje, na enseada de Botafogo, a regata promovida pela Liga do Remo e sob o patrocinio do C. R. Botafogo, e que teve varias de suas provas transferidas de domingo passado, em consequencia do temporal que desabou sobre a cidade.

As competições de hoje serão iniciadas pelo quarto pareo, não havendo mais a prova aberta á Escola Naval.

E' grande o interesse despertado pelas disputas, que terão por cenario a pitoresca e formosa enseada de Botafogo.

O Flamengo já conseguiu dois premios e o Guanabara uma, domingo passado.

O PROGRAMA

A's 9 horas — 4º pareo — Dois de Juniors.
2 — Vasco da Gama.
6 — Natação e Regatas.
10 — Boqueirão do Passeio.
11 — Guanabara.
12 — Internacional de Regatas.

A's 9,20 horas — 6º pareo — Quatro de Novissimos — P. C. "Marinha Mercante Brasileira".
2 — Botafogo.
3 — Internacional de Regatas.
4 — Guanabara.
5 — Vasco da Gama.
11 — Flamengo.
12 — Natação e Regatas.

A's 9,40 horas — 7º pareo — Dois de Principiantes.
2 — Botafogo.
3 — Boqueirão do Passeio.
4 — Vasco da Gama.
5 — São Cristovão.
6 — Natação e Regatas.
7 — Lage.
8 — Internacional de Regatas.
12 — Flamengo.
13 — Guanabara.

A's 10 horas — 8º pareo — Double de Novissimos.
1 — Flamengo.
2 — Gragoatá.
3 — Guanabara.
4 — Internacional de Regatas.
6 — Flamengo (com flamula).
7 — Vasco da Gama.
8 — Icaraí.
18 — São Cristovão.

A's 10,20 horas — 9º pareo — Quatro de Seniors — P. C. "Prefeitura Municipal do Districto Federal".
4 — Vasco da Gama.
7 — Flamengo.
10 — Guanabara.

A's 10,40 horas — 10º pareo — Dois de Seniors.
3 — Flamengo (com flamula).
— Vasco da Gama.
9 — Guanabara.
12 — Flamengo.

As 11 horas — 11º pareo — Skiff de Juniors.
2 — Natação e Regatas.
4 — Guanabara.
8 — Vasco da Gama.
10 — Icaraí.
12 — Flamengo.

A's 11,20 horas — 12º pareo — Quatro de Seniors — P. C. "Comandante Midosi".
4 — Natação e Regatas.
6 — Botafogo.
8 — Internacional de Regatas.
9 — Vasco da Gama.
12 — Guanabara.
13 — Flamengo.

A's 11,40 horas — 13º pareo — Double de Juniors.
3 — Guanabara (com flamula).
4 — São Cristovão.
5 — Vasco da Gama.
9 — Internacional de Regata.
9 — Flamengo.
10 — Guanabara.
11 — Natação e Regatas.

OS NOSSOS PALPITES

Para a grande regata de hoje apresentamos os seguintes prognosticos:

4º: Natação — Guanabara — Boqueirão.
6º: Vasco — Flamengo — Guanabara.
7º: Guanabara — Internacional — Flamengo.
8: Flamengo — Internacional — São Cristovão.
9º: Guanabara — Vasco.
10º: Guanabara — Flamengo — Flamengo.
11º: Guanabara — Vasco — Icaraí.
12º: Internacional — Flamengo — Vasco.
13º: Guanabara — Flamengo — Guanabara.

Atividades nos pequenos clubes

Os amantes do esporte bretão, no bairro do Engenho de Dentro, presenciarão, na tarde de hoje, finalmente, um cotejo de elevadas proporções. Em prelio amistoso, defrontar-se-ão as equipes representativas do União F. C., campeão do Engenho de Dentro, e do Guanabarino F. C., ambos possuidores de últimos conjuntos, onde militam verdadeiros "cracks", alguns de renome no futebol suburbano, como Bebeto, o excelente guardião que está sendo cobiçado pelo Fluminense e Vasco da Gama; Darly, um ótimo meia-direita; Esfolado, o medio esquerdo maranheuse, e outros.

Djalma, o incansavel diretor de esportes do simpático gremio da rua do Alto, já escalou as equipes que representarão o União F. C., e solicita o pontual comparecimento de todos os elementos, na sede do clube:

2º time — A's 13 horas — Calero; Ministro e Paulinho; Geraldo, Russo e Almir; Marinho, Mico, Souto, Ataliba e Rinaldi.

1º time — As 15 horas — Bebeto; Walter e Evaldo; Ernani, Lino e Epifanio, Vilalba, Alcino, Darly, Heitor e Alonso.

Reservas — Ezidro, Leão, Didi, Raimundo, Veterano, Amelio, Ribeiro, Waldir, Eules, Jair e Nenem.

O CAMPEONATO DA F. A. S.

Em prosseguimento ao campeonato da F. A. S., serão realizados hoje os seguintes encontros:

Manufatura x Del Castilo — Este encontro é, sem dúvida, o melhor desta rodada, e será desenrolado no campo do primeiro, sito á rua José Bonifacio, em Todos os Santos.

Parames x Brasil Novo — Outro encontro que promete agradar e que terá como local o campo da rua Dr. Bernardino, em Jacarépaguá.

Paris x União — A partida acima será jogada no campo do segundo, em Marechal Hermes.

MARLENE x COMBINADO MOITA

Realiza-se hoje, na cancha do Adelia F. C., em disputa de um rico troféu, o esperado encontro entre as equipes do Marlene F. C. e Combinado Moita.

Os marlenenses jogarão assim constituidos:

Evandro; Helio e Ligeireza; Pinguim, Jaime e Miro; Alcebiades, Tim, Papeira, Lubiza e Pescador.

O ADRIANO F. CLUBE VAI A MENDES

Os pupilos de Wilmar Gil prontos para o grande jogo

A equipe do Adriano F. Clube excursionará hoje á localidade fluminense de Mendes, onde enfrentará, em "match" interestadual, o Frigorifico de Mendes F. Clube. Este encontro, como é de prever-se, vem despertando o interesse da torcida mendense, pois que os integrantes do quadro alvi-negro farão tudo para empolgar o publico que acorrerá a assistir á grande peleja.

A diretoria do clube carioca organizou a seguinte embaixada: chefe técnico, Wilmar Gil; jogadores. Franzolino, Zé Tinduca, Walter, Gerdal, Bianco, Ferro, Nezinho, Hilton, Nelson, Ninha, Borboleta, Doca, Nei e os demais não convocados.

Bem organizado o programa da reunião desta tarde na Gavea

O grande Premio "Guanabara" e a prova principal — Nossas indicações e as montarias oficiais — A corrida de ontem — No Hipódromo Paulistano — Notas.

Para a festa desta tarde no Hipódromo Brasileiro, de cujo programa avulta o tradicional G. P. "Guanabara", cuja instituição data de 1878, apresentamos os seguintes

PALPITES

Erix — Criqui — Umana
Elim — Parasolen — Conselho
Rockmoy — Paranista — E'bulo
Thankerton — Ascot — [illegible]
Nobel — Cedro — Bolendor
Opulencia — Barthou — [illegible]
Boheur — Suez — Albatroz
Riviera — Gran Fifi — HAUI

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "PRELUDIO" — A's 13 horas — 1.600 metros — 10:000$000.
1 Erix, O. Silva, 55 quilos; 2 Criqui, J. Zuniga, 54; 3 Beauty Spot, W. Cunha, 55; 4 Elio, G. Costa, 55; 5 Condoceira, A. Brito, 53; 6 Traipú, J. Canales, 55; 7 Umana, J. Morgado, 55.

2º pareo — [illegible] — 1.000 metros — [illegible]
1 Elim, G. Costa, 55 quilos; [illegible] S. Batista, 55; 4 Açaya, H. Soares, 52; 5 Conselho, J. Mesquita, 56; 6 Escoteiro, A. Henriques, 57; 7 Bounty, W. Andrade, 55.

3º pareo — "LEPIDO" — A's 14,05 horas — 1.400 metros — 10:000$000.
1 Paranista, J. O. Silva, 55 quilos; 2 Rocmoy, G. Costa, 55; 3 Peão, D. Ferreira, 55; 4 E'bulo, J. Zuniga, 55; 5 Taco, J. Mesquita, 55; 6 Passos, S. Batista, 55; 7 Arco Iris, H. Soares, 55; [illegible] 53 quilos.

4º pareo — "MIDI" — A's 14,40 horas — 1.200 metros — 6:000$000.
1 Thankerton, J. Canales, 56 quilos; [illegible]

5º pareo — "QUATI" — A's 15.15 horas — 1.500 metros — 6:000$000.
1 Luminoso, W. Cunha, 56 quilos; [illegible] R. Freitas, 56; [illegible]

6º pareo — "ORAN" — A's 16 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Opulencia, S. Batista, 54 quilos; 2 Sitran, J. O. Silva, 58; 3 Albarran, A. Brito, 57; 4 Barthou, D. Ferreira, 54; [illegible]

7º pareo — Grande Premio "GUANABARA" — A's 16,40 horas — 2.000 metros — 40:000$ — ("Betting").
1 Bagual, J. Mesquita, 54 quilos; 2 Zeppelin, S. Batista, 5; 3 Suez, L. Leighton, 51; [illegible] 6 Albatroz, J. Zuniga, 56; 7 Boheur, H. Soares, 51; [illegible]

8º pareo — "APOLO" — A's 17,30 horas — 1.800 metros — 10:000$000.
1 Riviera, R. Freitas, 56 quilos; 2 Gran Fifi, G. Costa, 54; [illegible]

EM S. PAULO

De acordo com as informações de nossa sucursal apresentamos a nossos leitores, para a reunião de hoje no Hipódromo Paulistano, os seguintes

PALPITES

[illegible]

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

[illegible]

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ontem: Bolo simples — 2 ganhadores (7:468$000 a cada); Bolo duplo — 2 ganhadores com 10 pontos [illegible]; "Betting" de 10$000 — 3 ganhadores [illegible]; "Betting" de 5$000 — [illegible]; "Betting" duplo — 1 ganhador [illegible].

A CORRIDA DE ONTEM

A corrida de ontem, que se reveste de invulgar êxito financeiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

500 — Pareo "Brasil" — 1.500 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
[illegible]

Tempo: 102" 1/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. [illegible]

A partida da primeira prova foi rapida e boa. [illegible] No final do prelio, Lisia e Cabuassu destacaram-se francamente de Otario e, com dois corpos de vantagem sobre este adversario, cruzaram a meta, conseguindo Lisia manter uma cabeça de vantagem sobre o seu adversario, o que lhe valeu o triunfo.

501 — Pareo "Galantre" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Lebre, 5 ks., A. Brito
2º Nickel, 53|49 ks., O. Macedo
3º Mandão, 54|51 ks., A. Gomes
4º Decidido, 53 ks., E. Silva
5º Kisber, 50|47 ks., J. Martins
6º Garço, 50|49 ks., O. Santos
7º Faustina, 57|54 ks., R. Silva
8º Uyára, 50 ks., H. Soares
9º Brincadeira, 59 ks., M. Medina
10º Ufal, 58||55 ks., M. Tavares
11º Marumbi, 52 ks., R. Urbina

Não correu Sunbeam. Tempo: 82" 4|5. Ganho facil, por tres corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Lebre, 48$900; dupla (24), 178$700. Placés: 20$500, 31$500 e 25$600. Movimento: réis 57:520$000. Entraineur: João Attianesi. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Mario Danielle.

Partida algo demorada, pela insubordinação de Faustina. Somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender a fita, ficando aquela egua parada. Kisber despontou, mas, menos de 100 metros após, deixou passar Ufa le Lebre. Esta ultima progrediu no final da grande curva, passando para a vanguarda, mas desgarrando ao entrar na reta final, permitiu que Ufal recuperasse a vanguarda. Mas, reacionando, a filha de Hallali antes das gerais voltou a dominar o [illegible] destacando-se tres corpos veio a cruzar facilmente a meta, no posto da honra.

502 — Pareo "Kilwa" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Biapicú, 56 ks., S. Batista
2º Marcelina, 54 ks., J. Canales
3º Bonita, 54 ks., C. Brito
4º Bougainville, 56 ks., A. Brito
5º Toga, 54 ks., J. Satnus
6º Capelo, 56 ks., A. Henriques
7º Manola, 54 ks., W. Andrade

Não correu Ovilio. Tempo: 93" e 4|5. Ganho firme, por um corpo; o terceiro a igual distancia Rateio de Biapicú, 12$200; dupla (44), 30$700. Placés: 11$100. Movimento: 87:840$000. Entraineur: F. Schneider. Criador e proprietario: F. J. Lundgren.

Partida rapida e boa. Bonita escapuliu na dianteira, seguida de Biapicú, Manola, Marcelina e os demais, ordem essa mantida até o fim da grande curva, quando Marcelina passou pela Manola. Bonita iniciou a reta ainda ponteando o pelotão, mas nas gerais Biapicú e Marcelina subjugaram-na e nessa ordem vieram até á meta, que Biapicú atingiu em primeiro lugar, com um corpo na frente da sua companheira.

503 — Pareo "Descoberta" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Igarité, 57|54 ks., A. Gomes
2º Arkansas, 57 ks., J. Mesquita
3º Marabout, 55|56 ks. O. Fernandes
4º Taipú, 48|45 ks., O. Macedo
5º Valmy, 51|49 ks., O. Santos
6º Xintan, 51 ks., S. Batista
7º Glorista, 57|54 ks., O. Schneider
8º Aedo, 50 ks., H. Soares
9º Oceano, 57|58 ks., P. Gusso
10º Yami, 55 ks., W. Cunha
11º Nhá Duca, 52 ks., D. Ferreira
12º Mato Alto, 54 ks., J. Santos

Não correu Napolitano. Tempo: 100" 3|5. Ganho facil, por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Igarité, 52$200; dupla (14), 24$700. Placés: 10$900, 11$400 e 15$000. Movimento: réis 83:970$000. Entraineur: G. Feijó. Criador: Theotonio Lara Campos. Proprietario: Stud Albarran. [illegible] Igarité e Nhá Duca atrasaram um pouco a largada da quarta carreira, que foi dada em momento oportuno. Igarité esfusiou na dianteira, seguida de Arkansas e Marabout, ordem essa mantida até o fim da grande curva, quando Arkansas forçou e dominou a lider, mas, descançou e garrando na entrada da reta, permitiu que Igarité recuperasse a vanguarda. E em todo o tiro direito foram em vão os esforços de Arkansas em alcançar a lider, pois no final Igarité fugiu dois corpos, e assim ganhou o disco.

504 — Pareo "Vitorioso" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Cadernera, 53/56 ks., O. Fernandes
2º Lido, 50 ks., S. Batista
3º Égaso, 52/50 ks., A. Altran
4º Payal, 48/56 ks., O. Mendes
5º Mondesir, 49 ks., M. Medina
6º Bradador, 54/51 ks., C. Brito
7º Xacoco, 51 ks., A. Rosa
8º Uraquitan, 49/48 ks., M. Tavares
9º Chipietro, 53/50 ks., R. Benitez
10º Gabino, 50 ks., O. Coutinho
11º Discordia, 50/47 ks., R. Silva
12º Galantre, 50/52 ks., S. Godoy
13º Cherahué, 58/56 ks., J. O. Silva
14º Quintilha, 50 ks., R. Urbina
15º Onyx, 58/55 ks., A. Dias
16º Maroim, 53 ks., E. Silva
17º Myathan, 58/55 ks., A. Gomes
Susan, 50/47 ks., J. Martins

Tempo: 95"1/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro, a meio corpo. Rateio de Cadenera, 42$700; dupla (24), 69$600. Placés: 15$800, 130$300 e 15$200. Movimento: réis 88:170$. "Entraineur": Sabbatino D'Amore. Importador: Atilio Irulegui. Proprietario: Carlos da Rocha Faria.

Apesar do elevado número de concorrentes, não foi muito demorada a largada da penúltima prova. Cadenera escapuliu na dianteira, seguida de Payal, Mondesir e Égaso, ordem essa mantida até os 1.000 metros, quando Paial deixou passar Mondesir e Égaso, mas na entrada da reta, recuperou a segunda posição, e veiu ao encalço da lider. Mas Cadenera zombou dos seus esforços e, fugindo dois corpos, veiu a cruzar facilmente a meta, enquanto, no final do prelio, Paial era dominado por Lido e por Égaso, que nessa ordem escoltaram a ganhadora.

505 — Pareo "Itan" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Shoeblack, 50/51 ks., J. Morgado.
2º Plumazo, 56/53 ks., S. Godoy.
3º Vitorioso, 57/54 ks., C. Brito.
4º Gateada, 52 ks., S. Batista.
5º Alarme, 58 ks., E. Silva.
6º Gagé, 55 ks., O. Serra.
7º Anajá, 48 ks., J. Santos.
8º Lilith, 55/52 ks., A. Altran.
9º Kilwa, 51/48 ks., O. Macedo.
10º Blue Boy, 49/48 ks., M. Tavares.
11º Fair Day, 57 ks., G. Costa.
12º Matapan, 55 ks., W. Andrade.
13º Urussanga, 53/51 ks., A. Fernandes.
14º Jarandina, 52/49 ks., R. Silva.
15º Odax, 52 ks., J. Zuniga.

Tempo: 93"3/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a um corpo. Rateio de Shoeblack, 144$400; dupla (34), 76$300. Placés: 35$600, 24$400 e 22$200. Movimento: réis 140:300$000. "Entraineur": Eulogio Morgado. Importador e proprietario: Artur Lundgren.

Movimento geral de apostas: réis 534:560$000. Concursos: 130:520$000. Estado da pista de areia: pesado.

Shoeblack, muito irriquieto na fita, retardou enormemente a largada da última prova e foi mesmo o causador de ser anulada uma partida, por ter ficado parado. Afinal, depois do toque da sirene, conseguiu o "starter" alçar a fita, largando Gateada, que mais cem metros depois deixou passar Alarme e Fair Day. Nos mil metros, Shoeblack progrediu rapidamente e, de galope, assumiu a vanguarda e nessa posição iniciou a reta final, quando Plumazo, que corria em quarto lugar, dominou os dois adversarios que lhe corriam á frente e atacou o lider, conseguindo domina-lo nas especiais. Mas Shoeblack reaciona e, dando tudo por tudo, alguns metros antes do disco consegue novamente livrar meio corpo sobre Plumazo, o que lhe valeu o triunfo.

O MAIOR JOGO DA TARDE

O Fluminense irá enfrentar o Vasco da Gama no campo de Alvaro Chaves

Terá por palco o estadio da rua Alvaro Chaves o cotejo máximo da rodada de hoje, inicial da fáse decisiva do Campeonato da Cidade.

Ali se defrontarão Fluminense x Vasco, numa peleja que deverá assumir grandes proporções.

Os embates que os tradicionais antagonistas fazem entre si foram sempre [illegible] sensacional preocupando intensamente os circulos esportivos que sabem que nele encontrarão emoções e classe próprios das grandes lutas.

O gremio tricolor pisará o gramado portador das honras da vice-liderança do certame, mas não é o dono do favoritismo absoluto.

Embora quarto colocado, o esquadrão da jaqueta negra tem as mesmas possibilidades de vitoria que seu velho rival, pois possuidor tambem de grandes valores individuais.

A derrota para o Fluminense será desastrosa [illegible] maior [illegible] para o Vasco da Gama será [illegible] to pior efeito [illegible] verão [illegible] rese cruzmaltinos para evitá-la.

As equipes estão bem preparadas e dispostas para a vitoria, o que aumenta a atração [illegible] gna que farão logo mais.

Infeliz no ultimo jogo realizado entre ambos em consequencia das falhas do juiz Guilherme Gomes, o clube de São Januario, está ansioso por se vingar do imerecido revés de 2x1, nele registrado.

Precisará, pois, ter muito cuidado o gremio das Laranjeiras se quizer continuar guardando a distancia que o separa [illegible]

Os quadros salvo ulteriores modificações serão os seguintes:

FLUMINENSE — [illegible] rival [illegible] neli [illegible] Romeu, [illegible] Tim e Carreiro.

VASCO — [illegible] Osvaldo; [illegible] to; Manuel Rocha, Gonzalez, Carlos Leite, Villadonica e Orlando.

Apenas o entusiasmo

Não conta o Madureira com outro fator para ameaçar o lider em sua casa.

Se, em lugar de Flamengo x Madureira, fosse Madureira x Flamengo, isto é, se em lugar da Gavea fosse o estadio suburbano o local da peleja entre esses dois clubes, poder-se-ia concordar que o leader estaria sob uma ameaça que teria de levar em conta e tomar as necessarias precauções.

Isto porque, jogando em seu terreno, cercado por um ambiente grandemente favoravel pelo maior incentivo da sua torcida, era indubitavel que o Madureira estaria em muito melhores condições para tornar mais temivel a sua ameaça de surpreender o leader, tal como já havia surpreendido o Fluminense que, tambem, nessa ocasião, era o ponteiro.

A verdade, porem, é que o choque se dará na Gavea, onde, a nosso ver, os tricolores suburbanos não terão a auxiliá-lo na conquista do triunfo mais do que o seu entusiasmo e um natural empenho de se sobreporem á melhor classe individual e coletiva do quadro preto e encarnado.

Mas, como todos compreendem, esse unico fator, ainda que decisivo em certas oportunidades, ainda é muito pouco para sobre ele se firmar previsões otimistas. Daí a nossa conclusão de que ainda não será desta feita que os pupilos de Flavio venham a ser surpreendidos.

OS TEAMS

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, [illegible], Nadinho e Vevé.

MADUREIRA — Alfredo; [illegible], Jair II e Esteves; Jorge, Lélé, Izaias, Jairl

«ASES» EM PREPARO

O que será, hoje, o ensaio na Gavea — Uma tarde das mais prometedoras

Na manhã de hoje haverá mais um treino na Gavea. E' o penultimo a ser levado a efeito antes da grande prova deste ano, a qual já está apresentando grande interesse.

Mais de 20 volantes já se encontram e muitos deles em condições de brilhar.

Ha corredores por exemplo, como Tefé, Oldemar, Landi, Benedicto, Abrunhosa, Geraldo e outros, que estão habilitados a demonstrar todas as suas possibilidades.

Sente-se que todos prepararam seus carros e estão confiantes.

ELIMINATORIAS A 25

Ao contrario do que pensava fazer o Automovel Clube do Brasil as eliminatorias serão a 25 e não a 26.

Discordou o delegado Dulcidio Gonçalves da mudança pois os militares precisam descansar sexta-feira, afim de entrar em atividade no sabado, pela madrugada.

O PROGRAMA

2 — Oldemar Ramos — Alfa 3.000 cc.
4 — Francisco Landi — Alfa 3.200 cc.
[illegible] — Geraldo Avellar — Alfa 2.900 cc.
8 — Manoel de Teffé — Masseratl 1.500 cc.
10 — Quirino Landi — Masseratl 3.000 cc.
12 — Luigi Bertetti Bianco — Masserati 3.000 cc.
14 — Rubem Abrunhosa — Studebaker adaptada.
16 — Benedicto Lopes — Masserati 1.500 cc.
18 — Armando Sartorelli — Alfa 2.300 cc.
20 — Rodrigo Valentim Miranda — Alfa 2.300 cc.
22 — Henrique Casini — Fiat adaptada.
24 — Mauricio Dantas Torres — Fiat adaptada.
26 — Julio de Moraes - Wanderer adaptada.
28 — João Santo Mauro — Ford adaptado.
30 — José Bernardo — Ford adaptado.
32 — Waldemiro Faria — Ford adaptado.
34 — Angelo Gonçalves — Ford adaptado.
36 — Calil Haddad — Ford adaptado.
38 — Manoel Botelho — Hudson adaptada.
40 — Nicola Corvino — Ford adaptado.
42 — José Pereira — Lancia adaptada.

Bonsucesso x S. Cristovão

UM JOGO EQUILIBRADO

Em Bonsucesso, o São Cristovão visitará o gremio local, realizando o terceiro encontro do "Torneio de Consolação".

OS QUADROS

No jogo que se realizará no campo da Avenida Teixeira de Castro, os quadros deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

BONSUCESSO: Francisco — Clodoaldo e Gualter — Bibi, Ruy e Quirino — Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Gallego.

S. CRISTOVAO: Oncinha — Hernandez e Mundinho — Archimedes, Damasco e Dodô — Roberto, Salim, J. Pinto, Nestor e Curtis.

Ultimos aprestos do selecionado Guanabara

Gualter, o zagueiro rubro-anil segue no "Combinado".

Os dirigentes do "Selecionado Guanabara" veem trabalhando afanosamente para afastar alguns obstaculos que ainda existiam, impedindo que todos os "cracks" indispensaveis ao selecionado pudessem seguir.

Ontem foi noticiado, por engano, que o zagueiro rubro-anil Gualter Gama de Castro seguiria a suas expensas, com a embaixada.

O presidente do gremio leopoldinense, honrou-nos ontem com a sua amavel visita, afim de apresentar as suas despedidas e, nessa ocasião, o sr. Domingos Caruso teve ocasião de declarar que o profissional do seu clube — Gualter, seguiria como parte integrante do combinado, pois o seu concurso, neste momento, se torna de grande valia para o quadro.

Assim sendo, aqui deixamos registado o reparo feito sobre a noticia de que o zagueiro esquerdo leopoldinense seguiria apenas como um excursionista, pois, de fato, Gualter é um elemento cujos recursos tecnicos não podem ser despresados.

O embarque da turma rubro-anil e alva deverá se verificar na gare de D. Pedro II, amanhã, ás 6,30.

O presidente Domingos Caruso viajará em seu carro particular, em companhia do juiz Ariston de Souza, tambem amanhã, afim de aguardar em São Paulo a turma que segue sob a sua presidencia.

A lembrança do turno

E' que empresta espectativa e interesse ao jogo Botafogo x Bangú

A partida entre o Botafogo e o Bangu' tem como principal atrativo a recordação do jogo do [illegible] como todos devem estar lembrados, ofereceu a primeira sur[illegible] campeonato e a primeir[illegible] do alvi-negro, determinadas pela vitoria dos suburbanos por 5x1.

Pode-se, ainda, é bem verdade, admitir que o favoritismo dos botafoguenses sofra um grande prejuizo em face da ausencia de alguns dos titulares do quadro como, por exemplo, Procopio, Caleira, e Geraldino, a qual indiscutivelmente, poderá oferecer uma chance maior aos alvi-rubros.

Mas ainda que admitindo esse fato, doutra parte não se poderá contestar que, mesmo assim, as maiores probabilidades de triunfo ainda estão do lado dos botafoguenses, sobretudo se levarmos em conta a urgente e inadiavel necessidade que eles tem dessa vitoria, sem a qual, praticamente, lhe estarão vedadas todas as pretensões que alimentam [illegible] titulo.

Assim, alem de sua classe [illegible] um grande empenho, ditado pela situação em que se encontra de não [illegible]

OS QUADROS

Os team deverão formar com a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Aymoré; Borges e G. Bell; Sabino, Santamaria e Zarcyr; Patesko, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

Nove clubes inscritos

A competição natatoria de hoje — Organizado interessante programa

Hoje, ás 15 horas, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, serão realizadas as preliminares e semi-finais de 18 provas constantes do programma do IV Concurso Oficial, sob o patrocinio do Clube de Regatas São Cristóvão.

A Liga de Natação do Rio de Janeiro não tem poupado esforços para que o certame seja coroado de êxito.

OS CLUBES INSCRITOS

Nove, dos trese filiados da Liga de Natação do Rio de Janeiro, se inscreveram para esse concurso com grande numero de nadadores, como se póde verificar pela ordem abaixo:

Tijuca Tenis Clube — 59 efetivos e 9 reservas; Atlética Vera-Cruz — 59 efetivos e 11 reservas; Fluminense — 53 efetivos e 7 reservas; América — 46 efetivos e 7 reservas; Vasco — 29 efetivos e 2 reservas; Icaraí — 25 efetivos e 7 reservas; A. A. Ginasio Piedade — 24 efetivos e 3 reservas; Botafogo - 13 efetivos; Guanabara — 10 efetivos, o que representa um total de 318 efetivos e 46 reservas, ou sejam 364 amadores inscritos.

AS PROVAS COM ELIMINATORIAS

1ª prova — 50 metros — Petises — nado livre — 17 efetivos.
2ª prova — 50 metros — Infantis — nado de peito — 15 efetivos e 2 reservas.
3ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — nado livre — 22 efetivos e 5 reservas.
4ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado de costas — 16 efetivos e 3 reservas.
5ª prova — 50 metros — Meninas Petises — nado livre — 16 efetivos e 1 reserva.
6ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado livre — 16 efetivos e 3 reservas.
8ª prova — 100 metros — Aspirantes — nado de peito — 17 efetivos e 3 reservas.
9ª prova — 50 metros — Infantis — nado de costas — 18 efetivos e 3 reservas.
10ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — nado de peito — 26 [illegible] e 2 reservas.
11ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado livre — 23 efetivos e 3 reservas.
12ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado de peito — 10 efetivos e 3 reservas.
13ª prova — 50 metros — Meninas Juvenis — nado livre — 10 efetivos.
14ª prova — 100 metros — Aspirantes — nado de costas — [illegible] efetivos e 2 reservas.
15ª prova — 50 metros — Infantis — nado livre — 25 efetivos e 4 reservas.
16ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — nado de costas — 14 efetivos e 1 reserva.
17ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado de peito — 21 efetivos e 4 reservas.
18ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado de costas — 14 efetivos e 2 reservas.
20ª prova — 200 metros — Aspirantes — nado livre — 16 efetivos e 2 reservas.

A rodada paulista de hoje

CORINTIANS, PALESTRA E SAO PAULO DEFENDERAO SUAS POSIÇÕES

O campeonato de profissionais da Federação Paulista de Futebol terá cumprida hoje uma nova rodada.

Corintians, Palestra e São Paulo, os esquadrões que desfrutam melhor situação, em disputas dificeis, vão jogar os dois cobiçados pontos.

E' bem de ver que todos são favoritos e o revés constituirá proeza sensacional dos seus antagonistas.

Os jogos desta tarde em S. Paulo são os seguintes:

PALESTRA ITALIA x IPIRANGA
No Parque Antartica.

CORINTIANS x JUVENTUS
No Parque S. Jorge.

COMERCIAL x S. PAULO
No ground do clube de Oscar Silveira Campos

PORTUGUESA SANTISTA x PORTUGUESA DE ESPORTES
No campo da rua Pinheiro Machado, em Santos.

Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos

Pagamento de Juros e Resgate de Debentures Sorteadas

A partir do dia 30 do corrente serão pagos pelo BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S/A., nesta Capital, e pelo SEU CORRESPONDENTE, BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A., no Rio de Janeiro, os juros das debentures de omissão desta companhia (coupon n.º 20), á razão de 8$000 por coupon, com dedução do respectivo imposto de renda, e serão resgatadas as debentures sorteadas em data de 11 do corrente e cuja relação foi publicada nesta folha em data de 18 do corrente.

Para maior facilidade no serviço de pagamento dos juros, PEDE-SE AOS SENHORES DEBENTURISTAS A FINEZA DE ENTREGAREM NO BANCO MERCANTIL S/A., E NO BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A., OS COUPONS COLECIONADOS POR ORDEM NUMERICA E COLADOS EM LISTAS ESPECIAIS QUE PODEM SER PROCURADAS PELOS INTERESSADOS, NOS REFERIDOS BANCOS, A PARTIR DE 20 DESTE MÊS.

NOTA: — Relativamente ao premio de resgate de 3% constante das condições do emprestimo por debentures, a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos comunica aos senhores debenturistas que o Decreto-lei n. 2.980 de 24 de janeiro de 1941, que regulamentou as loterias e sorteios em geral, estabeleceu nos seus artigos 40 e 41, letra "a", as seguintes disposições:

"Art. 40 — Constitue jogo de azar passivel de repressão penal, a loteria de qualquer especie não autorizada ou ratificada expressamente pelo Governo Federal.

PARÁGRAFO ÚNICO: Seja qual for a sua denominação e processo de sorteio adotado, considera-se loteria toda operação, jogo ou aposta para obtenção de um premio em dinheiro ou em bens de outra natureza, mediante colocação de bilhetes, listas, coupões, vales, papeis, manuscritos, sinais, simbolos ou qualquer outro meio de distribuição dos números e designação dos jogadores ou apostadores."

"Art. 41. NÃO SE COMPREENDEM NA DISPOSIÇÃO DO ARTIGO ANTERIOR:

a) OS SORTEIOS REALIZADOS PARA SIMPLES RESGATE DE DEBENTURES, DESDE QUE NÃO HAJA QUALQUER BONIFICAÇÃO..."

Para fiel cumprimento do contrato celebrado e tambem em defesa dos interesses dos senhores debenturistas, a Companhia formulou consultas á Recebedoria Federal em São Paulo e como as decisões foram sempre no sentido de não ser permitido o sorteio das debentures com o acrescimo do premio de 3%, recorreu ela para o 2.º Conselho de Contribuintes, onde o caso pende de julgamento.

A Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, dorá oportunamente conhecimento aos senhores debenturistas, pela imprensa do resultado das suas providencias.

Caso a decisão do referido E. 2.º Conselho de Contribuintes seja confirmatoria da proferida pelo D.D. Diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebibas e Conexos depositará em juizo a importancia do premio, pedindo ao Poder Judiciario, com a intervenção dos debenturistas, a solução definitiva do caso.

A DIRETORIA.

Os taxis serão retirados da Avenida Rio Branco

Uma nota do gabinete do chefe de Policia

Por intermedio da Agencia Nacional, comunica-nos o gabinete do chefe de policia:

"Considerando que a principal arteria do tráfego, Avenida Rio Branco, está grandemente prejudicada em sua circulação, pelo estacionamento de taxis na parte central, cujas manobras frequentes para entrada e saida mais embaraçam o transito; considerando, tambem, que o estacionamento de autos particulares, permitido até às 10 horas, junto ao meio-fio, constitue tambem motivo da dificuldade acima referida; considerando, finalmente, que esse logradouro tem transito intenso e obrigatorio de veiculos que se destinam às zonas norte e sul, devendo, por isso, ficar livre de qualquer obstaculos — a policia acaba de resolver:

a) — Proibir, a começar de 22 do corrente, o estabelecimento de qualquer veiculo na Avenida Rio Branco, das 7 às 20 horas;

b) — Determinar à Inspetoria do Tráfego promova o reboque dos veiculos que forem incontrados contrariando estas disposições;

c) — Instituir pontos de estacionamento de taxis nos seguintes logradouros: rua Acre (lado impar, entre a Av. Rio Branco e rua São Bento, cinco taxis; rua D. Gerardo, esquina da Av. Rio Branco (lado par), quatorze taxis; rua Mayrinck Veiga, c/Av. Rio Branco (lado par), quatro taxis; rua Beneditinos, c/Av. Rio Branco (lado impar), sete taxis; rua Teofilo Otoni, c/Av. Rio Branco (lado par), quinze taxis; rua da Alfandega, c/Av. Rio Branco (lado impar), oito taxis; rua Buenos Aires, c/Av. Rio Branco (lado par), dez taxis; rua Rodrigo Silva, trecho compreendido entre Assembléia e Sete de Setembro (lado par), quatorze taxis; rua Sete de Setembro, c/Rodrigo Silva (lado impar), cinco taxis; rua da Assembléia, a partir do número 107 par ao largo da Carioca, dez taxis; rua São José c/Av. Rio Branco (lado impar), vinte taxis; rua Bitencourt da Silva, c/Av. Rio Branco (lado impar), dez taxis; rua parChile c/Av. Rio Branco (lado par), oito taxis; Av. Almirante Barroso c/Av. Rio Branco (lado do Hotel Palace), dez taxis; rua Heitor de Melo c/Av. Rio Branco (lado par), vinte e u mtaxis; rua Araujo Porto Alegre c/Av. Rio Branco (lado par), treze taxis; rua Pedro Lessa c/Av. Rio Branco (lado par), quatorze taxis.

A medida que acaba de ser tomada representava uma necessidade, e muito reclamada. Ela entrará em vigor, depois de detalhado exame, sem prejuizo para os motoristas ou para o público, uma vez que os taxis ficarão localizados em locais ao alcance de quaquer interessado, no proprio centro da cidade."

Inspeção aos trabalhos rodoviarios em Mato...

(Conclusão da 9ª pag.)

Carpina de Alencar Osorio, Weil Durães Ribeiro, Manuel Clodoveu Justo Pinheiro, Miguel Junqueira Giovannini, Vicente Alfonso Vieira Ferreira, Milton Pedro de Carvalho e Walter Pinto de Morais. No I-20ª. A.A.Aé (São Paulo) — Helio da Cunha Meneses, Evandro Bandeira Braga, Alberto Rilinger Maria Pinto e Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque. No I-3º R.A.A.Aé. (Curato de Santa Cruz) — João Baptista Fernandes, Propicio Machado Alves, José Machado Belas, Ayrton Ribeiro da Silveira, Salomão Nasdausky e Carlos Valverde de Miranda.

DIRETORIA DA SAUDE

Rio de Janeiro, D. F., sabado, 20 de setembro de 1941. — Boletim n. 187.

Para conhecimento desta Diretoria, estabelecimentos subordinados e devida execução, torno publico o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se: ao H.C.E. a 19 do corrente, por ter de seguir para Rezende, a serviço, como oficial de ligação entre esta Diretoria e a C.E.O.R.B., o cap. med. Americo Pereira, em serviço no mesmo estabelecimento. Ao 3º B.R., a 17 do corrente, o 1º ten. med. Francisco de Castro Borges Machado.

REGRESSO DE OFICIAL — O comandante do 3º R.C.I., comunica que o 2º tenente farm. Waldemar Fonseca regressou a 17 do corrente, de Porto Alegre.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Em face do item XI, do B.I. n. 188, de ontem, foi, na mesma data, desligado de adido a esta Diretoria, por ter sido classificado no 10 R.I. o cap. med. Hermilio Gomes Ferreira.

FORNECIMENTO DE VACINAS — O I.M.B. forneceu ao chefe do Serviço de Saude da 2ª Região Militar, mil ampolas de vacinas TAB.

INSPEÇÃO DE SAUDE — A J.M.S. inspecione, por solicitação da D.I., a servir fique dada de doente, o cap. José Caldas David.

AINDA APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os capitães medicos: Thales Estrazulas de Oliveira, da D.S.E., por ter sido dispensado de adjunto da 3ª sub. da 3ª secção, em virtude de sua nomeação para ajudante de ordens; e Hermilio Gomes Ferreira, por ter sido classificado no 10 R.I.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Por esta Diretoria, em 19-IX: L. Silveira & Cia. Lda. Segundo, pedindo inclusão na Tabela de Medicamentos do Exército dos preparados "Alophylina" e "Anti-astico", de que são proprietários — Indeferido.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Em 20 de setembro de 1941 — Boletim n. 218.

Publique-se, de ordem do sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos — major João Rosauro de Almeida, do D.C.M.T., por ter terminado as provas para matricula na E.E.M. e deixar de ficar à disposição do Estado Maior, (Publicada novamente por ter saido com incorreções no item I do boletim n. 216, de 18-IX-941); 2º tenente Gil Carlos de Cerqueira Pinto, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter sido transferido do 1º Batalhão Pntr. para aquele Batalhão.

EXPEDIENTE DA DIRETORIA — Passam, no meu impedimento e de acordo com o aviso n. 4.288-Subs. 4, de 25-XI-1940, a responder pelo expediente desta Diretoria o coronel Rodolpho Villanova Machado e assuma a fiscalização administrativa o dito Heitor Bustamante.

CHEFIA DO G.A. — Assuma a chefia do Gabinete de Analises desta D.E. o capitão Waldemar Pereira Lima, durante o impedimento do chefe efetivo (item II deste boletim).

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Designo o major Gustavo de Faria para, como representante desta D.E., realizar duas preleções sobre o tema "Utilização da Via Permanente sob o aspecto militar" na sede do "Centro de Ensino e Seleção Profissional", de acordo com o convite do citado Centro.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — Retifico, por necessidade do serviço, as classificações dos oficiais abaixo: 2º tenente Mario Miranda Santa Rosa, da 3ª Cia. Ind. Trns., para o Btl. Villagran Cabrita. 2º tenente Newton Jacques Pinto Ribeiro, da 4a Cia. do 4º Ctl. Rdv. para a 4ª Cia. Ind. Trns.

APROVAÇÃO DE ATO — Aprovo o ato do sr. comandante da 9ª R.M., determinando a ida á Santa Maria, Rio Grande do Sul, do 1º tenente medico José Francisco da Silva, da 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv., afim de assistir ao sumario de culpa em virtude de ter sido denunciado como incurso nos artigos 188, 312 e 180, do Codigo Penal Militar.

PERMISSÕES — Foram concedidas as seguintes permissões — Por esta Diretoria: ao major Domingos de Miranda da Costa Moreira, do S.E. da 7ª R.M., para vir a esta capital, a serviço; ao 2º tenente Julio Moreira de Oliveira, transferido para a Cia. E. Eng., para passar o transito a que tem direito em Sao Paulo e nesta capital; ao 2º tenente Lauro Gronu, classificado no 4º Btl. Rdv., para passar o transito a que tem direito em S. Paulo; ao 2º tenente Americo Baptista Moreno, para passar o transito a que tem direito em S. Paulo e vir a esta capital para contrair matrimonio, dentro da licença que lhe for concedida.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Capital Federal, 20 de setembro de 1941. — Boletim interno — n. 218.

Publica-se de ordem do sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: tenente coronel Alexandre José Gomes da Silva Chaves, da E.E.M., por seguir em reconhecimento dessa Escola no Nordeste; primeiro tenente Oswaldo Miranda, por ter sido classificado no Btl. de Guardas.

INCLUSÃO DE OFICIAL — Em consequencia da 1ª parte do item anterior, seja incluido no estado efetivo desta Diretoria o major Manuel Ary da Silva Pires, que fica considerado não apresentado.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO — Nomeio o capitão Delarey Gomide de Moura e Sousa e o 2º tenente da Res. Conv. Torquato Cecilio Maia, para, juntamente com o tenente coronel Octavio Monteiro Aché, fiscal administrativo, avaliarem a materia prima aproveitavel do material descarregado desta Diretoria.

REQUERIMENTO DESPACHADO — (por esta Diretoria) — Maximiano Zeferino da Silva, 3º sargento do 6º R.I., pedindo inclusão no Q.I. — Despacho: "Deferido". Em 19-9-941.

1ª REGIÃO MILITAR

Quartel General na Capital Federal, 20 de setembro de 1941. — Boletim Diario nº 220.

SERVIÇO PARA O DIA 21 (domingo) — Dia ao Q.G.: Of. de dia, 2º tenente João H. G. Monteiro, da 1ª C.R.; Aux. do Of. de dia, 3º sargento Aluizio Granja, da 2ª-1ª; Telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

SERVIÇO PARA O DIA 22 (segunda-feira) — Dia ao Q.G.: Of. de dia, 2º ten. Leianitz B. S. Castro, da 1a C.R.; Aux. do Of. de dia, 3º sargento Paulino J. Oliveira, do S.I.R.; Telefonista de dia, soldado Armando de F. Vasconcellos. Uniforme: 5º.

NOMEAÇÃO DE SUB-COMISSÕES PARA O CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL — Foram designadas as seguintes Sub-Comissões, de acordo com as instruções para o Campeonato Olimpico Regional:

Sub-Comissão da 1ª Zona (E.E.F.E.) — Capitão Cyro Perdigão, do 3º R.I.; 1º ten. Antonio Fonseca Sobrinho, do Btl. Escola; 1 oficial da Escola de Aeronautica; 1 oficial do 1º R.C.D.; membro da C.D.R., capitão Altino Rodrigues Dantas.

Sub-Comissão da 2ª Zona (Escola de Aeronautica) — Capitão Alvaro Mirapalheta, do 1º R.I.; 1 oficial do 1º B.C.; 1 oficial do 1º C.A.Do.; 1 oficial do Btl. de Guardas; membro da C.D.R., 1º tenente Geraldo Ludgreen.

Sub-Comissão da 3ª Zona (Batalhão Escola) — capitão Orlando de Carvalho, do 2º R.I.; tenente Augusto Mancilla, do R.A.N.; cap. Ayrton de Freitas, do G-Escola; 1 oficial do 1º R.A.M.; membro da C.D.R., capitão Loentino Nunes de Andrade.

As atribuições destas Comissões são as constantes do item III das Instruções, com exceção da letra "d", que está a cargo da E.E.F.E.

Os membros das Sub-Comissões deverão apresentar-se á Comissão Desportiva Regional na próxima segunda-feira, ás 14 horas, na 3ª Secção do E.M.R., para receber instruções especiais.

Estas Sub-Comissões deverão estar reunidas no local respectivo ás 7 horas dos dias designados para as provas.

TRANSFERENCIA DE ESTAGIO — Transfiro para 1942 o estagio de instrução do 2º tenente da Reserva de 2ª classe Alexandre Girotto, adido ao 1º R.A.M.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL DA RESERVA ESTAGIARIO — Transfiro do 1º R.A.M. para o 7º G.O., o estagio do 2º tenente da Reserva de 2ª classe Rubens Cerqueira Gomes Caminha.

DESPACHO DE REQUERIMENTO — Nicolau Hespanhol, pai do menor Orlando Hespanhol, pedindo para ser o seu filho submetido a exame de 2ª epoca na E.I.M. 312. — Indefiro por contrariar o disposto no Aviso n. 2.428, de 8-VIII-941.

ASSUNTOS GERAIS — Apresentação de oficiais — Apresentaram-se ontem a este comando os srs.:

Majores — Pedro Monteiro de Barros, do 1º R.A.M., por ter sido transferido do 1º G.A.Do. para o 1º R.A.M. e recolher-se á sua Unidade; Oswaldo Ferreira Guimarães, do S.E.R. (adido ao 1º B.C.), por ter vindo a esta capital a serviço e a chamado do S.E.R.. Capitães José Luiz Jansen de Mello, da I.R.T.G., por ter que seguir para Teresopolis, para efetuar o juramento á bandeira do T.G. local; Francisco de Araripe Macedo Filho, do B. Guardas, por ter terminado o I.P.M. de que fora encarregado. Primeiros tenentes Oswaldo de Miranda, do B. de Guardas, por ter sido classificado naquele Batalhão e se recolher ao mesmo; Rubens Alves de Vasconcellos, da 3ª R.M., por ter sido desligado do 1º G.O. e designado para ajudante de ordens do general comandante daquela Região. Segundos tenentes Gil Carlos de Cerqueira Pinto, do Btl. Vilagran Cabrita, por ter sido transferido do 1º Btl. de Pontoneiros para esse Batalhão; I. E. Decio Gama de Almeida, da 7ª F.I.R., por ter sido designado para fazer parte da Subcomissão do Campeonato Olimpico Regional.

AGREGAÇÃO DE SARGENTO — Passa á categoria de agregado ao 15º R.C.I., o 2º sargento Eduardo de Albuquerque Torres Pereira, por ter sido transferido para o C.P.O.R. da 1ª R.M., como monitor.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Por este comando — Jacob Germano Galler, sorteado pela 1a C.R., para incorporação no corrente ano, pedindo matricula na Unidade Quadro do 1º G.A.Do. — Seja matriculado na próxima turma de alunos, de acordo com o despacho ministerial no processo F-3.796-41, publicado no D.O. de 12-III-941. A 1ª C.R. tome conhecimento. Remeta-se este processo ao 1º G.A.Do., para providenciar.

SUBSTITUIÇÃO DE OFICIAL MEDICO — Designo para fazer parte da J.M.S. da 1ª C.R., o 1º tenente medico Djalma Chastinet Contreiras, do C.P.O.R., ficando dispensado de fazer parte da mesma o capitão medico Sergio Fontes Junior, do 1º R.C.D.

DESIGNAÇÃO DE UNIDADE PARA JULGAMENTO DE PRESCRIÇÃO DE CRIME DE INSUBMISSÃO — Designo o 2º Regimento de Infantaria para o julgamento da prescrição do crime de insubmissão do sorteado insubmisso Pedro Pacheco, filho de Eliza Pacheco de Magalhães, natural desta capital, da classe de 1907.

SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Quartel General, 20 de setembro de 1941. — Boletim n. 219:

Publica-se, de ordem do sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÃO — Concedo permissão, de ordem do sr. ministro, ao 1º tenente farmaceutico Fernando de Oliveira, para vir a esta capital durante a licença para tratamento de saude que lhe foi concedida.

LICENÇAS A FUNCIONARIOS — Concedo as seguintes licenças: Nos termos dos arts. 154, 162 e 165, do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-939 — Quinze dias a Adolpho Octaviano da Silveira, artifice da classe F, do Quadro Suplementar, classificado no Arsenal de Guerra do Rio, a partir de 2-8-941; trinta dias a Raymundo Cornelio do Nascimento, artifice da classe F, do Quadro Suplementar, classificado no Arsenal de Guerra do Rio, a partir de 4-8-941; cinco dias a Edgard Lopes, artifice da classe E, do Quadro Suplementar, classificado no Arsenal de Guerra do Rio, a partir de 6-8-941; sessenta dias a Aristides Garnier Boyd, pratico de laboratorio da classe H, do Quadro Suplementar, classificado no Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, a partir de 27-8-941.

Nos termos dos arts. 154, 157 e 165, do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-939 — Seis dias a Joviniano Jacyntho Teixeira, artifice da classe G, do Quadro Suplementar, classificado no Arsenal de Guerra do Rio, a partir de 23-7-941; sessenta dias a Manuel Miguel da Silva, servente da classe B, do Quadro Suplementar, classificado no Campo de Instrução de Gericinó e adido á Escola Militar, a partir de 21-8-941; cinco dias a Adalto Silva, artifice da classe D, do Quadro Suplementar, classificado no Arsenal de Guerra do Rio, nos termos dos artigos 154, 156 e 165, do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-939, a partir de 28-7-941; sessenta dias a Arthur Mayrink de Azevedo, artifice, referencia IX, da Fabrica de Bonsucesso, nos termos dos artigos 154, 162 e 165, do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-939, combinados com o artigo 54, do de n. 240, de 4-2-938, a partir de 19-8-941.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — (por esta Secretaria) — Humberto Pereira Gonçalves, oficial administrativo, do Quadro Suplementar deste Ministerio, pedindo retificação da classificação por ordem de antiguidade. Despacho — Indeferido. A D-4 fará o acrescimo referido no item II de sua informação.

Victor Emanuel Rabello das Neves Filho, escrevente da classe F, do Quadro Suplementar deste Ministerio, pedindo exclusão do seu nome da relação dos escreventes que serão transferidos para a carreira de escriturario. Despacho — Indeferido.

O ministro da Guerra no R. Grande do Norte

Inspecionou a tropa e recebeu homenagens

NATAL, 20 (A. N.) — O avião da Força Aerea Brasileira, em que viaja o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, chegou ás 9,30 horas nesta capital, aterrissando no campo do Parnamirim. Ao desembarcar ali, o ministro da Guerra foi recebido pelos senhores interventor federal, comandante da guarnição federal e outras autoridades civis e militares, inclusive o prefeito da cidade. O general Gaspar Dutra veio acompanhado do general Mascarenhas, comandante da 7ª Região Militar, do tenente-coronel João Pinto Paca e do tenente João Fragogene, seu ajudante de ordens. Descendo para a cidade no automovel do governo, o ministro da Guerra se dirigiu ao Grande Hotel, á frente do qual se achava formada uma companhia do Exercito, que lhe prestou as continencias do estilo. Grande multidão comprimia-se nas proximidades do hotel, ovacionando o ilustre titula rda pasta da Guerra. Após um "cock-tail" e um ligeiro "lunch", o general Gaspar Dutra, em companhia do general Mascarenhas, do comandante da guarnição federal e de outras autoridades militares, deixou o hotel afim de visitar as instalações militares, os alojamentos e as obras do novo quartel. No quartel, sede da guarnição, o ministro da Guerra foi recebido com as honras militares por uma companhia que se achava postada na praça fronteira. A's 12 horas, o interventor federal ofereceu um almoço ao ministro Gaspar Dutra, no Grande Hotel, tendo tomado parte no mesmo alem de s. exa., e de sua comitiva, o chefe do governo e as altas autoridades do Estado.

O regresso do ministro da Guerra a Recife será hoje mesmo ás 15 horas.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas.

Chamada para 22 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A):

Zaide de Mello Franco — Chermont — Maria de Lourdes Borges Cabral — Armando Ferreira da Silva Couto — Georges Fanto — Afonso de Faria Mendonça — Archimedes Renato Forin Semela — Armando da Fonseca Rodrigues — Albano Narciso — Lourival Pereira Lima — Chenofontes Moreira — Aristides Casemiro Rosa — Oscar Nogueira de Carvalho.

Exame de sufficiencia — João Farias de Assis.

Prova Regulamentar — Augusto Lisboa dos Santos — Camillo Cesar Ferraz do Amaral Pimenta.

Turma Suplementar — Daniel Penna Aarão Reis — Othon Pio da Fonseca — Laercio de Albuquerque Maranhão.

Chamada para 22 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B):

Vina Carmen Schiemm — Ilse Hertha Schiemm — Walpole David — José Carvalho de Castilho — José Manoel Thomaz Rosa — Lindolfo Martins Ferreira Netto — Manoel Pereira — Antonio Inglês — Climerio Pinto dos Santos — José Alves da Silva — Wenceslau José Cornelio — Manoel Duarte Damasceno.

Prova prática — Alberto Marcos Garcia de Souza.

Exame de Suficiencia — Aprigio Mattos.

Resultados dos exames efetuados no dia 28 do corrente: — Ap. Hildegardo Leão Veloso — Domingos Henriques de Almeida — Carlos Nunes Borges Pereira — Consuelo Fontana de Oliveira Castro — Fernando Benoni — Paulo Carvalho do Amaral — Antonio Rodrigues da Silveira — Zigomar Aurelio Marques — Marina Moreira Monteiro — Orlando Corrêa — Carlito Marques da Silva — Julio Pimentel Moura — Luiz de Araujo Pimenta — Antonio Pereira Sampaio Junior — Isaac Nussan.

I. A. P. E. T. C. — P. 28023 — 29405 — 30418 — 33218 — 35281 — 35395 — C. 1740 — [illegible]2018 — 8781 — 11125 — 12699.

Uso excessivo de busina — P. 792 — 1827 — 1360 — 1888 — 3487 — 4109 — 6110 — 6178 — 6315 — 6757 — 7797 — 9498 — 10 — 102 — 10921 — 11177 — 14854 — 14892 — 15808 — 15909 — 16470 — 17479 — 17924 — 21111 — 21682 — 25597 — 26056 — 27907 — 29412 — 29465 — 29503 — 30154 — 30200 — 30289 — 30336 — 31615 — 33118 — 33496 — 33527 — 33574 — 33741 — 33758 — 34005 — 30056 — 35039 — 35122 — 35397 — 35773 — Exp. 21.

Desobediencia ao sinal — P. 1649 — 1839 — 2066 — 2269 — 2943 — 5283 — 5594 — 6029 — 6274 — 9330 — 10077 — 10115 — 11716 — 12307 — 12840 — 13278 — 14174 — 14501 — 17365 — 18234 — 19736 — 19862 — 21161 — 23042 — 23330 — 24465 — 26041 — 27481 — 29745 — 30502 — 30857 — 31313 — 31628 — 35055 — 33586 — Exp. 336.

Estacionar em local não permitido — P. 782 — 958 — 3888 — 4159 — [illegible] — 17132 — 19471 — 20612 — 21140 — 21334 — 21362 — 22437 — 22751 — 24703 — 25529 — 25828 — 26161 — 26300 — 27961 — 28341 — 28493 — 29748 — 28523 — 28748 — 25823 — 28909 — 29206 — 30203 — 30554 — 31199 — 31996 — 32208 — 33823 — 33884 — 34474 — 33483 — 34506 — 34561 — 34583 — 34905 — 35463 — 35778 — 35939 — 35960.

Angariar passageiros — P. 8 — 3291 — 25207.

Contra mão — P. 16790 — 2955 — 32018.

Falta de atenção e cautela — 18724 — 31257.

Abandonado — P. 297 — 21[illegible] — 300[illegible] — [illegible]

Formar fila dupla — P. 1777 — 20203.

O tripulante munido de passaporte visado para o Brasil pode permanecer no territorio nacional

O Conselho de Imigração e Colonização julga um processo interposto pela Ala Litoria, S. A. — O julgamento serviu para firmar doutrina

Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira.

No expediente, foi lido um oficio do ministro da Justiça e Negocios Interiores, comunicando que, o recurso interposto pela Ala Litoria S. A., e de decisão do Conselho, relativa ao desembarque de Vincenzo Coppola, o qual, tendo viajado como tripulante duma aeronave daquela empresa, era portador de passaporte comum, visado para o Brasil em carater permanente pelo Serviço Consular da Embaixada do Brasil em Roma. O presidente da Republica exarou despacho, deferindo a petição de acordo com o parecer do referido Ministerio. As conclusões desse parecer, nas quais é louvado o zelo com que procederam a Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, a Policia Maritima, o Departamento Nacional de Imigração e o Conselho de Imigração e Colonização, não se conciliam com a norma anteriormente adotada pelo Conselho, relativamente ao desembarque e permanencia no territorio nacional de tripulantes munidos de passaporte visado para o Brasil. Do despacho do presidente da Republica, reformando, de conformidade com o que lhe faculta o art. 225 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, uma resolução do Conselho, foi tomada a devida nota, ficando daqui por diante firmada, a doutrina de que o tripulante munido de passaporte regularmente visado para o Brasil pode desembarcar e permanecer no territorio nacional, durante o prazo que lhe outorga o visto concedido, desde que a isso não se oponha o capitão ou o armador da embarcação, ou aeronave, em cuja lista de tripulantes foi incluido.

Um heroi obscuro

A malaria é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra torna-se evidentemente a sua maior vitima. Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta propria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o reteem no leito. Esse homem entretanto, é um herói obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra.

Nos laboratorios tambem silenciosamente se trabalha. Sabios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malaria, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os especificos aí estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido.

O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malaria, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em varios dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, economico e inofensivo, acessivel pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 20 de setembro.

Stock Exchange:	Hoje	Anter.
Allied Chemical	161	N|cot.
American Can	84.25	84
American Foreign Power	1	1
American Metals	22.25	21.50
American Radiator	6.12	6
American Smelting and Refining	43.50	43.37
American Tel. and Teleg.	154.62	154.75
American Tobacco "B"	70.50	70.75
American Woolen	7.62	N|cot.
Anaconda Copper	27.75	28.12
Andes Copper	11	N|cot.
Armour Delaware Pref.	110.50	110.12
Armour Illinois "A"	4.87	4.87
Armour Illinois Pref.	34.25	34.75
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.12
Atlas Corporation	39.75	40
Bendix Aviation	68	68
Bethlehem Steel	4.75	4.87
Canadian Pacific	82.25	82.50
[illegible] Machine	N|cot.	32.13
Cerro de Pasco	N|cot.	25
Chile Copper	12.25	57.75
Chrysler Motors	2.50	2.50
Colombia Gas Electric	17.37	17.37
Consolidated Edison	36	36.25
Continental Can	17.87	19.50
Continental Steel	7.50	7.62
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	154.12	151
Eastman Kodack	143.75	143
Electric Power and Light	N|cot.	1.81
General Electric	32.25	32.25
General Motors Corporation	40.12	40.12
General Foods Corporation	40.75	40.50
Gillette Safety Razor	4	4
Goodyear Rubber	19.37	19.50
Hudson Motors	3.50	3.75
International Business Machine	N|cot	N|cot.
International Harvester	54.25	54
International Nickel	29.25	29.50
International Tel. and Teleg.	2.75	2.87
International Tel. FNG	N|cot	3
Kennecott Copper	36.25	36.75
Krogery Grocery	28.87	29.75
[illegible] Corporation	13.75	N|cot.

	Hoje	Anter.
Lehman Corporation	23.50	23.50
Loew Inc.	37.87	37.75
Lone Star Cement	44	44.87
Missouri Kansas and Texas	3.75	3.75
Montgomery Ward	34.75	34.75
National Cash Register	13.12	13.25
National Lead Cia.	12.62	12.62
New-York Central	17.87	18.50
North American Corporation	25.37	25.25
Otis Elevator	16.25	16.50
Pacific Gas Electric	17.25	17.37
Pan American Airways	15.75	15.25
Paramount Pictures	N|cot.	—
Patino Mines	—	N|cot.
Pennsylvania Railroad	22.50	22.50
Philips Petroleum	45	45.25
Public Service of New Jersey	21	21.25
Radio Corporation	4	3.87
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuum	9.25	9.50
Standard Brands	5.75	6
Standard Oil of California	23.25	23.50
Standard Oil of Indianna	33.50	33.50
St. Oil of New-Jersey	42.50	42.63
Swift and Cia.	24	24.50
Swift International	24.50	41.50
Texas Corporation	41.25	41.50
Texas Gulf Sulphur	37.87	38.25
Union Carbid	78.37	76.75
Union Pacific	N|cot.	43.12
United Aircraft	40.12	474.87
United Gas Improvement	74.25	7.12
U. S. Leather	7	4.12
U. S. Smelting Refining	N|cot.	62
U. S. Steel	56.50	57
Warner Bros.	5.12	5.25
Warren Bros.	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric	98.12	89.12
Woolworth	30.87	31.25
Curb Stock:		
American Gas Electric	23.50	23.50
Brasilian Traction	5.87	6
Electric Bond and Share	2.25	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.50
United Gas	—	5.12
Bancos:		
Bankers Trust	43.75	54
Chase National Bank	30.75	—
First National Bank of Boston	44.75	45
National City Bank of New-York	27	27.25

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 20 de setembro. — FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	N|cot.	—
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1926-1957	19.82	18.87
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1931-1957	19.62	19.62
Rio Grande do Sul, 6%, 1946	12.00	N|cot.
Municipalidade de S. Paulo, 1952	15.50	N|cot.
Royal Bank of Canadá	155.00	155.00
Atlantic Refining	23.75	23.12
Corn Products	52.62	58.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.75	10.12
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N|cot.	10.00
Brasil Federal 8%, 1941	N|cot.	19.87
Rio Grande do Sul, 8%, 1946		
Titulos do Estado de São Paulo, 6½% 1957	N|cot.	17.12
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	63.87	68.12
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	24.37	N|cot.
	24.12	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6½% 1959	N|cot.	—
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6½% 1958	N|cot.	—
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4½ a 4 3/8%, 1976	55.00	—

CAFE'

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de setembro.
Fechado.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS 20 de setembro.

Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4, duro	51$500	41$500
Tipo 5, Rio	37$000	37$000
Despacho	68.219	66.176

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 20 de setembro.

Passagens	5.797	8.183
Entradas	22.805	20.229
Embarques	50.250	26.305
Estoque	576.643	608.175

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 20 de setembro.

No dia de hoje	5.725
No dia anterior	3.937
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	912
No dia anterior	6.285
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	112.383
No dia anterior	107.570
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$400
No dia de hoje	23$900
No dia anterior	23$900
Mercados:	
No dia de hoje	Fraco
No dia anterior	Calmo

"American Futures":

Outubro	16.97	17.28
Dezembro	17.19	17.46
Janeiro, 1942	17.21	17.54
Março, 1942	17.40	17.62
Maio, 1942	17.53	17.75
Julho, 1942	17.53	17.79

Mercado — Ap. Estavel — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 22 a 32 pontos.

Vendas — 249.800 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 20 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	—	—
Para outubro	48$500	—
Para novembro	49$200	49$600
Para dezembro	50$100	50$200
Para janeiro	51$100	51$200
Para fevereiro	51$600	52$000
Para março	52$100	52$700
Para abril	—	—
Para maio	51$500	52$500

Vendas — 6.000 arrobas.

S. PAULO, 20 de setembro.

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 20 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	52$900	—
Para outubro	53$600	53$700
Para novembro	54$500	55$6 0
Para dezembro	55$500	56$600
Para janeiro	56$500	56$60
Para fevereiro	57$100	57$300
Para março	57$300	57$700
Para abril	56$500	66$9 0
Para maio	56$200	56$300

Vendas — 9.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	60$000 a 61$000
Tipo 5	53$500 a 54$500
Tipo 4	48$500 a 49$500

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	17.19	17.26
Dezembro	17.40	17.46
Janeiro, 1942	17.45	17.54
Março, 1942	17.56	17.62
Maio, 1942	17.69	17.76
Julho, 1942	17.71	17.79

Mercado — Ap. estavel — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 6 a 9 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Midling Upland	17.98	18.24
ling Upland	17.69	17.98

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de setembro.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoques:	
Hoje	5.235.643
Anterior	5.275.643
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	60$900
Anterior	60$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 74$000 a 75$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 22 a 33 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

Sertões:	
Hoje	72$000
Anterior	72$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de setembro.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de setembro.

Usinas:	
Hoje	2.164
Anterior	2.511
Banguês:	
Hoje	—
Anterior	7.000
Existencia do dia:	
Hoje	75.666
Anterior	74.265
Açucar exportado:	
Hoje	52.446
Anterior	45.246
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	52$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de setembro.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou ,ao melodia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	8$660	8$660
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	60 d/v.	A' vista	Cab.
Libra area	78$320	78$720	78$80
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	8$500	—
Peso chileno	—	[illegible]	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$[illegible]
Dolar	16$460	16$5[illegible]	16$52[illegible]
Peso uruguaio	—	7$200	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$10[illegible]
Dolar (vend.)	20$600	20$60[illegible]
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$63[illegible]
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$56[illegible]
Cabo:		
Dolar	16$580	16$58[illegible]
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$02[illegible]
Libra area (com.)	[illegible]	[illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares.

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$50[illegible]
30 dias	19$526	16$474
60 dias	19$543	16$48[illegible]
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 19

Libra area	—	79$720
Dolar	16$560	19$690
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$670
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$712
Chile	—	$660
Alemanha:		
V. Mark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques a viajantes

A' vista:		
Dolar	—	20$551
Escudo	—	$897
U. Mark	—	8$600

(Continúa na 13ª pag.)

Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios

RUA DA ALFANDEGA, 107

Secret.: 23-3287 — Diret.: 23-5244

Preços comparativos de várias mercadorias, em 18 de setembro de 1940 e igual data em 1941

CAFE':

Em 1940 — 14$000 (Arroba de 10 quilos).
Em 1941 — 29$800 (Idem idem).
Diferença a mais: **Rs. 15$800.**

Esse aumento, resultante de varios fatores, não deu aos comerciantes de café a qualidade de AÇAMBARCADORES, tanto mais que o produto tem os seus negocios fiscalizados por Departamento Oficial, que, por sua vez, está subordinado ao Senhor Ministro da Fazenda, o inclito Doutor Arthur de Souza Costa.

ALGODÃO:

Em 1940 — 37$500.
Em 1941 — 73$000.
Diferença a mais: **Rs. 35$500.**

A alta do algodão não significa, absolutamente, que os honrados Senhores recebedores sejam **ESPECULADORES**.

AÇUCAR:

Em 1940 — 64$000 (60 quilos)
Em 1941 — 68$000 (Idem)
Diferença a mais: **Rs. 4$000.**

Ninguem comete a injustiça de insultar os usineiros, que formam uma classe honesta a toda prova, com estas duas palavras: **AÇAMBARCADORES, ESPECULADORES.**

CALÇADOS:

Todos sabemos, e cada qual pode comprovar por si proprio, que o calçado triplicou no seu custo.

SABÃO:

Em 1940 — 1$500 (o quilo).
Em 1941 — 2$500 (Idem).
Diferença a mais: **Rs. 1$000**

Apezar desse aumento, de Dez Tostões, nenhuma dona de casa chama os fabricantes de sabão de aproveitadores!

FOLHA DE FLANDRES:

Em 1940 — 100$000 (Cunhete duplo).
Em 1941 — 750$000 (Idem idem)
Diferença a mais: **Rs. 650$000.**

Essa chocante diferença não provoca insultos, nem indignação.

ESTANHO:

Em 1940 — 20$000.
Em 1941 — 100$000.
Diferença a mais: **Rs. 80$000.**

CIMENTO:

Em 1940 — 11$000.
Em 1941 — 22$000.
Diferença a mais: **Rs. 11$000.**

Poder-se-iam citar muitos outros produtos que a carencia de espaço não nos permite enumerar, porem, que tiveram seus preços elevados ao dobro, ao triplo, ou em proporção maior ainda, como no caso da FOLHA DE FLANDRES. Entretanto, não cabem, nem devem caber, ás firmas e pessoas que com ele negociam esses insultos: **AÇAMBARCADORES, ESPECULADORES.** Pessoa alguma deve fazer essa injustiça contra os dignos comerciantes de café, os respeitaveis usineiros, ou os honestos fabricantes de CALÇADOS, todos eles sujeitos a complexas condições de comercio.

Como então, acoimar os ATACADISTAS DE GENEROS ALIMENTICIOS de açambarcadores ou especuladores? E' que a população não está bem informada da real situação desses comerciantes, que tambem fazem parte da coletividade e em seu beneficio trabalham ininterruptamente.

Os ATACADISTAS DE GENEROS AIMENTICIOS não criarem os fatores que ora justificam majorações. Como os outros comerciantes, tambem sofrem e lutam com uma serie de elementos contrarios, consequentes da agitação economica universal, e das suas consequencias no Brasil.

Todos devem, indistintamente, pagar os onus impostos pelo momento e pela situação, ajudando o nosso benemerito e vigilante governo a debelar a crise atual. Os ATACADISTAS DE GENEROS ALIMENTICIOS não podem enfrentar sozinhos uma situação que não provocaram. Dessa verdade, sabem as nossas autoridades, que veem aceitando e louvando os esforços do SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS, no sentido de solucionar os graves problemas da hora que passa.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e calma, com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,50.

O mercado de algodão abriu em baixa, com o termo para outubro cotado a 17,19.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente e em baixa. As obrigações fecharam com cotações sustentadas. Foram negociados 250.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em baixa de 22 a 23 pontos, com o disponivel cotado a 17,60 e o termo para outubro a 16,96.

A borracha cotou-se a 17,18.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — No mercado de cereais o trigo foi vendido hoje a 6,30 pesos o quintal.

Empresas Reunidas Spinelli S/A.

ASSEMBLE'IA EXTRAORDINARIA

De acordo com o que determina o artigo 15 dos Estatutos, convoco os senhores acionistas para se reunirem á rua Luiz Spinelli n. 47, ás 19 horas, do dia 4 de outubro do corrente ano, para autorizarem a operação com a Caixa Economica Federal do Estado do Rio e assinar a escritura de financiamento do Edificio Spinelli.

N. Friburgo, 21 de setembro de 1941.

Augusto Luiz Spinelli, presidente.

S. A. "O JORNAL"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocamos os srs. acionistas da sociedade para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 27 do corrente, ás 15 horas, na sede social á Av. Rio Branco, 131-3º andar. A assembléia tem por objetivo: 1º, autorizar a diretoria a alienar bens da sociedade. 2º, tomar conhecimento da renuncia do diretor Frederico Barata.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1941. — (aa.) Dario de Almeida Magalhães — Assis Chateaubriand.

LABORATORIOS OFORENO S/A

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(Primeira Convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 30 de setembro corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Monte Alegre, 30-A, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — tomar conhecimento da renuncia do atual diretor-gerente;

b) — aprovar o pedido feito pelo atual diretor-presidente, para mudança do seu cargo;

c) — eleger o novo diretor para o cargo vago.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1941.

Os diretores:
Frederico Barata
Luiz Huet Bacellar.

Companhia Predial do Leme S. A.

Ata da assembléia geral extraodinaria, realizada aos quinze dias do mês de junho do ano de mil, novecentos e quarenta e um

Aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um, ás horas, na sede da sociedade, á rua Teófilo Otoni n. 113-1.º andar, presentes os senhores acionistas que assinaram o livro de presença, representando a totalidade do capital social, reunidos em primeira convocação, foi aberta a sessão pelo diretor presidente tenente-coronel Arthur Emilio Villaça Guimarães que pediu aos senhores acionistas que indicassem um dos presentes para presidi-la. Aclamada a sra. dona Helen M. M. de Paula Machado, assumiu a presidencia e convidou a mim, Jonas Gondim para secretario. Assim constituida e instalada a mesa da assembléia, declarou o presidente que de acordo com os editais publicados no "Diario Oficial" em seus numeros de 30 de maio, 2 e 3 do corrente, a finalidade da reunião era a reforma dos estatutos sociais afim de adaptá-los á nova lei das sociedades por ações. Com a palavra o tenente-coronel Arthur Emilio Villaça Guimarães, diretor presidente, declarou que, de acordo com o imperativo legal do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tornava-se necessario a reforma dos estatutos sociais o que tinha o prazer de apresentar á assembléia um projeto dos mesmos já dentro das disposições da nova lei das sociedades por ações. Em seguida dona Helen M. M. de Paula Machado, comunicou aos presentes que o acionista Dr. Decio de Paula Machado que se encontra ausente do país, lhe outorgara poderes para representá-lo na presente reunião, exibindo procuração daquele acionista. De ordem do senhor presidente foi lido pelo secretario em voz alta o referido projeto que é do seguinte teor:

ESTATUTOS

CAPITULO I

Constituição, sede, fins e [illegible]

Art. I. A Companhia Predial do Leme S/A, continua a ser uma sociedade anônima que será regida pelos presentes estatutos e pelas leis vigentes.

Art. II. A sede da companhia é na Cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, onde tem seu fôro juridico.

Art. III. A duração da companhia será de 25 anos, contados da data de sua constituição, coincidindo com o fim do ano civil, cada ano social.

Art. IV. A companhia tem por fim a exploração do comercio de compra e venda de imoveis, bem como serviços de administração predial.

CAPITULO II

Capital e acionistas

Art. V. O capital social é de 200:000$000 (duzentos contos de réis) representados em mil ações de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma.

Art. VI. O capital social é representado por ações nominativas que serão transferiveis, mediante termo assinado no livro competente da sociedade pelo cedente cessionario e por um dos diretores.

CAPITULO III

Administração

Art. VII. A administração será exercida por dois diretores, presidente e gerente, eleitos em assembléia geral, por maioria de votos e pelo prazo de 5 anos, convocada pela diretoria e por avisos publicados no "Diario Oficial" da Republica e em outro jornal de grande circulação.

Parágrafo primeiro. Cada um dos diretores é obrigado a caucionar a responsabilidade de sua gestão com 20 ações da companhia.

Parágrafo segundo. O diretor presidente receberá de honorarios... 500$000 (quinhentos mil réis).

O diretor gerente receberá de honorarios 250$000 (duzentos e cinquenta mil réis).

Art. VIII. No caso de morte, interdição legal ou ausência prolongada de um dos diretores, caberá ao outro diretor e ao conselho fiscal designarem o acionista que o substituirá até a primeira assembléia geral, na qual será eleito o diretor substituto que completará o prazo da gestão.

Art. X. Compete ao diretor presidente:

a) apresentar á assembléia geral ordinaria relatorio das operações da companhia, estados dos negocios acompanhado do balanço geral e do parecer do Conselho Fiscal, sobre as contas da sociedade;

b) Convocar no primeiro trimestre de cada ano a reunião ordinaria da assembléia geral dos acionistas e as que forem requeridas extraordinariamente, no minimo por 3 (três) acionistas, representando mais de um quarto do capital social.

c) Representar a sociedade em juizo ou fora dele, nas repartições publicas federal, estadual e municipal, podendo outorgar poderes a advogados ou a quem preciso for, para defesa e representação da sociedade e para pratica de todos os atos convenientes aos interesses sociais;

d) Admitir e demitir empregados;

e) Assinar cheque e recibos para a retirada de dinheiro da sociedade e dar quitação de qualquer divida seja qual for a natureza. No impedimento temporario do diretor presidente esses poderes serão exercitados por pessoa com a sua procuração conjuntamente com o diretor-gerente.

Art. XI. Compete ao diretor-gerente:

a) Assinar com o diretor-presidente as ações da companhia;

b) Exercer as funções de tesoureiro da companhia.

CAPITULO IV

Assembléias

Art. XII. A Assembléia geral constituida pelos acionistas habilitados na forma da lei, só poderá funcionar com a presença de acionistas que representem pelo menos um quarto do capital social, com direito de voto.

Art. XIII. Todas as deliberações serão tomadas por maioria de capital, dando cada ação direito a um voto.

Art. XIV. Os acionistas poderão se representar nas assembléias por procuradores, que sejam acionistas e exibam a respectiva procuração.

Art. XV. As assembléias ordinarias e extraordinarias serão de preferencia instaladas por um dos diretores, devendo a assembléia escolher o presidente que por sua vez indicará o secretario.

CAPITULO V

Da Assembléia Geral Extraordinaria

Art. XVI. A assembléia geral extraordinaria será convocada de acordo com a lei sempre que for necessaria e nela só serão discutidos e votados os assuntos dos anuncios da convocação.

Art. XVII. Compete a assembléia geral dos acionistas, especialmente convocada, reformar por maioria os presentes estatutos, deliberar sobre a dissolução e liquidação da sociedade, aumento e diminuição de capital amortisações de ações com fundos disponiveis da sociedade, autorizar hipotecas, alienação ou venda de bens moveis e imoveis da sociedade.

CAPITULO VI

Conselho Fiscal

Art. XVIII. O Conselho Fiscal será constituido de 3 membros efetivos e 3 suplentes eleitos anualmente e alem das funções previstas na lei vigente, deverão deliberar em reunião com a diretoria quando convocados por esta.

Art. XIX. Os membros do Conselho Fiscal terão a remuneração que for fixada pela assembléia, após o balanço geral e se houver lucros liquidos.

Art. XX. No caso de vaga ou impedimento temporario de um dos membros do Conselho Fiscal será este substituido pelo suplente designado em reunião dos diretores e do conselho.

CAPITULO VII

Lucros e dividendos

Art. XXI. Satisfeitos os compromissos sociais, o lucro liquido verificado no fim de cada ano será distribuido entre os acionistas e para o fundo de reserva por proposta da Diretoria á Assembléia Geral que resolverá, ouvido o Conselho Fiscal, sendo que essa distribuição obedecerá as prescrições legais.

Art. XXII. Serão renunciados a favor da companhia os dividendos não reclamados dentro de 5 anos contados do primeiro dia fixado para o pagamento.

CAPITULO VIII

Art. XXIII. Os atuais diretores, continuarão investidos das suas respectivas funções até a realização da assembléia geral ordinaria de novembro de 1945 confirmados, assim, nos cargos para que foram eleitos em 5 de novembro de 1940.

Art. XXIV. Os acionistas reconhecem e aceitam a responsabilidade que lhes é atribuida pela lei e igualmente aceitam e aprovam estes estatutos, que subscrevem.

Art. XXV. Os casos omissos serão regulados pelo decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro do ano de 1940, que dispõe sobre as sociedades por ações e as demais disposições de direito a elas relativas.

Finda a leitura dos estatutos, o presidente pediu aos acionistas que se manifestassem sobre eles, pondo-os em discussão. Depois de alguns esclarecimentos solicitados pelos acionistas, foram os mesmos aprovados unanimemente e adaptados á nova legislação. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente agradeceu a presença de todos e pediu-lhes que permanecessem no recinto com a sessão suspensa durante o tempo necessario para a lavratura da presente. Após a sua leitura foi por mim secretario Jonas Gondim, lida e assinada pelos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1941. — Jonas Gondim. — Arthur Emilio Villaça Guimarães. — Octavio Vianna. — Helen M. M. de Paula Machado. — Mario Antonio Ferreira. — Helen M. M. de Paula Machado p. p. Decio de Paula Machado. — José Vianna.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Sede: RIO DE JANEIRO — Sucursais: BELO HORIZONTE, BAÍA, S. PAULO — Agencia: OLIVEIRA, Minas

Diretoria: DJALMA PINHEIRO CHAGAS — PAULO RODRIGUES ALVES — DRAULT ERNANNY — NELSON OTTONI DE REZENDE — GILENO AMADO

CAPITAL .... 5.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE AGOSTO DE 1941

Matriz, Sucursais e Agencia

ATIVO

I — REALIZAVEL:		
Letras Descontadas	27.669:684$300	
Contas Correntes	5.221:661$000	
Valores de n/Propriedade	213:943$000	33.105:288$300
II — DISPONIVEL:		
Em Caixa	2.932:693$200	
Em Bancos	5.341:408$900	8.274:102$100
Deposito especial no Banco do Brasil, correspondente a 50 % do aumento do capital de 5.000 para 10.000 contos de réis		2.500:000$000
Correspondentes		81:018$100
III — IMMOBILIZADO:		
Imoveis	10.000$000	
Moveis e Installações	390:355$100	400:355$100
IV — DE RESULTADO PENDENTE:		
Despesas gerais e impostos		16[illegible]:323$600
V — DE COMPENSAÇÃO:		
Cobranças por c/Terceiros	3.506:738$800	
Cobranças por n/Conta	872:203$800	
Valores Caucionados	8.542:006$800	
Valores Apenhados	673:143$000	
Valores depositados em Custodia	8.214:266$000	
Acções Caucionadas	50:000$000	21.858.363$400
DIVERSOS:		
Matriz, sucursais e agencias	....	3.659:227$400
Diversas Contas	....	504:032$000
Somma	....	70.550:610$000

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de Reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — EXIGIVEL:		
Depositos		
Em C/C Movimento	14.995:129$400	
Em C/C Limitadas	679:106$200	
Em C/C Populares	1.143:572$600	
Em C/C Pre-Aviso	855:724$000	
Em C/C Sem Juros	110:804$500	
Em C/C a Prazo Fixo	15.273:741$700	33.058:138$000
Redescontos e Cauções	....	4.846:469$800
Efeitos a Pagar	....	457:316$700
Dividendos a Pagar	....	39:682$800
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros, descontos e comissões	1.483:912$700	
Reserva p/imposto s/renda	35:500$000	
Saldo semestre anterior	28:000$000	1.547:412$700
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em Cobrança	4.378:947$600	
Garantias Diversas	9.215:149$800	
Valores em Custodia	8.214:266$000	
Caução da Diretoria	50:000$000	21.858:363$400
DIVERSOS:		
Matriz, sucursais e agencias	....	3.413:226$600
Somma	....	70.550:510$000

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1941 — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, presidente. — DRAULT ERNANNY, diretor geral. — A. SALAZAR PESSÔA, contador.

Companhia «SERRAS» de Navegação de Comercio

Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 28 de agosto de 1941

Aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um, ás 14 horas, na séde da sociedade à rua Teofilo Otoni 113-1º andar, presentes os senhores acionistas que assinaram o livro de presença, representando a totalidade do capital social, reunidos em primeira convocação, foi aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, Helen M. M. de Paula Machado que pediu aos senhores acionistas que indicassem um dos presentes para presidi-la. Aclamado o tenente coronel Arthur Emilio Villaça Vianna Guimarães, assumiu a presidencia e convidou a mim Octavio Vianna para secretário. Assim constituida e instalada a mesa da Assembléia, declarou o presidente que de acordo com os editais publicados no "Diário Oficial", em seus numeros de 30 de maio, 2 e 3 do corrente, a finalidade da reunião era a reforma dos estatutos sociais, afim de adaptá-los à nova lei das sociedades por ações. Com a palavra dona Helen M. M. de Paula Machado, diretor-presidente, declarou que, de acordo com o imperativo legal do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tornava-se necessário a reforma dos estatutos sociais e que tinha o prazer de apresentar à Assembléia um projeto dos mesmos, confeccionados pela diretoria, já dentro das disposições da nova lei das sociedades por ações. Em seguida comunicou aos presentes que o acionista doutor Decio de Paula Machado que se encontra ausente do país, lhe outorgara poderes para representá-lo nesta assembléia, exibindo procuração daquele acionista. De ordem do sr. presidente foi lido pelo secretário em voz alta, o referido projeto que é do seguinte teôr:

ESTATUTOS

CAPITULO I

Constituição, séde, fins e duração

Art. I. A Cia. Simões S/A. continua a ser uma sociedade anônima que será regida pelos presentes estatutos e pelas leis vigentes.

Art. II. A séde da companhia é na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal onde tem seu fôro juridico.

III. A duração da companhia será de 25 anos, contados da data da sua constituição, coincidindo com o fim do ano civil, cada ano social.

Art. IV. A companhia tem por fim a exploração do comércio de compra e venda de imoveis, bem como serviços de administração predial.

CAPITULO II

Capital e acionistas

Art. V. O capital social é de 1.500:000$000 (mil e quinhentos contos de réis), representados em ações de 100$0 (cem mil réis) cada uma.

Art. VI. O capital social é representado por ações nominativas, que serão transferiveis, mediante termo assinado no livro competente da sociedade pelo cedente cessionário e por um dos diretores.

CAPITULO III

Administração

Art. VII. A administração será exercida por dois diretores, presidente e gerente, eleitos em assembléia geral, por maioria de votos e pelo prazo de (2) dois anos, convocada pela diretoria e por avisos publicados no "Diário Oficial", da Republica e em outro jornal de grande circulação.

§ Primeiro. Cada um dos diretores é obrigado a caucionar a responsabilidade de sua gestão com 20 (vinte) ações da companhia.

§ Segundo. O diretor-presidente receberá de honorarios 3:000$0 (três contos de réis).

O diretor-gerente receberá 1:000$0 (um conto de réis) de honorários.

Art. VIII. No caso de morte, interdição legal ou ausência prolongada de um dos diretores, caberá ao outro diretor e ao conselho fiscal designarem o acionista que o substituirá até à primeira Assembléia Geral, na qual será eleito o diretor substituto que completará o prazo da gestão.

Art. XI. O mandato de cada diretor será revogavel em qualquer tempo por deliberação da Assembléia e quando findo o prazo, se considerará prorrogado até à data da assembléia em que se realizar nova eleição.

Art. X. Compete ao diretor-presidente:

a) Apresentar à Assembléia Geral Ordinaria, relatório das operações da companhia, estado dos negocios, acompanhado do balanço geral e do parecer do Conselho Fiscal, sobre as contas da sociedade.

b) Convocar no primeiro trimestre de cada ano a reunião ordinária da assembléia geral dos acionistas e as que forem requeridas extraordináriamente, no minimo por 3 (três) acionistas, representando mais de um quarto do capital social.

c) Representar a sociedade em juizo ou fora dele, nas repartições publicas federal, estadual e municipal, podendo outorgar poderes a advogados ou a quem preciso for, para defesa e representação da sociedade e para prática de todos os atos convenientes aos interesses sociais.

d) Admitir e demitir empregados.

e) Assinar cheques e recibos para a retirada de dinheiro da sociedade e dar quitação de qualquer divida seja qual for a natureza. No impedimento temporário do diretor-presidente esses poderes serão exercidos por pessoa com a sua procuração conjuntamente com o diretor gerente.

Art. XI. Compete ao Diretor Gerente:

a) Assinar com o diretor-presidente as ações da companhia.

b) Exercer as funções de tesoureiro da companhia.

CAPITULO IV

Assembléias

Art. XII. A assembléia geral constituida pelos acionistas habilitados na fórma da lei só poderá funcionar com a presença de acionistas que representem pelo menos um quarto do capital social, com direito de voto.

Art. XIII. Todas as deliberações serão tomadas por maioria de capital, dando cada ação direito a um voto.

Art. XIV. Os acionistas poderão se representar nas assembléias por procuradores, que sejam acionistas e exibam a respectiva procuração.

Art. XV. A assembléias ordinárias e extraordinárias serão de preferencia instaladas por um dos diretores, devendo a assembléia escolher o presidente que por sua vez indicará o secretário.

CAPITULO V

Da assembléia geral extraordinária

Art. XVI. A Assembléia Geral Extraordinária será convocada de acordo com a lei sempre que for necessária e nela só serão discutidos e votados os assuntos dos anuncios da convocação.

Art. XVII. Compete à assembléia geral dos acionistas, especialmente convocada, reformar por maioria os presentes estatutos, deliberar sobre a dissolução e liquidação da sociedade, aumento e diminuição de capital, amortização de ações com fundos disponiveis da sociedade, autorizar hipotécas, alienação ou venda de bens moveis e imoveis da sociedade.

CAPITULO VI

Conselho Fiscal

Art. XVIII. O Conselho Fiscal será constituido de 3 membros efetivos e 3 suplentes eleitos anualmente e além das funções previstas na lei vigente, deverão deliberar em reunião com a diretoria quando convocados por esta.

Art. XIX. Os membros do Conselho Fiscal terão a remuneração que for fixada pela assembléia, após o balanço geral e se houver lucros liquidos.

Art. XX. No caso de vaga ou impedimento temporário de um dos membros do Conselho Fiscal será este substituido pelo suplente designado em reunião dos diretores e do Conselho.

CAPITULO VII

Lucros e dividendos

Art. XXI. Satisfeitos os compromissos sociais, o lucro liquido verificado no fim de cada ano será distribuido entre os acionistas e para fundo de reserva, por proposta da diretoria á Assembléia Geral que resolverá, ouvido o Conselho Fiscal, sendo que essa distribuição obedecerá as prescripções legais.

Art. XXII. Serão renunciados a favor da companhia os dividendos não reclamados dentro de 5 anos contados do primeiro dia fixado para o pagamento.

CAPITULO VIII

Art. XXIII. Os atuais diretores, continuarão investidos das suas funções até á realização da assembléia geral ordinária de outubro de 1942, confirmados, assim, nos cargos para que foram eleitos em 16 de outubro de 1940.

Art. XXIV. Os acionistas reconhecem e aceitam a responsabilidade que lhes é atribuida pela lei e igualmente aceitam e aprovam estes estatutos que subscrevem.

Art. XXV. Os casos omissos serão regulados pelo decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro do ano de 1940, que dispõe sobre as sociedades por ações e as demais disposições de direito a elas relativas.

Finda a leitura dos estatutos, o presidente pediu aos acionistas que se manifestassem sobre eles, pondo-os em discussão. Depois de alguns esclarecimentos solicitados pelos senhores acionistas, foram os mesmos aprovados unanimemente e adaptados á nova legislação. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradeceu a presença de todos e pediu-lhes que permanecessem no recinto com a sessão suspensa durante o tempo necessário para a lavratura da presente. Após a sua leitura foi por mim secretário Octavio Vianna lida e assinada pelos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1941. — Octavio Vianna. — Arthur Emilio Villaça Guimarães. — Helen M. M. de Paula Machado. — Jonas Gondim. — Helen M. M. de Paula Machado, p. p. Decio de Paula Machado. — José Vianna. — Mario Antonio Ferreira.

Companhia Imobiliaria Ritz S. A.

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um

Aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um, ás 16 horas, na séde da sociedade à rua Teófilo Otoni n. 113, 1º andar, presentes os senhores acionistas que assinaram o livro de presença, representando a totalidade do capital social, reunidos em primeira convocação, foi aberta a sessão pelo diretor presidente dr. Decio de Paula Machado, representado pela sua bastante procuradora dona Helen M. M. de Paula Machado que pediu aos senhores acionistas que indicassem um dos presentes para presidi-la. Aclamado o tenente coronel Arthur Emilio Villaça Guimarães, assumiu a presidência e convidou a mim Jonas Gondim para secretário. Assim constituida e instalada a mesa da assembléia, declarou o presidente que de acordo com os editais publicados no "Diário Oficial" da Republica em seus numeros de 30 de maio, 2 e 3 do corrente, a finalidade da reunião era a reforma dos estatutos sociais afim de adaptá-los à nova lei das sociedades por ações. Com a palavra o diretor presidente declarou que, de acordo com o imperativo legal do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tornava-se necessário a reforma dos estatutos sociais e que tinha o prazer de apresentar à Assembléia um projeto dos mesmos confeccionados pela diretoria, já dentro das disposições da nova lei das sociedades por ações. Em seguida declarou que a diretoria resolvera que o diretor secretário com a presente reforma passaria a ser diretor-gerente e mandou que o secretário lesse em voz alta o projeto que é do seguinte teor:

ESTATUTOS

CAPITULO I

Constituição, séde, fins e duração

Art. I. A Comp. Imobiliária Ritz S. A., continua a ser uma sociedade anônima que será regida pelos presentes estatutos e pelas leis vigentes.

Art. II. A séde da companhia é na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, onde tem seu fôro juridico.

Art. III. A duração da companhia será de 25 anos, contados da data de sua constituição, coincidindo com o fim do ano civil, cada ano social.

Art. IV. A companhia tem por fim a exploração do comércio de compra e venda de imoveis, bem como serviços de administração predial.

CAPITULO II

Capital e acionistas

Art. V. O capital social é de 510:000$000 (quinhentos e dez contos de réis) dividido em mil e vinte ações de 500$0 (quinhentos mil réis) cada uma.

Art. IV. O capital social é representado por ações nominativas, que serão transferiveis, mediante termo assinado no livro competente da sociedade pelo cedente cessionário e por um dos diretores.

CAPITULO III

Administração

Art. VII. A administração será exercida por dois diretores, presidente e gerente, eleitos em assembléia geral, por maioria de votos e pelo prazo de (5) cinco anos, convocada pela diretoria e por avisos publicados no "Diário Oficial" da Republica e em outro jornal de grande circulação.

§ Primeiro. Cada um dos diretores é obrigado a caucionar a responsabilidade de sua gestão com vinte (20) ações da companhia.

§ Segundo. O diretor presidente receberá de honorarios a quantia de 1:500$0 (um conto e quinhentos mil réis) e o diretor gerente 750$0 (setecentos e cinquenta mil réis).

Art. VIII. No caso de morte, interdição legal ou ausência prolongada de um diretor, caberá ao outro diretor e ao conselho fiscal designarem o acionista que o substituirá até a primeira assembléia geral, na qual será eleito o diretor substituto que completará o prazo da gestão.

Art. IX. O mandato de cada diretor será revogavel em qualquer tempo por deliberação da assembléia e quando findo o prazo, se considerará prorrogado até á data da assembléia em que se realizar nova eleição.

Art. X. Compete ao diretor presidente:

a) apresentar á assembléia geral ordinária, relatório das opreações da companhia, estado dos negócios acompanhados do balanço geral e do parecer do Conselho Fiscal, sobre as contas da sociedade.

b) Convocar no primeiro trimestre de cada ano a reunião ordinária da assembléia geral dos acionistas e as que forem requeridas extraordinariamente, no minimo por 3 (três) acionistas, representando mais de um quarto do capital social.

c) Representar a sociedade em juizo ou fóra dele, nas repartições publicas federal, estadual e municipal, podendo outorgar poderes a advogados ou a quem preciso for, para defesa e representação da sociedade e para prática de todos os atos convenientes aos interesses sociais.

d) Admitir e demitir empregados.

e) Assinar cheques e recibos para a retirada de dinheiro da sociedade e dar quitação de qualquer divida, seja qual for a natureza. No impedimento temporário do diretor presidente esses poderes serão exercitados por pessoas com a sua procuração conjuntamente com o diretor gerente.

Art. XI. Compete ao diretor gerente:

a) Assinar com o diretor presidente as ações da companhia.

b) Exercer as funções de tesoureiro da companhia.

CAPITULO IV

Assembléias

Art. XII. A assembléia geral, constituida pelos acionistas habilitados na fórma da lei, só poderá funcionar com a presença de acionistas que representem, pelo menos, um quarto do capital social, com direito de voto.

Art. XIII. Todas as deliberações serão tomadas por maioria de capital, dando cada ação direito a um voto.

Art. XIV. Os acionistas poderão se representar nas assembléias por procuradores, que sejam acionistas e exibam a respectiva procuração.

Art. XV. As assembléias ordinárias e extraordinárias serão de preferencia instaladas por um dos diretores, devendo a assembléia escolher o presidente que por sua vez indicará o secretário.

CAPITULO V

Da assembléia geral extraordinária

Art. XVI. A Assembléia Geral Extraordinária será convocada de acordo com a lei sempre que for necessária e nela só serão discutidos e votados os assuntos dos anuncios da convocação.

Art. XVII. Compete à assembléia geral dos acionistas, especialmente convocada reformar por maioria os presentes estatutos, deliberar sobre a dissolução e liquidação da sociedade, aumento e diminuição de capital, amortizações de ações com fundos disponiveis da sociedade, autorizar hipotecas, alienação ou venda de bens moveis e imoveis da sociedade.

CAPITULO VI

Conselho Fiscal

Art. XVIII. O Conselho Fiscal será constituido de três membros efetivos e três suplentes eleitos anualmente e além das funções previstas na lei vigente, deverão deliberar em reunião com a diretoria quando convocados por esta.

Art. XIX. Os membros do Conselho Fiscal terão a remuneração que for fixada pela assembléia, após o balanço geral e se houver lucros liquidos.

Art. XX. No caso de vaga ou impedimento temporário de um dos membros do Conselho Fiscal será este substituido pelo suplente designado em reunião dos diretores e do conselho.

CAPITULO VII

Lucros e dividendos

Art. XXI. Satisfeitos os compromissos sociais, o lucro liquido verificado no fim de cada ano será distribuido entre os acionistas e para o fundo de reserva ou proposta da diretoria á assembléia geral que resolverá, ouvido o Conselho Fiscal, sendo que essa distribuição obedecerá as prescrições legais.

Art. XXII. Serão renunciados a favor da companhia os dividendos não reclamados dentro de 5 anos contados do primeiro dia fixado para o pagamento.

CAPITULO VIII

Art. XXIII. Os atuais diretores, continuarão investidos das suas respectivas funções até á realização da assembléia geral ordinária de agosto de 1945, confirmados, assim, nos cargos para que foram eleitos em 6 de agosto de 1940.

Art. XXIV. Os acionistas reconhecem e aceitam a responsabilidade que lhes é atribuida pela lei e igualmente aceitam e aprovam estes estatutos, que subscrevem.

Art. XXV. Os casos omissos serão regulados pelo decreto-lei numero 2.627, de 6 de setembro do ano de 1940, que dispõe sobre as sociedades por ações e as demais disposições de direito a elas relativas.

Finda a leitura dos estatutos, o presidente pediu aos acionistas que se manifestassem sobre eles, pondo-os em discussão.

Depois de alguns esclarecimentos solicitados pelos acionistas, foram os mesmos aprovados unanimemente e adaptados á nova legislação. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradeceu a presença de todos e pediu-lhes que permanecessem no recinto com a sessão suspensa durante o tempo necessário para a lavratura da presente. Após a sua leitura foi por mim secretário, Jonas Gondim, lida e assignada pelos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1941. — Jonas Gondim. — Helen M. M. de Paula Machado. — Arthur Emilio Villaça Guimarães. — Helen M. M. de Paula Machado, p. p. Decio de Paula Machado. — Octavio Vianna. — José Vianna. — Mario Antonio Ferreira.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 12.ª pag.)

Peso argentino	—	4$933
Libra área	—	79$721
Franco suiço	—	5$563
Peso uruguaio	—	9$050
Reisemark	—	3$800

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	50.919.631
Desde 1º de setembro	462.854.785
Total	514.774.416

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos, sobre a maior parte dos papeis em evidencia como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Qtd.	Título	Cotação
	D. EXTERNA	
$-3000	E. Federal, 1927 — 6 ½ % p/$ — 1000	3:800$
	D. INTERNA	
	Apolices e Obrigações	
1	Apolices federais — Uniformizadas	806$
10	Apolices federais — O. do Porto	805$
10	Diversas emissões — nom.	808$
6	Diversas emissões — nom.	803$
117	Diversas emissões — port	813$
117	Diversas emissões — port	812$
200	Obrigação do Tesouro — 1939	1:010$
	Municipais do Distrito Federal	
70	Emprestimo — 1904 — port	665$
9	Emprestimo — 1917 — port	191$
18	Emprestimo — 1920 — port	191$
150	Emprestimo — 1920 — port	187$
16	Decreto 1550	202$
"0	Idem	203$
2	Emprestimo — 1931	215$
	Prefeitura dos Estados	
5	Prefeitura de Porto Alegre	32$
	Estaduais	
5	Minas Gerais — 5 % — nom.	680$
17	Minas Gerais — 7 % — port	970$
44	Minas Gerais — 1934 — 1ª série	181$
260	Minas Gerais — 1934 — 1ª série	180$5
104	Minas Gerais — 1934 — 1ª série	180$
106	Minas Gerais — 1934 — 2ª série	195$
2111	Minas Gerais — 1934 — 3ª série	185$
506	Minas Gerais — 1934 — 3ª série	186$
820	Minas Gerais — 1934 — 3ª série	185$5
5	Estado de Pernambuco	93$
8	Estado de Pernambuco	93$5
6	Rodoviarias — Estado do Rio	533$
30	Barreto Gravatahi — Rio Grande do Sul — 6.150 — 8 %	1:035$
17	Estado de São Paulo	221$5
5	Estado de São Paulo	222$
122	Estado de São Paulo	221$
5	Estado de São Paulo	220$
24	Estado de S. Paulo — Uniformizadas	1:100$
57	Estado de S. Paulo — Uniformizadas	1:099$
72	Estado de S. Paulo — Uniformizadas	1:098$
	Ações	
36	Banco dos Funcionarios Publicos	51$
14	Banco Português do Brasil — nom.	196$
450	Companhia S. Jeronimo — Ord.ª	140$
160	Companhia B. Mineira — port	470$
	Debentures	
125	Banco "Lar Brasileiro"	213$
	Alvarás	
6	Aps. uniformizadas	806$

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de ... 27$500 por 10 quilos na tabôa e o mercado sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.087
Pela Leopoldina	2.034
Pelo Regulador Fluminense	2.011
Pelo Regulador do Espirito Santo	898
Total	7.980
Desde 1º do mês	121.459
Desde 1º de julho	354.285

EMBARQUES

Cabotagem	140
Total	140
Desde 1º do mês	86.504
Desde 1º de julho	271.439
Consumo local	600
Café doado pelo D. N. C.	—
Café revertido ao estoque de 1º de julho	28.121
Existencia	328.093

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	10.373
Saidas	10.122
Estoque	19.571

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	350
Estoque	11.1116

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	74$000	75$000
Tipo 4	72$000	73$000
Sertões:		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 5	50$000	51$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	51$000
Matas		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000

DURANTE A 107 SEM. DA GUERRA

O movimento das bolsas de Comercio

LONDRES, 20 (Cronica Hebdomadaria de Arthur Charles, da A. F. I, para a Reuters) — Durante a centésima sétima semana do conflito, as bolsas comerciais estiveram calmas. Igualmente, as de valôres, que, na última semana, haviam manifestado uma atividade e uma firmeza sem precedentes, ainda reagiram um pouco mais.

Os volumes das vendas, entretanto, não foram muito importantes e há a registrar, em alguns casos, alguma reserva dos compradores, o que deve atribuir às incertezas existentes quanto á situação militar na frente oriental, mormente nas regiões de Leningrado e na Criméia.

O problema da produção, quer para a Grã Bretanha, quer para seus aliados, nunca foi tão vital como na hora presente. Nada, pois, de surpreendente no fato de ter essa questão — assim como a de auxilio á Russia — concentrado de modo particular a atenção pública.

Varios sindicatos fizeram recomendações tendo em vista a incentivação do esforço de guerra; mas, até este momento, ainda não foi divulgada qualquer informação oficial acerca de modificações eventuais nos métodos ora empregados. Contudo, o ministro do Abastecimento conferiu poderes extraordinarios aos representantes regionais — que terão de agora em diante, o titulo de controladores regionais, com a incumbencia de desenvolver a politica de decentralisação seguida por aquele ministerio.

Esses controladores deverão não só verificar a atividade dos fabricantes, de modo que mantenham o mesmo ritmo de produção, como, de agora em diante, até certo ponto, responder pelo potencial da produção, em sua zona, fiscalizando o seu aproveitamento de maneira a elevar a mesma produção ao máximo e a mantê-la nesse nivel.

Arrancado do bonde, teve morte imediata

Verificou-se na manhã de ontem, impressionante desastre na rua Frei Caneca, a poucos passos da praça da República.

Um passageiro que viajava no estribo do bonde n. 2.038, da linha "Tijuca" foi naquele local, arrancado do elétrico pelo auto de carga n. 4.452, e lançado violentamente no solo.

A queda revestiu-se de tal brutalidade que a vitima teve o crânio partido, falecendo imediatamente.

O infeliz não trazia consigo nenhum documento que o identificasse. Trata-se, porem de um homem de cor branca aparentando 50 anos de idade e que estava pobremente trajado.

Tomou conhecimento do caso a policia do 10º distrito, que [illegible] diligencia no sentido de identificar o infeliz pingente.

Apolices admitidas á cotação na Bolsa.

O ministro da Fazenda autorizou a admissão á cotação oficial da Bolsa do Rio de Janeiro de 5.000 apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 8 ½ % ao ano, emitidas pela Prefeitura Municipal de Blumenau, Estado de Santa Catarina.

Autorizou ainda a admissão de 1.500 apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 8 % ao ano emitidas pela Prefeitura Municipal de Santarem, Estado do Pará.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para amanhã no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado o 2º tenente da Policia Militar Nilton C. Cesar, por crimes de homicidio e tentativa de morte.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Carolina Montenegro — R. Visconde de Cabo Frio 20.
Ligia Maura Riveiro — R. General Canabarro 16.
Clara da Silva Santos — R. Gen. Caldwell 278.
Eurico Torres da Silva Castro — R. São Clemente 226.
Gina Ronconi Romagnoli — Rua Barão de Guaratiba 10.
Maria de Jesus Meira — R. Cruz Lima 25.
Francisco Maria Castilho — Rua Silvio Romero 2.
Duvalgiza de Lima Coelho — Rua Guimarães 545.
Benito Lourenço Perez — Avenida Paulo de Frontin 173.
Clara de Oliveira — Hosp. Santa Casa.
Saverio Attedemo — Rua Valença 52.
Joaquim Rocha Valente — R. Riachuelo 363.
Manuel Jesuino Pena — R. Leopoldo 863.
Antonio de Oliveira Fontes — Casa de Saude Pedro Ernesto.
Florentina Braz Oliveira — Estrada da Gavea 47.
Iracema Osvaldina Boyatt — Rua Pereira Franco 23.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Cap. Alexandre Duarte Azevedo.
10 horas — Manuel Gomes Machado.
10 horas — Alfredo Fernandes Mattos.

CANDELARIA
9 horas — Rosalina Pereira Tavares.
9,30 horas — Celeste Aida Aché Cordeiro.
10 horas — Manuel José Domingues
11 horas — Elena Cardoso de Sá Leite.

S. JOSE'
9,30 horas — Alzira Magalhães Silva.
10,30 horas — Paulina Marques Rezende.

S. JORGE
9 horas — João Lucas Azevedo.

CATEDRAL METROPOLITANA
10 horas — Tulia Maria Amorim.

SS. SACRAMENTO
10 horas — Rita Isabel Carvalho.

† CONCHETA GIRAULA BAVIER—Francisco, Salvador, José, Natal e Maria Bavier convidam a todos os amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia em intenção á sua idolatrada mãe, CONCHETA GIRAULA BAVIER, a realizar-se na igreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór.

† ANTONIO PINTO CARVALHO — 7º dia — Dr. Antonio Pinto de Carvalho Filho, mãe, irmãos, nóras e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu inesquecivel pai, esposo, sogro e avô, no dia 23 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (5008)

Celeste Aida Aché Cordeiro

(NÊNÊ)

† Eurico Aché Cordeiro, Mario Aché Cordeiro e familia, e Ottilia Aché Cordeiro convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua querida irmã CELESTE AIDA (Nênê), mandam celebrar amanhã, dia 22, ás 9 1/2 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria.

Por esse ato de religião desde já se confessam agradecidos.

Marquês Francisco Canella

† O Moinho Fluminense, S. A., por sua Diretoria, Gerencia e demais colaboradores, agradece a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu grande amigo e diretor-presidente, MARQUÊS FRANCISCO CANELLA, e convida os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que, em sua intenção, será celebrada amanhã, dia 22 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelaria, pelo que antecipa o seu profundo reconhecimento.

Marquês Francisco Canella

† A familia Canella, profundamente reconhecida a todos os que prestaram homenagem ao seu inesquecivel chefe, MARQUÊS FRANCISCO CANELLA, por ocasião do seu falecimento, novamente os convida para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 22 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, antecipando desde já o seu agradecimento.

ELENA CARDOSO DE SA' LEITE

(7.º DIA)

† Antonio de Sá Leite, Antonio Maria Fernandes Ribeiro, Julieta Cardoso Fernandes Ribeiro, Paulino Ribeiro Campos, esposa e filhas; Audifax Gonçalves de Azevedo, esposa e filhos; Fernando Leite, esposa e filhos; Ralph Johnstone, esposa e Antonio Carlos; Adolfo Cardoso, esposa e filhos, (ausentes), Narcisa dos Santos Ferreira de Sá Leite, e filhos (ausentes); Alberto Morales e filhos (ausentes); Aluizio de Sá Leite e Manuel Vieira Lima, esposa e filhos (ausentes); consternados pela dolorosa perda de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, avó, irmã, sogra, nora, tia, cunhada e prima ELENA CARDOSO DE SA' LEITE, convidam para assistir ás missas que pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar, amanhã, dia 22 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór e demais altares da igreja da Candelaria:

A todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã, a familia, penhorada, antecipadamente agradece, e pede dispensa de pesames.

Notas Mundanas

DIPLOMATICAS

SR. GEOFFREY KNOX — A bordo do "Del Sud" embarca, amanhã, para seu país, após haver chefiado, durante cerca de dois anos, a representação diplomática no Brasil, o sr. Geoffrey Knox, embaixador da Grã Bretanha.

Estão preparadas diversas homenagens ao representante britanico, por ocasião de seu embarque.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Anisio Quental, Leonardo Alves Ferreira, Alvaro Mendes de Oliva, Moacyr Caselli, Rodrigo Alves Marçal, Ramiro Neves Murta, Augusto Cesar de Andrade Lopes, David Lenoir, Egberto Xavier de Abreu, Matheus da Fontoura, diretor da Escola de Teatro e Cinema da Prefeitura, Nelson Guedes, funcionario da Policia Civil;

Senhoras: Maria Thereza Alcantara Vinhais, esposa do sr. Adalberto Lopes Vinhais, Elisa Galvão de Almeida, esposa do sr. Garibaldi L. de Almeida, Moema Ferreira Bastos, esposa do sr. Adhemar Bastos, Léa Martins Capistrano, esposa do nosso colega do "Fon-Fon", sr. Martins Capistrano, Corina Pedrosa, esposa do sr. Argemiro Pedrosa, funcionario da Inspetoria do Trafego, Etelvina Manhães de Castro Neves, esposa do sr. Alvaro de Castro Neves;

Senhorita Dalila Fernandes, filha do sr. Aramis Fernandes;

Menino Jorge, filho do sr. Manuel Felicio Fontenelle;

Meninas: Arilde, filha do sr. Vicente Loureiro, Ivone, filha do sr. Horacio Guimarães.

— Passa hoje a data natalicia do coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação da Prefeitura e catedratico da Escola Militar.

— Faz anos amanhã a senhorita Dinorah Coutinho, filha do sr. Orlando Coutinho, oficial administrativo do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, com exercicio na Delegacia Fiscal da Lagoa.

Na residencia de seus pais, á rua Frei Solano, a aniversariante oferecerá um chá-dansante ás pessoas de suas relações.

— Fez anos ontem, tendo recebido muitos cumprimentos, o capitão aviador Martinho Candido dos Santos, do gabinete do ministro Salgado Filho.

— Completa hoje o seu primeiro ano de existencia a menina Thereza Christina, filha do sr. Aldo Campos e sra. Maria da Conceição de Sampaio Vianna Campos.

— Faz anos amanhã o sr. Octavio Provenzano, ex-presidente da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa.

EXPOSIÇÕES

Constituiu um acontecimento de alta expressão mundana, o ato inaugural da exposição da pintora patricia sra. Georgina de Albuquerque.

O ato foi realizado ante-ontem, perante elevado numero de figuras de destaque nos meios sociais e artisticos do Rio de Janeiro, continuando o certame franqueado á visita pública, diariamente, das 13 ás 20 horas, no Palacio Hotel.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Mauro, filho do sr. Agenor Mirandela e sra. Neusa Caldas Mirandela;

— Cecilia, filha do sr. Venancio Rodrigues Malta e sra. Edberta Ramos Malta;

— Edmar, filho do sr. Antonio Medeiros Lima e sra. Georgina Maia Medeiros Lima;

— Marina, filha do sr. Armando Tavares Lessa e sra. Maria Emilia Tavares Lessa;

— Sonia, filha do sr. Alvaro de Medeiros e sra. Zulina Gomes de Medeiros;

— Nestor, filho do sr. Virgilio Cardoso Maia e sra. Déa Lobão Cardoso Maia;

— Berenice, filha do sr. Mario Mendes Cordovil e sra. Alzira Lemos Cordovil;

— Valdivia, filha do sr. João Goulart Cavalcanti e sra. Antonietta Kneipper Cavalcanti.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE — O Automovel Clube do Brasil, mantendo as tradições de elegancia do antigo Clube dos Diarios, realizará em seus salões, no próximo dia 27, um chá-dansante, para comemorar justamente o 18º aniversario de sua fusão com o aludido clube.

A festa terá, alem de outros atrativos, a participação da orquestra e de numeros artisticos do Cassino da Urca.

— CLUBE DOS CONTADORES — Mais uma de suas agradaveis reuniões vai proporcionar hoje o Clube dos Contadores aos associados e suas familias.

Será realizada no Cassino da Urca, a partir das 16 horas, com o concurso dos numeros de variedades daquele Cassino.

— CLUBE DOS TABAJARAS — Na sua sede, na Urca, o Clube dos Tabajaras realiza no dia 27 o "Baile da Primavera", procedendo-se, no intervalo das dansas, á eleição da rainha da festa.

O prefeito Henrique Dodsworth comparecerá á sede tabajara, estando preparadas varias homenagens ao governador da cidade.

— CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal oferecerá aos seus associados, no próximo dia 27, das 22 ás 4 horas, a "Festa da Primavera".

— NA EMBAIXADA DO JAPÃO — S. ex. o sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão no Brasil, oferecerá no próximo dia 24, na embaixada da Praia de Botafogo, um banquete de gala ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio e senhora.

— PARA AS VITIMAS DA GUERRA — O chá-cock-tail da próxima quarta-feira, 24 do corrente, no Clube Paissandú, á rua Siqueira Campos, 143, organizado pelo Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, será em beneficio dos prisioneiros de guerra das nações aliadas. Mantimentos e roupas são regularmente encaminhados a estes, pelos cuidados da Cruz Vermelha Brasileira, que tem muitos atestados da feliz chegada destes socorros e da gratidão com que são acolhidos. Madame Bicard, com algumas outras senhoras alsacianas, venderão especialidades: tortas, patés, kuggelhopfs, choucroute, etc., num ambiente caracteristico daquela provincia. A partir das 19 horas, servir-se-ão alguns pratos frios regionais. Reina grande animação entre as senhoras da Cruz Vermelha Brasileira, a sociedade carioca e as senhoras das colonias aliadas em torno desta reunião. As mesas podem ser reservadas com Mlle. Lynch (Telefone 25-3030) e Mme. Mery Ferrès (Telefone 38-5174).

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do sr. Pedro Ernesto Baptista, comemorando sua data natalicia, que transcorrerá quinta-feira próxima, farão celebrar missa solene em todos os altares da igreja da Candelaria, ás 10 horas.

— PROFESSOR MARIO DE BRITTO — Amigos e admiradores do professor Mario de Britto, ex-diretor do Departamento Nacional de Ensino e da Divisão de Seleção do D.A.S.P., vão prestar-lhe, hoje, significativa homenagem, oferecendo-lhe um almoço que terá lugar ás 13 horas, no Automovel Clube do Brasil.

NUPCIAS

Realizou-se ontem, no palacio da Justiça, em Niterói, o enlace matrimonial do sr. Flavio Pires, escrevente da 1ª Vara Civel, com a senhorita Isolette Pereira Zeca, filha do comerciante José Francisco Zeca e da sra. Adelia Pereira Zeca. Serviram de padrinhos o sr. João Rello e sra. Mercedes Salgado Rello.

COMEMORAÇÕES

Os doutorandos de Medicina da turma de 1626 vão comemorar o 15º aniversario de formatura.

Para assentar as medidas relativas ao assunto, haverá uma reunião na próxima terça-feira, ás 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Avenida Mem de Sá, 197.

ENFERMOS

Encontra-se gravemente enfermo, em sua residencia, na rua Correia Dutra, onde tem recebido grande numero de visitas de pessoas amigas, o engenheiro Goffredo de Escragnolle Taunay, unico irmão sobrevivente do visconde de Taunay.

FALECIMENTOS

Comunicam do Espirito Santo o falecimento, ocorrido em Itapemerim, naquele Estado, do sr. Dermeval Antonio de Castro, escrivão da coletoria federal dali.

O extinto deixa viuva e cinco filhos.

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

(7.º dia)

† A administração do NATAL HOTEL LTDA. previne ás pessoas amigas que, pelo descanso eterno da alma de seu inesquecivel chefe ANTONIO RIBEIRO SEABRA, faz celebrar missa na Igreja da Candelaria, na terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas. Agradece aos que comparecerem a esse ato de religião.

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

(7.º dia)

† A administração do EDIFICIO ANDORINHA convida seus amigos para assistir á missa que manda rezar em sufragio da alma de seu pranteado chefe ANTONIO RIBEIRO SEABRA, na terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, e antecipadamente, agradece aos que tomarem parte nessa cerimonia religiosa

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

(7.º dia)

† Os membros do CONSELHO FISCAL da Companhia América Fabril, Fiação e Tecelagem, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que, por alma de seu estimado e saudoso amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, mandam celebrar terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas na Igreja da Candelaria. Manifestam-se desde já agradecidos.

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

(7.º dia)

† A DIRETORIA DA COMPANHIA AMERICA FABRIL, Fiação e Tecelagem, manda rezar missa pelo eterno descanso da alma de seu bonissimo companheiro e amigo, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, na Igreja da Candelaria, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas e antecipadamente agradece a todos as pessoas amigas que comparecerem.

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

(7.º dia)

† A COMPANHIA AMERICA FABRIL, Fiação e Tecelagem, participa aos seus amigos que, em intenção da alma de seu dedicado amigo e prestimoso colaborador, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, manda celebrar missa na Igreja da Candelaria, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas e agradece a todos que comparecerem a esse piedoso ato.

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

(7.º dia)

† Os auxiliares de SEABRA & CIA., comunicam ás pessoas de sua amizade que em louvor da alma de seu pranteado chefe ANTONIO RIBEIRO SEABRA, mandam rezar missa na Igreja da Candelaria, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas e se manifestam agradecidos aos que assistirem a esse ato religioso.

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

(7.º dia)

† SEABRA & CIA., participam a todos os seus amigos que fazem celebrar missa, pelo descanso eterno da alma de seu querido e inesquecivel chefe, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria. Agradece a todos que assistirem a esse oficio religioso.

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

(7.º dia)

† ALFREDO BITTENCOURT & CIA., gratos á memoria de seu saudoso e grande amigo ANTONIO RIBEIRO SEABRA, mandam celebrar missa de 7.º dia em sufragio de sua alma, terça-feira, ás 10 horas na Igreja da Candelaria, convidando todos os amigos e pessoas de parentes do pranteado finado a assistirem esse ato de caridade cristã.

ANTONIO RIBEIRO SEABRA

(7.º dia)

† SUA FAMILIA, grata a todos que compartilharam de sua imensa dôr quando da perda de seu adorado chefe, ANTONIO RIBEIRO SEABRA, participa que faz celebrar missa pelo sufragio de sua bonissima alma, terça-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, agradecendo aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. Roga dispensa de pesames.

DR. EDMUNDO PERRY

AÇÃO DE GRAÇAS

Convidam-se os parentes, colegas e amigos do dr. Edmundo Perry para assistir á missa que, em ação de graças pelo seu aniversario, será celebrada pelo rev. bispo de Taubaté, d. André Arcoverde, no dia 23 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da igreja de São José.

DR. EDMUNDO PERRY

AÇÃO DE GRAÇAS

Convidam-se os parentes, colegas e amigos do dr. Edmundo Perry para assistir á missa que, em ação de graças pelo seu aniversario, será realizada no dia 23 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da igreja São José.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Manuel José Domingues, 10 horas, igreja da Candelaria; marquês Francisco Canella, 10.30, igreka da Candelaria; Manuel Gomes Machado, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Celeste Aida Aché Cordeiro, 9.30, igreja da Candelaria; capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, 8 horas, igreja de São Francisco de Paula; João Lucas de Azevedo, 9 horas, igreja de São Jorge; Helena Cardoso de Sá Leite, 11 horas, igreja da Candelaria; Alfredo Fernandes da Costa Mattos, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula.

— Será rezada na próxima terça-feira, ás 9.30, na igreja de São Francisco de Paula, missa por alma da sra. Ema Emilia Coimbra, falecida em Portugal, progenitora do sr. José Coimbra, da firma desta capital Coimbra & Ferah.

50 ingressos gratis

PARA "O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DE 1941" SERÃO DISTRIBUIDOS ENTRE OS QUE ACERTAREM A DATA DA ESTRÉIA SIMULTANEA NOS 4 CANTOS DA CIDADE DO SUPER-FILME.

"LA FEMME DU BOULANGER"

(Imp. até 18 anos)

200 INGRESSOS DE CONSOLAÇÃO PARA O CINEAC TRIANON

Conforme já foi noticiado anteriormente, resulta bem dificil a determinação de uma data certa para a estréia de um grande filme, quando este, em virtude do seu excepcional interesse humano, deve ser mostrado ao mesmo tempo nos quatro cantos da cidade.

Harmonizar os cartazes dos maiores cinemas da Cidade, e fazê-los coincidir nas suas mudanças para tornar possivel a realização da mais sensacional "première" simultanea jamais organizada no Rio, não é tarefa facil e que obriga a continuas modificações de última hora. E isso é precisamente o que vem acontecendo com o filme mais humano que o cinema já nos deu: "La Femme du Boulanger", cuja estréia havia sido esperada a seguir de "Lady Hamilton", e agora parece que vai ser a seguir de "A revoada das Aguias". A única coisa certa, entretanto, é que "La Femme du Boulanger" será apresentada impreterivelmente nos quatro cantos da Cidade, durante a 1ª quinzena do próximo mês de outubro, e quem acertar o dia em que a grande estréia se dará, receberá em troca um convite para assistir ao espetaculo mais original, humano e cheio de imprevisto que o cinema já nos deu.

Os participantes ao Concurso deverão remeter à Cia. Brasileira de Cinemas, Edificio Odeon, até o dia 30 do corrente, o seu palpite sobre qual o dia da 1ª quinzena de outubro em que se dará "O Maior Acontecimento Cinematografico de 1941".

Entre os 200 concurrentes que mais se aproximarem da data da estréia, serão distribuidos 200 ingressos para o Cineac Trianon.

ULTIMO DIA!

Corações Humanos - Charles Boyer e Margaret Sullavan

Cinédia Jornal Vol. 4 N. 1

HOJE NO PLAZA

Teatro e Música

FESTA DO AUTOR DE "MULHERES MODERNAS" NO GINASTICO

Os artistas que compõem a Comedia Brasileira realizam, hoje, no Ginastico, uma homenagem ao autor da peça "Mulheres Modernas", o escritor Lourival Coutinho. "Mulheres Modernas", que tanto êxito obteve no teatro da Esplanada do Castelo, será acrescida de um ato variado, em que se farão ouvir artistas do radio e do teatro.

O espetáculo será às 20.45.

HABILITE-SE a centenas de premios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cedulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS

MÚSICA

"TROVADOR", HOJE, EM VESPERAL

A bilheteria do Municipal regista ha tres dias um enorme movimento de candidatos a localidades para o espetáculo de hoje, á tarde, nona e ultima vesperal de assinatura. Será cantada, o "Trovador", opera de Verdi. A razão do imenso interesse está no quadro dos cantores que a vai interpretar, Bruna Castagna e Zinka Milanov, apoiadas por Frederick Jagel e Giuseppe Manacchini, quatro nomes para assegurar o sucesso da opera, pelo realce que suas vozes educadas e de belissimo timbre emprestam a cada aria, mas há ainda o concurso de Duilio Baronti. Outra razão do êxito é a orquestra do Municipal sob a regencia do maestro Gennaro Papi.

"L'AMORE DEI TRE RE" NO DIA 24

Levada á cena uma unica vez no Rio, a 17 de setembro de 1919, não logrou "L'amore dei Tre Rè" ser representada de novo entre nós por não figurar no repertorio dos artistas que desde então teem atuado em nossas temporadas liricas. Desejosa de apresentar novidades este ano, a direção da Temporada Lirica Oficial incluiu a opera de Montemezzi no programa e contratou cantores para a sua perfeita execução vocal, determinando que a orquestra e coros a ensaiassem carinhosamente. O espetáculo de quarta-feira será um dos mais brilhantes da temporada, da encenação á interpretação canora que se acha a cargo de Norina Greco, Frederick Jagel, Giuseppe Manacchini e Giacomo Vaghi, figuras das mais aplaudidas da temporada que chega ao seu termo.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Il Trovatore" — A's 21 horas.

REGINA — Loucuras de Madame Vidal — 16, 20 e 22.

GINASTICO — Mulheres Modernas — 20.45.

COPACABANA — O Garçon — 20.45.

SERRADOR — Um noivo do outro mundo — 16, 20 e 22.

CARLOS GOMES — O Ebrio — 16, 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Boa Vizinhança — 16, 20 e 22.

RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 16, 20 e 22.

RIVAL — Revoltosa — 16, 20 e 22.

CONCERTOS

IZA QUEIROZ SANTOS — Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o concerto litero-musical organizado pela professora Iza Queiroz Santos, em beneficio exclusivo da capela do Santissimo do Colegio Sá Marcello.

O programa compreende, alem de varios numeros de piano, executados por aquela professora da Escola Nacional de Música, outros de variedade, a cargo de elementos selecionados do nosso meio artistico.

A instalação amanhã do Inst. de Direito Social

Realizar-se-á amanhã, 22 do corrente, ás 17 horas, na sala de conferencias da Associação Brasileira de Imprensa, 7º andar, a sessão solene de instalação do Instituto de Direito Social. Deverá presidir o ato o sr. Dulphe Pinheiro Machado, titular interino da pasta do Trabalho, sendo que falará na ocasião o diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, padre Saboya de Medeiros.

PAPEIS PINTADOS

[illegible]

Mostruarios e orçamentos sem compromisso. — Constantes novidades. — Tel.: 23-0923. RUA MIGUEL COUTO, 60

Antiga Ourives

DOENÇAS DO FIGADO — DIABETE

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DO DIABETE

Tratamento das molestias hepáticas em geral e das calculoses pela expulsão completa e rápida das pedras do fígado e da vesicula sem intervenção cirúrgica. DR. D. CROCE — Rua Senador Dantas, 40, 4º andar, das 15 às 18 horas — Tel. 42-7209

DR. HEITOR ACHILES

Doenças do pulmão

Av Nilo Peçanha, 155-7º andar — Tels. 42-3071 e 27-2405.

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humanismo

Para os rins PILULAS URSI

AMANHÃ

Nac. PARADA DA MOCIDADE DE 1941

Nenhuma historia de amor foi mais linda que o romance de Ema e Nelson!

LADY HAMILTON - A DIVINA DAMA

Com VIVIEN LEIGH e LAURENCE OLIVIER num film U. A. — (Imp. 10 anos)

HORARIO

1 — 3.15 — 5.20 — 7.45 e 10 horas

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.837

Sttetin, porto alemão do Báltico, sob forte bombardeio da RAF

ACELERADO O AUXILIO À U.R.S.S.

Roosevelt responde ao Japão

Poderá fazer um "acordo verbal" mediante certas condições previas

SHANGAI, 20 (H. T.) — Sabe-se de fonte geralmente bem informada que a resposta do presidente Roosevelt ao principe Konoye chegou a Tokio na ultima semana. O presidente Roosevelt teria indicado na sua resposta que os Estados Unidos estariam dispostos a concluir um "acordo verbal" comprometendo-se a não adotar novas medidas de pressão economica e militar enquanto o Japão se abstiver de impedir o abastecimento da Russia e de empreender qualquer tentativa de nova expansão em direção ao sul ou ao norte, e não aumentar a ameaça que suas recentes concentrações de tropas fazem pesar sobre o Thailand e Singapura.

A resposta declararia simultaneamente que nenhuma redução das medidas economicas atualmente em vigor é possivel, enquanto os japoneses não reduzirem consideravelmente seus efetivos na Indochina, e não afrouxarem seus laços com o Eixo.

DESEJARIA UM COMPROMISSO

O presidente Roosevelt desejaria notadamente que Tokio se comprometesse a não pegar em armas se a guerra estourar entre os Estados Unidos e a Alemanha.

O principe Konoye teria respondido por uma segunda mensagem pessoal confiada ao conselheiro de embaixada em missão extraordinaria, sr. Kaname Wakafuki, que partiu para os Estados Unidos no dia 15 do corrente.

As mesmas fontes declaram que a situação permanece praticamente inalterada, e que os principais fatores, do lado japonês são: primeiro, a necessidade urgente de obter um afrouxamento do bloqueio anglo-saxão, segundo, o desejo de manter o país afastado da guerra européia; terceiro, a preocupação de encontrar uma solução entre as exigencias da politica estrangeira porque o perigo de graves complicações internas pode se traduzir em medidas que elementos ultranacionalistas interpretariam como um recuo diante da ameaça estrangeira.

NÃO SERÁ COMEMORADO OFICIALMENTE

TOKIO, 20 (A. P.) — Um orgão da imprensa desta capital, comentando o aniversario do Pacto das Três Potencias, que transcorrerá a 27 deste mês, observou que "é estranha a disposição que parece haver em certos circulos oficiais, no sentido de restringir as comemorações privadas e públicas, em torno desse acontecimento".

Recordando que o ministro do Exterior, almirante Toyoda, havia reiterado que permanecem firmes os laços entre o Japão e o Eixo, o orgão em apreço salientou todavia que, "informa-se agora que o nosso governo estaria disposto a conter as manifestações nacionais, no sentido de revigorar o Eixo — se isso é verdadeiro, é tambem simplesmente incompreensivel".

O jornal em questão queixou-se de que o governo parece inclinado a limitar as suas comemorações naquela data a cerimonias formais, sob os auspicios da Associação Imperial, proibindo todas as manifestações privadas.

O ALMIRANTE TOYODA RECEBIDO PELO MIKADO

TOKIO, 20 (H. T.) — A Agencia Domei informa que o almirante Toyoda, ministro dos Negocios Estrangeiros, foi hoje recebido, em audiencia, pelo imperador, a quem expôs a evolução da situação internacional.

RETIDO UM NAVIO JAPONÊS EM SINGAPURA

SHANGAI, 20 (H. T.) — A DNB anuncia, de Singapura, que o paquete japonês "Hahone-Maru" está retido naquele porto pelas autoridades britanicas.

O paquete em apreço transporta 77 cidadãos japoneses evacuados de Bombaim e Colombo.

Segundo a DNB, as autoridades britanicas anunciaram que o navio nipônico não receberia autorização para prosseguir viagem enquanto não fosse firmado um acordo satisfatorio a respeito da retirada dos ingleses residentes no Japão.

(Continua na 2.ª pág.)

DE PASSAGEM POR NOVA YORK O EMBAIXADOR ARGENTINO EM LONDRES — O sr. Thomas Le Breton, embaixador argentino junto á Corte de St. James, e a srta. Manuela Lloveras Le Breton chegam a Nova York, pelo "Clipper Transatlântico", de passagem para a Argentina. (Serviço da "Wide World Photo", via aerea, especial para os "Diarios Associados").

Petrozavodok ameaçada diretamente pelo fogo da artilharia finlandesa

Anunciada a captura de Rukajalerdi, no centro da Carelia Oriental – 13 aviões russos abatidos – Vantagens advindas da tomada do rio Svir – Visitando o front

ESTOCOLMO, 20 (H. T.) — As forças finlandesas que combatem no istmo de Carelia fizeram novos progressos em direção da cidade russa de Petrozavodsk, que já se encontra sob o fogo da artilharia finlandesa.

A luta nesse setor se torna cada vez mais rude e sangrenta, pois os russos, tendo estendido campos de minas por toda parte, ligaram-nos a redes de arame farpado eletrificado, fazendo com que os soldados finlandeses que tocam os fios, para cortá-los, não só caiam fulminados como ainda estabeleçam o necessario contacto elétrico que faz deflagrar o campo de minas.

Por essa razão as perdas de ambos os lados são muito elevadas, o que não impede as forças finlandesas de avançarem sem cessar.

TREZE AVIÕES RUSSOS ABATIDOS

HELSINKI, 20 (A. P.) — Anuncia-se autorizadamente que treze aviões de combate soviéticos foram abatidos ontem a frente finlandesa.

TRANSPUZERAM A ANTIGA FRONTEIRA

HELSINKI, 20 (Do correspondente especial da Havas) — A situação atual na frente finlandesa é a seguinte:

No istmo da Carelia, as tropas finlandesas ultrapassaram vantajosamente a antiga fronteira e se encontram hoje diante das linhas de defesa de Leningrado.

A ofensiva no istmo, executada com surpreendente rapidez, necessita atualmente que sejam feitos reparos nas vias de comunicação, que sejam retiradas as minas e afastadas das florestas alguns grupos isolados de russos que ainda ali se escondem.

No sul da Carelia Oriental ao longo do rio Svir, os finlandeses alargaram a linha de frente até á margem do rio.

A situação da via ferrea de Murmansk, ao norte do Svir, deve ser consolidada e aumentada.

Trata-se igualmente de "limpar" as regiões ocupadas por pequenas unidades soviéticas, que foram separadas do resto do exercito durante o avanço rapido dos finlandeses.

A tomada do rio Svir faculta aos finlandeses importantes vantagens estratégicas.

A via ferrea de Murmansk foi cortada e duas usinas centrais eletricas que fornecem força e luz a Leningrado estão completamente isoladas.

Mais ao norte, na Carelia, a situação se modificou.

Na direção de Petrosavodsk continuam os combates, mas os finlandeses avançam a despeito da forte resistencia inimiga.

RUKAJALERDI CAPTURADA

No centro da Calia Oriental, os finlandeses tomaram Rukajalerdi, que está situado a 35 quilometros da estrada de ferro de Murmansk.

Finalmente, no extremo norte, isto é, nas imediações de Stalia e na direção de Murmansk, as tropas do general von Falkenhost continuam a luta contra o inimigo em terreno extremamente arido, tornando dificeis os movimentos da tropa. Os finlandeses atingiram no istmo da Carelia e entre os lagos Ladoga e Onega todas as finalidades que visavam. Resta a ultima tarefa: a de diminuir a linha de frente a leste da Carelia Oriental, fixando-a em qualquer sitio, entre o lago Onega e o Mar Branco.

SEM VISITA AO "FRONT"

HELSINKI, 20 (Do correspondente especial da Agencia Havas Telemondial) — Após uma permanencia de dois dias nesta capital, o sr. Schmidt, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich e um dos colaboradores mais intimos do sr. Bon Ribbentrop, partiu em visita á frente da Carelia, juntamente com três membros de Wilhelmstrasse que vieram de Berlim na sua companhia.

Os circulos politicos finlandeses, embora muito reservados a respeito do objetivo das conversações que o sr. Schmidt realizou nesta capital com diversas personalidades do governo e notadamente com o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Witting, emprestam certa importancia a essa visita, a primeira que faz á Finlandia uma alta personalidade oficial do Reich depois do inicio das hostilidades com a Russia.

O sr. Schmidt foi igualmente recebido em audiencia pelo sr. Risto Rytti, presidente da Republica, que lhe fez entrega das insignias da Ordem Rosa Branca Finlandesa, a mais alta distinção do país.

Segundo a opinião manifestada por certos circulos desta capital, o problema do futuro da Carelia Ori-

(Continua na 2.ª pág.)

Onda de propaganda anti-totalitaria em territorio italiano

Um incendio de origem desconhecida devora a cidade de Porto Fino – O Duce estuda a situação interna da Italia – Agitações na Grecia e na Holanda

AMSTERDAM, 20 (A. P.) — Um decreto drastico, que entrará em vigor imediatamente, impondo novas limitações á vida dos judeus na Holanda, acaba de ser anunciado pelo Comissario do Reich, sr. Seyss Inquart. De acordo com a nova lei, ficam os semitas excluidos de todos os espetaculos públicos e divertimentos, proibidos de andar nos parques, restaurantes, botequins, hoteis, teatros, estadios e bibliotecas. Alem disso, os judeus só poderão mudar de residencia mediante permissão oficial. A partir de 12 de outubro, os israelitas ficarão tambem proibidos de frequentar os mercados publicos, leilões, bolsas de cambio e matadouros. Certas excepções poderão ser abertas, a pedido especial, afim de que os judeus possam dirigir certos restaurantes e realizar espetaculos onde só tomem parte artistas judeus.

INCENDIO GIGANTESCO

ROMA, 20 (H. T.) — Imenso incendio cujas causas ainda não foram esclarecidas, está devorando a localidade e a comarca de Porto Fino, nas proximidades de Genova.

O fogo foi assinalado cerca das 13 horas de ontem e imediatamente a população se pôs em segurança, havendo porem algumas pessoas feridas. As chamas rapidamente marcham em direção dos Camogli, tudo destruindo com violencia incrivel.

Um destacamento de 1.300 bombeiros trabalham incessantemente empregando todos os esforços possiveis para circunscrever e dominar as chamas. As altas labaredas são perfeitamente visiveis de Genova, dando a impressão de que Porto Fino está transformada em um vulcão em plena erupção.

Técnicos estimam que o sinistro pode durar ainda varias semanas. Os prejuizos são incalculaveis no momento.

DESORDENS ENTRE ESTUDANTES GREGOS

BERNA, 20 (R.) — Segundo anuncia "Il Messagero", de Roma, ocorreram varias desordens entre os estudantes e professores da Universidade de Atenas, sendo efetuadas varias prisões.

PROPAGANDA CONTRA O EIXO

ZURICH, 20 (A. P.) — Noticia-se, nesta cidade que estavam sendo espalhados, em diversos pontos da Italia, panfletos e boletins concitando a população a rebelar-se e a Italia a desligar-se do Eixo Berlim-Tokio, deixando a guerra. As autoridades italianas estavam em severas indagações para descobrir a origem dos referidos panfletos e boletins.

EXAMINANDO A SITUAÇÃO INTERNA ITALIANA

ROMA, 20 (H. T.) — O sr. Mussolini terminou ontem a serie de audiencias durante as quais recebeu os prefeitos italianos, com o objetivo de colher informações sobre a situação interna do país.

Um comunicado oficial divulgado a proposito dessas audiencia informa que o Duce se interessou particularmente pelas condições de vida das massas populares, pela situação alimentar e pela distribuição de subsidios as familias dos soldados mobilizados.

O chefe do Governo deu diretivas para solução de certos problemas de higiene pública. O comunicado acrescenta que, nos contactos com os prefeitos o sr. Mussolini pediu-lhes tomar "conhecimento do espirito de sacrificio que anima o povo italiano".

AGITAÇÕES NA HOLANDA

LONDRES, 20 (A. P.) — A Agencia Aneta declara que a sabotagem e as dmonstrações anti-nazistas estão aumentando de intensidade em toda a Holanda.

Essa atividade anti-alemã chegou a tal ponto que o jornal "Nicuwsbland van het Noorden", controlado pelos alemães, fez um apelo á população contra a difusão que está tendo a seguinte palavra de ordem: "Quanto maior cáus, melhor".

OBRIGADOS A TRABALHAR

LONDRES, 20 (R.) — A Agencia Telegráfica Norueguesa informa que a má vontade das tripulações norueguesas em manobrar os navios carregados de tropas e de materiais de guerra alemães, deu em consequencia o emprego de métodos de força por parte da Gestapo.

Uma vez a bordo dos navios, os marinheiros não teem permissão para desembarcar, a menos que deixem um outro em seu lugar ou que estejam doentes. Um desses tripulantes, que recentemente conseguiu fugir para a praia, foi detido pela Gestapo e conservado em prisão pelo espaço de seis semanas, sendo então posto em liberdade e obrigado a seguir para bordo.

Com o fim de atrair os marinheiros, os alemães oferecem cem por cento em bonus. Uma vez, porem, a tripulação a bordo, os referidos bonus são reduzidos, a principio, em 40 %, até chegar a uma redução de 20 %.

AS GUERRILHAS NA IUGOSLAVIA E NA CROACIA

LONDRES, 20 (R.) — Informam de Jerusalem que, segundo noticias recebidas ali, através dos meios oficiais iugoslavos, as operações de guerrilha na Servia se transformam realmente em seria ameaça

Cerca de vinte mil guerrilheiros servios atacaram a estrada de ferro ao sul de Belgrado, contando as linhas entre Smderevo e Velika Plana, e entre Mala Krena e Pozharevats.

Segundo as mesmas noticias os alemães foram forçados a mobilizar contra as guerrilhas quase toda a força da guarnição de Belgrado, que fora recentemente aumentada para 25.000 homens, e ainda varios destacamentos de outras guarnições alemães, tendo até mesmo recorrido ao emprego de bombardeiros "stukas".

Apesar disso, as guerrilhas fizeram parar durante varios dias o trafego da estrada de ferro. Os trens na linha principal entre Belgrado e a fronteira bulgara, só tiveram permissão para trafegar sob escolta de trens blindados.

De Estocolmo informam tambem que quatro bombas explodiram numa estação telefônica e telegráfica de Zagreb, na Croacia, segundo noticias enviadas pelo correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim. Morreu uma pessoas e houve sete feridos, inclusive três alemães, enquanto que grande parte do edificio ficou danificada, diz a mensagem.

Uma hora mais tarde duas bombas explodiram no quartel general da Ofustacha (organização terrorista croata que forneceu o governo Quisling aos alemães). A mensagem informa ainda que doze pessoas ficaram feridas, tendo sido efetuadas varias prisões.

"A informação carece de tood o fundamento" declara oRma

ROMA, 20 (U. P.) — Nos circulos autorizados desmentiu-se hoje categoricamente a noticia de que o embaixador italiano na Santa Sé tivesse informado ao Papa Pio XII que o sr. Myron Taylor é pessoa indesejavel e que devia abandonar Roma, declarando-se que "essa informação carece de todo o fundamento".

Para já a conferencia de Moscou

O que diz o chefe da missão yankee sobre o auxilio à União Soviética

MOSCOU, 20 (U. P.) — Espera-se que a Conferencia de Moscou se realizará dentro de uma semana, e parece que a URSS terá melhores oportunidades de obter da Grã Bretanha o material de guerra de que necessita urgentemente, do que dos Estados Unidos.

As democracias teem o propósito de oferecer ao sr. Stalin uma ajuda generosa no que concerne a planos a largo prazo, isto é, projetos cuja realização será iniciada em principios de 1942, intensificando-se continuamente. Esses planos compreendem a entrega de algumas centenas de aviões britanicos e norteamericanos por mês, assim como outras armas e materias primas para a produção bélica em quantidad abundantes.

FALA O CHEFE DA MISSÃO AMERICANA

LONDRES, 20 (U. P.) — O sr. Averill Harriman, chefe da missão norteamericana que irá a Moscou, declarou hoje que uma afluencia sustentada de materiais dos Estados Unidos e da Grã Bretanha já em marcha para a Russia e prosseguirá com centenas de "tanks" e aviões assinalados já para esse destino.

Ao receber, na manhã de hoje, os representantes da imprensa, o sr. Harriman confirmou que lord Beaverbrook e os membros da missão britanica tinham partido nas últimas 48 horas.

ABASTECIMENTO DE TODA ESPECIE

Declarou mais o sr. Harriman que são enviados á Russia, dos Estados Unidos, abastecimentos de todas as classes e que a corrente de fornecimentos irá aumentando consistentemente.

"A missão que os Estados Unidos enviam a Moscou — acrescentou o sr. Harriman — chegou a um acordo com o governo britanico sobre os aspectos fundamentais dos abastecimentos para a Russia e sobre aqueles de carater especifico que devem ser embarcados imediatamente".

Fez notar que o seu país desviará os abastecimentos da Grã Bretanha para a Russia unicamente com o consentimento do governo de Londres.

SUBSTITUINDO O GENERAL BRETT

O chefe da missão norte-america-

(Continua na 2.ª pág.)

Berlim e territorios ocupados foram alvos dos assaltos aereos

Desde outubro do ano passado que não havia ataque inglês de vulto a Sttetin – Os efeitos da ação podem dificultar as comunicações e abastecimento do Reich

LONDRES, 20 (U. P.) As esquadrilhas das Reais Forças Aereas britanicas efetuaram ontem á noite profundas incursões pelo norte da Alemanha que se concentraram principalmente sobre o porto de Stetin, no Baltico, por onde são enviados abastecimentos ás forças alemãs que operam na Russia. Hoje continuaram os seus ataques, com incursões sobre os territorios ocupados do continente.

As emissoras alemães anunciaram hoje que aviões britanicos tentaram atravessar as defesas anti-aereas de Berlim ontem á noite, mas nos circulos oficiais desta capital não se tinha conhecimento destes ataques pelo que se supõe que devem ter sido efetuados pelos aviões russos.

A incursão contra Stetin esteve a cargo de um forte contingente de aviões de bombardeio e, segundo o Ministerio do Ar, atingiram os objetivos com a perda de apenas dois aviões.

NOS DIQUES E CANAIS

Foram lançados projetis explosivos e incendiarios nos diques e canais do porto, sobre as linhas ferroviarias da zona portuaria. Em consequencia dessas bombas irromperam grandes incendios que não demoraram em propagar-se e aumentar em violencia. As seguintes ondas de bombardeiros lançaram suas cargas de projetis no meio das chamas, aumentando a destruição.

Segundo parece, o ataque surpreendeu os alemães mas não tardaram em entrar em ação com grande intensidade as defesas anti-aereas de toda a zona, enquanto os refletores percorriam o ceu procurando localizar os atacantes.

Os alemães desde o começo da invasão da Russia tinham transformado Stetin numa grande base de abastecimentos da frente oriental e supõe-se que a destruição de diques e estradas de ferro dificultará provisoriamente pelo menos as comunicações e os abastecimentos alemães.

A PRIMEIRA VEZ NO ANO

Esta foi a primeira vez no periodo de um ano que teve lugar um ataque dessa importancia contra Stetin, muito embora no dia 12 de agosto se efetuasse uma incursão contra essa cidade.

O ultimo ataque importante teve lugar e outubro do ano passado, sendo então o objetivo principal a refinaria de petroleo sintetico de Politz, uma das mais importantes do Alemanha, cuja produção anual antes da guerra era de um milhão de toneladas metricas. Stetin segue em importancia a Hamburgo e Bremen como porto maritimo.

Outras unidades britanicas pertencentes ao comando costeiro atacaram durante a noite a concentração de tropas alemãs nos territorios ocupados, principalmente os objetivos militares e industriais da região onde se produziram grandes explosões e incendios.

ESPETACULO POUCO COMUM NO BOMBARDEIO

LONDRES, 20 (R.) — O espetaculo pouco comum que presenciaram as tripulações dos quadrimotores, que voaram 600 milhas, na sexta-feira, para bombardear o porto baltico de Stettin, enquanto os resplendores da aurora boreal formavam um docel aos incendios ateados no porto, é descrito pelo Serviço de Informações do Ministerio do Ar.

Durante grande parte do trajeto os bombardeiros sobrevoaram uma espessa camada de nuvens que, justamente, se abriu quando os bombardeiros se encontravam nas vizinhanças de Stettin. "Facilmente podiamos enxergar o rio que corre para as docas e o porto — declarou um comandante de formação. Avistamos a propria cidade nos seus detalhes, e os clarões dos canhões anti-aereos davam-nos a sensação de serem as luzes das ruas. Parece que choveu muito antes de nossa chegada, pois a cidade brilhava esplendorosamente".

NUMEROSOS INCENDIOS

"Quando chegamos, havia numerosos incendios, e a fumaça que se elevava de um deles alastrava-se por toda a cidade, formando uma extensa linha. Do nosso lado, ateamos outros fogos. Apesar dos incendios e da aurora boreal, tivemos necessidade de lançar foguetes para identificar alguns dos alvos que procuravamos. Com o lançamento de uma duzia deles, não nos foi dificil distinguir as ferrovias e os edificios. Não somente ficavam as ruas iluminadas, como ainda se podia contar as janelas dos imoveis. Um dos metralhadores, no inicio do ataque, confundiu a aurora boreal com a luz dos holofotes, o que não é de estranhar pois os jatos de luz vinham e iam, como quando se acendem e se apagam os holofotes".

Um dos pilotos fez a viagem á luz da aurora, sendo facil assim enxergar os canais e outros acidentes do terreno. "Grande foi o dano que causamos, pois incendios lavraram no cais e em diferentes pontos da cidade eram numerosos quando os bombardeiros regressavam. "Contei mais de vinte — declarou um dos metralhadores de popa — quatro dos quais eram muito importantes".

Muitas bombas explodiram no meio dos galpões da estação, ateando numerosos incendios. O unico sentimento dos homens que realizaram este raide, foi o aborrecimento que se experimenta no regresso destas operações de longa distancia. "Contudo, vamo-nos habituando a passar as noites no espaço. A preocupação principal — declarou outro piloto — consiste em não comer, na viagem de volta, nossas rações de chocolate, pois isto nos tira o apetite para o café"

ATINGIDO O COMBOIO AO LARGO DA COSTA HOLANDESA

LONDRES, 20 (A. P.) — Esquadrilhas de aviões "Blenheims" escoltadas por aparelhos de combate atacaram um comboio inimigo ao largo da costa holandesa, esta tarde.

Um dos maiores navios do comboio foi atingido. Embora os resultados completos do ataque não pudessem ser observados, sabe-se que quatro navios foram tomados de incendios e um deles foi deixado naufragando.

Uma outra força tambem de "Blenheims" atacou os centros ferroviarios de Hazebrouck e Abbeville.

Uma terceira formação atacou os estaleiros perto de Rouen, e finalmente uma quarta formação de bombardeio foi até as docas de Cherburgo, que atacou.

Um "avião-fortaleza", de seu lado, atacou objetivos em Endem e um grupo de "Blenheims" foi até ás costas da Noruega e ali atacou varios estabelecimentos de oleo de baleia.

Todas essas operações, constituindo uma das mais fortes e efetivas ofensivas da RAF e das demais formações da aviação britanica, marcaram o dia de hoje como um dos que mais se teem salientado nos últimos tempos.

O ataque a Endem foi o segundo feito por "avião-fortaleza" de dia desde o primeiro realizado a 26 de julho.

QUATRO NAVIOS EM CHAMAS

LONDRES, 20 (R.) — O comunicado distribuido hoje pelo Ministerio do Ar informa:

"Aparelhos do Comando Costei-

(Conclue na 2.ª pág.)

Como os observadores turcos veem as operações de guerra

(Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS)

Dana SCHMIDT
(Correspondente da United Press)

ANGORA', 20 (U. P.) — Os observadores politicos turcos encontram-se em um periodo de intensa vigilancia do progresso da ofensiva alemã na Ucrania Meridional para o Cáucaso, vigilancia dos preparativos militares alemães ao norte e das operações militares britânicas ao sul e vigilancia das atividades da propria Turquia.

Se os alemães conseguem ocupar o Cáucaso com suas operações terrestres, antes do inverno, como afirmam, não terão nenhuma necessidade de empreender arriscadas operações navais ou desembarques, nem tampouco terão necessidade de entrar em conflito com a Turquia pela premencia de levar navios italianos ao Mar Negro.

Os alemães uma vez no Cáucaso, a Russia terá perdido suas bases e os alemães poderão pensar em suas próximas operações, que possivelmente se dirigirão contra o Oriente Próximo, e em tal caso terão dois caminhos a seguir para atacar: através do Iran ou através da Turquia.

Tem-se um conhecimento completo dos preparativos alemães na Bulgaria e na Grecia, porem não se fala muito dos preparativos britânicos para fazer frente a uma ofensiva alemã nessa zona.

Informações absolutamente fidedignas, procedentes do Egito, dizem que é enorme a quantidade de material norte-americano e britânico chegado alí, prevendo-se uma ofensiva contra a Libia durante o outono, e isto com plena confiança em seu êxito.

OS INGLESES ESTÃO PREPARADOS

Alem do mais, agora é possivel enviar grande parte desse material a Bassora, que se converteu em um grande centro de abastecimento. Uma quantidade formidavel de material de guerra e tropas acham-se concentradas no Iraq e a maior parte das remessas é enviada ao Iran. Portando, se os alemães irrompem no Cáucaso, os britânicos estarão bem preparados para recebê-los. Ao mesmo tempo, os viajantes declaram que há uma extraordinaria concentração de materiais britânicos ao sul da Turquia, na Siria. Se os alemães tentarem atacar o Oriente Próximo pela Turquia, a ajuda britânica não seria nem lenta, nem escassa.

Finalmente, se os alemães não chegarem ao Cáucaso, não estarão em posição de atacar o Oriente Próximo, pelo menos durante outros doze mezes, sendo o mais provavel que os britânicos iniciem, então, operações ofensivas.

Os cálculos dos observadores militares indicam que os alemães contam com duas a cinco divisões de infantaria, duas divisões italianas, na Tracia Oriental e nas ilhas gregas, e dez na Grecia, com um número limitado de unidades motorizadas e blindadas. Alem do mais, há agora 17 divisões búlgaras — sendo que nenehuma delas é completamente motorizada ou blindada —, a metade das quais se encontra estacionada na fronteira turco-búlgara, como sempre estiveram.

E' escasso o número de aparelhos alemães, embora continue o trabalho de preparação de aeródromos. Calcula-se que há milhares de marinheiros em Varna e outro tanto em Burgas, apoiados por algumas tropas.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.837

H. L. Mencken

(Esp. para O JORNAL) (BOSTON, 24/7/1941)

Luiz JARDIM

O SR. Harry R. Warfel, professor da Universidade de Virginia e autor de livro importante sobre a vida intelectual dos Estados Unidos ("The American Mind"), foi quem se prontificou gentilmente a conseguir de Mencken uma entrevista comigo. E as minhas credenciais foram imediatamente aceitas: "Que apareça esse amigo do Freyre" respondeu o grande escritor em rápido memorandum.

A' caravana em busca de Mencken encorporaram-se, pelo desejo espontaneo de conhecê-lo, os srs. Edward Trueblood, assistente-chefe do Departamento do Estado, Harry Pierson, dr. Philips W. Powell e Thomas Gardner Allen, todos altos funcionarios do mesmo departamento. A direção é Baltimore, terra onde nasceu e vive H. L. Mencken, e da qual, pelo seu passado e tradições, muito se orgulha o ilustre escritor. Enquanto o automovel roda, o professor Harry nos dá uma preleção sobre a personalidade do autor de "Treatise on the Gods"

. . .

A importancia intelectual do irreverente de Baltimore ainda está para ser cuidadosa e honestamente estudada. H. L. Mencken foi um diabo e um anjo ao mesmo tempo. Aparecendo de repente, sem dar tempo a um fôlego, ora brandia o chicote, ora distribuia premios. E as duas armas juntas, trabalharam sempre para um só fim: sanear e renovar. Se há uma geração, quasi inteira, impregnada das idéias, do gosto e da orientação de um homem só, deve ter sido aquela que adorou por muito tempo o exquisitão de Baltimore. Porque foi Mencken quem deu feitio proprio, moral e intelectualmente, a revistas e jornais que foram depois imitados, nos mesmos defeitos, até nos recantos mais remotos deste país: foi ele quem descobriu e encorajou talentos novos, deu impulso á linguagem escrita, até então emperrada, abafada pelas regras rigidas dos gramáticos e dos acadêmicos ferrenhos; foi quem clamou a favor do "the right man in the right place". Não era que ele, só pelo gosto do inédito e pelo prazer do perigo, se tornasse inimigo gratuito da plutocracia. Não. Mencken bem sabia que era possivel se aliarem as duas cousas: talento e dinheiro. Mas o que nunca póde suportar — e daí a sua campanha tremenda — é que não se tivesse a coragem e a dignidade do posto. Nada do ricaço, pelo suposto e exclusivo direito do ouro, ostentar pretensos talentos e glorias falsas de intelectual. Os homens de negocio, tempos atrás, davam-se ao luxo de fazer uma especie de "week-end" nas coisas da arte e da literatura. Não somente eles, mas muito politico e muito padre e mesmo muito caixeiro. Ora, havia as praias, havia sobretudo a verdura dos campos, havia tambem o livro policial para os que não sabem muito bem ler um livro. A desgraça é que a letra de forma é a suprema tentação da vida, quando cessa a tentação da mulher. Um título, uma frase, um nome impresso sob duas colunas — eis por que se perdiam, e ainda hoje se perdem, as vocações mais acentuadas para a farmacia, para a agricultura, para a politica, enfim para quanta profissão honesta e boa há neste mundo velho e às vezes bom.

E' Mencken ainda quem se insurge e clama, prevendo o perigo oposto, contra a idéia aqui então mais ou menos generalizada que vinha pondo em perigo, relegando para plano secundario toda atividade intelectual e espiritual, honesta e seria. Havia, segundo Mencken, uma crise de espirito em proveito exclusivo do bolso. O dolar era como que a finalidade suprema da vida, medida comum pela qual se aferiam todos os valores. E é o sarcástico de Baltimore quem salta em público, com verve e talento, para medir-se afoitamente com a bolsa recheada de quanto milionario insolente, versado em letras de cambio mas ignorante em letras de forma, se supunha senhor absoluto de todo o universo. Incansavel na imprensa, nas revistas, ainda lhe sobrava tempo para pesquisas linguisticas, demoradas e trabalhosas, colhendo o material enorme que haveria de enriquecer o seu livro "American Language", obra hoje fundamental para o estudo do inglês que se fala e escreve nos Estados Unidos. Mas, conclue o sr. Harry, tudo isso é historia antiga e perfeitamente sabida. Mencken, como todo escritor do seu porte, haveria de ter o destino fatal das fontes. Quem, servindo-se de boa agua, terá a curiosidade e a coragem de saber e declarar de onde ela procede? Muita torrente de hoje, por exemplo, e até mesmo muito pingo modesto procedem daquela fonte. Somente... "mas Mencken não me autorizaria".

Aliás — insiste ainda o professor de literatura americana — H. L. Mencken é um grande romantico, um homem bonacheirão sempre de braços abertos para quem o procura, seja qual for o motivo. Não é bom por principio, calculadamente. E' por que é, congenitamente. Cético, às vezes talvez agnostico, talvez às vezes incrédulo, a convicção em que sente mais repouso é precisamente aquela que tem a morte como única certeza.

. . .

Mencken nos espera num reservado do famoso restaurante Schellhase. Uma vasta mesa está posta, cheia de copos altos para o chopp. Feita a apresentação, Mencken atira a sua primeira farpa: "Se toda esta gente é do Estado, não há dúvida, vou ser preso". A risada estala e o bom chopp não tarda. E ele mesmo explica, porque tenho os olhos pregados nas tampas das canecas: "Cada nome do bebedor se grava no seu respectivo copo. Este em que você bebe é do P. Paterson, presidente do "Baltimore Sun". Este aqui é de quem espeta as contas, é o nosso "Dead-Head". Reunimo-nos aqui toda noite. Não creio lá muito em talentos sem alcool. Você bebe? — pergunta-me.

Ora, a pergunta era um desafio, mas respondi honestamente: "Prudente de Moraes", neto, e eu não bebemos por talento, bebemos porque simpatizamos muito com o chopp".

Mencken desfere dardos a torto e a direito: nos homens, nas instituições, nas filosofias, nos "ismos" variegados. Como a uma sua pergunta eu respondesse que os Estados Unidos me encantavam, ele brada: "Todo convidado, meu caro, não passa nunca da sala de visitas. O corredor não se mostra, nem os outros cômodos". A risada rebenta, há protestos, há argumentos.

Enquanto ele se volta para outro da caravana, procuro ver melhor o homem temivel que foi uma especie de tranca-ruas intelectual. Rijo, escondendo magnificamente os seus sessenta anos bem vividos, o vivo romantico é um jovem pelos olhos. Rosto vermelho, rugas como que cinzeladas, cabeça grande, sobrancelhas desordenadas e de cerdas grossissimas, algumas revoltadas e compridas como tentáculos de barata, a figura de Mencken é mais alemã que americana. Dos teutos, com efeito, ele procede. A sua força fisionômica está precisamente nos olhos. Dois olhos claros, vivos como os de um garoto, perfuram o que vêem, insinuam-se nos que bem querem. São olhos que escaldam, quando postos, perscrutando, sobre a gente.

A conversa não tem rumo certo. E' uma especie de sabatina da qual o professor é o proprio Mencken. E ele pergunta e responde quasi ao mesmo tempo, as imagens se cruzam, as palavras se misturam, como se fossem uma cena de surrealismo verbal.

Rarissima é a questão que ele aprova sem restrições. Faz reparos em tudo, comenta, justificando ou condenando. As risadas, constantes, são grifos nas suas frases bem ditas, no espirito dos seus conceitos. Ele quer saber, interessado sempre no seu velho tema, até que ponto o inglês que fala o americano influe no falar brasileiro, atraves do cinema, dos esportes, dos remedios e dos anuncios. Interessa-se pela vastidão do Brasil pela sua complexidade, e espera um dia aparecer lá e quebrar os ossos do "amigo Freyre". Pergunta se a expressão O. K. já invadiu. "Aliás — acentua ele — são estas as três palavras que os Estados Unidos impuseram ao mundo: O. K., vaselina e "kodak". Refere-se á origem de O. K. Origem curiosa e controvertida. Segundo uns, a expressão data de mil quinhentos e tantos. O certo, porém, é que O. K. é simplesmente um simbolo de partido politico, sinal meio cabalistico que muito deu o que fazer á imprensa e ao povo, por voltas de 1840. O. K. são as duas iniciais de Old Kinderhook, terra natal de Martin Van Buren, que o partido democrático queria eleger pela segunda vez. Com o tempo, com as interpretações, passou a significar ótimo, correto, direito, muito bem.

Em relação aos fenômenos politico-sociais que dominam e abalam o mundo, atualmente, Mencken não faz nenhum prognóstico. Tudo marcha, diz ele, mesmo os caranguejos. A humanidade se ajusta mais ou menos a todas as condições. E tanto se morre por misticismo como se mata por um simples ceitil. Dentro de cem anos talvez não haja nenhum sinal dessas tormentas deste século. E, como os campos, sujeitos às estações, a humanidade reflorescerá, mais ou menos indiferente ao passado, feliz ou infeliz dentro das normas do seu tempo. "Por ora — observa o grande conversador — o que importa é a delicia do chopp, que a gente está bebendo com a economia de uma dona de casa".

Quanto ás suas obras, Mencken destaca precisamente "Treatise on the Gods" como a melhor, a que mais lhe agrada. Pergunta ainda se algum livro seu já foi traduzido no Brasil. Declaro que conheço um jovem que traduziu, por puro prazer pessoal, o seu livro sobre Nietsche, e Mencken conclue, rindo-se, sem disfarçar certa alegria: "Sempre há gente para tudo. Que me mandem uma copia do livrinho, se for publicado". Continúa que andava indignado com o "amigo Freyre" porque, segun-

(Continúa na 2.ª página)

Rabindranath!

(Ao pintor ÉRICO DE PAULA)

Austen AMARO

No coração da Índia êle sonhava !
Rabindranath dos líricos poemas !
Alma da Índia, o Ganges espelhava
sua fronte de deus. Nela as extremas

inspirações que o gênio iluminava
eram estrofes líricas, supremas.
O espelho do Ganges lapidava
O Indostão noturno em suas gemas !

Rabindranath os sobrenaturais
olhos de sonho, grandes, transcendentes,
êle os movia, lentos, espectrais...

Em estrofes de luz, fosforescentes,
boiavam neles as lampadas dormentes
dêsses nenúfares sonambulos, astrais !

Viagem através de Jean de Léry

Raul LIMA

(Copyright dos D. A.)

QUASE 4 séculos depois dele, Jean de Léry nos faz viajar pelo Brasil dos primeiros anos do descobrimento; e não apenas com ardente interesse pelos costumes dos nossos antepassados tupinambás, mas com o prazer que só as leituras saborosas podem proporcionar. A polêmica do calvinista com Thévet, o autor da "Cosmographie Universelle", "cosmógrafo tão universal que, não satisfeito com descrever as coisas notaveis existentes ou não neste mundo ainda as vai procurar na lua;" as peripecias da travessia do "grande e impetuoso mar Oceano," "esse abismo largo e profundo dagua"; os detalhes curiosíssimos da vida dos indios, tudo na "Viagem á Terra do Brasil" faz desse livro, tão precioso como documentario, uma obra interessante como a mais apaixonante e instrutiva narração de aventuras.

E' muito para estimar que Jean de Léry tenha encontrado afinal no sr. Sergio Milliet um tradutor que soube apreciar os méritos do autor, que portanto não desempenhou a sua missão como quem carrega um fardo; antes o fez muito contente, defendendo o estilo que Alencar Araripe considerou irregular e que, ao contrario, não lhe parece menos limpido do que o de Montaigne, acentuando que a frase, embora longa, tem "uma construção harmoniosa, precisa, dentro da qual o pensamento matizado se abriga á vontade". Aí se tem um dos fatores do êxito desse volume VII da Biblioteca Histórica Brasileira que é uma excelente realização da Livraria Martins.

Livro de religioso, e de religioso algo intolerante, escrito com certos objetivos de politica sectária, está cheio de invocações a Deus e de protestos de devoção. Muito curiosas, por isso mesmo, são as passagens alusivas a determinados hábitos indigenas que teriam de parecer especialmente chocantes ao fracassado pregador de Calvino nas terras da América. Há na maneira de descrevê-los um pundonor frouxo que a gente quase se permite considerar que é antes malicia. Quando os indios, homens e mulheres, até há pouco "tão nus quanto ao sairem do ventre materno", sentaram-se no escaler já vestindo camisa, "arregaçaram-se até o umbigo afim de não estragar as vestes e descobriram tudo que convinha ocultar". Aliás a total ausencia de roupas não parece a Léry que constituisse incitamento á lascivia e á luxuria, asseverando que "a nudez grosseira das mulheres é muito menos atraente do que comumente imaginam". E, como bom conhecedor do mundo, acrescenta que "os atavios, arrebiques, postiços, cabelos encrespados, golas de rendas, anquinhas, sobressaias e outras bagatelas com que as mulheres de cá (da França) se enfeitam e de que jámais se fartam, são causa de males incomparavelmente maiores do que a nudez habitual das indias". Insiste afirmando que "apesar do clima da região em que habitam e não obstante serem orientais, nem os mancebos nem as donzelas nubeis da terra se entregam á devassidão como fôra de supor; e prouvera a Deus o mesmo acontecesse por aqui".

Como psicólogo o autor da "Viagem á Terra do Brasil" não procurou ser muito amavel com as mulheres, como se vê quando trata da poligamia entre os selvagens. Depois de afirmar que viu oito esposas de um mesmo homem viverem em paz, ocupadas no arranjo das casas, em tecer redes, limpar a horta e plantar suas raizes, diz que, ainda que não fosse proibido por Deus ter mais de uma mulher, entre os europeus "melhor seria condenar um homem ás galés do que metê-lo no meio de tanta intriga e ciumeira".

Por varias vezes o missionario de Calvino aproveita a descrição de costumes indigenas para confrontos e alusões vergastando pecados dos seus patricios. Diz ter observado que os selvagens amam as pessoas alegres e liberais, aborrecendo os taciturnos, os avaros e os neurastênicos. E conclue: "Posso pois assegurar aos sovinas, e aos avarentos, aos que comem dentro da gaveta, que não serão benvindos entre os tupinambás, porquanto detestam tal especie de gente". Adiante, depois de referir varios exemplos de extrema crueldade dos selvagens para com seus inimigos, considera util que os leitores não se esqueçam do que se pratica entre os civilizados. "Em boa e sã conciencia — declara ele — tenho que excedem em crueldade aos selvagens os nossos usurarios, que, sugando o sangue e o tutano, comem vivos, orfãos e mais criaturas miseraveis, que prefeririam sem dúvida morrer de uma vez a definhar assim lentamente".

Uma coisa que não poderia deixar de chamar a atenção de Léry, sempre tão bom observador, é a violenta fertilidade da terra virgem, provocando-lhe este comentario perspicaz: "Em França adubam-se os campos para torná-los mais ferteis; nesta terra nova sou de opinião que seria necessario cansá-la e enfraquecê-la com alguns anos de cultura para que venha a produzir melhor trigo e outros cereais semelhantes". Quando lemos, noutro trecho, que os indios se admiravam de ver os franceses sorverem ovos e diziam que era gulodice comer uma galinha inteira num ovo por falta de paciencia para deixá-la chocar, recusamos deixar de atribuir esse reparo sutil ao autor da observação anterior.

No capitulo referente ao modo de tratar os filhos, ao lado de revelações arrepiantes, como a de que o pai, servindo de parteira, recebia a criança nos braços depois de cortar com os dentes o cordão umbilical, vamos encontrar noções práticas de puericultura francamente atuais. Já naquele tempo o ministro de Calvino exaltava as indias em desfavor das nossas mulheres que, "embora nada as impessa de amamentar os filhos como as mulheres americanas, cometem a deshumanidade de entrega-los a pessoas estranhas", das mães que só querem os filhos juntos de si quando, já bem grandinhos, podem diverti-las. E lhe parecia, pela experiencia adquirida, que no verão e nas estações temperadas "melhor seria deixá-los espernearem á vontade em leitos de que não pudessem sair", acreditando que "muito prejudica a essas pequenas e tenras crianças ficarem constantemente aquecidas e semi-assadas nesses cueiros que servem tanto no inverno como no verão". E' o que diz hoje qualquer pediatra e, como há aqui um á mão, moderno e notavel — o dr. Béla Schick — vale a pena citá-lo: "O assunto mais importante no vestir um bebé é deixá-lo á vontade, sentindo-se confortavel. Duas vezes por dia, durante uns vinte minutos, o bebé deverá ter completa liberdade. Inteiramente nú, ser colocado no berço e ter liberdade para fazer o que bem entender, e depois ser virado sobre o abdomen para que movimente tambem outros músculos" ("O Novo Guia das Mães", tradução do dr. Fernando Tude de Souza, Livraria José Olimpio Editora).

Passando do assunto — nascimento — ao assunto — morte — vemos que Léry, ao recordar instantes de aproximação de um

(Continúa na 2.ª página)

Estudos sobre as cartas chilenas

Analise das provas da autoria de Claudio

Afonso PENA Junior

(Da Academia Mineira de Letras)

(Copyright dos "D. A.")

1 — Sud Mennucci observa, com muita felicidade, que é dificil tarefa negar-se a autoria claudiana da **Epistola a Critilo**, pois Claudio "se encontra retratado nela quase que verso a verso"; e "é tal a abundancia de detalhes da Musa do cantor de Eulina, que se tornou impossivel prolongar a negativa".

Assim é, na verdade. A **Epistola** tem todos os estigmas do inconfundivel estilo de Claudio. E, por isto, é na **Epistola** que os partidarios da autoria claudiana das **Cartas Chilenas** teem apontado provas realmente valiosas, para não dizer irrespondiveis, em favor de Claudio. O defeito da sua argumentação está em estender **às Cartas** uma prova que só na **Epistola** se encontra. Porque a verdade é que, tão logo se passa **da Epistola às Cartas**, desaparecem as caracteristicas da construção claudiana, e enxameiam as provas, qual mais concludente, da autoria de Gonzaga, provas que os partidarios desta autoria pretendem, por sua vez, e tambem sem razão, estender à **Epistola**, apesar de, aí, nada se achar de Gonzaga, e tudo de Claudio.

Compendiarei, oportunamente, os elementos **pro Claudio** até hoje encontrados na **Epistola** pelos investigadores e criticos, aditando-lhes resultados apreciaveis de meu proprio estudo; e o mesmo farei quanto aos elementos **pro Gonzaga** fora da Epistola.

Mas o meu intento, neste passo, é assinalar que nenhuma das provas da autoria claudiana apontada fora da **Epistola** tem a mesma força e significação das apontadas nesta. Falta-lhes o carater de univocidade indispensavel à exclusão da autoria gonzaguiana, que tão manifestamente se afirma em toda a obra, excetuada a **Epistola**.

2 — Lindolfo Gomes observa que "na **Marilia do Dirceu**, de Gonzaga, não ha nem carta dedicatoria, nem prólogo", ao passo que nas **Obras Poéticas**, e no **Vila Rica**, de Claudio, aparecem a carta e o prólogo. "Não seria de certo por mera coincidencia, senão porque era um uso literario de Claudio — escreve o ilustre confrade — o trazerem suas obras uma carta dedicatoria e um prólogo ao leitor, o mesmo acontecendo com o poema **Vila Rica** e as **Cartas Chilenas**, observado coerentemente, nas **cartas dedicatorias**, o tratamento da 3ª pessoa do singular e, nos **prólogos**, o da 2ª do mesmo número".

E manda que se compare este trecho da carta dedicatoria das **Obras**:

"Não é a vaidade de honrar os meus escritos o que me obriga a escrever na frente deles o grande nome de V. Excelencia: nem é o empenho de prevenir a mordacidade dos criticos o que me anima a buscar tão superior Mecenas..."

E mais este do **Vila Rica**, em outra carta dedicatoria:

"Depois de haver escrito o meu poema de fundação da Vila Rica, Capital das Maias Gerais, minha patria, a quem o deveria eu dedicar mais, que a V. Ex.?"

Com este outro de dedicatoria das **Cartas Chilenas**:

"Apenas concebi a idéia de traduzir na nossa lingua, e de dar ao prelo as **Cartas Chilenas**, logo assentei comigo, que V. Excias. haviam de ser os Mecenas, a quem as dedicasse".

Dessa comparação, deduz Lindolfo que "pelo estilo, pelo conceito, pelos significativos desses trechos, vê-se logo que a pena que os traçou não pode deixar de ser a mesma, isto é, de Claudio". E conclue: "Tudo isso é multissimo eloquente, em tudo isso palpita e se denuncia a alma do poeta-classico, a qual tambem na prosa uniformemente se retrata, sempre á procura de um generoso Mecenas e jamais esquecido dos leitores, por igual honrando-os e estimando-os".

3 — Ao tempo em que Lindolfo Gomes alegava esta prova da autoria de Claudio, ainda não se conhecia o **Tratado do Direito Natural**, de Gonzaga, que figura, em autografo, na Coleção Pombalina, da Biblioteca Nacional de Lisboa, e do qual possue, agora, a nossa Biblioteca Nacional uma excelente copia fotografica trazida de Portugal por Luiz Camillo de Oliveira Neto, pesquisador e critico de primeira grandeza. Antes mesmo, porem, de se conhecer esse precioso autografo gonzaguiano, (primor de caligrafia), que desfaz e, até, inverte o valor da prova alegada já se podia dizer, sem ofensa, que a alegação não estava á altura dos merecimentos do ilustre academico mineiro. Cartas dedicatorias a magnatas, e prologos floridos ao amigo leitor, eram, a bem dizer, de rigor em todas as obras dos séculos dezesete e dezoito, não só em Portugal, como em toda a Europa. A materia e os **tratamentos** nessas cartas e prologos eram quase sacramentais, estereotipados, de chapa. Compara-se, por exemplo, o introito, acima transcrito, na dedicatoria das **Obras** de Claudio, como este, na das famosas **Cartas de Vilhena**: "Não é a vangloria do nome de Autor, nem o receio de criticos mordazes e blateradores, quem me faz procurar o Regio Patrocinio de V. Alteza Real".

4 — Se a **Marilia de Dirceu** fugiu a essa pragmatica, foi, pura e simplesmente, porque o autor não quis ou não poude aparecer; não se podendo, sequer, atribuir a Gonzaga a iniciativa de qualquer das edições. Desde a primeira destas, de 1792 — ano da condenação e exilio do poeta — até 1845 — quando Pereira da Silva a editou, pela primeira vez, com o nome por inteiro de Gonzaga — todas as edições correram sob iniciais, em uma dessas, a de 1812, até erradas (Ver o magnifico trabalho de Gaudie Ley, **Gonzagueana da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, Bibl. Nac., 1936).

Só o esquecimento desta circunstancia capital, terá levado o meu velho amigo Lindolfo Gomes a uma comparação que, devido a ela, não é, de todo, cabivel.

5 — Com o **Tratado de Direito Natural**, o caso é outro. Gonzaga o preparou, caprichosamente, **para ser impresso**. Faz gosto o ver-se a perfeição do trabalho, tanto sob o aspecto técnico, como sob o artistico. **Dirceu** tinha, realmente, a bossa do arranjo, da ordem, do metodo, e muita vocação **de** esteta.

Pois bem. Nesta obra, **disposta para o prelo, já está a carta dedicatoria e o prologo**, com os tratamentos pronominais, que a Lindolfo pareceram **significativos**.

A carta, dirigida ao Marquês de Pombal, reformador da Universidade de Coimbra, começa:

"Illmo. e Exmo. Senhor. Depois de intentar sair á luz como uma obra, que toda se encaminha a instruir os meus Nacionais, já como homens, já como cidadãos, a quem, Senhor, a quem poderia buscar para Patrono dela, senão, ou o Rei, em cujas mãos depositou Deus o cuidado deles, ou a Aquele Varão sabio, prudente, e santo, de quem fiou o mesmo Rei uma grande parte de sua direção? Eu me persuadi que não devia aparecer em publico obra alguma, que se encaminhasse a semelhante fim, em cujo frontespicio se não lesse o nome do Soberano, ou o de Vossa Excelencia, para se mostrar assim, que se ha instrução, que não nasça de semelhantes fontes, não ha contudo alguma, que apareça, sem ser debaixo da sua aprovação, ou do seu amparo".

E são do **Prologo** os seguintes trechos:

"Aqui te ofereço, leitor, um livro, que contem os principios necessarios para se firmarem neles as disposições do Direito natural, e civil. Acharás nele uma coleção das doutrinas mais uteis, que andam dispersas nos Autores de melhor nota"...

Se disseres que nada do que eu digo é meu, para me tirares a gloria de ser eu o primeiro, que escrevo nesta materia entre os Portugueses, ao menos não me negarás que li o que talvez não terias feito em idade mais avançada, tendo talvez para isso razões, a que ainda não me vejo sujeito.

Se quiseres, tambem, seguir a conduta dos que imaginam que não podem fabricar o seu trono, se não o firmarem nas ruinas dos outros, segue o teu genio muito embora, que eu te seguro não te responder uma só palavra; porque, se for justa a tua censura, amo a verdade, e não cairei no novo erro de a pretender iludir; se não o for, como todos conhecerão a tua razão, não gastarei em mostra-la o meu precioso tempo. **Vale**".

6 — O aspecto negativo da questão, isto é, aquele que invalida a pretendida prova da autoria de Claudio, pode resumir-se, á vista do exposto, nas tres proposições a seguir: 1.º) A ausencia de dedicatoria e prologo em **Marilia de Dirceu** não autoriza conclusão alguma, dadas as condições em que o livro se editou. 2.º) A presença dessas mesmas peças em obras de Claudio e nas **Cartas Chilenas** não tem, igualmente, significação alguma, pois tais peças figuram na quase totalidade dos livros do tempo. 3.º) Dedicatoria e prologo aparecem em livro, ainda inedito, de Gonzaga.

7 — Há, entretanto, um elemento na dedicatoria do **Tratado de Direito Natural**, que, em confronto com as dedicatorias de Claudio e das **Cartas Chilenas**, oferece um aspecto positivo, permitindo inverter-se a prova em favor de Gonzaga.

A carta dedicatoria das Obras de Claudio (I, 98) tem o fecho: "Feliz eu mil vezes, que devendo a V. Excelencia a honra de consentir, que passem as minhas obras debaixo de sua proteção, tenho a gloria de confessar com o mais profundo respeito, que sou, / De V. Excelencia / Sudito obrigadissimo".

E a do **Vila Rica** termina: "Sou / De V. exc. humilde servo".

Ao passo que "a carta aos grandes de Portugal", nas **Cartas Chilenas** tem por fecho: "Beija as mãos / De Vv. Exas. / O seu menor criado".

E a carta ao Marquês de Pombal, no **Tratado**: "Beija as mãos de V. Exa. / O seu mais humilde criado".

Se, por conseguinte, algum ponto se ha de contar, nesta questão da autoria das **Cartas Chilenas**, com fundamento em dedicatorias e prologos, teremos de contá-lo em favor de Gonzaga.

8 — Na 6ª **Carta Chilena** se encontram estes versos:

"Agora vou pintar-te os mais [sucessos,
Que impressos inda tenho na [memoria".

Lindolfo Gomes aproxima do último desses versos este

(Continúa na 2.ª página)

O fidalgo do abolicionismo

Francisco Mendes PIMENTEL Filho

(Do Instituto dos Advogados do Brasil)

(Copyright dos "D. A.")

NO final do Parlamento do Segundo Imperio sobresai a figura sedutora, o vulto impressionante, o formoso espirito de Joaquim Nabuco.

Fidalgo até o cerne, ele é o estéta por excelencia.

Ele não é dos que mergulham na neblina do esquecimento, não é dos que se perdem na bruma das eras, não é dos que se eclipsam na memoria da Patria, não é dos que desaparecem sob a campa, não é dos que somem no turbilhão do anonimato que o tempo arremessa e recolhe no seu giro incessante.

Guindou-o a Providencia ao horizonte da imortalidade, onde surgem os predestinados e onde a História projeta os seus raios resplandescentes.

Mas o que agiganta Joaquim Nabuco no cenario da Patria é a notavel homogeneidade de seus atributos.

As mais estupendas qualidades se espelham na sua figura insinuante.

Talento, aprumo, polimorfia de cultura e de engenho, nobreza, linhagem, arte, sem uma quebra da simetria na sua personalidade, privilegiada.

Estes predicados é que marcam os eleitos das épocas e dos homens.

Verteu na taça espiritual do Brasil todo o capitoso, todo o inebriante néctar da sua inteligencia e da sua ilustração.

Ainda nos transes fortuitos, ele define a sua estirpe adamantina.

Teve a retina mergulhada nos limpidos ideais, o carater embebido nas puras fontes da nobreza, o intelecto amanhado nas nascentes mais cristalinas do humanismo, ao mesmo tempo que enrijou a fibra de combatente na provação das grandes campanhas.

Na balança das idéias é ele uma das expressões de maior quilate.

Mesmo nas atitudes episodicas, sempre o sincronismo dos seus estos fidalgos, sempre o perfeito equilibrio, a mesma consonancia, a lídima proporção, que conservava nos setores mais destacados da sua trajetória.

Proclamada a República, Nabuco sem magua e sem resentimento prontificou-se a prestar em outros setores os serviços que de seu valor exigia o país.

Encarou a tela dos homens numa órbita mais ampla e de um mirante mais alto.

Apareceu aí o diplomata que, com exceção de Rui em Haia, nunca a nossa representação marcou o tento tão elevado.

— Descoberto por Machado de Assis aos quinze anos, quando compôs os primeiros versos. Machado na época já era eminente critico, afirmou que apesar das imperfeições próprias da idade, Nabuco revelava inspiração.

Já havia então rompido a crisálida em busca das clareiras da fama e do triunfo.

Sem o gênio da sintese, da concisão, da sobriedade lafaietina, mas tendo a compensar-lhe toques de arte, lampejos de imaginação, estros de harmonia.

— Analisemos entretanto o notavel papel que desempenhou Joaquim Nabuco como advogado, na celebre questão de limites do Brasil com a Guiana Inglesa.

Veio discutindo o assunto desde os primordios até a fase em que apareceu a disputa.

Em analise minuciosa demonstra Nabuco perfeitos conhecimentos históricos, geograficos e juridicos.

Desde o descobrimento daquelas terras por navegadores portugueses e hespanhóis, provou que pela tradição e pela posse, assistia-nos indeclinavel direito áqueles trechos.

Peça por peça foi o assunto examinado com clareza rutilante. Que a região contestada pelos ingleses, havia sempre pertencido a Portugal. Indiscutivel era o nosso dominio no ponto pretendido pela Inglaterra.

A zona contestada entre o Brasil e a Inglaterra já havia figurado no litigio entre o Imperio Britanico e a Venezuela, e decidido por sentença de 3 de outubro de 1899, no Tribunal Anglo-Americano de Paris.

Sentindo os julgadores que não existiam titulos hespanhóis sobre esse terreno pela Venezuela, deram-no todo à Grã-Bretanha, comquanto fosse a parte contestante em relação ao maior trecho do territorio, o Brasil, sem representação perante o tribunal, e não a Venezuela.

Mas frisava a sentença, contanto que não viesse prejudicar nenhuma questão presente ou futura entre a Inglaterra e o Brasil, ou entre este e a Venezuela.

Eram trechos que a Venezuela não nos poderia disputar em virtude do Tratado de Caracas, datado de 5 de maio de 1819.

— O grande trabalho de Nabuco provocou a reflexão admirativa, a reverente homenagem de Rui Barbosa, afirmando a Aguia não conhecer nesse genero de literatura, estudo que se lhe compare.

Ensurdeceu-se o Arbitro aos nossos protestos juridicos, concedendo ao Imperio Britanico mais do que ele pleiteava.

— Não menos brilhante é o abolicionista.

De linhagem nobre, debruçou, entretanto, seu sentimento na alma dos escravizados, auscultando-lhes as aspirações, para tornar-se o mais intransigente defensor daquelas alimarias humanas.

E se eu afirmasse que a abolição viria mesmo contra o desejo do governante?

Porque o fato é que ela era um movimento irresistivel. Todo o país se solidarizava com os expoentes daquele movimento.

Primeiro, Castro Alves, o estro mais fulgurante da Poesia, já bradava contra a Escravatura. Mais tarde Rui em 1869, ainda estudante fizera um trabalho, do qual mais tarde se aproveitara o Visconde do Rio Branco, afim de convertê-lo em projeto abolicionista.

— Todos se empolgavam por aquela tensão.

A tensão surge. A tensão persiste. A tensão se ondula. A tensão sóbe. A tensão vem ganhando terreno. A tensão já tende ao paróxismo. A tensão vem num crescendo irresistivel.

Todas as opiniões acodem ao brado de desopressão, ao clarim de liberdade.

A Nação se ergue num movimento espontaneo. Ela tem noção de sua força, conciencia de seu poder. Atenta no problema com o rigor e a independencia dos juizes incorruptiveis, e lavra seu veredictum inapelavel.

Era o movimento um mar encapelado que lance a lance, etapa por etapa vem se agigantando, se amontanhando, cobrindo todos os obstaculos, saltando todas as barreiras, rebentando todos os diques, continúa sua marcha, dominando, marulhando, arrazando para invadir todos os recantos e romper os grilhões com que tentam refreá-lo.

E' preciso sentir o clima daquela época para que se avalie a campanha que desenvolveram aqueles beneditinos do abolicionismo.

Eles eram o respiradouro do Direito, a aorta da liberdade, a ancora para onde acenavam todos os que anhelavam por equidade.

O movimento não era um episodio politico; mas um hino de sentimentos nobres. Não se fazia exibicionismo de interesses partidarios; prestava-se a solidariedade no infortunio. Não se queria comiseração; exigia-se um Direito. Não se atendiam a circunstancias de origens egoisticas, lucrativas, inferiores; contemplava-se o panorama num raio limpido, amplo, luminoso.

Só se opunham ao movimento os espongiarios do vagalhão incomensuravel que é a cobiça deshumana.

O movimento vinha para se sobrepôr ao borborinho das negociadas negreiras e bradar na conciencia dos governantes. O sobrecenho dos interessados já não amedrontava os patriotas.

Os abolicionistas não eram moleculas esparsas no turbilhão da coletividade brasileira.

Revelavam-se lideres daquela campanha, que foi uma das mais tormentosas conquistas da nossa história.

— Dois vultos se irmanam na passagem do Abolicionismo, porém de origens diversissimas, José do Patrocinio e Joaquim Nabuco.

Narcisista, Nabuco realça seu vulto apolineo, seu talhe principesco. Ao galgar a tribuna a platéia preliba os encantos que vão fluir da sua palavra mágica.

Patrocinio é selvagem. Nabuco é nobre. Patrocinio é figura caricaturesca, exotica. Em Nabuco foi a Criação bem prodiga. Patrocinio, em se o invetivando, transforma-se, adquire tonalidades, coloridos imprevistos. Nabuco, mesmo desafiado, não deixa de ser o aristocrata da inteligencia. Patrocinio é um borbotão, quase sempre desordenado, nervoso, dispersivo. Nabuco é sempre harmonioso, artista, disciplinado. E o vôo de Patrocinio conhece o deslise, descamba por vezes. Nabuco não perde nunca o aprumo, a verticalidade. E existe em Patrocinio o verbo empolgante. Em Nabuco há o aticismo, que, em

(Continúa na 2.ª página)

O Fidalgo do...

(Conclusão da 1.ª página)

sendo natural é tambem empolgante. A oratoria de Patrocinio trai a cada instante a origem e o temperamento do tribuno. Avança, recúa, pára, hesita e depois precipita-se num jato formidavel. Nabuco é o virtuoso, é o artista em todas as facetas da eloquencia, no ritmo, na elegancia, na harmonia. Patrocinio é dos que impressionam o momento, arrebatando a quantos o escutam, para depois cair no olvido e só se o conhecer através do depoimento dos que o presenciaram. O verbo de Nabuco possue mais essencia, passará como orador, e mesmo lido conserva o estro da inspiração, a emoção do momento. Patrocinio é o reacionario de uma raça oprimida. Nabuco há de simbolizar um sentimento altruista.

— E Rui Barbosa?

— E' evidente que ambos não possuem as pompas, as galas, o fausto, a magnificencia da linguagem ruiana.

Rui é um oceano de talento e cultura. Irado, ele se levanta em ondas de imagens, em vagas de pensamentos para desencadear-se em avalanches de dialetica e erudição. Discursos, artigos, cartas, polemicas, tudo avulta sob a sua pena.

A antitese, e a construção escachoante rolam como pedraria fosforescente de um escrínio precioso. Cultiva-se pelo colorido, impõe-nas em primores, reveste-as em imponencias, alardeando-as num sistema, num alarde prodigioso. Toma de um diamante, faceta-o em miriades e as cintilações, brotam e crescem soberbas para deslumbrar a visão.

— Bem vemos como são antagonicas as três eloquencias abolicionistas.

— Anatoleano na forma e renaniano no pensamento, impregna-se o estilo de Nabuco de fulgores suaves, é ele o mago da arte, deleitando a quantos o cultuam.

Nas épocas de decadencia e de lassidão, é que os grandes exemplos mais se realçam, e no instante que o cenario da intelectualidade se eclipsa, destaca-se a aureola radiosa de Joaquim Nabuco como a estrela resiste à escuridão que passa.

E' o vulto que não vai ficar à margem do reconhecimento das gerações. Porque é a própria Nação que nos braços levanta sua imagem ao altar mais luminoso e mais brilhante das tradições da Patria.

H. L. Mencken

(Conclusão da 1.ª página)

do soube, Freyre adotou, batendo nos peitos, todas as regras do jesuitismo. "Que diabo de revirevolta foi esta no amigo Freyre, que eu não compreendo?" Explico tudo, Mencken se acalma e dá uma boa risada, comentando:

— "Compreendo agora. De modo que, por onde as coisas principiam, é na realidade por onde acabam. Meu amigo, ter talento é pagar muito caro, por isso eu creio que o céu receberá de braços abertos a quem o tem. Freyre vai para o céu. E muito jesuita não vai. Ando esperando a cada dia a minha metamorfose, de modo que constantemente olho na altura dos braços para ver se os cotocos das asas já estão aparecendo. Que eu sou anjo, não tenho dúvidas".

Na hora da saida, creio que o sr. Trueblood perguntou, timidamente, polidamente, se não era justo uma contribuição de cada um de nós em relação ás despesas. Mencken, de pé, de olhos acesos como duas lanternas, brada amigavelmente:

— Que vão para o inferno todos vocês. Aqui quem manda sou eu.

E o covil de H. L. Mencken ficou tranquilo, depois de quatro horas de tumulto, esperando a noite turbulenta do dia seguinte.

Viagem através de...

(Conclusão da 1.ª página)

fim cruel, na viagem de volta à França, a bordo do "Jacques", é com muita graça que o faz. Com o navio arrombado em alto mar, viviam ele e seus companheiros a tocar continuamente a bomba, pois, do contrario, teriam perecido cem vezes num dia...

"Não obstante a nossa fraqueza — diz ele ainda a respeito — tinhamos que fazer um esforço repetido para tocar a bomba, sob pena de irmos ao fundo e bebermos mais do que tinhamos a comer". Sorte pungente, porém, era dos prisioneiros feitos pelos indígenas nas batalhas com as tribus inimigas, os quais, depois de terem durante dias comida e mulher, quando trucidados "derrama fingidas lágrimas sobre o marido morto mas sempre na esperança de comer-lhe um pedaço".

Léry, desmentindo tanto Thévet, não esquece que talvez também fosse posto em dúvida. Mas diz que detesta a mentira e que, "em se encontrando alguem que não queira dar crédito a muitas cousas, não raro estranhas, que se lêem nesta historia, não o levarei ainda assim ao Brasil para verificá-las". Falando desse modo, parecia dar a fórmula oposta a ser utilizada pelo Barão de Munchausen que, até para comprovarem a exatidão das narrativas do que ele viu na lua, mandava os descrentes fazerem uma viagem até lá.

O que houver de menos verdadeiro nas páginas de Jean de Léry, porém, não será das cousas fantásticas da terra e da gente do Brasil do século XVI, nem mesmo da dieta horripilante a que foram obrigados os tripulantes e passageiros do "Jacques", alimentados com ratos e solas de sapatos; será nos motivos de sua disputa com Thévet, a quem acusa de mentir "cosmográficamente" (trocadilhando com o título da obra do adversario — "Cosmografia Universal"), atacando-o desabridamente ainda que por vezes com evidente despropósito.

Sem o fel da discussão, da ironia em alguns casos descabida, a narrativa de Jean de Léry ainda seria mais agradavel, embora já o seja muitissimo.

Estudos sobre as cartas chilenas

(Conclusão da 1.ª página)

outro, de Claudio, na Ecloga XII (Obras, I, 274):

"Se inda a guardas impres- [sa na memoria";

E Sud Mennucci observa que o acadêmico mineiro "poderia haver demonstrado que Claudio gostava da frase", pois que a repetiu, uma primeira vez, na mesma Ecloga (I, 186):

"...que estampados na me- [moria";

e, segunda vez, à pag. 105 do 2º vol., no "Canto Épico":

"O' tu, que impresso guar- [das na memoria".

Abramos, aqui, um parêntese, para assinalar aos futuros organizadores de edições criticas, que o editor de 1903 alterou, sem razão, este verso e o que se lhe segue na 1ª estancia do "Canto Heroico".

Na Revista Brasileira, de 1895, tomo 2º, pag. 233, onde pela primeira vez se publicou o Canto, e de onde, confessadamente, o editor das Obras (1903) o trasladou, os três ultimos versos da citada estancia são estes, textualmente:

"O' tu me diz, que impresso [na memoria
Guardas o canto magoado, e [triste,
Que a bela Castro recitar me [ouviste".

Ao passo que na edição Garnier os mesmos versos se transformam nos seguintes:

"O' tu que impresso guardas [na memoria
Diz-me o canto magoado, e [triste,
Que a bela Castro recitar me [ouviste".

Quem ler toda a estancia, verá que a única alteração admissivel na publicação da Revista Brasileira seria uma virgula, depois do "tu", ou, para o mesmo efeito, pôr-se o "me diz" entre travessões:

"O' tu — me diz — que [impresso na memoria"

Mas, fechemos o parêntese. Aditando aos acrescimos de Sud Mennucci, direi que Ludolfo Gomes poderia ter alegado mais este verso, ainda da Ecloga XII (I, 269):

"Que trazer sempre impresso [na lembrança".

De modo que a expressão, com ligeiras variantes, figura quatro vezes na obra de Claudio, sendo três em uma só Ecloga, e uma no "Canto Épico".

9 — Não se pode, contudo, atribuir ao verso qualquer valor, porbante da autoria ou da colaboração de Claudio na Carta 6ª: e a verdade é que os dois ilustres criticos teem a elegancia de não carregar a mão no argumento.

E' de se aplicar ao caso a feliz observação de Sud Mennucci quanto ao emprego e adjetivação da palavra estrondo, de que se procurou tirar partido em favor de Claudio: trata-se de expressão comunissima, e de uso corrente.

Como tal a assinalam os dicionarios.

O de Morais:

"IMPRESSO (fig.) Gravado: palavras impressas na memoria; dor impressa no coração".

"IMPRIMIR-SE — Gravar-se, fixar-se: imprimir-se na memoria".

"GRAVAR (fig.) Imprimir: na memoria, no coração, doutrina, máximas, opiniões, sensações, dores, etc."

O de Aulete:

"IMPRIMIR-SE: fixar-se, gravar-se: As imagens dos objetos imprimem-se na memoria".

"ESTAMPAR-SE — Imprimir-se, gravar-se, fixar-se. Aquela imagem estampou-se-lhe na alma.

Aquele acontecimento estampou-se-me na memória, etc."

"Impresso tenho na memória aquele dito de Marco Tulio, no principio das suas Tusculanas" (Amador Arrais, Prólogo ao Leitor, na 3ª ed. dos Diálogos).

Metáfora de uso universal, o imprimir-se, o gravar-se na memoria", com o seu contrario, "riscar-se, apagar-se ou varrer-se da memoria", não serve para identificar escritor algum.

O fato, portanto, de aparecer uma vez, e a talho de foice, uma das Cartas Chilenas, não aproveita a qualquer das teses sobre a autoria delas.

REVISTA DO BRASIL

Acha-se à venda o numero de Setembro

A REVISTA DO BRASIL, que em maio deu um número especial sobre "O Romance Brasileiro" — de extraordinario sucesso em todo o país — vem mantendo o seu posto, que todos lhe reconhecem, de primeira entre as publicações nacionais de cultura

O número de setembro corrente, recentemente aparecido, além da materia redacional e das varias secções assinadas, de Lucia Miguel Pereira, Austregesilo de Atahyde, Valdemar Cavalcanti, Raul Lima e outros, traz excelente colaboração avulsa de figuras das mais representativas da inteligencia brasileira, como sejam Vinicius de Moraes, Ademar Vidal, Afranio Coutinho, Osorio Borba, Mario Neme, etc., e de dois autores estrangeiros — João Barreira e Braulio Sanchez Saez.

Na secção "O Conto Brasileiro" aparece "Galinha céga", o famosissimo conto de João Alphonsus, e na secção "O Conto Estrangeiro" vem "Amor", de Maupassant, em excelente tradução de Olivia Krahenbuhl.

Os contos dessas duas secções já divulgados até aqui dariam, já, duas preciosas antologias. Os estrangeiros teem sido traduzidos por homens de letras dos de maior projeção no Brasil: Manuel Bandeira, Almir de Andrade, Lucia Miguel Pereira, Valdemar Cavalcanti, Otávio Tarquinio de Sousa, Raquel de Queiroz, etc.

Vasta e interessante materia sobre a situação mundial, espalhada por diversas secções, tornam ainda mais digno de leitura o número último da "Revista do Brasil".

"Glamour"? Não me...

(Conclusão da 4.ª página)

me. Agrada-me não pela minha interpretação (que somente o público poderá dizer se é boa ou má) mas pelo argumento de Bernard Shaw, pela direção de Gabriel Pascal e a representação de Robert Morley e Rex Harrison.

O notavel G. B. S., que eu já conhecia, colaborou de maneira eficiente durante todo o desenrolar da filmagem. "Major Barbara" — dizia ele — era uma de suas filhas mais queridas e queria que todos nós a tratassemos bem. Tinha sempre uma pilheria para dizer, um trocadilho, um dito espirituoso ou humoristico. Enquanto a cena era rodada, não se mexia do banquinho em que se sentara, já no canto do estudio onde se confundia com as cameras. Não procurava aconselhar-nos. Um bom artista é um bom artista sempre e em qualquer lugar — explicava.

— Mas que tal se achou na pele de Major Barbara do Exército de Salvação?

— Muito bem. Aquela farda escura encantava-me e, para uma principiante como eu, ser promovida a major de um momento para outro era um enorme prazer...

Compreendemos que Wendy Hiller não queria externar-se sobre sua propria interpretação na tela. Aliás convem frizar que, mesmo aclamada como a novidade artistica do "Pigmalião", recusou-se a dar entrevistas ou a falar dos seus planos futuros.

— Só me interessa ser uma grande artista, eis minha ambição na vida — declarou com simplicidade. — Gosto muito de Greta Garbo e não perco um dos seus filmes. Adoro teatro, onde se sente o público mais próximo da gente, mais ítimo. No cinema as coisas são diferentes. Uma camara fria regista nossas emoções e vai transmiti-las, meses depois, na tela de cinemas de outros continentes. Francamente, não consigo ter uma idéia exata de como seria a minha cara, a minha voz, os meus gestos, num cinema do Brasil, por exemplo.

Quando nos despedimos continuavamos aturdidos. Então era esta a grande, a tão falada estrela do cinema inglês? Esta pequena simples, simpática sem ser bonita, despretenciosa e culta — nada tinha de parecido com as outras estrelas cheias de joias, de poesinas postiças e vestidos longos mas decotados. Wendy, ao contrario, apresentava-se com um "tailleur" esportivo, sem enfeites. Era uma pequena despretenciosa, camarada, com quem a gente gosta de trocar idéias. Nada de afetações, nada de poses, nada de auto-elogios. Durante toda a entrevista não falou em Hollywood, em Hollywood que é o sonho de todos os principiantes, em Hollywood onde se podem ganhar milhões, onde se conseguem retratos em cores nas principais revistas. E, o reporter sabia, Hollywood lhe oferecera um vantajoso contrato de cinco anos e ela recusara...

A OUTRA SUECA

(Conclusão da 4.ª página)

alem disso, pela habilidade invulgar da jovenzinha em interpretações caracteristicas, persuadiu o pai, conhecido fotógrafo, a matriculá-la naquela Escola. Assim fez e, antes mesmo de terminar o curso oficial, a mocinha pairava já nas cogitações de um destacado explorador de artistas, Svensk Filindustri, afim de incluí-la no da fantasiosa produção "Nunkbrogreven". Em dois anos a senhorita Bergman já havia participado de onze celuloides de mais ou menos importancia, dos quais em nove como estrela.

Depois da sua tão auspiciosa estréia na Cinelandia, ela ficou sendo logo cobiçada pelos agentes da Broadway; tanto assim que não poude por mais tempo resistir ás repetidas investidas que os empresarios newyorkinos começaram a fazer-lhe desde então, até que afinal a atriz se deu por vencida e foi encenar "Liliom".

Em "Furia no Céu" e de parceria com Robert Montgomery, Ingrid Bergman repete aquela "performance" admiravel que teve com Leslie Howard, e este seu primeiro trabalho nos estudios da Metro pode e deve ser colocado em cotação especial, referente a todas as outras peliculas que filmou. "Furia no Céu" é enredo de James Hilton, o homem que nos deu "Adeus, Mr. Chips!" e "Horizonte Perdido". Ingrid desempenha namorada de um homem, mas que o papel de uma moça provocativa, se casa com outro por motivo de compaixão... acarretando a este último, no entanto, a desgraça completa na vida e a ruina de todos os ideais.

A Metro-Goldwyn-Mayer participa ao público cinematográfico que se orgulha de ter contratado para os seus elencos de astros e estrelas a artista sueca Ingrid Bergman e, ao mesmo tempo, tem o prazer de anunciar que vai apresentá-la na primeira produção feita sob a nova fase da sua carreira: "Furia no Céu", um trabalho gemeo de "Intermezzo".

O ABACATEIRO E A SUA CULTURA

ABACATEIRO — Existem duas especies de abacateiros mais cultivados: "Persea americana" e "Persea drymifolia".

A primeira especie contém um grande número de veriedades, que convem conhecer porque são as que merecem ser cultivadas no Brasil.

Entre estas variedades estão as que há muitos anos se encontram em nossos pomares, as quais eram, aliás, as únicas entre nós conhecidas: o "acabate verde redondo pequeno", o "verde ovalado", o "verde de pescoço"; o "roxo ovalado", o "roxo piriforme", etc.

Data de 1925 a introdução no Brasil, das excelentes variedades de acabates das raças guatemalenses, mexicanas e antilhanas.

Daremos a seguir a descrição to vem cuidando desta fruteira, os destas variedades segundo a orientação de um viveirista que muiers. Dierberger & Comp. de São Paulo.

VARIEDADES PRÓPRIAS PARA POMARES COMERCIAIS

(Para regiões de clima temperado)

WALDIN — Antilhana da classe "A" com época de maturação de março a abril.

Fruto caracteristico do tipo "manteiga" pele verde-amarelo, lisa de ótima aparencia, formato ovalado com peso médio das frutas de 400 a 500 gramas.

E' muito produtiva e resistente á verrugose.

FUCHS — Antilhana da classe "A" com época de maturação de janeiro a fevereiro.

De crescimento mais vigoroso e muito boa produtividade. As frutas pesam de 700 a 1.000 gramas, de belo aspecto e muito saborosas. E' igualmente resistente à verrugose.

NIMLIOH — Guatemalense da classe "B", com época de maturação de abril a maio.

Uma das mais produtivas. O fruto é ovalado, de pele lisa-verde luzente com peso médio de 400 a 500 gramas.

COLLINSON — Hibrido de Guatemalense e Antilhana, com época de maturação de maio á julho. Possue todas as boas qualidades tais como, crescimento muito vigoroso, produção, uniforme e grande, absolutamente resistente à verrugose. O fruto é piriforme, com peso médio de 500 a 600 gramas de belo aspecto e esplendido sabôr.

LINDA — Guatemalense da classe "B", com época de maturação de julho a agosto.

ótima variedade de crescimento rápido e grande produção. As frutas atingem um peso até 1.500 gramas, de forma ovalada de um ótimo sabor.

WAGNER — Guatemalense da classe "A", com época de maturação de agosto a novembro.

E' a mais tardia de todas. Destacam-se pela grande produção, belo aspecto das frutas que são quase esféricas de côr verde e de fino sabor. O peso dos frutos é de 450 a 550 gramas. E' igualmente resistente à verrugose.

FUERTE — Hibrido entre Guatemalense e Xexicano, com época de maturação de junho a agosto.

E' a variedade mais recomendavel para a exportação. Na California ela constitue 95% da produção total.

O fruto é piriforme, com peso médio de 400 a 500 gramas, a polpa é muito rica em materias gazoza, porém de um fino sabor. O crescimento da planta é médio, a producão enorme.

Para regiões de clima frio, que compreende especialmente as seguintes zonas: Estados de Santa Catarina — Rio Grande do Sul — sul do Paraná e os paises da Argentina — Paraguaia e Uruguai.

GOTTFRIED — Mexicana da classe "A", com época de maturação de janeiro a fevereiro.

Entre as variedades desta raça é a mais precoce e a mais vigorosa. O fruto é piriforme de côr verde que se torna negro-azulado quando bem maduro. A polpa é deliciosa, sendo que o médio das frutas é de 500 a 600 gramas.

PUEBLA — Mexicana da classe "B" com época de maturação de março a maio. Menos vigoroso que a precedente, porém mais produtiva e absolutamente imune á verrugose. O fruto é ovaliforme, igualmente de cor negro-azulado quando maduro, e de um sabor delicado e caracteristico.

Ainda nestas regiões de clima frio, pode-se igualmente cultivar as variedades já citadas: Fuertes, Collinson, Linda, Wagner, Nimlich.

Para regiões de clima tropical, que abrange especialmente os Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagôas Sergipe, Pernambuco como tambem o litoral paulista e a baixada Fluminense.

SIMMONDS — Antilhana da classe "A", com época de maturação de fevereiro a março.

Semelhante a ver. Fuchs, porém mais produtiva e com época de maturação mais tardia. O fruto que tem o peso médio de 600 a 800 gramas, e piriforme de cor verde, de belo aspecto e finissimo paladar.

Ainda podem ser cultivados nestas zonas: Fuchs, Waldin, Gollison e Linda.

Para produção local, doméstica e pomarea de amadores outras variedades podem ser apontadas como a Northrop, Pinelli, Winslow, Queen, Taft, Taâlor, Trapp, Barker, etc.

CULTURA: EPOCA DO PLANTIO

O abacateiro pode ser plantado em qualquer época, desde que se disponha de mudas em condições. Assim mesmo o tempo mais indicado é o das chuvas, isto é, de novembro até março.

DISTANCIA — De um modo geral e em terras de média fertilidade, a distancia de 7 por 7 metros é suficiente para um longo periodo de anos. Pode-se dar algo mais, quando se prevê um perfeito trato e em terras ricas, e algo menos em condições inversas.

COVAS — Uma vez marcado os pontos da plantação por meio de estacas, abrem-se as covas. Estas devem ser possivelmente amplas, 60 por 80 cmtrs. de boca por 50 a 60 cmtrs. de fundo, mais em terras impermiaveis e firmes, menos em terras soltas e arenosas. As paredes devem ser inclinadas para dentro (não verticais) isto é, a boca deve ser maior que o fundo.

Ao reencher a cova, deve-se ter o cuidado de recolocar "a mesma quantidade de terra" que fora extraida. Com isso não dizemos que se deve recolocar a mesa terra, apenas a mesma quantidade, para que, futuramente, ao assentar a mesma, a planta não tenha posição demasiadamente funda. Para reenchimento da cova usa-se de preferncia a flor de terra circumvisinha. Tendo reenchido deita-se cerca de 20 a 30 quilos de esterco bem velho e curtido no centro do monticulo, misturando-o com a última camada. Nunca deve se esquecer que com o tempo e em media, a terra solta assente por 20 a 30 cmts. de sua altura, di-

(Continúa na 3.ª página)

O ABACATEIRO E A SUA CULTURA

(Conclusão da 2.ª página)

ferença que deve portanto ser considerada ao reencher a cova.

MUDAS — O abacateiro é extremamente sensivel as lesões produzidas as suas raizes não permite o transplantio sem terrão. Por este motivo plantamos as mudas em jacásinhos, onde enraizam perfeitamente antes do fornecimento, dando-as assim plenamente garantidas. No entretanto, a permanencia demasiadamente longa no jacá seria prejudicial á muda. A formação de raizes em pouco ficaria interrompido por falta de alimento e as raizes deformariam contorcendo-se, a planta todo perderia o seu viço pelo edurecimento do lenho e, ao menos que a planta se refaça mediante bom trato depois de plantada, o seu desenvolvimento futuro está comprometido ou pelo menos retardado.

A muda ideal para o transplantio é o enxerto ainda novo, em vigorosa vegetação, bem enraizado no vasilhame para ser transportado. Não ha, absoluto, necessidade de mudas com grande desenvolvimento aéreo, o que viria complicar inutilmente todo o processo. O crescimento da muda, uma vez enraizada e tratada conforme recomendamos é muito rápido, e a folhagem que se forma uma vez a planta no lugar definitivo é de muito maior valor.

Convém só plantar mudas enxertadas e em "cavalo" de abacateiros guatemalenses, uo do nosso abacate xertada produz dos 3 aos 4 anos e comum verde ou roxo. A planta ena de pé franco só dos 6 aos 7. Preferir enxertar de borbulha.

PLANTIO: No montículo central da cova reenchida, conforme ficou dito, abre-se um buraco algo maior do que o tamanho do torrão a plantar.

O vasilhame, depois de ter se retirado o respectivo fundo, é assentado na altura certas cuidadosamente cortado e retirado, sendo o espaço existente entre o torrão e as bordas da cova reenchidas com terra boa (misturada com esterco bem curtido). Esta operação é feita com bastante firmeza afim de fazer aderir a terra perfeitamente ao torrão.

De um modo geral, o nivel do torrão da muda (colo da planta) deve ser plantado mais alto do que o nivel geral do terreno adjacente, de forma que fique acima deste a uma altura que corresponde a 20 ou 25% **da profundidade da cóva, e mais 10 centimetros.**

Com o tempo a terra assentará de 20 a 25% da altura da cóva, e a planta deverá ficar a 10 cents. acima do nivel geral (antes um pouco mais do que menos) e principalmente em terras planas.

Para estabelecer o ponto certo em que o cólo da planta deve ficar ao plantar, é indicado utilisar-se de uma táboa de plantação, cujos suportes laterais possuam a altura em questão. Firmando-a no chão, respectivamente no nivel natural do terreno, a altura em que se deve plantar a muda, é automaticamente indicado.

DA OBSERVAÇÃO DESTE DETALHE, DEPENDE O MAIOR EXITO DA PLANTAÇÃO

SOMBREAMENTO — E' necessario tanto no terreno em redor da planta como tambem na parte aérea da mesma.

Com palha de café ou arroz, capim carpido ou outro qualquer material, forma-se uma densa camada, chegando-se não totalmente até o tronco.

O sombreamento da parte áerea pode ser feito muito economicamente ou com folhas de palmeiras, paus de milho ou girasol, sacaria velha etc. sendo bastante manter a referida sombra durante 2 ou 3 meses.

Uma vez perfeitamente estabelecida as plantas e com nova vegetação, o sombreamento é retirado em dia de chuva, afim de evitar queimaduras.

Lembramos ainda que o sombreamento deve ser feito de tal modo que a ventilação **não seja impedida totalmente,** devendo a planta ser principalmente protegida contra os raios solares da tarde.

NOTA IMPORTANTE — O abacateiro, como tantos outros vegetais, possuem flores completas, isto é, na mesma flor encontram-se os órgãos masculinos (andoceu) e os femininos (gineceu).

"No momento da maturação da flor as pétalas que protegem as peças florais internas, estames e pistilo, abrem-se em duas ocasições diferentes para assegurar a fecundação do pistilo ou órgão feminino; Num certo número de variedades designadas pela letra A pelos cientistas norte-americanos que estudaram a questão, a primeira abertura da flor tem lugar pela manhã e nesta ocasião, pistolo ou órgão feminino está maduro, pronto a receber o poleu com que deve ser fecundado para formar a fruta e a semente.

Os estames ou órgãos masculinos, produtores de poleu, entretanto ainda não estão maduros e permanecem fechados. O nectar produzido na base da flor, atrae as abelhas e outros insetos que trazem poleu de outras flores da variedade B.

Como todas variedades A, com flores abertas pela manhã têm os seus estames ainda maturos, compreende-se que a fecundação do pistilo com o poleu de outras flores da mesma arvore ou de arvores dá variedade A seja impossivel por volta do meio dia, a maioria das flores abertas pela manhã estão novamente fechadas. Começam então a abrir outras flores da mesma arvore.

A no observador superficial poderia parecer que são as mesmas flores, que abriram duas vezes durante o dia, mas tal não acontece as flores abertas pela tarde apresentam um pistilo. com a parte superior ou estigma murcho. Este pistilo foi fecundado na manhã do dia anterior.

Nesta segunda abertura, não há mais fecundação mas os estames estão maduros e abrem-se, expondo o seu conteudo de grãos de polen que podem ser levados a outras flores abertas à tarde, por insetos atraidos pelo nectar. Uma flôr de abacateiro da variedade A, abre, pois, duas vezes, a primeira pela manhã e a segunda no dia seguinte. pela tarde

Como existe grande quantidade de flôres em diversos estados de maturação, durante um certo numero de dias, abrem-se um certo numero de flôres pela manhã e outra pela tarde, durante toda a epoca da flôrada.

As flôres da variedade B, tambem abrem-se duas vezes, mas a primeira abertura dá-se à tarde. estando o pistilo maduro, e os estames fechados. a segunda dá-se no dia seguinte ou dois dias depois pela manhã. estando o estigma do pistilo murcho e os estames maduros.

Este notavel fenomeno que ocorre com as flôres do abacateiro constitue portanto um admiravel meio da natureza tornar obrigatoria a fecundação das flôres das variedades A, pelo polen das flôres da variedades B e vice-versa.

Diante disso, na organização de um pomar, é indispensável para obter frutificação abundante e segura consorciar as variedades aqui indicadas pela letra A, com as outras marcadas com a letra B.

Caso se desejam um pomar de abacateiros do tipo A, é preciso ao menos admitir 10% da classe B e vice-versa.

Para melhor esclarecimento apresento os dois grupos que se devem consorciar:

ORGÃOS FEMININOS ABERTOS PELA MANHA

Antilhanos: Barker, Family, Rashlan.

Mexicanos: Gottfried.

Hibridos: Collinson, Lula.

ORGÃOS MASCULINOS ABERTOS PELA MANHA

Guatemalense: Eagle Rock, Linda, Nimliok, Itzamina, Schimdt, Mc Donald.

Mexicanos: Northrop, San Sebastian.

Hibridos: Fuerte, Winslowson.

Ainda muito se recomenda para segura frutificação que sejam mantidas algumas colmeias de abelhas no pomar.

COLEITAS — O abacate normalmente não é colhido de vez mais sim com antecedencia, enquanto duro ainda e resistente, afim de poder ser transportado ou armazenado antes de tornar-se maduro, e com isto mole.

QUAL O MOMENTO PROPICIO PARA A COLEITA NO PÉ? — Desde o momento em que o fruto atinge o seu tamanho normal o pedunculo principia a passar da côr verde ao amarelo. Quando bem amarelo o penduculo, o abacate pode ser colhido.

Conforme a variedade, o amadurecimento final se dá de 6 a 30 dias depois da colheita. Quando completo a maturação todo o abacate, "inclusive o "Guatemalense" de casca lenhosa é mais ou menos macio e mole", e principalmente ao longo do pescoço.

Outro sinal de maturação própria para a colheita é, quando a semente de côr branca passa a côr marron.

Algumas frutas colhidas de cada pé fornecem indicio de maturação média.

DOENÇAS E INIMIGOS — A mais comun e temivel doença do abacateiro é a verrucose. Evita-se escolhendo-se a variedade praticamente imunes e as resistentes, já indicadas.

Não obstante é indispensavel, logo após a florada, fazer uma ou duas pulverizações com calda bordera.

As outras doenças, como o oidio e a antraonose, já de gravidade menos facilmente se combatem, bastando os tratamentos anuais que todo pomar deve receber e o mesmo se pode dizer em relação aos inimigos dos abacateiros, nenhum realmente capaz de inspirar receios.

A frieira dos pés alastra-se rapidamente

O Chapéo Florentino

(Conclusão da 4.ª página)

cama que onubente preparara para a sua noiva, a graciosa Helena.

Preocupado com aquela situação, Farina tem que comprar mesmo um novo chapéu. Acontece, no entanto, que a noiva e o sogro, acompanhados de muitos convidados, já o esperam, em frente á casa, seguidos por uma banda de musica. O cortejo põe-se em marcha, não em direção á pretoria, mas dirige-se para uma loja de chapéus onde Farina pensa encontrar sua antiga namorada Clara e, por seu intermedio, resolver esse caso tão complicado. Lamentavelmente, Clara diz a Farina que o ultimo chapéu florentino que ela prepara fora vendida a baroneza Champigny e com o endereço da titular, o apoquentado noivo continua a viagem. Em caminho, porem, resolve casar-se primeiro e depois procurará a baroneza. Champigny estava á espera do tenor italiano Strizzi, conhecido como "Vesuvio das melodias", que se comprometera a dar um concerto na recepção da baroneza. Farina chega e é tomado pelo cantor. Concorda em cantar si lhe derem o chapéu florentino. Entrementes o cortejo nupcial aparece na residencia de Champigny e pensa encontrar-se no salão reservado as festas do casamento.

No meio daquela confusão, Farina sabe da baroneza que o chapeu florentino fôra dado de presente a senhora Sarabant e era justamente o chapeu que o cavalo comera. Apressadamente, Farina dirige-se ao sr. Sarabant, a quem a esposa chama de Bobbi e conta-lhe o seu infortunio. Bobbi, tido geralmente por um marido pacato e camarada, enfurece-se e transforma-se num Otelo. Armado de pistola, corre á casa de Farina e... estabelece-se nova confusão que não vale a pena relatar para não tirar o sabor á curiosidade que esta alta-comedia da Terra provoca aos que a virem na tela.

Ana Neagle a "estrela" surpreendente

Anna Neagle a "estrela" que surpreendeu Hollywood. Aqui a vemos em um instante de "Sunny"

EM Hollywood existem duas classes de pessoas: aquelas que tem um grande entusiasmo por Anna Neagle, e as que ainda não a conhecem ou não viram os seus filmes. E' bastante conhecida a habilidade que Miss Neagle possue, em tornar cada pessoa um seu admirador ou de um suposto inimigo o mais fervoroso "fan". Mas, só se pode sentir toda a influencia dessa amavel personalidade, entrando em contacto direto com ela.

Um dos fatores que a tornam mais encantadora, é o seu interesse pelas pessoas que a procuram e ainda o interesse que lhes diz respeito. Ana Neagle sabe fazer de cada pessoa um amigo, porque sabe interessar-se pelas coisas, porque nunca demonstra indiferença ou cansaço, coisa que prova respondendo as centenas de cartas que recebe quase diariamente, encontrando sempre um meio de satisfazer a todos aqueles que lhe escrevem, contando seus proprios males, suas ilusões, ou apenas para receber, pela volta do correio, uma palavra de Miss Neagle.

Anna Neagle é uma mulher inteligente, dedicando grande parte do tempo que lhe sobra, á leitura. Ultimamente Anna Neagle vem lendo e estudando costumes, musicas e folclor americano, e, já tem mesmo um pequeno livro onde vai anotando tudo o que mais a interesse ou impressione. Anna Neagle tem particular predileção pelo "slang", e, enquanto descansa entre uma ou outra cena, "treina" os seus conhecimentos com o pessoal do estudio. Não raro, ela provoca grande hilaridade, por usar uma expressão incorreta.

Miss Neagle tem sempre uma surpresa para seus "fans" e amigos. Em cada filme que aparece ela revela uma nova faceta do seu talento, fazendo muitas vezes coisas que todos julgavam impossivel e que ela guardava para si, para por em pratica na primeira oportunidade. Pouca gente, por exemplo, sabia que Anna Neagle era uma eximia dansarina e muito menos que possuia uma voz agradavel e que podia cantar toda vez que o seu papel o exigisse. Não foi sem surpresa que viram Anna Neagle dansar em "Irene" e "No, No, Nanette", como não foi sem surpresa que a ouviram cantar... Em "Sunny", a surpresa vai ao auge, porque Anna Neagle apresenta novos numeros de dansas, tendo como "partner" Ray Bolger, o mais famoso bailarino da America, e canta com John Carroll, uma das mais belas vozes do cinema, como tambem vive com desenvoltura um papel leve, gracioso, e exibe ainda as suas linhas perfeitissimas...

Fora do estudio, Anna Neagle é de uma simplicidade que encanta. Ao ve-la atravessar as ruas de Hollywood se tem a impressão de que é alguma "extra" que vai á um estudio perguntar si há algum trabalho, tal a singeleza de suas roupas. No entanto, quando necessario ela sabe vestir-se com grande requinte, tendo sido já eleita a "mulher mais bem vestida do mundo". Com Anna Neagle em "Sunny", filme da RKO Radio, estão John Carroll, Ray Bolger, os Hartman, Frieda Inescott e Helen Westley.

Claire Trevor com Walter Pidgeon em "Comando Negro"

O CHAPÉO FLORENTINO

HEINS RUEHMANN.
Herti Kirchner.
Christl Marday.
Paul Henckels.
Victor Janson.
Karl Stepane.
Gerda Maria Terno.
Helmuth Weiss.
Elsa Wagner.
Edith Meinhardt.
e outros.

O Sr. FARINA é o tipo perfeito do solteirão. Dizia-se que, desde sua mocidade ele não se interessava pelas mulheres e estas tão pouco o "ligavam". Agora, porem, o sr. Farina resolveu entrar para o rol dos homens serios. Como se deu isso? Faz duas semanas, encontrou-se com Helena, mas como não gosta de esperar, Farina decidiu-se pela cerimonia nupcial, sem mais delongas.

A caminho da casa da noiva, Farina perdeu o chicote. Descendo do carro para procurar o chicote, afastou-se e entrementes o cavalo achou no bosque um chapéu florentino, enfeitado de flores e resolveu devorá-las. O lindo ornamento feminino pertencia á joven dama que, não obstante ser casada, passeava com elegante tenente do exército, de nome Parade.

Deparando com aquela desgraça, a senhora Sarabant deu gritos, quase tar para casa sem o chapéu, o que teve um chilique porque receava vol provocaria, sem duvida, ciumes no seu marido Bobbi. Para evitar esse escandalo, o tenente deve exigir que o sr. Farina devolva um novo chapéu florentino, igualzinho ao que o cavalo abiscoitára displicentemente. Vendo que o pedido não era atendido, o par amoroso segue Farina até a residencia deste e ai chegando, a senhora Sarabant mete-se na

(Continúa na 2.ª página)

Heinz Renhamm

Cena do filme "Major Barbara"

"GLAMOUR"? NÃO ME INTERESSA!

De Wendy HILLER

EXISTEM certas coisas que Hollywood não compreende, Wendy Hiller, por exemplo. Wendy, que vocês todos se lembram ter sido a estrela de "Pigmalião" desconcertou todo mundo quando disse que não pretendia mudar sua maneira de vida.

— Continuarei a ser o que era.

Mas o que era ela antes de vir a ser estrela de cinema? O reporter, acostumado com a existencia turbulenta das estrelas americanas, botou a mão na cabeça ao descobrir toda a placidez da vida de sua entrevistada.

— Sou casada e tenho apenas um marido. Disse mal: só tive, tenho e terei o mesmo marido. Ainda não compreendi bem porque é um sinal de "bom tom" trocar de esposo como se muda de casa... Tenho uma filha, tambem, que se chama Ann. Embora pareça estranho adoro-a e sou incapaz de deixá-la sozinha mesmo por um dia. Não sou daquelas que se envergonham de dizer que teem uma feliz e tranquila existencia familiar. Parece-me que a artista deve estar sempre divorciada da mulher. Um pintor não tem que ser depravado por desenhar quadros de motivos obcenos. O artista, por sua vez, ao incarnar uma determinada personagem, procura vive-la na tela ou no palco mas voltando para casa, nada mais é do que um homem ou uma mulher como as outras. No cinema eu sou Major Barbara. Em casa, para meu marido, minha filha, amigos e criados — nada mais do que Wendy Hiller.

Wendy não é nenhum modelo de beleza. Mas seus traços são de uma distinção absoluta. Enquanto fala, seus olhos vivos passeam por todo o apartamento e, de vez em quando, levanta-se para agitar um quadro, levantar um vaso ou arrumar as violetas.

— Fale um pouco do seu ultimo trabalho, miss Hiller.

— O que tenho a dizer de "Major Barbara" é o seguinte: agrada.

(Continúa na 2.ª página)

Outra sueca...

A OUTRA SUECA

Por MAP

GRETA GARBO deve estar bem orgulhosa de patricia que mandaram de Estocolmo. E Hollywood pela mesma forma acha-se enriquecida com mais uma "strange faced" escandinava, que promete conservar á altura o nome da primeira sueca. Esta é Ingrid Bergman, aquela que ficamos conhecendo, nós, aqui da América, foi na segunda versão de "Intermezzo", pelicula essa, aliás, que, sendo o seu primeiro filme nestas bandas, é até hoje um dos maiores sucessos de toda a sua carreira.

Miss Bergman veiu para o novo continente logo após o êxito que obteve na propria peça "Intermezzo", versão sueca. Revelou-se de tal forma no papel que lhe deram, que imediatamente os "yankee scouts", os quais pelo visto andam por toda a parte, acharam de dar uma boa surpresa aos seus respectivos produtores pegando, antes que outros fizessem, a nova revelação. Assim, ela hoje é considerada estrela de primeira linha pelos produtores americanos, e muito digna sucessora da inquestionavel conterranea Greta Gustafsson. Por outra parte, a Metro Goldwyn-Mayer, que não perde vasa e timbre na formação de fulguranissimos "casts" de estrelas, apanhou-a, estando Ingrid agora formando para a par com as soberanas figuras de Culver City. Ai fez primeiro "Furia no Céu", com Robert Montgomery, e a seguir "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy e Lana Turner.

Ingrid Bergman, pode-se dizer que estuda arte dramática (continua estudando...) desde o berço. Durante o espaço de onze anos frequentou o célebre Liceu "Flicker", de Estocolmo, onde de inicio começou demonstrando as suas raras qualidades. Aos quinze anos já tentava um ensaio literario com uma pecazinha teatral de ambiente estudantil, na qual ela propria desempenhou a parte mais importante, ao mesmo tempo tambem que a dirigia no palco. Chamou desde então a atenção do diretor da Escola Dramática do Real Teatro, o qual, impressionado,

(Continúa na 3.ª página)

Evelyn Keyes e Boris Karloff em "O Mago da Morte"

O ETERNO FAUSTO

Por Kitty DAN

GARANTEM os filosofos e os especialistas de beleza, que jamais o ser humano aceitará com indiferença a idéia de envelhecer.

A literatura universal está cheia desse inquietante problema psicologico. Fausto ou Dorian Gray, a varonilidade absoluta ou não, Clarissa ou Lucia, são todos personagens simbolos desse desejo insopitavel de eternizar a mocidade e, com ela, todos os prazeres do mundo...

Como poderia o Cinema — a grande arte do Século — ficar indiferente a esse tema? Hollywood, que sempre fareja o assunto exato para todas as sensibilidades, não quis, pois, desprezar por mais tempo esse drama de toda as almas. E se decidiu, pela Columbia, a fazer disso um filme... de horror e de misterio. Por que não? Não é essa uma questão que tortura a humanidade? Não existe em seu conteudo o germen de uma porção de tragedias? Pensando assim, o diretor Nick Grinde, um "expert" no genero, solicitou das penas tambem experientes de Karl Brown e Robert D. Andrews uma historia "exciting", a que se pudesse dar como protagonista-imagem quem! — Boris Karloff, o eterno Fausto da tela...

Intitula-se esse filme, que resultou avassalante de emoção, "O Mago da Morte" (Before I Hang). Participam do seu elenco a doce, a lirial Evelyn Keyes, que surge com uma expressão de tremenda surpresa ao enfrentar tão complexa questão — e o "costeaux" Bruce Bennett, que por sua caracteristica incompatibilidade com as coisas sutis, acaba com as pretensões de Karloff á "mocidade sem fim"...

DOIS CORAÇÕES BATEM EM SURDINA

De Jerry FLAGG

O JOVEN casal faz um sinal e o "coolie" se detem. Abaixa-se e a mulher sobe para o assento da "riksha". Segura um lenço apertado junto ao rosto, procurando abafar os soluços. O homem dá-lhe um ultimo abraço e ordena ao nativo que parta. E, mesmo de longe, pode sentir que a mulher que se afasta está chorando... Na "riksha" Jule mal pode conter-se. Não quer dar um espetaculo aos transeuntes das ruas barulhentas do Japão. Não quer que alguma nativa assista ao seu desespero e diga depois a uma sua amiga:

Estas americanas, minha filha, só tem pose. Mas são tão frageis quanto uma criança.

Julie não quer chorar, mas sente que seu coração está irremediavelmente partido, que qualquer coisa morreu no seu intimo. Lá atráz, bem atráz, ficou seu amado. Vai correr mundo, vai esquecer a tragedia que empanou suas felicidades. Não teve coragem de ficar junto dela, de anima-la, e de afrontar o futuro. Não se sentiu com forças suficientes para achar as palavras justas que deveriam consolar a esposa desesperada. Preferiu fugir, viver ao léo, como antigamente, arriscando mil vezes a vida, mas livre, livre de responsabilidades a que não estava capacitado.

Passa uma senhora com uma filhinha no colo. E' loura, de olhos azues e um nariz tão miudinho que mal se vê. Julie sente um choque, qualquer coisa de muito quente sobe pelo seu rosto e lhe empana os olhos. Agora não se incomoda mais de chorar á vontade na frente do "coolie". Que lhe importa a opinião do mundo se seu destino é negro, si sua felicidade foi cruelmente despedaçada pela natureza?

Um dia as coisas mudarão. Um dia o sol brilhará num céu azul, sem nuvens. Um dia... sim, um dia Julie terá em seus braços outra vez o homem amado que lhe murmurará tres palavras, tres palavras que estão em todos os romances mas que de cada vez parecem possuir um novo sentido: "Eu te amo".

Os fans terão uma grande e deliciosa surpresa com "Serenata Prateada" da Columbia. Surpresa de descobrir que aqueles gaiatos comediantes Irene Dunne e Cary Grant, foram capazes de viver um argumento humano e sentimental até as lagrimas.

Irene Dunne e Cary Grant em uma cena do filme Serenata Prateada"

Notas Cinematográficas

DONALD MEEK, o cómico "B-Man" da serie Nick Carter, e que recentemente brilhou em "Um Rosto de Mulher", reformou o seu contrato com a Metro-Golwyn-Maeyr.

Meek chegou a ter grande cartaz no teatro, entrou para o cinema com a pelicula "The hole in the wall", que tambem marcou o "debut" de Claudette Colbert. Há pouco apareceu em "Pede-se um Marido".

CONSTANCE BENNETT pertence agora a Culver City (Metro)... E já está aparecendo numa comedia de Greta Garbo, que George Cukor está dirigindo.

FIRMARAM contrato com a Metro, para a produção de dois filmes, Kay Francis e Don Ameche. Aparecerão primeiro em "The Female of the Species", ao lado de Rosalind Russell e sob a direção de Van Dyke II.

PHILIP DORN, o notavel ator holandês, será um cientista, Dr. Medford, em "O Tesouro de Tarzan", o próximo filme que a Metro vai produzir com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullavan.

SPRING BYINGTON entra a formar parte do elenco de "When Ladies Meet" (De Mulher para Mulher), uma famosa peça de Rachel Crothers, que tanto êxito obteve na Broadway. Estrelam a nova pelicula Metro-Goldwyn- Mayer Joan Crawford, Robert Taylor, Greer Garson e Herbert Marshall. Direção de Robert Z. Leonard.

Que faria você se só tivesse "24 horas de vida"?

A PERGUNTA parece-nos por demais indiscreta. Mas a indiscrição é aparente. Na realidade, queremos saber de quem nos lê, o que faria no caso de se encontrar nas emergencias delicadissimas de Dulcina, em seu filme agora anunciado: "24 Horas de Sonho". Dulcina é uma pequena desiludida da vida. Talvez mal correspondida nos amores, talvez preocupada com alguns compromissos financeiros, o certo é que resolve abalar deste mundo. Está pronta a despencar-se do Pão de Açucar, do Corcovado, ou a mergulhar de uma barca da Cantareira, no meio da baia... Antes de o fazer, resolve tambem gozar suas ultimas vinte e quatro horas de existencia. Mas quer conhecer tudo quanto a vida até então lhe recusou... Quer ser "gran-fina", elegante, frequentar um baile deslumbrante, ver cavalheiros encasacados beijando-lhe a pontinha dos dedos... E tudo isso ela resolve por em prática. E' então que aparece Odilon, disposto a...

Nesta altura, façamos reticencias. Odilon aparece para contrariar os propósitos da garota desiludida e para reservar-lhe dias melhores, dando-lhe amor, muito amor e carinho, que era só o que lhe faltava...

Dulcina e Odilon, queridos e famosos no palco, vão agora reafirmar seus méritos de comediantes. Esse filme, está sendo ansiosamente esperado por todos os "fans" do distinto par de artistas, é "24 horas de sonho", uma historia amavel, galante, cheia de motivos pitorescos, com muito sabor romantico... Um filme de luxo, de montagem, apresentado com muita riqueza de detalhes, e em cujo elenco, ao lado de Dulcina-Odilon, voces vão ver outros comediantes queridos: Conchita, Atila, Sarah Nobre, Aristoteles Pena, Laura Suarez, Sadi Cabral, Pedro Dias, e muitos outros. Há um momento em "24 horas de sonho" onde tambem, aparece Silvino Neto, vejam voces...

Todo desenrolado aqui no Rio, calcado em um "motivo" de autoria de Joraci Camargo, trabalhado com desvelo e carinho, "24 horas de sonho" será um presente galante de Dulcina e Odilon.

Mais um filme brasileiro... Desta será "24 Horas de Sonho"

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.837

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

Foram feitos os seguintes pregões, pelos corretores oficiais e irradiados diretamente pela RADIO TUPI - P. R. G. 3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137, S. 511)

VENDO — 150 contos, rua Visc. Carandaí, predio com varanda, duas salas, escritorio, copa, cozinha, quarto para empregado, W. C. No sobrado, 4 quartos, banheiro, etc.

VENDO — 350 contos, perto da Praça 7, uma avenida com 14 predios, dando uma renda anual de 46 contos de reis.

VENDO — 45 contos, Paquetá ,predio na praia Comprida, junto da Moreninha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, porão habitavel. Terreno em vela latina, dando uns 20 mts. para a praia.

EMPRESTO — Qualquer quantia sobre hipotecas de predios bem localizados a juros de 9 por cento, Tabela Price, a longo prazo.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS ,7 — LOJA, ESQ. AV. ATLANTICA)

VENDO — 700 contos, Flamengo, ótimo edificio de apartamentos, contendo 6 pavimentos, tendo um apartamento por andar, rendendo 56 contos anuais.

VENDO — 700 contos, Av. Atlantica, terreno com duas frentes, medindo 15 x 27.

VENDO — 260 contos, Copacabana, predio moderno em rua perpendicular á praia, de 2 pavimentos, 4 quartos, garage e demais dependencias em terreno de 11 x 32.

VENDO — 275 contos, junto á Av. Atlantica, rico apartamento, em edificio já construido com 5 quartos, 5 salas, etc.

VENDO — 270 contos, Catete, predio de 3 pavimentos, com 4 apartamentos, em terreno de 20 x 100, rendendo 23:000$ anuais.

VENDO — 135 contos, Copacabana, Posto 4, terreno situado do lado da sombra, medindo 9,20 x 40.

VENDO — 155 contos, próximo á Pça. Saens Pena, predio de residencia, de moderna e esmerada construção, em 2 pavimentos, contendo 4 quartos, garage e dependencias para empregados. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 250 contos, á rua dos Andradas, terreno de 10 x 28, tendo 2 predios velhos rendendo 18 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 280 contos, Copacabana, grande area de terreno de 72 x 195, prestando-se para colegio ou casa de saude.

COMPRO — Na zona bancaria predio ou terreno com area mínima de 300 mts. quadrados.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.º)

VENDO — 5.200 contos, zona sul, 2 ótimos edificios para renda.

VENDO — 380 contos, á rua Paisandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 320 contos, Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 200 contos, Vila Isabel, lote de 47 x 70.

VENDO — 140 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15 x 30.

VENDO — 85 contos, rua Marquês de São Vicente, lote de 12 x 45.

COMPRO — Av. Vieira Souto ou Visconde de Albuquerque, lote com metragem superior a 24 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Até 270 contos, Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios e 2 salas, etc.

APARTAMENTOS - Vendo 360 contos, um por andar em edificio já iniciado, junto á praia do Flamengo.

APARTAMENTOS -- Vendo a partir de 75 contos, ótimos, em edificio junto á praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS empresto qualquer quantia a partir de 80 contos a juros simples ou Tabela Price.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 120 contos, Copacabana, casa estilo colonial com lindo panorama ,acesso por grande escadaria e em plateau de 20 x 30.

VENDO — 200 contos, Leblon, á rua Gal. Artigas, esquina de Av. Visconde de Albuquerque, terreno com 30 x 19, lado da sombra.

VENDO — 100 contos, aceitando ofertas, Catumbí, junto á rua Itapirú, predio novo, com 47 metros de frente.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11º, S. 1113)

VENDO — 750 contos, Copacabana, posto 6, zona de 10 pavimentos, terreno com 30 x 30.

VENDO — 450 contos, Copacabana, posto 6, zona de 10 pavimentos, terreno com 17,50 x 30.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, na Independencia, terreno de 50 x 100, com uma nascente.

VENDO — 300 contos, Copacabana, posto 6, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 12 x 30.

VENDO — 450 contos, Assembléia entre Quitanda e Carmo, predio com 5,70 x 20,30, sem contrato.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, entre o armazem 12 e Marítima, armazem com duas frentes, area de 1.200 metros quadrados. Em cima amplos escritorios para grande empresa.

COMPRO — Até 450 contos, Botafogo, em rua transversal, predio moderno em centro de terreno.

COMPRO — Até 500 contos, Jardim Botanico, confortavel residencia em centro de terreno.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52, 7.º, S. 71)

VENDO — De 75 a 150 contos, Av. Vieira Souto, ótimos apartamentos em predio já construido, tendo uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criados.

VENDO — Av. Epitacio Pessoa magnífico lote de terreno medindo 15,50 de testada.

VENDO — 1.200 contos, predio próximo a Estação Pedro II, rendendo 8 por cento líquido.

COMPRO — Tijuca, nas proximidades da rua Saboia Lima ou Rocha Miranda, casa com 3 ou 4 quartos.

COMPRO — Santa Teresa, próximo ao Largo do França, terreno.

COMPRO — Na Esplanada do Castelo, grupo de 3 salas.

J. C. FARIA

(LARGO DA CARIOCA, 5, s. 104)

VENDO — 120 contos, Av. Atlantica, apartamento com grande sala, 2 bons quartos e demais instalações. Facilito 50 por cento a longo prazo.

VENDO — 40 contos, Sta. Teresa, lotes de 18 x 50. Areas de 3, 4 e 10.000 metros quadrados.

VENDO — 400 contos, Realengo, próximo da estação, area de . . . 168.000 m2., plana, 3 frentes e perto de areas de Instituições sociais.

COMPRO — Até 200 contos, predio em Copacabana, em qualquer rua.

COMPRO — Entre Ataulfo de Paiva e Humberto de Campos, lotes mínimos de 20 x 40, lado da sombra.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO, 129 — 4.º)

VENDO — 85 contos, rua Coronel Rangel, em frente da estação, magnífico terreno para vila de 18 x 85.

VENDO — 300 contos, Av. Mem de Sá, 2 predios antigos em terreno de 16 x 16 com 255 m2.

VENDO — 4$500 o m2., Piedade, perto da Estação com ônibus na porta, esplendida area para loteamento de . . . . . 200.000 m2. quasi todo plano.

VENDO — 800 contos, Av. Copacabana, lado impar, posto 5, terreno de 20 x 40.

VENDO — 450 contos, Grajaú, edificio novo de 3 pavimentos com 14 apartamentos, rendendo 60 contos anuais.

COMPRO — Até 400 contos, em ruas transversais á Av. Epitacio Pessoa, lado da Gavea, luxuoso predio residencial com mínimo de 5 quartos e 2 salas.

COMPRO — Urgente até 130 contos, Botafogo, terreno com mínimo de 12 x 35.

COMPRO — Até 250 contos, Botafogo, confortavel casa residencial com mínimo 5 quartos, 2 salas e garage.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º — S. 1212 — 13)

VENDO — 105 contos, Jockey Clube antigo, ótima avenida, com 4 predios modernos, dando renda de 14:400$000, servida de ônibus e bondes á porta.

VENDO — 420 contos, Catete ,magnífica propriedade edificada em grande terreno, medindo 26,50 x 73, rendendo 48 contos anuais.

VENDO — 250 contos, Ipanema, em rua transversal junto á praia, magnífico predio moderno, construido em terreno de 12 x 30, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias, para familia de trato.

COMPRO — Av. Epitacio Pessoa, lado do Jardim Botanico, terreno medindo aproximadamente 12 x 30.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 300 contos, grande fábrica de doces com 2 caldeiras a vapor, de 60 HP, 3 baterias com tachos a vapor, para fabrico de goiabada, laranjada, bananada, pecegada, etc. 3 galgos para chocolate em pó, duas máquinas de pastilhas, turbina para amendoas e máquinas de balas e caramelos. — Predio proprio e grande terreno.

VENDO — 60 contos, Jardim Gavea, terreno plano de 20 x 30.

VENDO — 90 contos, Bairro São Januario, 5 casas e 5 barracões, renda anual de 14:340$.

VENDO — 50 contos, rua Aquidaban, Boca do Mato ,terreno com . . . . 37,,50 de frente, acabando em ponta.

VENDO — 350 contos, edificio moderno para colegio, inclusive instalação.

VENDO — 450 contos, Ipanema, predio moderno, de pedra.

VENDO — Zona industrial, area com 60.000 mts., plana, margeada pela linha auxiliar e do minerio, com facilidade de desvio.

COMPRO — São Cristovão ,terreno plano ou predio velho com 700 á 1.000 m2.

COMPRO — Jacarepaguá —Freguezia— junto a estrada, terreno com cerca de 30 x 70.

COMPRO — Predio, rua Gonçalves Dias, entre Ouvidor e rua Sete, ou Ouvidor entre Avenida e Gonçalves Dias.

COMPRO — De 5.000 á 6.000 contos, predio na Av. Rio Branco.

COMPRO — Tijuca, pequeno edificio.

COMPRO — Santa Teresa,, predio com vista para a entrada da barra.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 — 13)

VENDO — 92 contos, Lagoa, em rua recentemente aberta, próximo á Praça da Lagoa Rodrigo de Freitas, ótimo lote de 12 x 34, no sopé da montanha do Corcovado, proprio para construção de residencia de fino gosto.

VENDO — 370 contos, a 10 minutos do centro, por trem elétrico, 6 bungalow geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros internos, de vila. Construção de 2 a 4 anos. Terreno de 32 x 36. Renda 44 contos de réis anuais, por alugueis antigos.

VENDO — 80 contos, Gavea, trav. Madre Jacinta, rua transversal a Marquês de São Vicente, esplendido lote de 30 x 50, para construção de residencia.

VENDO — 400 contos, Tijuca, rico palacete em centro de jardim, construção de Freire & Sodré, acomodações para familia de alto tratamento. Terreno de 22 x 48, alargando nos fundos para 31.

VENDO — 80 contos, Gavea, rua João Borges, ótimo lote de terreno de 12 x 29, pronto para receber edificação.

VENDO — De 45 a 50 contos, bairro de San Michele, no fim da rua Marquês de Olinda, ligando Botafogo a Laranjeiras por cima da montanha. Week - end permanente no coração da cidade! Clima maravilhoso! Vista deslumbrante! A 6 minutos apenas da Av. Rio Branco.

VENDO — 120 contos, Lins de Vasconcelos, na parte alta, no melhor lugar do bairro, predio novo com 5 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 10 x 60. Facilito até 60 contos, a 5 anos de prazo.

COMPRO — Até 250 contos, Copacabana ou Ipanema, predio residencial, de construção moderna, para pequena familia.

COMPRO — Até 2.000 contos, na zona sul, edificio de apartamentos, dando boa renda.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — Zona sul, grande predio de apartamentos, rendendo liquido 7 por cento.

VENDO — 2.800 contos, Centro, predio com 3 pavimentos, construção de cimento armado, andares corridos com area util de 1.500 m2. cada, tendo elevadores, patio, garage, etc., proprio para instalação de ambulatorio, repartição pública ou escritorio e armazem de grande companhia.

VENDO — 125 contos, próximo ao Ministerio da Guerra, terreno de 7 x 50 ocupado por casa de comodos, rendendo 1:250$000 por mês.

VENDO — 220 contos, Vila Isabel, terreno com area total de 3.500 m2., com 60 mts. de frente, proprio para construção de avenida.

COMPRO — Base de 800 contos, Copacabana — Predio moderno de luxo.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema ou Jardim Botanico, predio de moradia com garage.

LUIZ SISTO

(GAL. CAMARA, 90)

VENDO — 32 contos, Santa Teresa, á rua Barão de Petrópolis, lotes de terrenos de 12 x 30, a 200 mts. do bonde.

VENDO — 8 contos, sitios de 10.000 mts., pagando 80$000 por mês sem juros e sem entrada inicial. Suburbio da Leopoldina.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 100 contos, Petrópolis. Av. Albino Siqueira, predio de um pavimento com 5 quartos, 2 salas, outras dependencias, em centro de terreno de 16 x 66.

VENDO — 85 contos, Jardim Botanico, á rua Abade Ramos, terreno de 12 x 31. Facilito 50 por cento na Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 65 contos, Gavea, junto a Marquês de São Vicente, terreno de 15 x 21.

VENDO — 250 contos, Copacabana, rua Barata Ribeiro, predio de luxuoso acabamento com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

(Continúa na 2.ª página)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Bolsas Imoveis

VENDO — 380 contos, Copacabana, junto á Toneleros, palacete de estilo florentino, com 4 salas, 5 dormitorios, garage, etc.

VENDO — 1.500 contos, Castelo, terreno de 35 mts. de testada e área de 360 m2.

VENDO — 76 contos, Botafogo, predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, quarto de criados, etc. Em terreno de 6,70 x 23.

VENDO — 120 contos, Jardim Botanico, Pça. Pio XI, terreno de esquina com 22 x 17,50.

VENDO — 220 contos, Copacabana, Posto 4, predio novo com 4 apts. em terreno de 10 x 23, rendendo 26:400$000.

VENDO — 80 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12 x 33.

VENDO — 750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 670 metros quadrados.

COMPRO — Até 200 contos, Copacabana ou Ipanema, predio de residencia.

MALTA & CAMPOS
(ASSEMBLEIA, 104, 5.º S. 511)

VENDO — 310 contos, Gavea, antes do Jardim Botanico, casa de 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, garage, etc. em terreno de 12 x 30.

VENDO — 100 contos, Flamengo, apartamento quasi terminado junto á praia, com sala, 2 banheiros com azulejos em cor, quarto e W. C. para empregados. Facilito 60 por cento em 18 anos pela Tabela Price.

VENDO — 280 contos, á rua Conde de Bonfim, edificio com 3 apartamentos e mais uma ótima esquina de 10 x 35.

JOAO PROENÇA
(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 250 contos, á rua Humaitá, ótimo terreno de esquina com 48,70 de testada e area de 669,76 m2.

VENDO — 180 contos, á rua Humaitá, ótimo terreno de esquina, medindo 42,00 de testada e area de 422,30 m2.

VENDO — 180 contos, Leblon, em rua perpendicular á praia, magnifico terreno de 20 x 30, á 47 metros da Av. Delfim Moreira.

COMPRO — Até 130 contos, residencia com três quartos, duas salas, demais dependencias na zona sul até Gavea ou Leblon. Não precisa ter garage.

COMPRO — Até 700 contos, edificio de apartamentos na zona sul, rendendo 8 por cento liquidos.

ANTONIO JOSE' CEPEDA
(QUITANDA 111, 3º, SS. 32—3)

VENDO — 290 contos, Copacabana, Posto 6, 1 andar com 3 apartamentos prontos.

COMPRO — Sem limite de preço, terreno ou predios, interessam com todas as dimensões, nos bairros Leblon, Ipanema ou Copacabana.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA
(Atlas Administradora Ltda.)
(AV. RIO BRANCO, 128, S. 1114)

VENDO — 120 contos, Av. Ataulfo de Paiva, zona comercial, terreno de 10 x 30, lado da sombra.

VENDO — 35 contos, rua Paula Matos, predio para residencia, com duas salas e 3 quartos.

VENDO — 320 contos, Icaraí, edificio com oito apartamentos, rendendo 44:400$, em terreno de 13 x 40.

COMPRO — Até 1.800 contos, zona sul, predio de apartamentos com renda de 8 por cento.

COMPRO — Até 300 contos, zona sul, predio para renda.

COMPRO — Até 600 contos, zona sul, edificio de apartamentos com renda de 8 por cento.

COMPRO — Praia de Botafogo, predio com minimo de 10 metros.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 250 contos, Ipanema, junto da Av. Vieira Souto, residencia de 2 pavimentos, 3 salas, 4 dormitorios, dois quartos de criados, garage, etc., em terreno de 12 x 30.

VENDO — 150 contos, Av Atlantica, apartamento com 2 salas, 3 dormitorios, quarto de empregados e dependencias.

VENDO — 500 contos, Leblon, magnifica e nova residencia, centro de terreno de 18 x 60.

VENDO — 250 contos, a 80 metros do melhor ponto da Praia do Flamengo, esquina com 51 metros de testada.

COMPRO — Até 200 contos, Ipanema, Copacabana ou Gavea, residencia com 4 dormitorios.

W. MOREIRA
(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 100 contos, Centro, 2 predios com lojas, em terreno de 9 x 17, rendendo 10 por cento liquidos.

VENDO — 170 contos, Engenho de Dentro, vila com 10 predios, dando renda de 12 por cento.

VENDO — 350 contos, Grajaú, vila tipo apartamento com 6 predios, construção de luxo, dando renda de 10 por cento.

VENDO — 110 contos, Grajaú, vila com apartamentos, construção de primeira ordem, dando renda de 10 por cento.

ALVARO VAZ OLIIERI
(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 611)

VENDO — 200 contos, Botafogo, predio de esquina em terreno de 12 x 30, tendo 2 pavimentos e porão habitavel.

VENDO — 230 contos, transversal ao Flamengo, magnifico apartamento, com 3 salas, 4 quartos, dependencias para empregados e garage.

VENDO — 270 contos, Flamengo, magnifico apartamento com hall, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados.

OFEREÇO — A partir de 100 contos, juros de 9 por cento em predios bem localizados. Financiamentos e construções na base de 60 por cento.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
(R. MIGUEL COUTO, 7-1º and.)

VENDO — 500 contos, Gloria, ótimo edificio de apartamentos, construção recente, rendendo 8 por cento liquidos.

VENDO — 180 contos, magnifica residencia acabada de construir, 2 pavimentos e garage, numa das mais aprazíveis ruas de Santa Teresa.

COMPRO — Botafogo, casa moderna para pequena familia.

Corretores oficiais do quadro da Bolsa de Imoveis

Corretor	Endereço
Alcides L. de Moraes	Av. Rio Branco, 53 — 7.º — s. 71
Alvaro Vaz Olivieri	Assembléia, 104 — 6.º — s. 611
Antonio José Cepeda	Rua Quitanda, 111 — ss. 32/33
Atlas Administradora Ltda.	Av. Rio Branco, 128 — s. 1114
Barros & Krancher	Av. Rio Branco, 173 — 6.º and.
Boris Oldenburg	Assembléia, 104 — 6.º — s. 613
Braulio Penna & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco, 109 — 2.º — s. 14
Cia. Bancaria Aurea Brasileira	Rua Miguel Couto, 7 — 1.º and.
Cristovão de Souza Monteiro	Rua do Carmo, 65 — 4.º and.
E. Fraga Cruz	Assembléia, 104 — s. 1113
F. R. de Aquino & Cia. Ltda	Av. Rio Branco, 91 — 6.º and.
Fabricio Ponce de Leon	Av. Rio Branco, 137 — s. 510
Gentil Fernando de Castro	Av. Rio Branco, 137 — s. 510
João Proença	Rua Buenos Aires, 41 — 9.º and.
José Bauer	Av. Rio Branco, 77 — 3.º and. — s. 1
José Carvalho de Faria	Largo da Carioca, 5 — 1.º — s. 104
Luiz Sisto	Rua Gal. Camara, 90
Leopoldo Zacconi	Av. Rio Branco, 128 — ss. 1212/13
M. Sayer	Av. Rio Branco, 117 — s. 322
Mario dos Santos	Av. Rio Branco, 243.
Mattos Pimenta	Av. Rio Branco, 128 — 1.º — s. 102
Malta & Campos	Assembléia, 104 — s. 511
Oliveira Lima & Cia. Ltda.	Av. Graça Aranha, 13 — 4.º and.
Paula Affonso S/A	Rua S. José, 70 — 1.º
Renato Eugenio Muller	Av. Rio Branco, 128 — ss. 1212/13
Rubens Gomes	Assembléia, 104 — 6.º
Sino S/A	Av. Rio Branco, 128 — s. 1101
Santos Vahlis	Assembléia, 104 — 4.º and. — s. 410
Waldemar P. S. Moreira	Rua Miguel Couto, 27-A — s. 503
Walter Berger	Rua do Rosario, 129 — 4.º and
Zumalá Bonoso	Rua Siqueira Campos, 7 — loja

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Zeferino A. Ferreira. Vend.: Clariana Ferreira. Local: rua André Pinto, 110. Tamanho: 6,00 x 46,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Gertrud Zabel. Vend.: Friederick E. Mina. Local: rua P. Morais, 357. Tamanho: 20,00 x 50,00. Preço: 300:000$.

Comp.: Agenor de M. Araujo. Vend.: Henrique P. Alves. Local: rua Acari 31. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 125:000$.

Comp.: Emilio Biloro e outros. Vend.: Maria J. de O. Graça. Local: rua A. Saldanha. Tamanho: 5,70 x 27,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Manuel Ferreira. Vend.: Augusto dos S. Lourenço. Local: rua Raja Gabaglia, 29-A. Tamanho: 20,00 x 21,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: dr. Renato Carneiro da Cunha. Vend.: Otavio Duarte de S. Gomes. Local: rua Muniz Barreto 78. Tamanho: não determinado. Preço: 170:000$000.

Comp.: Adelina Lopes. Vend.: Cia. Predial. Local: Pr. do Valqueire, 23. Tamanho: 12,50 x 39,00. Preço: 24:500$.

Comp.: João Augusto da Fonseca C. Silva. Vend.: Silvio N. L. Novais. Local: rua Gustavo Sampaio, 150. Tamanho: 15,60 x não determinado. Preço: 365:000$000.

Comp.: Joaquim Pinto. Vend.: Antonio P. Ribeiro. Local: rua da Passagem, 192. Tamanho: 11,20 x 30,45. Preço: 50:000$000.

Comp.: João T. V. Couras. Vend.: Rinaldo Franco. Local: rua da Passagem, 192. Tamanho: 8,00 x 36,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Ari Pessoa da Silveira. Vend.: Osmi Pessoa da Silveira. Local: rua Adolfo Mota, 14. Tamanho: 11,10 x 15,00. Preço: 5:250$000.

Comp.: Felipe Gebara. Vend.: Faud Gebara. Local: rua Mairink Veiga, 28. Tamanho: 8,30 x 29,80. Preço: 250:000$.

ALVARA'S

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

João Alves Cepas, Av. Epitacio Pessoa, 3.712.
Raul Vachias, rua Djalma Ulrich, 202.
Corina Ribeiro Otero, rua Barão da Torre, 107-A, casas III e IV.
Carlos Frederico de Noronha, rua Goulart, 27-29.
Manuel Alves da Silva Braga, rua Montenegro, 242.
J. B. Morais, rua Oito de Dezembro, 167.
Campos & Carvalho, rua V. S. Isabel, 1.
J. F. Serrado, rua Rosa e Silva, 228-228-A.
D. R. R. Lima, rua Canavieiras, 192.
H. N. C. Cunha, rua Paula Brito, 118.
D. Caraton, rua Pereira Nunes, 106.
J. N. Mano, rua B. Bom Retiro, 106.
Raul da Silva, rua Manuel Miranda, 98.
Elmano Cardim, Av. Portugal, 38.
Antonio Rodrigues Coutinho, rua Cândido Gaffrée, 18.
Valdir da Rocha, rua Clarissé Indio do Brasil, 19.
João Nepomuceno da Costa Filho, rua Assis Bueno, 28.
Heitor da Silva Costa, Praia do Flamengo, 180.
Sociedade Propagadora de Cultura Feminina, rua Pereira da Silva, 37.
Clotilde Sertorio, rua Dr. Júlio Otoni, 355.
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, Av. Nilo Peçanha.
Adelino de Almeida, Trav. Cunha Matos, 3.
Eumée Borges Monnerat, rua Guimarães, 116.
Imobiliaria S. Francisco Xavier, rua João Rodrigues, 35.
Artur Pereira Studart, rua Bento Gonçalves, 127.

O acesso do povo à casa propria

Jornada do Habitação Econômica — Ante-projeto da lei que cogita da criação do "Instituto Brasileiro da Casa Popular" — Parecer da tese aprovada no 1.º Congresso Brasileiro de Urbanismo

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

Instalou-se no dia 13, nesta capital e em São Paulo, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, sob a presidencia de honra do prefeito Henrique Dodsworth, a "Jornada da Habitação Econômica".

Nunca se realizou, entre nós, uma campanha, por todos os titulos, tão louvavel, como esta da "Jornada da Habitação Econômica", empreendida, em tão boa hora, pelo "Idort" e patrocinada pelo Governo e pelas associações de classe.

Esta magnifica campanha teve por objetivo principal focalizar, por meio de preleções de carater educativo, de debates elucidativos e de demonstrações práticas, a necessidade de se combater as varias formas do casebre anti-higiênico, que tantos males vem causando á nossa sociedade.

Discutido, minuciosamente, este assunto no "1º Congresso Pan-Americano da Vivenda Popular", realizado em Buenos Aires, ficou estabelecido que em cada Nação se tornaria necessaria a criação de um orgão nacional — "Instituto da Casa Popular" — para ser conseguida a coordenação indispensavel a solução procurada.

Assim, aproveitando a realização, nesta capital, do "1º Congresso Brasileiro de Urbanismo", apresentamos a tese que abaixo publicamos com o parecer do referido Congresso:

"INSTITUTO BRASILEIRO DA CASA POPULAR"

Organização e funcionamento do Instituto

Art. 1º — Fica criado, como serviço do Ministerio do Trabalho, Comercio e Industria, o "Instituto Brasileiro da Casa Popular", que funcionará sob a direção direta de uma comissão honoraria, composta de cinco membros designados pelo Poder Executivo.

Os Ministerios interessados no assunto, por intermedio dos seus respectivos representantes, poderão assistir ás sessões e terão direito a palavra mas não a voto. As funções dos membros dessa comissão durarão 4 anos, podendo os membros serem reeleitos. As vagas que se procederem neste periodo de tempo serão preenchidas por novos membros nomeados pelo Poder Executivo.

Art. 2º — O Instituto terá as seguintes atribuições:

a) Construir casas populares para serem arrendadas ou vendidas a empregados ou operarios públicos ou particulares, assim como edificios indispensaveis ao serviço dos bairros respectivos, tais como: casa de banhos, lavandeiras, dispensarios, restaurantes, creches, cooperativas, sistemas de recreios, etc.

b)) incrementar a construção por empresas particulares;

c) adquirir imoveis necessarios ao cumprimento de suas finalidades;

d) Construir casas, por conta do promitente, compradores ou proprietarios de terreno. Poderá, neste caso, assumir a responsabilidade dos compromissos que gravam o terreno, financiando a operação da maneira mais conveniente ao interessado;

e) construir casas por conta de instituições particulares, com o mesmo fim;

f) reformar casas não adquiridas do Instituto, quando os donos ou promitentes compradores reunam as condições exigidas para serem beneficiados por esta lei:

g) arrendar, vender e administrar as casas adquiridas ou construidas, e vender, permutar e hipotecar os demais imoveis de sua propriedade, dependendo estes três últimos casos, de 4 votos iguais e da aprovação do Poder Executivo;

h) administrar os fundos legalmente adquiridos e prestar conta, trimestralmente de seu emprego;

i) fazer emprestimos para estes fins;

j) propor ao Poder Executivo a regulamentação adequada e organizar o regulamento interno;

k) resolver todos os atos e operações implicitamente necessarios ao cumprimento de seus fins;

l) propor ao Poder Executivo a nomeação do pessoal necessario.

O Instituto gozará de personalidade juridica e terá isenção de impostos.

Art. 3º — O Instituto poderá designar uma comissão para cada Departamento Estadual que não exceda de 5 membros e eleitos por 4 votos iguais e por aprovação do Poder Executivo. Tais Comissões dependerão do Instituto e suas funções serão as que forem indicadas em regulamento especial, dentro dos fins desta lei e sem prejuizo da responsabilidade do Instituto.

Art. 4º — O presidente da Comissão será designado pela mesma e representará o Instituto por si ou por procuração. Assinará, como membro da Comissão, o funcionario que esta designe, todos os atos e contratos em que intervenha o Instituto.

II — Patrimonio

Art. 5º — Constituirão recursos da Comissão:

a) os que constarem do Orçamento Geral da Republica;

b) os donativos, heranças ou legados que recebam;

c) o produto do arrendamento e alienação das casas e das demais operações que forem realizadas.

Art. 6º — O Instituto constituirá, dentro de suas possibilidades, um fundo permanente destinado a fins determinados.

III — Regulamento Geral

Art. 7º — Será considerada de utilidade pública a desapropriação de imoveis, pelo Instituto referido, com destino a construção de moradias salubres e comodas.

Os interessados deverão apresentar:

a) carteira profissional com a natureza do emprego; se é operario, aposentado ou pensionista de remuneração, não podendo o seu salario ou pensão ser superior a 500$000 mensais. Quando o interessado possuir algum bem ou recursos estranhos á sua remuneração normal, conter-se-á o mesmo para os efeitos de adjudicação. Em casos excepcionais, quando houver unanimidade de votos da Comissão, poder-se-á admitir remuneração maior de 500$ mensais, nunca porem superior a 1:000$ mensal;

b) atestado de boa conduta;

c) ter familia a seu cargo.

d) exercer profissão ou oficio ou perceber remuneração adequada ás obrigações que contrair com o Instituto;

e) certidão de idade.

Art. 10º — Para ter direito a adquirir uma casa popular é necessario ser contribuinte do Instituto por um tempo nunca inferior a 2 anos com procedimento correto, a juizo da Comissão, salvo quando se tratar de promitente, compradores ou proprietarios de terrenos. O arrendatario não estará obrigado a adquirir a casa que ocupa e poderá continuar na mesma enquanto cumprir as respectivas obrigações.

Art. 11º — O arrendamento será procedido por meio de sorteio, publicado previamente no orgão oficial, num prazo de 10 dias consecutivos, pelo menos. O prazo da inscrição não poderá ser de menos de um mês.

Art. 12º — Os locais para os demais serviços a que se refere o artigo 2º, item "a", parte final, poderão ser arrendados ou alienados por conveniencia a juizo da Comissão, e para sua adjudicação, não regerão ás exigencias patrimoniais requeridas para os beneficiados de moradias.

Art. 13º — Ninguem poderá adquirir mais de uma casa popular, á qual deve se destinar exclusivamente á moradia do adquirente e sua familia e pessoas á seu cargo. Em caso de contravenção, o Instituto poderá proceder de acordo com o previsto no art. 35 desta lei.

Art. 14º — Os preços de venda, os alugueis e as quotas serão fixadas pela Comissão e constituirão a finalidade social do Instituto. O juro cobrado não poderá exceder de 3%. O custo total de cada casa, incluindo terreno, construções, melhorias, gastos, etc., não poderá exceder de 20:000$ (vinte contos de réis).

Art. 15º — O preço total do terreno e do edificio será descontado em mensalidades fixas e consecutivas, por tempo determinado pela Comissão, e compreenderá o juro e amortização respectivos de acordo com á Tabela Price. O Instituto pode admitir adiantamento de prestações, sendo, nesse caso, deduzidos os respectivos juros. O prazo para pagamento das mensalidades não poderá exceder de 20 anos.

Art. 16º — No caso do inquilino desejar adquirir o imovel que aluga, a importancia que tenha pago como arrendatario ser-lhe-á computada como amortização de divida respectiva, sem prejuizo dos pagamentos que corresponderem aos juros.

Art. 17º — Os adquirentes poderão designar o escrivão que faça a escritura, se não o fizerem fá-lo-á o Instituto, neste caso, não deverá pagar custas.

As copias das escrituras far-se-ão em papel oficial e estarão isentas de custas referentes a impostos, selos ou inscrição nos respectivos Registos. Iguais regalias dar-se-ão em caso de contrato ou cancelamento de empréstimo hipotecario.

Art. 18º — Quando se tratar de construção de casa popular para promitente comprador de imoveis a prazo, a Comissão adquirirá o imovel, mediante escritura e prometerá vender o terreno e o edificio a construir por preço que se fixa, computando-se em favor do beneficiario o que houver sido abonado pelo terreno e melhorias aproveitaveis.

Art. 19º — Devem ser registados nos contratos que a Comissão realizar, as proibições indicadas nesta lei.

Art. 20º — O adquirente deverá tomar a seu cargo um seguro de vida mediante uma quota que a Comissão fixará de acordo com o Instituto Brasileiro de Resseguros, para garantir sua familia em caso de morte, o pagamento de todas as prestações que faltarem para assinatura da escritura definitiva.

Art. 21º — Mesmo não se outorgando a escritura de compra e venda, o promitente comprador não poderá arrendar a propriedade, nem alienar seus direitos sem autorização da Comissão e sem prejuizo do disposto no art. 23º desta lei.

Serão nulos os contratos que realizarem contra esta proibição e a Comissão poderá, atendidas as circunstancias, declarar rescindidos os seus compromissos com o interessado, sem necessidade de ação judicial. Nesse caso o interessado só terá direito á devolução do que tiver pago para á amortização e para as melhorias que houver efetuado a criterio da comissão.

Não poderão ser efetuadas ampliações e modificações nos imoveis sem autorização da Comissão, sob pena de lhe serem aplicadas as sanções precedentes.

Art. 22º — O adquirente casado não poderá alienar seus direitos com relação aos bens, sem consentimento expresso de sua esposa, ou seja antes e depois de adquirir o dominio.

Art. 23º — As casas a que se refere esta lei ou os direitos dos promitentes compradores respectivos, não poderão ser alienados pelos beneficiados senão a pessoas que tenham as condições exigidas pela mesma, para sua aquisição, salvo autorização outorgada por 4 votos iguais da Comissão, ou quando esta seja seu adquirente.

Art. 24º — A conservação do imovel ficará a cargo dos beneficiados. Por motivo justificado o Instituto poderá realizar a execução dos trabalhos de conservação ou pagamento do que for executado amortizando a respectiva importancia nas prestações complementares que fixará a Comissão.

Art. 25º — Repartições Públicas dependentes da Administração Central e Estadual, sociedades autônomas e empresas particulares deverão efetuar uma contribuição ao Instituto. O crédito do Instituto terá privilegio sob qualquer obrigação dos doadores.

Art. 26º — Uma vez satisfeita a última prestação se outorgará em favor do adquirente a escrita de compra e venda respectiva.

Art. 27º — Não poderão possuir os imoveis outras hipotecas ou agravações, senão as previstas em favor do Instituto.

Art. 28º — Enquanto o beneficiado não tenha o dominio poderá rescindir o seu contrato por causa justificada, a juizo da Comissão, por 4 votos iguais e neste caso lhe serão devolvidas as quantias entregues por conta da amortização e o valor das melhorias uteis, a criterio da Comissão que houver realizado, devendo deduzir-se a importancia das reparações necessarias que se tenha de efetuar.

Art. 29º — Quando se tratar de reparações (art. 2.º, inciso "f") o Instituto garantirá seu crédito por hipoteca, sob o bem respectivo.

Art. 30º — No caso de falecimento do adquirente, o conjuge sobrevivente não poderá ser obrigado a dividir a propriedade pelos herdeiros, salvo no caso de novo matrimonio. Deste fato haverá apelação para a Justiça cuja sentença será julgada, tanto neste caso, como nos de divorcio ou separação de corpos. Nos casos aludidos, quando fôr impossivel a criterio da Justiça, se dará preferencia, no usofruto da moradia, aos filhos menores ou ao cônjuge a cujo cargo houver ficado o maior número destes.

Art. 31º — Se falecerem os cônjuges, os filhos não poderão dividir a propriedade enquanto haja menores.

Art. 32º — No caso de morte do adquirente a transmissão de direitos sucessorios estará isenta de todo agravo ou imposto, assim como de selos e custa e quando se tratar de herdeiros ascendentes, cônjuge ou descendentes, sejam legitimos ou naturais e a moradia seja o único bem sucessorio.

Art. 33º — O registo de estado civil expedirá gratuitamente as partidas necessarias.

Processo de mora

Art. 34º — Em caso de mora, por falta do pagamento das prestações ou alugueis, o adquirinte ou arrendatario poderá solicitar uma prorogação justificada, a qual deve ser aprovada por 4 votos iguais.

Art. 35º — A mora se dará exclusivamente por vencimento de prazo e dará motivo a rescisão do contrato por previa intimação administrativa do pagamento, sem necessidade de processo judicial.

Art. 36º — Nos processos dos contenciosos administrativos ou judiciarios, em que der lugar de aplicação desta lei, os arrendatarios ou adquirentes gozarão dos beneficios da mesma.

Art. 37º — Poderá tambem dar lugar ás sanções previstas no art. 21º, a conduta deshonesta dos ocupantes, o deterioramento, a insalubridade atribuida a propriedade, o destino da mesma para fins anti-sociais ou contrario aos bons costumes.

Art. 38º — As testemunhas da atuação do Instituto, devidamente assentada em ata, constituem titulos executivos a seu favor.

Art. 39º — Em caso de execução judicial as despesas das publicações no "Diario Oficial" se reduzirão de 50% e não serão cobrados os direitos nos Registos de Embargos e Interdições.

Art. 40º — Quando se produzir a recisão do contrato por mora o adquirente só terá direito ao previsto no art. 21º, sem prejuizo dos descontos das quantidades acrescentadas.

Regalias

Art. 41º — Os materiais de construção, de procedencia estrangeira, destinados a execução de tais casas, estarão isentos de todos os impostos e taxas.

Art. 42º — As moradias adquiridas ou construidas pelo régime desta lei estão isentas do imposto imobiliario por um espaço de 10 anos a contar da data do "habite-se" da construção ou da aquisição originaria segundo os casos, e de 50% nos 10 anos seguintes.

Art. 43º — As empresas de construções, ou de crédito ou outras que se dediquem exclusiva e parcialmente a esse gênero de construção, estarão isentas de impostos nacionais mesmo exercendo tais atividades em proporção ao capital que se destina a esta. Será indispensável, para elas, que seus estatutos ou contratos, sejam aprovados pelo Instituto. O Instituto fiscalizará a aplicação dos beneficios e regalias concedidas pela presente lei.

Art. 44º — As casas adquiridas de acordo com esta lei serão embargadas. A excessão de inbargalidade não poderá ser oposta, quando se tratar de dividas contraidas com a construção, aquisição ou concertos da casa.

Art. 45º — Todos os requerimentos, certificados (inclusive registos públicos), informações, etc., que se relacionem com os fins desta lei, serão transmitidos em papel comum livre de selos ou de direitos.

Disposições

Art. 46º — O registo de trasladação do dominio terá um protocolo especial em papel administrativo para realizar as inscrições de contratos de compra e venda de casa compreendidas nesta lei.

Art. 47º — Os escrivães que autorizarem instrumentos públicos ou privados que se relacionem com o Instituto, entregarão a este uma copia simples destinada ao arquivo.

Art. 48º — O Poder Executivo ou os Governos Estaduais poderão ceder, dar, vender ou permutar com o Instituto, os imoveis de sua propriedade, destinadas aos fins previstos em lei.

Art. 49º — Para cumprimento de seus fins, o Instituto poderá requerer diretamente o auxilio da força pública.

Art. 50º — Toda as resoluções do Instituto que causem prejuizos irreparaveis terão recurso para o Poder Executivo. Se fôr negado conhecimento ao recurso, o recorrente poderá interpor queixa direta ao dito Poder.

Art. 51º — Será obrigatoria a entrega de uma copia desta lei ao interessado, em todos os contratos realizados com o Instituto.

Art. 52º — Fica facultado ao Instituto o pagamento do calçamento, encanamentos, obras sanitarias e quaisquer outras despesas referentes á propriedade, exigindo do beneficiario o pagamento dessas quantias em quotas adicionais a sua prestação distribuida de modo a satisfazer os recursos do obrigado e a finalidade da lei.

Art. 53º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Conclusões

1.º — Que seja sugerida ao Governo a constituição de uma comissão para elaborar a redação final do presente ante-projeto;

2.º — Que seja solicitado do Governo a criação do "Instituto Brasileiro da Casa Popular" nos moldes desse ante-projeto, para a solução definitiva desse importantissimo problema social.

PARECER

Sr. Presidente da 4.ª Secção, Dr. José Mariano Filho.

Desincumbindo-me da honrosa missão que me foi outorgada por vós, venho emitir, como relator, o meu parecer sobre a tese do ilustre Dr. F. Batista de Oliveira.

S. S., no seu interessante trabalho, aborda com proficiencia o aspecto social do problema da habitação popular assinalando com muita fidelidade as iniciativas esparsas com que se tem procurado resolver um problema social de tão alta relevancia, mostrando ao mesmo tempo a ligação desta á tradição cristã do nosso povo.

Condenou S. S. formalmente essas iniciativas, que não há que negue, estão fadadas, senão a um insucesso, ao menos a um resultado pouco animador. E' que elas constituem obras isoladas, esparsas, dispersas, e portanto de frutos problemáticos.

O certo, indiscutivel, incontestavel, insofismavel, é que tudo o que até agora foi feito, obedecendo ao criterio de programas administrativos elaborados em institutos paraestatais não resolveu o problema, siquer, de paralização do desenvolvimento das habitações miseraveis ou favelas, a exceção do combate ao mocambo, corajosamente empreendido pelo Poder Público de Pernambuco.

Daí o ter pleno cabimento e merecer os mais decididos aplausos a conclusão a que chegou o autor da tese relatada, de prover o poder público de um aparelhamento capaz de indicar e solucionar o importante problema da habitação popular. E esse orgão será o Instituto Brasileiro da Casa Popular pelo qual vem o autor da tese se batendo de longa data.

Em aditamento á sua bem fundamentada tese, o Dr. Baptista de Oliveira anexou um esboço de organização de sua autoria, da nova instituição que, no seu parecer, deve ser filiada ao Ministerio do Trabalho.

É esse esboço de organização um trabalho que demonstra o interesse do autor pela solução do problema nacional da habitação e que, tomado em consideração, precisaria ser discutido harmonicamente com os poderes públicos, antes da sua redação final, desde a sua subordinação que, talvez ao governo, seja mais interessante localizar a nova organização noutro Ministerio, por exemplo, no da Justiça, melhor aparelhado que é ele dos elementos capazes de orientar a evolução social dentro dos postulados do Estado Novo.

Concluo, pois, que:

1) A tese é de ser aprovada pois aborda assunto relevante dentro da esfera da atividade da Comissão.

2) A indicação da constituição do Instituto da Casa Popular constitue uma necessidade, que todos reconhecem inadiavel.

3) Quando da organização do Instituto, seja considerado o trabalho do relator, estudando-se oportunamente, uma regulamentação tal, que se articule perfeitamente no mecanismo politico-social do Estado Novo, motivo pelo qual necessitaria o anteprojeto ser revisto e estudado em colaboração mais estreita com o Poder Público.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1941. (a.) João Ortiz Monteiro

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

MORE NO SEU PROPRIO LAR

No recanto mais deslumbrante da Guanabara!

O pagamento do aluguel absorve certamente grande parte do seu orçamento mensal. E o Sr. nunca alimentou a esperança de se tornar *dono* do seu apartamento? Até quando vai submeter-se ao inquilinato? Por que não segue o exemplo de muitos chefes de família que já asseguraram a posse do seu próprio lar?

Nós lhe oferecemos agora uma grande oportunidade com a construção dos Edifícios Residência, — os "Tres Palácios Encantados" — no recanto mais deslumbrante da Guanabara. O Sr. sabe que o Rio está crescendo assombrosamente. E o *imovel-apartamento* é hoje o melhor negócio... o melhor emprego de capital. Como em New York, Washington, Chicago e outras grandes cidades, o apartamento é também a habitação preferida no Rio de Janeiro. Comprando-o, hoje, o Sr. poderá vendê-lo, amanhã, em ótimas condições, se não desejá-lo mais. E dos bairros aristocráticos da cidade, os apartamentos dos Edifícios Residência — á venda por preços módicos — são os que reunem todos os requisitos do confôrto moderno: parques e jardins, piscina, salas de recreio infantil, salas de recepções, jardim de inverno, garages, aposentos amplos e confortáveis... tudo isso a 10 minutos do centro da cidade. Decida-se agora! Procure-nos, hoje, para escolher o seu lar com uma pequena entrada, nos Edifícios Residência, cuja construção já foi iniciada em terreno de 5.000 metros quadrados.

VEJA QUE CONFORTO! QUE TAMANHO DE APOSENTOS!

ADQUIRA O SEU APARTAMENTO A POUCOS MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE PAGANDO-O SUAVEMENTE COM O ALUGUEL!

PARA MELHORES INFORMAÇÕES, PROCURE
SAMPAIO & CASTRO LTDA.
(INCORPORADORES)
RUA DA ASSEMBLÉA, 104 - SALA 212

Eis o que lhe oferécem os EDIFÍCIOS RESIDÊNCIA:

Ótimo emprego de capital — Construção sólida — Local aristocrático e de grande valorização — Silêncio absoluto — Sol pela manhã e sombra á tarde — Restaurante no terraço — Piscina — Pequena entrada inicial e suaves amortizações mensais.

EDIFÍCIOS RESIDÊNCIA - AVENIDA RUY BARBOSA, 300 - (MORRO DA VIUVA - FLAMENGO)

VENDE-SE á rua Padre Miguelino, Catumbi, casa com 2 residencias independentes, construção em centro de terreno, arvores e jardins. Preço no local.

TERRENO — Copacabana. Vende-se ótimo, 12x26, á rua Barão de Ipanema, junto ao 132. Ofertas para rua Dona Mariana, 224. Botafogo.

IMOVEIS:

JARDIM BOTANICO: Luxuosa residencia estilo francês, em centro de grande chacara.

TIJUCA: Otima residencia de construção recente.

RAMOS: Confortavel casa de residencia em centro de terreno e proximo da estação.

JARDIM CARIOCA: 2 lotes com magnifica situação.

BOTAFOGO: Predio para renda á rua da Passagem.

APARTAMENTOS: Com frente para GLORIA, FLAMENGO, RUA BARÃO DO FLAMENGO e PRINCESA ISABEL.

Todas as informações no escritorio do corretor:

WALTER N. SCHLOBACH
EDIFICIO MARTINELLI
Avenida Rio Branco, 108 - 5° — Sala 504
Fone: 42-1425

EDIFICIO «PRINCESA ISABEL»
AVENIDA PRINCESA ISABEL

Em frente ao "rink" do Botafogo F. Clube

VENDEMOS OS ULTIMOS APARTAMENTOS
TIPOS DE 2 E 3 QUARTOS — CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA
PREÇOS A PARTIR DE 83 CONTOS
MODERNAS INSTALAÇÕES DE COZINHA

INCORPORAÇÃO DE **BARROS & KRANCHER** — Av. Rio Branco, 173 - 6°

CONSTRUÇÃO DE **CERNIGOI & CIA. LTDA.** — Av. Rio Branco, 69 - 77 - 5°

APARTAMENTOS

VENDEM-SE

Na Avenida Atlantica — Leme

em edificio de 12 pavimentos, com 2 aparts. por andar, 4 qts., 3 salas, varanda e demais dependencias, acabamento de luxo com garage, quarto e banheiro para empregada. Preços a partir de 200 contos, com financiamento de 70 %.

na Rua Senador Vergueiro

em edificio de 8 pavimentos e 2 aparts. por andar, com 3 qts., 2 salas, hall, grande varanda e dependencias completas para empregados. Preços a partir de 105 contos, com financiamento de 50 %.

ADM. IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 65
SALA 61

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

ENTREGAM AS CHAVES DE APARTAMENTOS

Já construidos e a construir nos bairros de: FLAMENGO — STA. TEREZA — BOTAFOGO — COPACABANA, aos preços de 50:000$ — 75:000$ — 80:000$ — 130:000$ — 300:000$000. PEQUENAS ENTRADAS e o restante pago com o proprio aluguel. Peçam informações sem compromisso a

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.
Rua 13 de Maio, 38 - 4° and. Edif. Colombo
— Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

★ APARTAMENTOS ★

APARTAMENTOS POSTO 2

Construção iniciada, licença concedida. Rua Belfort Rôxo n. 271. Lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.

APARTAMENTOS POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente. Esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia, 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage.

TERRENOS PETROPOLIS

Vendem-se de amplas dimensões para residencias completas de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. — Informações no local á rua Sá Earp n. 173, barracão, com Engenheiro Castro ou no Rio com J. Gurgel Dantas.

APARTAMENTOS PETROPOLIS

Vendem-se em construção edificios de 1ª ordem, á Av. Barão do Rio Branco n. 1.405 — Westfalia. Outro á rua João Pessoa n. 106, este último está em pintura e fica pronto para o próximo verão.

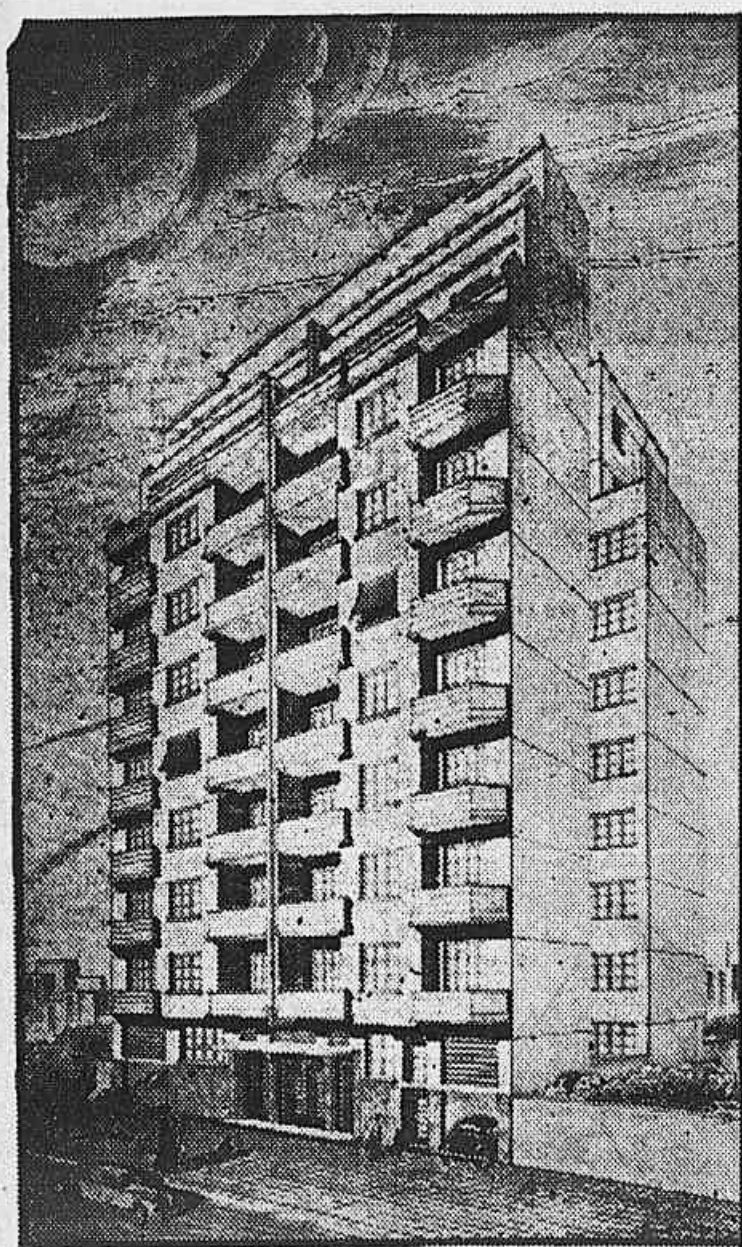
Firma construtora R. do Rosário, 116 - 2.° and. **J. GURGEL DANTAS** Tels. 23-0302 - 23-064 Rio de Janeiro

ITAIPAVA

Constrúa a sua casa de campo com pagamento a longo prazo, nesta agradavel localidade, entre o quilometro 16 e 17 da Estrada União e Industria, servida por diversas linhas de ônibus, partindo da Praça Mauá e inumeros de Petrópolis. Temos lotes para pequenos e grandes sitios; o pagamento a longo prazo, é só para quem desejar construir, dispondo de uma entrada de 40 % do valor total do terreno e construção. Informações e plantas, á rua Buenos Aires, 87, 1°, com RIBEIRO.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

EDIFICIO IMBURU

RUA REPUBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais. — Garage subterranea, para 24 carros. — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$. — Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos.

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3.º ANDAR — TEL. 23-0573

APARTAMENTOS

Vendem-se otimos apartamentos em Copacabana, desde 140:000$000 á rua Barão de Ipanema 19, esquina de Domingos Ferreira, com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda e dependencias completas de empregado.

IVO DE ALENCAR

JORNAL DO COMERCIO — 5.º andar

APARTAMENTOS
Edificio «UNO»
Rua Figueiredo Magalhães n.º 7

esq. Domingos Ferreira

(A 30 metros da Avenida Atlântica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MES, vendem-se os ULTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

Companhia Construtora Baerlein

Avenida Rio Branco, 134 - 6.º andar

— TELEFONE: 22-5190 —

Chacaras
TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belíssimas chácaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuí encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

São convidados os socios quites para se reunir em assembléia geral ordinaria, no dia 25 do corrente, ás 17 horas, na sede social, á Av. Rio Branco n. 128, sala 1.111, para eleger os membros da Diretoria e os do Conselho Fiscal, pelo periodo de dois anos.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1941. — A Diretoria.

APARTAMENTOS
Petrópolis

Vendem-se, em construção, edificios de 1ª ordem — á Av. Barão de Rio Branco n. 1.405 — Westfalia. Outro á rua João Pessoa n. 106, este último está em pintura e fica pronto para o próximo verão. Firma construtora — J. Gurgel Dantas, rua do Rosario, 116-2º andar.

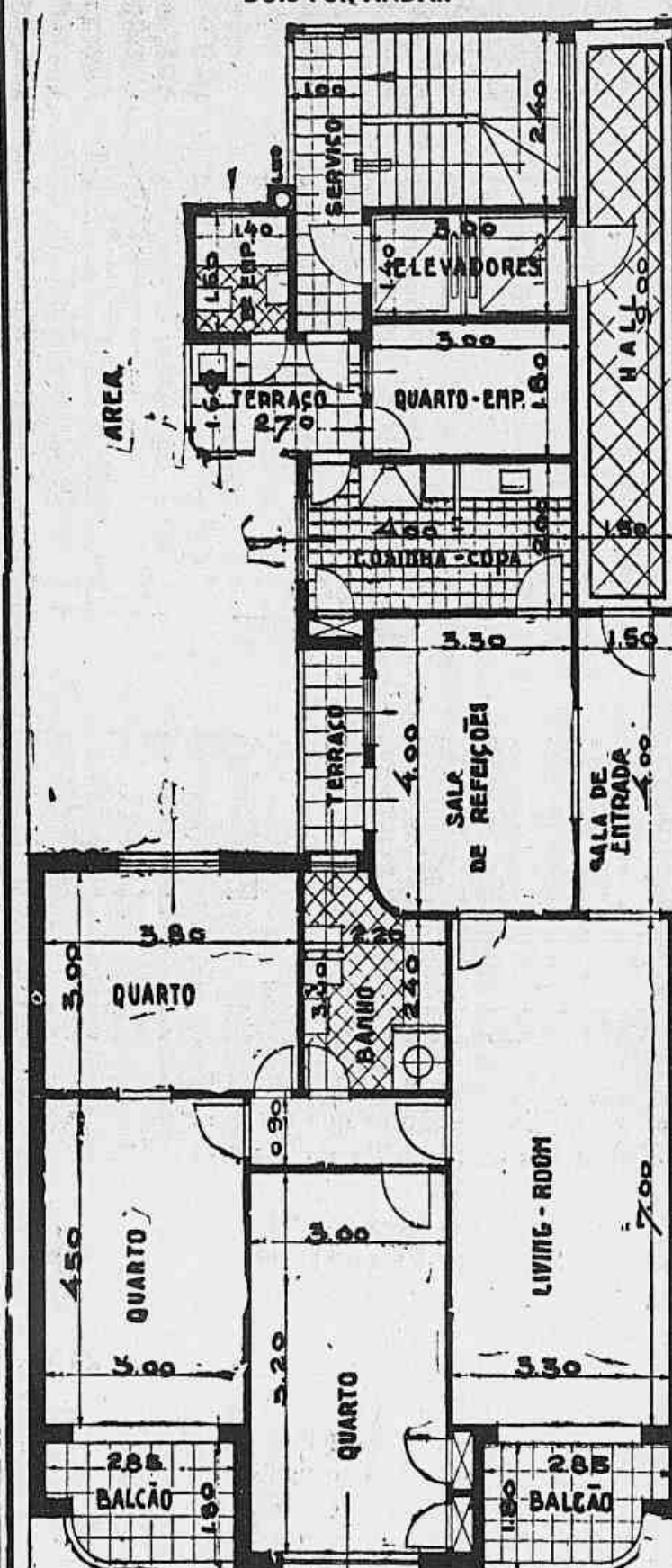
TERRENOS
PETRÓPOLIS

..Vendem-se, de amplas dimensões, para residencias campestres, de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. Informações no local, com Engenheiro Castro ou no Rio com J. Gurgel Dantas — Firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2º andar.

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2

DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos.
Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas

Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

Edificio S. Sebastião de Fatima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA

(SOL DE MANHÃ SOMBRA DE TARDE)

Vendemos os ultimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias. Financiamento 70 %. — Tabela Price — 15 anos.

PLANTAS E INFORMAÇÕES

A. J. BRITO & Cia.

CONSTRUTORES E INCORPORADORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

FIANÇAS PARA CASAS
ADMINISTRAÇÕES EM GERAL

A Afiançadora S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 91, 5º andar, sala 10
Telefone 43-6630
Referencias: BANCO DO BRASIL

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9º Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio, de fino e luxuoso acabamento, recem-construido, á Praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, o último apartamento. Este esplendido apartamento possue 3 grandes quartos, 2 living-rooms, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage, dependencias para empregados, etc. AR CONDICIONADO em todas as peças. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México 98-3º, sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666.

ALUGA-SE por 300$ ótimo apartamento no Edificio Eden, Praia do Flamengo, 64. Luz eletrica e agua quente incluidos no aluguel.

ALUGA-SE por $500 ótima casa na Praia do Flamengo, 64, com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias. Chaves no Edificio Eden, no mesmo local.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ótimo apartamento com dois quartos e uma sala e demais dependencias. Ver e tratar á rua Pinheiro Machado, 147. Edificio Bijou.

LARANJEIRAS — Aluga-se o predio da rua Cardoso Junior n. 150, com sala, quatro quartos e mais dependencias, chaves no n. 185, terreo. Informações pelo tel. 29-5267.

BOTAFOGO

ALUGA-SE apartamento 101, estado de novo, 2 salas, banheiro completo, 300$: á rua do Mundo Novo, 378, Botafogo.

ALUGA-SE a casa IV, tipo apartamento: á rua Sorocabana, 558. Tratar no 552, Botafogo.

URCA

URCA — Aluga-se apartamento todo um andar, 2 salas, cinco quartos, garage, linda vista. Aberto das 10 ás 12 e das 14 ás 16 hs. Tel. 47-3762.

URCA — Apartamento mobilado, com todo o conforto moderno para casal de tratamento, á rua Almirante Gomes Pereira. Tel. 42-7595.

GAVEA

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage, á rua Marquês de São Vicente, 429. Aluguel 1:200$000.

IPANEMA

ALUGA-SE casa mobilada no Leblon, rua Campos Carvalho 910-sob., com 3 quartos, sala, quarto criado e demais dependencias. Trata-se na mesma.

LAGOA — Alugamos em Edificio recem-construido, confortaveis apartamentos, com sala, saleta, 2 quartos e demais dependencias. Bomba eletrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. Rua Jardim Botânico 444. Tratar IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México 98-3º. Tels. 42-4666, 22-6399 e 42-3889.

COPACABANA

ALUGA-SE confortavel apartamento mobilado. Trata-se pelo teelfone 27-6059. Copacabana.

ALUGA-SE em Copacabana na praça do Lido, Posto 2, em apartamento confortavel, ótimo aposento mobilado, com fina mesa. Tel. 27-1159.

PRAÇA DA BANDEIRA

RUA Morais e Silva n. 178 (esquina de São Francisco Xavier) — Aluga-se residencia confortavel á familia de tratamento: 2 pavimentos, 7 qts., 4s., 2 banheiros completos, W. C., chuveiro e quarto para empregada, e demais dependencias. Entrada para auto. Muita condução, bonde, ônibus e lotação. Ver no local, diariamente, das 7 ás 16 horas. Mais informações pelo telefone 28-3375, diariamente, das 9 ás 13 e das 15 ás 20 horas.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

LARANJEIRAS

AGUAS FERREAS — Vende-se casa em centro de grande jardim, á rua Indiana. Inf. tel. 25-3688.

TERRENO — Gavea, no Jardim Corcovado, rua asfaltada, com 16,50 de frente e 352 m2., 70 contos. Inf. com Mario, á rua Jardim Botanico, 529.

TERRENO — Vende-se ótimo, pronto para ser edificado, com 11x50, á R. Cosme Velho 287, tratar á R. Buenos Aires 161-A, sob., ou tel. 43-2206.

TERRENOS — Próximo do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, na Travessa do Cerro Corá, vendo com 13x37, em prestações de 200$000, com pequena entrada; negocio direto. Tratar á rua Buenos Aires 161-A, sobrado. Telef. 43-2206.

COPACABANA

COMPRA-SE casa para residencia até o posto 3, próximo á praia, até 200:000$000. Paga-se á vista. Tratar á Av. Atlântica 310.

IPANEMA

IPANEMA — Rua Montenegro, 58, no melhor ponto deste lindo bairro, vende-se predio prestando-se para tres andares, facilito 60 contos pela Tabela Price. Tratar na mesma.

LEBLON

LEBLON — Vende-se predio novo, com 4 quartos, 2 salas, banheiro em côr, abrigo para auto e ótimas dependencias. Preço 160 contos. Inf. 43-9437.

CATUMBI

VENDE-SE á rua Gal. Canabarro, ótimo predio, próximo ao Colégio Militar; necessitando ligeiras obras. 90 contos. Trata-se á rua Teixeira Soares, 31. Praça da Bandeira.

VENDE-SE uma casa acabada de construir, com 4 quartos, duas salas, banheiro com agua quente e fria e todas as instalações higienicas, um grande quintal com arvores e grande área toda coberta, á rua Vigario Morato, 6, em frente á escola Uruguai, S. Cristóvão. Trata-se á rua Senador Euzebio, 234.

GRAJAU'

GRAJAU' — Vende-se um terreno; á rua Henrique Mourize, em fórma de "L", medindo 12x49,50 sendo que os últimos 21,50 tem 20 de largura. Tratar á rua Grajaú, 71. Pronto para edificar.

VILA ISABEL

TERRENO — Vende-se ótimo em Vila Isabel, á rua Luis Guimarães, 22, com 9 m. de frente por 31 de fundos. Informações no local.

LINS E VASCONCELOS

VENDE-SE uma boa casa em boa rua e bom lugar, tem duas residencias, terreno 13x42, rua Pelotas, 173, bondes e ônibus "Lins e Vasconcelos", preço 75 contos.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se o predio da rua Sampaio Ferraz, 32. Trata-se em São Luiz Gonzaga, 207.

CENTRAL (Suburbio)

VENDE-SE por 250:000$000, com facilidade de pagamento, 1 vila nova, situada no Meyer, com 10 casas, em terreno que mede 22 x 110, onde poderão ser construidas mais 16 casas, rendendo atualmente por mês 2:400$000. Tratar com o proprietario pelo tel. 29-2207.

Apartamentos
SENADOR VERGUEIRO

Todos de frente, em terreno proprio, foro remido.

Preços a partir de 147 contos com garage. Financiamento de 70 %.

Rua 7 de Setembro, 65 - 6º - s. 61

Tel. 43-3792

imper Ltda.
VENDE

COPACABANA

Casa de 1 pavimento, á rua dos Toneleros, em terreno de 12 x 40 .... 220:000$000
Magnifica residencia de 2 pavimentos, á rua Miguel Lemos, terreno de 15 x 30, com garage, etc. .... 300:000$000
Residencia de 1 pavimento, á rua Belfort Roxo ...... 165:000$000
Bela residencia, estilo "Normando", com 2 pavimentos 280:000$000

IPANEMA

Residencia magnifica, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, todo conforto .... 300:000$000
Bela residencia com garage, 2 pavimentos, etc. ...... 250:000$000
Otima residencia, 3 pavimentos, com: 4 quartos, garage, á rua Prud. Moraes .... 210:000$000
Predio antigo e sólido, terreno 10 x 50, com 2 pavimentos, etc. .... 220:000$000

LEBLON

Temos neste bairro, zona aristocratica, magnificos lotes de terreno, ás ruas Dias Ferreira, Av. Bartolomeu Mitre, Mello Franco, etc.

GAVEA

Terreno magnifico de 14,50 x 200, á rua Marquês de São Vicente .... 220:000$000

BOTAFOGO

Magnifico terreno com casas velhas de: 24 x 30 ...... 325:000$000
Residencia de 1 pavimento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. .... 100:000$000
Magnifica residencia, com 4 quartos, 2 salas, etc. ...... 160:000$000

LARANJEIRAS

Residencia de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. .... 280:000$000
Residencia de 2 pavimentos, com garage, 4 quartos, banheiro completo, etc. .... 230:000$000

GLORIA

Residencia 1 pavimento, com 4 quartos, 2 salas, etc. 200:000$000
Terreno bom, á rua Candido Mendes, com: 20 x 16 .. 70:000$000
Otimo terreno á rua Hermenegildo de Barros, localização magnifica .... 50:000$000

SANTA TEREZA

Otimo predio de 5 pavimentos, dando boa renda, construção antiga .... 110:000$000
Magnifico predio situado em grande area, boa renda 220:000$000
Terreno á rua Dr. Julio Ottoni com: 56,40 x 56,80 .... 110:000$000

URCA

Bela e confortavel residencia com garage, á rua Candido Gaffrée .... 250:000$000

CENTRO

Em edificio construido á Av. Graça Aranha, 2 magnificos pavimentos divididos em salas numa area de 350 m2.
Predio de apartamentos, com loja, tudo alugado, boa renda, no Estacio de Sá.
Bom predio com Loja e sobrado, sito á rua Visconde de Inhauma .... 330:000$000
Magnifico predio com loja e 3 pavimentos, á rua dos Andradas .... 320:000$000
Predio de apartamentos, contrução nova, ótima renda 650:000$000

TIJUCA

Residencia magnifica em centro de terreno, com 2 pavimentos, 8 quartos, 3 salas, garage, etc. .... 200:000$000
Palacete de 2 pavimentos, construção sólida e antiga, garage para 2 automoveis, 6 quartos, 4 salas, 3 quartos criada, etc., etc. .... 250:000$0000

MEIER

Edificios de Apartamentos, todos alugados, ótima renda, construção recente, boa oportunidade .... 240:000$000

S. FRANCISCO

Nesta rua, magnifico terreno de 11,30 x 56 .... 80:000$000

ZONA INDUSTRIAL

Vendemos magnifica area no todo ou em lotes, (Cajú), São Cristovão. Não se atende pelo telefone, ver plantas em nosso escritorio.

ZONA PORTUARIA

Dois Armazens com Trapiche e Cáis, elevadores, etc. Situação privilegiada. Não se atende pelo telefone. Informações pessoalmente em n/escritorio.

INHAÚMA

Magnifica area confinando com a E. F. Rio d'Ouro.

PENHA

Area magnifica de 10.000 m2., propria para lotear, bom emprego de capital.

NITEROI

Lotes á Praia das Flechas, e confortavel residencia numa area de 9.000 m2., servindo para Colegio, Hotel ou Grande Pensão.

PETROPOLIS E TEREZOPOLIS

Magnificas residencias e terrenos, situados nas melhores ruas destas cidades.

SÃO LOURENÇO

Lotes magnificos nesta Estancia d'Aguas e Repouso, de: 10 x 40.

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Rua 1.º de Março, n.º 100 — 3.º andar — Tel. 43-0800

APARTAMENTOS

★ EDIFICIO COLUMBUS — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.319 — Um apartamento de alto luxo por andar — Preço desde 295:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ EDIFICIO MARAJO' — Rua João Pessoa — Petrópolis — Apartamentos para veraneio — Preço desde 94:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ EDIFICIO BOA VISTA — Rua Boa Vista n.º 23 — Apartamentos de grande conforto até 160:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ EDIFICIO MEM DE SA' — Avenida Mem de Sá — Apartamentos populares desde 48:000$000, com pequena entrada.

★ EDIFICIO TOLOMEI — Rua do Russel, 80 — Flamengo. Vendemos os dois últimos apartamentos — Preço de 190:000$000, com grande facilidade de pagamento

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.

Av. Rio Branco, 128-12.º andar

DIRETORES: F. Baptista de Oliveira
Fabio Ribeiro de Oliveira

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — A partir de 250$000

RUA BELVEDERE, 10 — Aptos. 201 e 302 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 750$000

LOJA — RUA MAYRINK VEIGA, 23 — Aluga-se ótima loja

Copacabana

ED. ITAMAR — AV. COPACABANA, 308 — Apto. 807 — com sala, hall, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 100$000

PROPRIETÁRIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

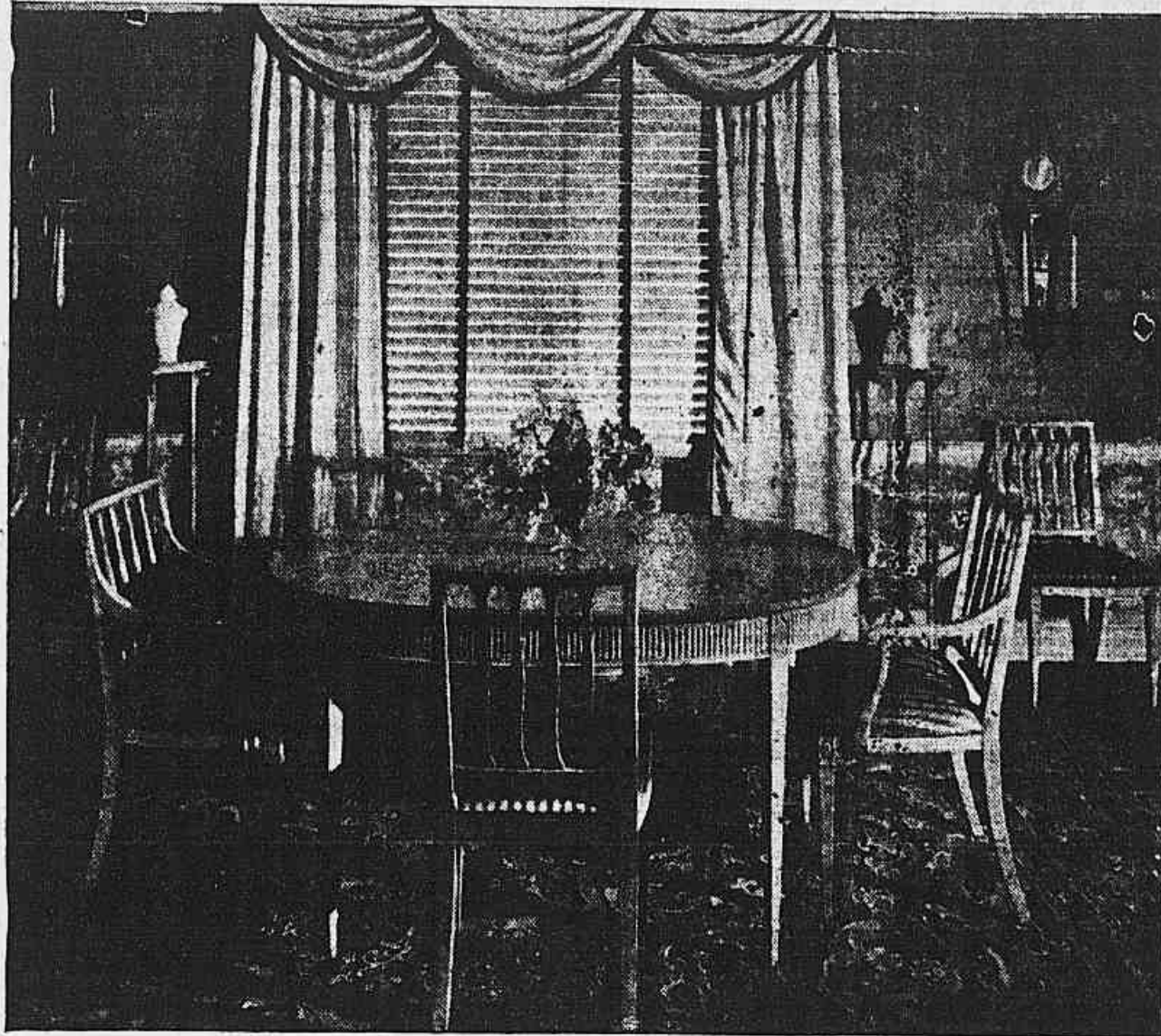
Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —	— NITERÓI —
Av. Atlantica, 554-B	Rua Visc. Rio Branco
Tel. 27-7313	425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

Enriqueça seu lar com as

VENEZIANAS PARAMOUNT

CONTROLE ABSOLUTO DO AR E LUZ ★ FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA ★ CORES DIVERSAS

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

David & Cia.

RUA OUVIDOR, 71 - 73
23-2372

FABRICANTES:

Venezianas Paramount Ltda.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30
43-2025

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Tijuca

RUA CONDE DE BOMFIM, suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms. de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitorios, 2 quartos de banho, hall, rouparia, 2 escritórios, copa, cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage para 2 carros, jardim, quintal, etc. — 400:000$000

AVENIDA MARACANÃ — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage etc. — 300:000$000

Centro

A 100 METROS DA AVENIDA RIO BRANCO, edificio de esquina, em terreno de 10,90x30,00, com lojas e 6 andares, constante de 42 salas, rendendo aproximadamente 300 contos anuais. O edificio tem alicerce para levantar mais 3 pavimentos. — 3.000:000$000

LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000. — 100:000$000

RUA FREI CANECA — Otimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação — 260:000$000

Copacabana

EXCEPCIONAL ESQUINA, própria para construção de Edificio de apartamentos, 19 ms. pela Avenida Rainha Elisabeth e 33 ms. pela rua Caning (rua que liga Copacabana á Praça General Osorio). — 500:000$000

APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento. — 155:000$000, 175:000$000, 270:000$000

TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acésso, 2 frentes, discortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta — 150:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

ESPLENDIDO LOTE DE 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé de montanha, próprio para residencia de fino gosto. — 92:000$000

TRAVESSA MADRE JACINTA, rua transversal á Marquês de São Vicente, esplendido lote de 30x50, para construção de residencia. — 80:000$000

RUA JOÃO BORGES, ótimo lote de terreno de 12x29, na Mata, próximo á condução, pronto para receber edificação. — 80:000$000

Botafogo

BAIRRO SAN MICHELE (no fim da rua Marquez de Olinda), ligando Botafogo ás Laranjeiras por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco Areas de terrenos para construção de residencias. — 45:000$000 e 50:000$000

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 a 360 m2. — 70:000$000 e 80:000$000

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 ms., próprios para construção de edificio de apartamentos. — 100:000$000 e 120:000$000

Flamengo

A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do Edificio, prestes a terminar a construção, todo de Gratex, portas massiças de sucupira, pavimentação de tacos especiais, 2 banheiros americanos em côr, completos, duchas, fogão Columbia, pia Real Brasil, com armarios, varanda envidraçada, ceramica São Caetano, etc. Salão de 30m2., terraço de 12m2., 5 grandes quartos, quarto de empregada e todas as demais dependencias para familia de alto tratamento. Entrada de 30 %, durante a construção, e o restante, a juros 10 %, 15 anos, Tab. Price. — 330:000$000

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Terreno 15x50, para incorporação, com predio antigo. — 750:000$000

APARTAMENTOS A' AV. RUY BARBOSA — continuação da praia do Flamengo — em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento — Desde 98:000$000

A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — ótimo apartamento de frente, 4 por andar, em Edificio a terminar a construção, constante de 3 quartos, living, sala, quarto de empregado, garage, etc. Facilita-se 70 %, 15 anos, juros 10 %, T. Price. — 140:000$000

Therezopolis

ESPLENDIDA VIVENDA DE VERÃO na principal Avenida da Varzea, construida em terreno de 25x110 com 6 quartos, 4 salas, jardim com mais de 100 roseiras, pomar, horta, etc. — 155:000$000

Suburbios

A 10 MINUTOS DO CENTRO, POR TREM ELETRICO — 6 ótimos bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros, internos, de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Renda 44 contos anuais. — 370:000$000

RUA LINS DE VASCONCELOS — No melhor lugar do bairro, na parte elevada, lado da sombra, predio constante de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno 10x60, com espaço para construção de mais uma residencia nos fundos. Facilita-se até 60:000$000 a prazo de 5 anos. — 120:000$000

Ilha do Governador

RUA TENENTE CLETO CAMPELO, bungalow acabado de construir, ainda não habitado, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias em terreno de 14,30 x 40, arvores, plantações, agua, etc. — 45:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA Sul, DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —	— NITERÓI —
Av. Atlantica, 554-B	Rua Visc. Rio Branco
Tel. 27-7313	425, s. 3—Tel. 2282

APARTAMENTOS

PRAIA DE BOTAFOGO N.os 112-114-116

(Entre a Av. Oswaldo Cruz e R. Sen. Vergueiro)

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, mediante entrada em parcelas razoaveis e o restante financiado a longo prazo pela TABELA PRICE.

Apartamentos de duas salas, três quartos e demais dependencias de serviço a partir de 135:000$000.

Projeto, construção e incorporação de :

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Avenida Henrique Valadares n. 146 — 148 — Tel. : 22-7156 e 22-9255

APARTAMENTOS

OTIMOS DE LUXO

Vendo, preços a partir de 145:000$000, 250:000$000 e 310:000$000,

TODOS DE FRENTE

em adiantada construção á AV. ATLANTICA, LEME, PRAIA DO FLAMENGO e GLORIA. Construção a cargo da firma OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda. — Facilidade de pagamento

OCASIÃO PARA RENDA

Apartamentos provaveis de RENDA aos preços desde 45:000$000, 72:000$000 e 118:000$, ótima construção já iniciada em ponto de 1.ª ORDEM. Facilidade de pagamento.

Vendas e informações no escritorio de

ELIAS MARGEM

RUA DO OUVIDOR, N. 169 — 5.° ANDAR

S. 517 — 518 — Tel.: 43-6728 - "Ed. Ouvidor"

---

9 °/o FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguayana).

LOJAS

Vende-se no melhor ponto de Copacabana, em edificio de incorporação já em construção, três grandes lojas

Financiamento da S. A. MARTINELLI

Tratar com a EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÃO

RUA MEXICO, 168 - 6° andar

Coordenadora Imobiliaria

AV. RIO BRANCO, 117 - 2°, salas 223, 224, 225 — Tel. 43-7600

CENTRO — Vende-se no Castelo, em edificio em construção a iniciar-se, escritorios e andares corridos. Financiamento de 70 %, e os 30 % iniciais em parcelas até á entrega das chaves.

— Vende-se á rua Senador Eusebio, area de 2.670 m2. com frente para 3 ruas e dando já regular renda. Preço: 1.000 contos.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de criados, garage. Preço: 85:000$, facilitando-se parte do pagamento.

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos desde 90 contos, de diversos tamanhos.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de luxo, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, 2 quartos de criados, copa, cozinha, garage. Preço: 220 contos. Construção a iniciar-se. Financiamento de 70 %.

— Vendem-se em todos os postos, proximos ou afastados da praia, apartamentos de diversos tamanhos. Preços a partir de 110 contos.

TIJUCA — Vende-se á rua Aguiar, excelente terreno de esquina, de 18 x 22. Preço: 120 contos.

— Vende-se na zona de Aristides Lobo, 3 casas juntas, dando boa renda, em terreno de 41 x 15. Preço: 160 contos.

— Vende-se um predio com 2 lojas na rua Haddock Lobo, em terreno de esquina. Preço: 250 contos.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se no antigo Jockey Clube, otimo terreno com 2.000 m2. e tres frentes. Local proximo de condução. Preço: 140 contos.

COMPRA-SE

AV. RUI BARBOSA — Terreno com o minimo de 30.000, proprio para incorporação.

FLAMENGO — Terreno com o minimo de 30,00, proprio para incorporação.

COPACABANA — Terreno na Av. Atlântica com frente para duas ruas com o minimo de 30,00 de frente e 35 a 40,00 de fundos.

HIPOTECAS

Empresta-se sobre predios ou terrenos bem situados, a juros modicos.

EMPREGO DE CAPITAL

Compramos por conta de terceiros, predios, terrenos, edificios. Temos especialmente os seguintes pedidos: 180, 350, 500, 800, 1.200, 2.000 e 3.000 contos, para renda.

APARTAMENTO — Vende-se por 77 contos, um com 3 amplos quartos, servido por 2 salas de banho, sala e mais dependencias; ver depois das 13 horas, á Av. Copacabana, 1371, apart. 3; tratar pelo telephone 27-9060.

VENDE-SE uma casa com 2 salas grandes, 4 quartos, quarto de banho, cozinha e fogão a gás, á rua Padre Miguelino, 18. Ver e tratar na mesma, das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas. Preço 50 contos.

SITIOS em Nova IguassY, as melhores terras para aviarios ou sitios de recreio, a razão de 300 réis o metro quadrado, vende-se a prazo de 50 meses, sem juros. Trata-se com Chalom, á rua Francisco Sá, 90, c. 5, tel. 27-7690.

C. I. V. I. A.

Corretores de Imoveis — Vendas, Incorporações e Administração

AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602

Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia

VENDE:

COPACABANA — EDIFICIO PRINCIPE — Apartamentos de luxo no posto 4 — Vendemos os dois últimos andares desse edificio, construção iniciada, desde 185 contos, com 60 % financiado.

EDIFICIO IMPERATOR — Apartamento já construido, Avenida Atlântica, 128 contos, parte financiada a 500$ mensais.

LEBLON — Avenida Dias Ferreira, terreno de esquina, com area de 380 m2., preço 85 contos.

GAVEA — Belissimo terreno em ótima situação, pronto para ser construido, com ótima vista, rua transversal á Marquez de S. Vicente, 47 x 53 — 300 contos.

Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquez de S. Vicente, com 12 x 35 — e 5d5 e 75 contos.

JARDIM BOTANICO — Otimo terreno, a 200 metros da rua Jardim Botanico, todo plano, com uma area de 700 m2. — 100 contos.

Casa de grande luxo para familia de alto tratamento, á rua Fonte da Saudade, com 5 quartos, banheiro de mármore, garage, etc. — 425 contos.

BOTAFOGO — Ultimos lotes de terrenos, no Largo dos Leões, de 12 x 30 — 75 contos.

Grande area de terreno com 2.700 m2. tendo varias casas rendendo a servindo para construção — 900 contos.

Belissimo terreno com 1.500 m2., dando frente para duas ruas — 260 contos.

PRAIA DO FLAMENGO — EDIFICIO MAXIMUS — Apartamento de luxo, pronto para ser habitado no fim do mês — 90 contos, sendo parte financiada a 450$ mensais.

LARANJEIRAS — Otimo palacete antigo, rua Cosme Velho, em terreno de 32,20 x 67 — 500 contos.

SANTA TERESA — Otimos terrenos (450 m2) de 32, 33 e 35 contos, pagamento a longo prazo.

RIO COMPRIDO — Terrenos em novo loteamento, ruas já calçadas com agua, luz e gás, a 5 contos o metro de frente.

TIJUCA — Otima casa á rua Almirante Cockrane, com 4 quartos, garage, etc. — 150 contos.

PENHA — Terrenos com luz, agua e telefone, de 7 e 8 contos o lote de 10 x 30.

Casas novas, muito bem situadas, 25 contos, com facilidade de pagamento.

REALENGO — Ultimos lotes de 10 x 80, em rua com agua, luz — 7 contos, facilitando-se parte do pagamento.

PETROPOLIS — Belissimo terreno na Independencia, de 50 x 100 — 80 contos.

COMPRA:

COPACABANA, IPANEMA E LEBLON — Terrenos e casas residenciais até 200 contos e pequenos edificios de apartamentos até 500 contos.

BOTAFOGO, GAVEA E LARANJEIRAS — Casas residenciais até 300 contos, e terrenos até 200 contos.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI — 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS

BRILHANTES PRATARIAS

Cautelas da Caixa Economica E' quem melhor paga 46 — LARGO SÃO FRANCISCO — 46 Esquina de Ouvidor

OURO E BRILHANTES

Prata, platina e pedras preciosas. Paga-se o justo valor. Joalheria Epoca. Rua Marechal Floriano 174, ao lado da Light.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

COLEGIOS

ITALIANO

(PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por método prático e rápido italiano e Português a estrangeiros. Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

RESOLVA ESTE PROBLEMA!

ADQUIRINDO UM OTIMO CARRO USADO

MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR O SEU CARRO USADO

Preços excepcionais

Carros de todas as marcas, modelos e tipos em bom estado e ótimo funcionamento.

VISITE OS DEPOSITOS DE AUTOS USADOS DA

Cia. Comercial e Maritima

RUA MAYRINK VEIGA, 9 — AV. OSWALDO CRUZ, 67 RIO DE JANEIRO

Auto Mescar S. A.

Excepcional venda de carros usados com pequenas entradas e a longo prazo de pagamento

Ford Sedan	36 - 37 - 38 - 39 - 40
Renault	1939
Oldsmobile	1937 e 1938
Chevrolet	1937 e 1938
Buik 4 P. c/Radio	1938 e 1941
Mercury — Club-Cabriolet e Club-Coupé	41
Studbacker	1937 e 1938
Adler	1938 e 1939
Caminhões Ford	1937 - 38 - 39 - 40

Todos os carros revisados e com garantia de perfeito funcionamento

AUTO MESCAR S. A.

RUA MARIZ E BARROS, 821 - Tel. 28-7015

MODAS

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000, reforma desde 6$, últimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Não se aborreça com costureira

Compre seu vestido pronto pelo preço de feitio, em seda e linho. Modelos exclusivos de Dreiser Co., Nova York. Grandes variedades.

Visitem-nos para certificar-se.

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114-2º — sala 23 Tel. 42-2292.

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

Escola de Côrte e Alta Costura de Mme. Carvalho (fiscalizada)

Ensina por método facil e garantido. Habilita diploma ás suas alunas, a 20$ mensais, e curso completo. Aulas diurnas e noturnas; rua Coração de Maria, 92. Meyer.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.

Na CASA MME. SARA

Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

LINHO puro INGLÊS

"YORK STREET", COM 1.40 DE LARGO, PARA LENÇÓES E ROUPA BRANCA

Recebemos de BELFAST — EM ESTOQUE

M. H. RESENDE & Cia.

R. VISCONDE DE INHAUMA, 66 — RIO

Tels.: 43-3404 — 43-9803 — Caixa postal: 907

SENHORAS E SENHORITAS

Visitem a magnifica exposição de chapéos, que apresentamos para a estação de verão.

Confeção de fino gosto, por preços de reclame. Aceitamos reformas ou encomendas.

VINETTE anexo à Casa d'Orsi GONÇALVES DIAS, 35, loja

Manteaux n'A NOBREZA

RECLAME:

Casacos, moda, 3/4 para senhoras, padrão escossês	19$800
Casacos, moda, 3/4, forrado até nas mangas com gola americana..	29$800
Manteaux, para senhoras, com gola americana	28$500
Manteaux, modelo suiço, muito elegante, meia gola	39$500
Manteaux, modelo princesa, todo forrado, um primor de elegancia, sem gola	55$000
Manteaux princesa, moda, elegancia e luxo, reclame	120$000

Sómente durante esta quinzena

95, URUGUAIANA, 95

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3887, à Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA.

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941

VALVULAS

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

PHILIPS — PHILCO — R. C. A.

GELADEIRAS

Elétricas, a gás e querosene.

ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.

Ultimos modelos 1941

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

CASA RUI LEAL

38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38 Tel. 43-4171

MOVEIS

DORMITORIOS e salas de jantar modernas, com pouco uso, peças avulsas, vendo pela metade do valor. Tambem compro e troco tudo que é moveis — Rua Riachuelo 418 (junto á rua Frei Caneca). Tel. 22-4645.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

TAPETE AMBUSSON

Compra tapete Ambusson tambem com defeito. Chamar sr. Harry — 26-5083.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade

Escritorio e Informações:

RUA FREI CANECA N. 9

Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição RUA OCTAVIANO HUDSON, 14.

Tel. 27-7195

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo

APARELHOS DE MEDICINA:

Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.

F. CALDEIRA BRANT

TECNICO ESPECIALIZADO

Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — R. Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS

de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ÚLTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ÚLTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

DIVERSOS

PORTUGUÊS para estrangeiro ensina senhora culta e paciente, método rápido, fala francês e inglês. Telefone 26-4299.

LABANJAS — Para ser comparada a máquina "Mason" (de Araras, S. P.) pode ser vista á rua Cel. Frco. Soares 1054 (antigo 158), casa 13. Aplicação: oleos essenciais de citricos em geral.

PRECISA-SE de uma mocinha para copeirar e arrumar. Rua João Borges 66 — Gavea.

ANA-MARIA

Helena, Darcy, Alzira, Dalva, Manoel, Antonio ou qualquer nome em Broches de "Fio de Ouro". São feitos em 5 minutos. A mascote mais atraente; use o seu nome ou o nome "d'ela" cada letra 1$000. Inicial a 3$000. Loja American Gold. Rua 7 de Setembro 44, esquina da rua da Quitanda.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana n. 87, 4º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de produzir de uma chapa de ferro, ou outro metal maleavel, um vaso cilindrico por meio de estampagem, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 17.123, da qual é concessionario o dr. ARGEMIRO COUTO DE BARROS.

ADOMA vende 1:000$ por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1. Tels. 23-1512 e 43-8660

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1

RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario

PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores

CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO Telefone, 43-5206

CASA SILVA

— DE —

ADOLPHO F. SILVA

MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES

E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS

Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

TUBOS ELETRODUTOS

Rigidos pesados, Marca "TRIANGLE" Americanos EM STOCK

M. H. RESENDE & CIA. — RIO

Telefones: 43-9803 — 43-3404

RUA VISCONDE INHAUMA, 66

FERRO EM BARRA

Cantos Vivos de 6" x 7/16 x 14' 15' pés

TEMOS EM ESTOQUE

M. H. RESENDE & CIA.

Rua Visconde Inhauma, 66 — Rio

Fones: 43-9803 — 43-3404

RÁPIDO MINEIRO

Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para: RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAE' PORTO SANTO ANTONIO

PONTOS DE PARTIDAS:

RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA: Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAE' — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

— HORARIO: —

	Partidas		Partidas
Rio-Muriaé	7.00 hs.	Porto Novo-Rio	7.00 hs.
Rio-Porto Novo	7.00 hs.	Muriaé-Rio	8.30 hs.
Rio-P. Novo (2º carro)	16.00 hs.	P. Novo-Rio (2º carro)	12 00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS

Em Leopoldina, baldeação com o onibus de Ubá

SAPATEADO

Para sapatear de fato como FRED ASTAIRE, GINGER ROGERS, ELEANOR POWELL, etc., é necessario um professor "profissional". Aprenda a sapatear de verdade em poucas lições, com o celebre artista inglês

MR. GUS BROWN

do Hipodromo de Londres, Olimpia de Paris, e todos os principais teatros da Europa e America.

DANSAS DE SALÃO

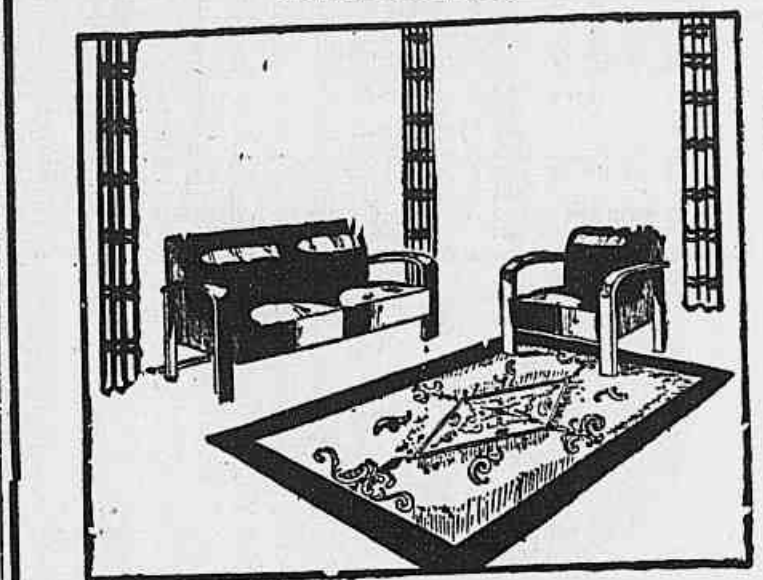
Aprenda com o Prof. GUS BROWN e danse com elegancia: fox, tango, rumba, la conga, samba, valsa, etc.

Informações e lições particulares, "Academia Cinelandia", Praça Marechal Floriano 55, 2º — Cinelandia — Tel. 42-5413.

Cortinas Stores

TOLDOS DE LONA

TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

Grande sortimento de tapetes bouclê, etamines, damascos, moirés, voil suisso goblins e linhos para moveis estofados

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresenta alguns dos seus preços para confronto de nossos freguezes:

GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por.	280$000
ETAMINES para cortinas em todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	5$000
GORGURÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro	4$500
Com 1m,30 de largura metro	8$000
GORGURÃO liso FLAMÉ, todas as côres, com 1m,30 de largura, metro	12$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos, largura 1m,25 por	10$000
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por	4$500
TAPETES de lado de cama, tipo pelucia, em todas as cores, por	12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por....	3$500
CAPACHOS de coco para entrada, por	7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos fregueses do interior estes preços serão acrescidos do frete

VENDAS A' VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186 — Tels. 43-4003 e 43-4001

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1902

Acham-se abertas as matriculas no curso intensivo para exame de admissão em Fevereiro de 1942

3 TURNOS { das 9 às 11 horas / " 13 às 14 " / " 19 às 21 " }

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS

(Curso Superior de Administração e Finanças) — 3 turnos

Continuam abertas as matriculas para o curso vestibular de acordo com a Portaria n. 167 de 19 de Fevereiro de 1941

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO TELEFONE: 23-3227

QUEBRADA A SUA DENTADURA?

A PRESSAO NAO PEGA? SEU BRIDGE (PONTE) PARTIU-SE?

Vá á rua Visc. do Rio Branco, 34 e 37 ou telefone para 42-5591, que o seu caso será resolvido hoje mesmo — Concertos em 90 minutos — Novas em 6 horas

Corôas, pivot ou quaisquer outros trabalhos dentarios, fazemos em 24 horas

CRAVOS AMERICANOS

ESCOLHIDOS, CENTO .... 12$000

no depósito, á rua MARIZ E BARROS, 126

Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE BIBLIOTECAS E LIVROS AVULSOS

Rua da Constituição, 14 — Tel.: 22-3392

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072

A MELHOR CASA NO GENERO

CLÍNICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

FÁBRICA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

"SIR" A marca nacional de confiança

Sociedade Industrial de Refrigeração Ltda.

RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 10 — TEL. 43-5011

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.142, de 10 de Março de 1932

383.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 20 de SETEMBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo salmon e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 20 DE SETEMBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0
8 ... 80$
29 ... 100$
54 ... 100$
58 ... 80$
60 ... 80$
63 ... 100$
66 ... 100$
88 ... 100$
91 ... 100$
108 ... 80$
155 ... 100$
158 ... 80$
160 ... 80$
208 ... 80$
244 ... 100$
258 ... 80$
260 ... 80$
308 ... 80$
311 ... 100$
358 ... 80$
360 ... 80$
408 ... 80$
422 ... 100$
458 ... 80$
460 ... 80$
475 ... 100$
508 ... 80$
523 ... 200$
558 ... 80$
559 ... 100$
560 ... 80$
570 ... 100$
575 ... 100$
608 ... 80$
610 ... 100$
620 ... 100$
658 ... 80$
660 ... 80$
697 ... 100$
704 ... 100$
708 ... 80$
744 ... 100$
758 ... 80$
760 ... 80$
808 ... 80$
858 ... 80$
860 ... 100$
880 ... 80$
[illegible] ... 80$
933 ... 200$
936 ... 100$
955 ... 100$
958 ... 80$
960 ... 80$

1
1008 ... 80$
1025 ... 100$
1058 ... 80$
1060 ... 80$
1065 ... 100$
1093 ... 100$
1108 ... 80$
1126 ... 100$
1158 ... 80$
1160 ... 80$
1208 ... 80$
1226 ... 100$
1241 ... 100$
1258 ... 80$
1259 ... 500$
1260 ... 80$
1308 ... 80$
1327 ... 100$
1345 ... 100$
1358 ... 80$
1360 ... 80$
1408 ... 80$
1444 ... 200$
1447 ... 100$
1458 ... 80$
1460 ... 80$
1475 ... 100$
1508 ... 80$
1509 ... 100$
1551 ... 100$
1558 ... 80$
1560 ... 80$
1577 ... 100$
1608 ... 80$
1626 ... 100$
1639 ... 100$
1641 ... 100$
1649 ... 200$
1658 ... 80$
1660 ... 80$
1708 ... 80$
1732 ... 100$
1751 ... 100$
1753 ... 100$
1758 ... 80$
1760 ... 80$
1808 ... 80$
1858 ... 80$
1860 ... 80$
1908 ... 80$
1958 ... 80$
1960 ... 100$
1960 ... 80$
1961 ... 100$

2
2008 ... 80$
2016 ... 100$
2021 ... 100$
2058 ... 80$
2060 ... 80$
2091 ... 100$
2108 ... 80$
2158 ... 80$
2160 ... 80$
2208 ... 80$
2253 ... 100$
2254 ... 100$
2258 ... 80$
2260 ... 80$
2308 ... 80$
2326 ... 100$
2337 ... 100$
2356 ... 100$
2358 ... 80$
2360 ... 80$
2397 ... 100$
2399 ... 100$
2405 ... 100$
2408 ... 80$
2412 ... 100$
2439 ... 100$
2458 ... 80$
2460 ... 80$
2477 ... 100$
2508 ... 80$
2520 ... 100$
2540 ... 100$
2558 ... 80$
2560 ... 80$
2575 ... 100$
2608 ... 80$
2656 ... 100$
2658 ... 80$
2660 ... 80$

2678 — 1:000$000

2700 ... 100$
2708 ... 80$
2713 ... 100$
2721 ... 100$
2744 ... 100$
2758 ... 80$
2760 ... 80$
2778 ... 100$
2808 ... 80$
2816 ... 100$
2823 ... 200$
2844 ... 100$
2858 ... 80$
2860 ... 80$
2868 ... 100$
2875 ... 100$
2878 ... 100$
2908 ... 80$
2936 ... 100$
2958 ... 80$
2960 ... 80$
2975 ... 100$

3
3008 ... 80$
3058 ... 80$
3060 ... 80$
3081 ... 100$
3089 ... 100$
3108 ... 80$
3158 ... 80$
3160 ... 80$
3172 ... 100$
3208 ... 80$
3211 ... 100$
3228 ... 100$
3258 ... 80$
3260 ... 80$
3261 ... 100$
3272 ... 100$
3308 ... 80$
3358 ... 80$
3360 ... 80$
3364 ... 100$
3376 ... 100$
3398 ... 100$
3408 ... 80$
3436 ... 100$
3441 ... 100$
3458 ... 80$
3460 ... 80$
3508 ... 80$
3511 ... 100$
3520 ... 100$
3543 ... 100$
3558 ... 80$
3560 ... 80$
3564 ... 100$
3571 ... 100$
3583 ... 100$
3584 ... 200$
3585 ... 100$
3586 ... 100$
3593 ... 100$
3608 ... 80$
3652 ... 100$
3658 ... 80$
3660 ... 80$
3707 ... 100$
3708 ... 80$
3726 ... 100$
3758 ... 80$
3760 ... 80$
3808 ... 80$
3824 ... 100$
3858 ... 80$
3860 ... 100$
3860 ... 80$
3908 ... 80$
3910 ... 100$
3955 ... 100$
3958 ... 80$
3960 ... 80$
3961 ... 100$
3966 ... 100$
3993 ... 100$

4
4005 ... 100$
4008 ... 80$
4058 ... 80$
4060 ... 80$
4080 ... 100$
4090 ... 100$
4108 ... 80$
4112 ... 100$
4121 ... 100$
4158 ... 80$
4160 ... 80$
4166 ... 100$
4193 ... 100$
4208 ... 80$
4258 ... 80$
4260 ... 80$
4272 ... 100$
4308 ... 80$
4358 ... 80$
4360 ... 80$
4363 ... 100$
4408 ... 80$
4458 ... 80$
4460 ... 80$
4495 ... 100$
4508 ... 80$
4538 ... 100$
4558 ... 80$
4560 ... 80$
4608 ... 80$
4658 ... 80$
4660 ... 80$
4673 ... 100$
4696 ... 100$
4703 ... 100$
4708 ... 100$
4708 ... 80$
4710 ... 100$
4758 ... 80$
4760 ... 80$
4778 ... 200$
4781 ... 100$
4787 ... 100$
4803 ... 100$
4808 ... 80$
4823 ... 100$
4834 ... 100$
4858 ... 80$
4860 ... 80$
4908 ... 80$
4921 ... 100$
4923 ... 100$
4931 ... 200$
4953 ... 100$
4958 ... 80$
4960 ... 100$
4960 ... 80$
4986 ... 100$

5
5008 ... 80$
5013 ... 100$
5058 ... 80$
5060 ... 80$
5067 ... 100$
5108 ... 80$
5136 ... 100$
5158 ... 80$
5160 ... 80$
5166 ... 100$
5208 ... 80$
5214 ... 100$
5258 ... 80$
5260 ... 80$
5261 ... 100$
5275 ... 100$
5279 ... 100$
5293 ... 100$
5308 ... 80$
5328 ... 100$
5358 ... 100$
5358 ... 80$
5360 ... 80$
5408 ... 80$
5417 ... 100$
5451 ... 100$
5458 ... 80$
5460 ... 80$
5479 ... 100$
5508 ... 80$
5558 ... 80$
5560 ... 80$
5582 ... 100$
5608 ... 80$
5613 ... 100$
5632 ... 100$
5645 ... 100$
5658 ... 80$
5660 ... 80$
5672 ... 100$
5677 ... 500$
5680 ... 100$

5708 — 10:000$000 — Pitanguí

5708 ... 80$
5718 ... 100$
5727 ... 100$
5758 ... 80$
5760 ... 80$
5808 ... 80$
5825 ... 100$
5839 ... 100$
5858 ... 80$
5860 ... 80$
5865 ... 200$
5867 ... 100$
5908 ... 80$
5958 ... 80$
5960 ... 80$
5962 ... 100$
479 ... 200$

6
6008 ... 80$
6036 ... 100$
6042 ... 100$
6058 ... 80$
6060 ... 100$
6060 ... 80$
6107 ... 100$
6108 ... 100$
6108 ... 80$
6122 ... 100$
6133 ... 100$
6140 ... 200$
6155 ... 100$
6158 ... 80$
6160 ... 80$
6180 ... 100$
6208 ... 80$
6212 ... 100$
6221 ... 100$
6239 ... 100$
6256 ... 100$
6258 ... 80$
6260 ... 80$
6265 ... 100$
6268 ... 100$
6283 ... 100$
6299 ... 100$
6308 ... 80$
6325 ... 100$
6353 ... 100$
6355 ... 100$
6358 ... 80$
6360 ... 80$
6408 ... 80$
6416 ... 100$
6419 ... 100$
6458 ... 80$
6460 ... 80$
6477 ... 100$
6508 ... 80$
6512 ... 100$
6513 ... 100$
6515 ... 100$
6516 ... 100$
6518 ... 100$
6530 ... 100$
6546 ... 100$
6551 ... 100$
6554 ... 100$
6558 ... 80$
6560 ... 80$
6608 ... 80$
6623 ... 100$
6641 ... 200$
6658 ... 80$
6660 ... 80$
6708 ... 100$
6708 ... 80$
6746 ... 100$
6753 ... 100$
6758 ... 80$
6760 ... 80$
6808 ... 100$
6808 ... 80$
6814 ... 100$
6820 ... 100$
6845 ... 100$
6858 ... 80$
6860 ... 80$
6870 ... 100$
6908 ... 80$
6916 ... 100$
6958 ... 80$
6960 ... 80$
6967 ... 100$
6983 ... 200$

7
7008 ... 80$
7009 ... 100$
7033 ... 100$
7050 ... 100$
7054 ... 100$
7058 ... 80$
7060 ... 80$
7105 ... 100$
7108 ... 80$
7111 ... 100$
7149 ... 100$
7158 ... 80$
7160 ... 80$
7193 ... 200$
7203 ... 100$
7208 ... 80$
7229 ... 100$
7258 ... 80$
7260 ... 80$
7269 ... 100$
7270 ... 100$
7308 ... 80$
7358 ... 80$
7360 ... 80$
7400 ... 100$
7408 ... 80$
7452 ... 100$
7458 ... 80$
7460 ... 80$
7492 ... 100$
7508 ... 80$
7523 ... 100$
7526 ... 100$
7539 ... 100$
7558 ... 80$
7560 ... 80$
7585 ... 100$
7608 ... 80$
7618 ... 100$
7658 ... 80$
7660 ... 80$
7663 ... 100$
7674 ... 100$
7698 ... 100$
7708 ... 80$
7713 ... 100$
7733 ... 100$
7755 ... 200$
7758 ... 80$
7760 ... 80$
7785 ... 100$
7802 ... 100$
7808 ... 80$
7858 ... 80$
7860 ... 80$
7872 ... 200$
7908 ... 80$
7958 ... 80$
7960 ... 80$
7967 ... 100$
7976 ... 100$
7980 ... 100$

8
8008 ... 80$
8057 ... 100$
8058 ... 80$
8060 ... 80$
8108 ... 80$
8109 ... 200$
8142 ... 100$
8158 ... 80$
8160 ... 80$
8182 ... 100$
8198 ... 100$
8208 ... 80$
8213 ... 100$
8258 ... 80$
8260 ... 80$
8266 ... 100$
8287 ... 100$
8308 ... 80$
8321 ... 100$
8325 ... 100$
8328 ... 100$
8358 ... 80$
8360 ... 80$
8369 ... 100$
8379 ... 500$
8408 ... 80$
8424 ... 100$
8439 ... 100$
8449 ... 100$
8458 ... 80$
8460 ... 80$
8469 ... 100$
8508 ... 80$
8512 ... 100$
8558 ... 80$
8560 ... 80$
8582 ... 100$
8608 ... 80$
8658 ... 80$
8660 ... 80$
8700 ... 100$
8705 ... 100$
8708 ... 80$
8729 ... 100$
8751 ... 100$
8758 ... 80$
8760 ... 80$
8808 ... 80$
8813 ... 100$
8822 ... 100$
8826 ... 100$
8829 ... 100$
8830 ... 100$
8858 ... 80$
8860 ... 80$
8879 ... 100$
8908 ... 80$
8911 ... 100$
8922 ... 100$
8951 ... 100$
8958 ... 80$
8960 ... 80$

9
9008 ... 80$
9027 ... 100$
9029 ... 100$
9039 ... 100$
9057 ... 100$
9058 ... 80$
9060 ... 80$
9081 ... 100$
9108 ... 80$
9139 ... 100$
9158 ... 80$
9160 ... 80$
9164 ... 100$
9197 ... 100$
9208 ... 80$
9258 ... 80$
9260 ... 80$
9308 ... 80$
9320 ... 100$
9358 ... 80$
9360 ... 80$
9362 ... 100$
9375 ... 100$
9381 ... 100$
9408 ... 80$
9458 ... 80$
9460 ... 80$
9472 ... 100$
9485 ... 100$
9508 ... 80$
9521 ... 100$
9526 ... 100$
9547 ... 100$
9558 ... 80$
9560 ... 80$
9567 ... 100$
9582 ... 100$
9595 ... 100$
9606 ... 100$
9608 ... 100$
9608 ... 80$
9626 ... 100$
9657 ... 100$
9658 ... 80$
9660 ... 80$
9687 ... 100$
9696 ... 100$
9708 ... 80$
9727 ... 100$
9733 ... 100$
9758 ... 80$
9760 ... 80$
9808 ... 80$
9811 ... 100$
9858 ... 80$
9860 ... 80$
9868 ... 200$
9879 ... 100$
9908 ... 80$
9917 ... 100$
9958 ... 80$
9960 ... 80$
9977 ... 500$
9996 ... 100$

10
10008 ... 80$
10023 ... 100$
10026 ... 100$
10036 ... 100$
10058 ... 80$
10060 ... 80$
10082 ... 100$
10091 ... 100$
10108 ... 80$
10113 ... 100$
10121 ... 100$
10158 ... 80$
10160 ... 80$
10208 ... 80$
10218 ... 100$
10226 ... 100$
10232 ... 100$
10237 ... 200$
10258 ... 80$
10260 ... 80$
10308 ... 80$
10325 ... 100$
10358 ... 80$
10359 ... 100$
10360 ... 80$
10366 ... 200$
10408 ... 80$
10415 ... 100$
10425 ... 100$
10458 ... 80$
10460 ... 80$
10480 ... 100$
10490 ... 100$
10496 ... 100$
10508 ... 80$
10558 ... 80$
10560 ... 80$
10570 ... 100$
10587 ... 100$
10608 ... 80$
10658 ... 80$
10660 ... 80$
10663 ... 100$
10708 ... 80$
10742 ... 100$
10750 ... 100$
10758 ... 80$
10760 ... 80$
10770 ... 100$
10776 ... 100$
10808 ... 80$
10858 ... 80$
10860 ... 80$
10873 ... 100$
10883 ... 100$
10894 ... 100$
10902 ... 200$
10908 ... 80$
10954 ... 100$
10958 ... 80$
10960 ... 80$
10962 ... 100$
10989 ... 100$

11
11002 ... 100$
11008 ... 80$
11031 ... 100$
11046 ... 100$
11058 ... 80$
11060 ... 80$
11089 ... 100$
11090 ... 100$
11108 ... 100$
11108 ... 80$
11121 ... 100$
11153 ... 200$
11158 ... 80$
11160 ... 80$
11197 ... 100$
11208 ... 80$
11244 ... 100$
11258 ... 80$
11260 ... 80$
11308 ... 80$
11318 ... 100$
11336 ... 100$
11340 ... 100$
11358 ... 80$
11360 ... 80$
11408 ... 80$
11450 ... 100$
11458 ... 80$
11460 ... 80$
11465 ... 100$
11508 ... 80$
11558 ... 80$
11560 ... 80$
11602 ... 100$
11608 ... 80$
11618 ... 100$
11652 ... 100$
11657 ... 100$
11658 ... 80$
11660 ... 80$
11685 ... 100$
11708 ... 80$
11715 ... 500$
11758 ... 80$
11760 ... 80$
11782 ... 100$
11808 ... 80$
11816 ... 100$
11857 ... 100$
11858 ... 80$
11860 ... 80$
11885 ... 100$
11908 ... 80$
11958 ... 80$
11960 ... 80$
11969 ... 100$

12
12008 ... 80$
12019 ... 100$
12036 ... 100$
12058 ... 80$
12060 ... 80$
12108 ... 80$
12129 ... 100$
12143 ... 100$
12158 ... 80$
12160 ... 80$
12208 ... 80$
12229 ... 100$
12258 ... 80$
12260 ... 80$
12262 ... 100$
12266 ... 500$
12308 ... 80$
12313 ... 100$
12320 ... 100$
12326 ... 100$
12358 ... 80$
12360 ... 80$
12408 ... 80$
12409 ... 100$
12448 ... 200$
12458 ... 80$
12460 ... 80$
12481 ... 100$
12508 ... 80$
12558 ... 80$
12560 ... 100$
12560 ... 80$
12597 ... 100$
12608 ... 80$
12658 ... 80$
12660 ... 100$
12660 ... 80$
12667 ... 100$
12707 ... 100$
12708 ... 80$
12712 ... 100$
12739 ... 200$
12742 ... 100$
12747 ... 500$
12758 ... 100$
12758 ... 80$
12760 ... 100$
12760 ... 80$
12808 ... 80$
12818 ... 100$
12858 ... 80$
12860 ... 80$
12869 ... 100$
12908 ... 80$
12912 ... 100$
12958 ... 80$
12960 ... 80$
12976 ... 100$

13
13008 ... 80$
13058 ... 80$

13060 — 5:000$000 — RIO

13060 ... 80$
13076 ... 100$
13078 ... 100$
13108 ... 80$
13110 ... 100$
13135 ... 100$
13158 ... 80$
13160 ... 80$
13208 ... 80$
13220 ... 100$
13232 ... 100$
13258 ... 80$
13260 ... 80$
13289 ... 100$
13292 ... 100$
13302 ... 200$
13303 ... 100$
13308 ... 80$
13330 ... 100$
13358 ... 80$
13360 ... 80$
13361 ... 100$
13382 ... 100$
13387 ... 100$
13408 ... 80$
13418 ... 100$
13458 ... 80$
13460 ... 80$
13462 ... 100$
13508 ... 80$
13510 ... 100$
13531 ... 100$
13558 ... 80$
13560 ... 80$
13591 ... 100$
13608 ... 80$
13658 ... 80$
13660 ... 100$
13660 ... 80$
13691 ... 100$
13708 ... 80$
13721 ... 100$
13743 ... 500$
13748 ... 100$
13758 ... 80$
13760 ... 80$
13770 ... 100$
13805 ... 100$
13808 ... 80$
13849 ... 100$
13858 ... 80$
13860 ... 80$

13868 — 2:000$000 — RIO

13877 ... 100$
13908 ... 80$
13926 ... 100$
13949 ... 100$
13950 ... 200$
13958 ... 80$
13960 ... 80$

14
14008 ... 80$
14031 ... 100$
14058 ... 80$
14060 ... 80$
14062 ... 100$
14108 ... 80$
14113 ... 100$
14140 ... 100$
14158 ... 80$
14160 ... 80$
14208 ... 100$
14208 ... 80$
14211 ... 100$
14230 ... 100$
14258 ... 80$
14260 ... 80$
14266 ... 100$
14280 ... 100$
14308 ... 80$
14358 ... 80$
14360 ... 80$
14365 ... 100$
14373 ... 100$
14408 ... 80$
14458 ... 80$
14460 ... 80$
14481 ... 100$

14502 — 1:000$000

14508 ... 80$
14547 ... 100$
14558 ... 80$
14560 ... 80$
14588 ... 100$
14608 ... 80$
14658 ... 80$
14660 ... 100$
14660 ... 80$
14678 ... 100$
14700 ... 100$
14708 ... 80$
14744 ... 100$
14751 ... 100$
14758 ... 80$
14760 ... 80$
14762 ... 100$
14785 ... 100$
14808 ... 80$
14817 ... 100$
14858 ... 80$
14860 ... 80$
14893 ... 200$
14902 ... 100$
14908 ... 80$
14934 ... 100$
14935 ... 100$
14958 ... 80$
14960 ... 100$
14960 ... 80$
14977 ... 100$

15
15008 ... 80$
15013 ... 100$
15040 ... 100$
15057 ... 200$
15058 ... 80$
15060 ... 80$
15108 ... 80$
15139 ... 200$
15143 ... 100$
15158 ... 80$
15160 ... 80$
15195 ... 100$
15208 ... 80$
15251 ... 100$
15256 ... 100$
15258 ... 100$
15258 ... 80$
15260 ... 80$
15282 ... 100$
15308 ... 80$
15337 ... 100$
15358 ... 80$
15360 ... 80$
15397 ... 100$
15408 ... 80$
15444 ... 100$
15458 ... 80$
15460 ... 80$
15508 ... 80$
15523 ... 100$
15558 ... 80$
15560 ... 80$
15582 ... 100$
15584 ... 100$
15608 ... 80$
15634 ... 100$
15658 ... 80$
15660 ... 80$
15671 ... 100$
15705 ... 100$
15708 ... 80$
15731 ... 100$
15758 ... 80$
15760 ... 80$

15803 — Aproximação — 12:500$

15804 — 500:000$ — Rio Grande

15805 — Aproximação — 12:500$

15808 ... 80$
15818 ... 100$
15827 ... 100$
15858 ... 80$
15860 ... 80$
15895 ... 100$
15908 ... 80$
15958 ... 80$
15960 ... 80$
15980 ... 100$

16
16004 ... 100$
16008 ... 80$
16032 ... 100$
16042 ... 100$
16058 ... 80$
16060 ... 80$
16088 ... 200$
16098 ... 100$
16108 ... 80$
16158 ... 80$
16160 ... 80$
16169 ... 100$
16188 ... 200$
16194 ... 100$
16201 ... 100$
16208 ... 80$
16218 ... 100$
16225 ... 100$
16227 ... 100$
16240 ... 100$
16258 ... 80$
16260 ... 100$
16260 ... 80$
16270 ... 100$
16308 ... 80$
16323 ... 100$
16358 ... 80$
16360 ... 80$
16408 ... 80$
16409 ... 100$
16458 ... 80$
16460 ... 80$
16488 ... 100$
16508 ... 80$
16558 ... 80$
16560 ... 80$
16585 ... 100$
16590 ... 100$
16606 ... 100$
16608 ... 80$
16617 ... 500$
16638 ... 100$
16648 ... 100$
16658 ... 80$
16660 ... 80$
16708 ... 80$
16718 ... 100$
16735 ... 200$
16737 ... 100$
16758 ... 80$
16760 ... 80$
16791 ... 100$
16807 ... 100$
16808 ... 80$
16858 ... 80$
16860 ... 80$
16908 ... 80$
16958 ... 80$
16960 ... 80$
16976 ... 100$

17
17008 ... 80$
17058 ... 80$
17060 ... 80$
17061 ... 100$
17071 ... 100$
17100 ... 100$
17108 ... 80$
17158 ... 80$
17160 ... 80$
17208 ... 80$

17228 — 1:000$000

17258 ... 80$
17260 ... 80$
17295 ... 100$
17308 ... 80$
17358 ... 80$
17360 ... 80$
17376 ... 100$
17392 ... 100$
17408 ... 80$
17417 ... 100$
17458 ... 80$
17460 ... 80$
17508 ... 80$
17558 ... 500$
17558 ... 80$
17560 ... 80$
17608 ... 80$
17639 ... 100$
17658 ... 80$
17660 ... 200$
17660 ... 80$
17693 ... 100$
17694 ... 100$
17708 ... 80$
17720 ... 100$
17739 ... 500$
17749 ... 100$
17758 ... 80$
17760 ... 80$
17774 ... 100$
17781 ... 500$
17787 ... 100$
17808 ... 80$
17821 ... 100$
17825 ... 100$
17828 ... 100$
17858 ... 80$
17859 ... 100$
17860 ... 80$
17908 ... 80$
17930 ... 100$
17958 ... 80$
17960 ... 80$
17977 ... 100$

18
18008 ... 80$
18053 ... 100$
18058 ... 80$
18059 ... 100$
18060 ... 80$
18068 ... 100$
18108 ... 80$
18118 ... 100$
18154 ... 100$
18157 ... 100$
18158 ... 80$
18160 ... 100$
18160 ... 80$
18164 ... 100$
18208 ... 80$
18228 ... 100$
18229 ... 100$
18244 ... 100$
18258 ... 80$
18260 ... 80$
18291 ... 100$
18308 ... 80$
18358 ... 100$
18358 ... 80$
18360 ... 100$
18360 ... 80$
18389 ... 100$
18408 ... 80$
18435 ... 100$
18458 ... 80$
18460 ... 80$
18500 ... 100$
18505 ... 100$
18508 ... 80$
18517 ... 100$
18558 ... 80$
18560 ... 100$
18560 ... 80$
18570 ... 100$
18608 ... 80$
18658 ... 80$
18660 ... 200$
18660 ... 80$
18673 ... 100$
18687 ... 100$
18692 ... 100$
18708 ... 80$
18715 ... 100$
18758 ... 80$
18760 ... 80$
18785 ... 100$
18808 ... 80$
18858 ... 80$
18860 ... 80$
18883 ... 100$
18908 ... 80$
18958 ... 80$
18960 ... 80$
18991 ... 100$

19
19003 ... 100$
19008 ... 80$
19021 ... 100$
19048 ... 100$
19058 ... 80$
19060 ... 80$
19108 ... 80$
19158 ... 80$
19160 ... 80$
19208 ... 80$
19230 ... 100$
19245 ... 100$
19258 ... 80$
19260 ... 80$
19290 ... 100$
19297 ... 200$
19308 ... 80$
19317 ... 500$
19348 ... 100$
19353 ... 200$
19358 ... 80$
19360 ... 80$
19363 ... 100$
19366 ... 100$
19389 ... 100$
19403 ... 100$
19408 ... 80$
19429 ... 100$
19458 ... 80$
19460 ... 80$
19508 ... 80$
19538 ... 100$
19558 ... 80$
19560 ... 80$
19567 ... 100$
19586 ... 100$
19608 ... 80$
19631 ... 100$

19648 — 1:000$000

19658 ... 80$
19660 ... 80$
19708 ... 80$
19758 ... 80$
19760 ... 80$
19772 ... 200$
19785 ... 100$
19792 ... 100$
19803 ... 200$
19808 ... 80$
19849 ... 100$
19854 ... 500$
19858 ... 80$
19860 ... 80$
19908 ... 80$
19932 ... 100$
19958 ... 80$
19960 ... 80$
19974 ... 100$

20
20007 ... 100$
20008 ... 80$
20026 ... 100$
20034 ... 100$
20049 ... 100$
20058 ... 80$
20060 ... 80$
20062 ... 100$
20108 ... 80$
20146 ... 100$
20158 ... 80$
20160 ... 80$
20161 ... 200$
20169 ... 100$
20187 ... 100$
20208 ... 80$
20236 ... 100$
20258 ... 80$
20260 ... 80$
20282 ... 100$
20308 ... 80$
20335 ... 100$
20342 ... 100$
20348 ... 100$
20358 ... 80$
20360 ... 80$
20361 ... 100$
20393 ... 100$
20408 ... 80$
20458 ... 80$
20460 ... 80$
20479 ... 200$
20508 ... 80$
20558 ... 80$
20560 ... 80$
20608 ... 80$
20656 ... 100$
20658 ... 80$
20660 ... 80$
20708 ... 80$
20718 ... 100$
20721 ... 100$
20745 ... 100$
20758 ... 80$
20760 ... 80$
20773 ... 100$
20774 ... 100$
20777 ... 100$
20782 ... 100$
20808 ... 80$
20830 ... 500$
20858 ... 80$
20860 ... 80$
20908 ... 80$
20914 ... 500$
20916 ... 100$
20958 ... 80$
20960 ... 80$
20961 ... 100$
20968 ... 100$
20980 ... 100$
20983 ... 100$
20998 ... 100$

21
21008 ... 80$
21017 ... 100$
21058 ... 80$
21060 ... 80$
21103 ... 100$
21108 ... 80$
21132 ... 100$
21158 ... 80$
21160 ... 80$
21208 ... 80$
21213 ... 100$
21236 ... 100$
21258 ... 80$
21260 ... 80$
21308 ... 80$
21336 ... 100$
21343 ... 100$
21354 ... 100$
21358 ... 80$
21360 ... 80$
21390 ... 100$
21408 ... 80$
21457 ... 200$
21458 ... 80$
21460 ... 80$
21508 ... 100$
21508 ... 80$
21524 ... 100$
21527 ... 100$
21558 ... 100$
21558 ... 80$
21560 ... 80$
21608 ... 80$
21658 ... 80$
21660 ... 80$
21708 ... 80$
21712 ... 100$
21758 ... 80$
21760 ... 80$
21808 ... 80$
21844 ... 200$
21858 ... 80$
21860 ... 80$
21862 ... 100$
21866 ... 100$
21908 ... 80$
21921 ... 100$
21941 ... 100$
21958 ... 80$
21960 ... 80$
21964 ... 100$

22
22007 ... 100$
22008 ... 80$
22058 ... 80$
22060 ... 80$
22070 ... 100$
22086 ... 100$
22096 ... 100$
22108 ... 80$

22158 — 30:000$000 — RIO

22158 ... 80$
22160 ... 80$
22208 ... 80$
22258 ... 80$
22260 ... 80$
22286 ... 100$
22308 ... 80$
22355 ... 100$
22358 ... 80$
22360 ... 80$
22400 ... 200$
22408 ... 80$
22419 ... 100$
22434 ... 200$
22441 ... 100$
22458 ... 80$
22460 ... [illegible]
22468 ... 100$
22502 ... 100$
22508 ... 80$
22542 ... 100$
22551 ... 100$
22558 ... 80$
22560 ... 80$
22578 ... 100$
22608 ... 80$
22614 ... 100$
22637 ... 100$
22658 ... 100$
22658 ... 80$
22660 ... 80$
22692 ... 100$
22695 ... 100$
22708 ... 80$
22730 ... 100$
22758 ... 80$
22760 ... 80$
22770 ... 100$
22808 ... 80$
22818 ... 100$
22858 ... 80$
22860 ... 80$
22865 ... 100$
22908 ... 80$
22927 ... 100$
22931 ... 200$
22930 ... 100$
22958 ... 80$
22960 ... 80$

23
23008 ... 80$
23058 ... 80$
23060 ... 80$
23075 ... 100$
23104 ... 100$
23108 ... 80$
23158 ... 80$
23160 ... 80$
23165 ... 100$
23171 ... 200$
23208 ... 100$
23208 ... 80$
23254 ... 100$
23258 ... 80$
23260 ... 80$
23288 ... 200$
23308 ... 80$
23358 ... 80$
23360 ... 80$
23361 ... 100$
23364 ... 100$
23375 ... 100$
23378 ... 100$
23391 ... 100$
23408 ... 80$
23458 ... 80$
23460 ... 80$
23486 ... 200$
23508 ... 80$
23558 ... 80$
23560 ... 80$
23584 ... 100$
23608 ... 80$
23622 ... 100$
23640 ... 100$
23658 ... 80$
23660 ... 80$
23708 ... 80$

23712 — 1:000$000

23727 ... 100$
23758 ... 80$
23760 ... 80$
23795 ... 100$
23808 ... 80$
23858 ... 80$
23860 ... 80$
23908 ... 80$
23958 ... 80$
23960 ... 80$
23993 ... 100$
23994 ... 100$
23997 ... 100$

Premios Maiores

15804 — 500:000$ — Rio Grande
22158 — 30:000$000 — RIO
5708 — 10:000$000 — Pitanguí
13060 — 5:000$000 — RIO
13868 — 2:000$000 — RIO

PREMIO 500 CONTOS MAIOR — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — JOGAM 24 MILHARES — 1.º VIGESIMO — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS: [illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 24 de Setembro de 1941 — PLANO X — PREMIOS: [illegible]

383ª Extração = CONCESSIONARIO DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **383ª Extração**

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

PETRÓPOLIS

Edificio «PRINCESA»

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

RUA 13 DE MAIO N.o 80

A 80 metros da Catedral

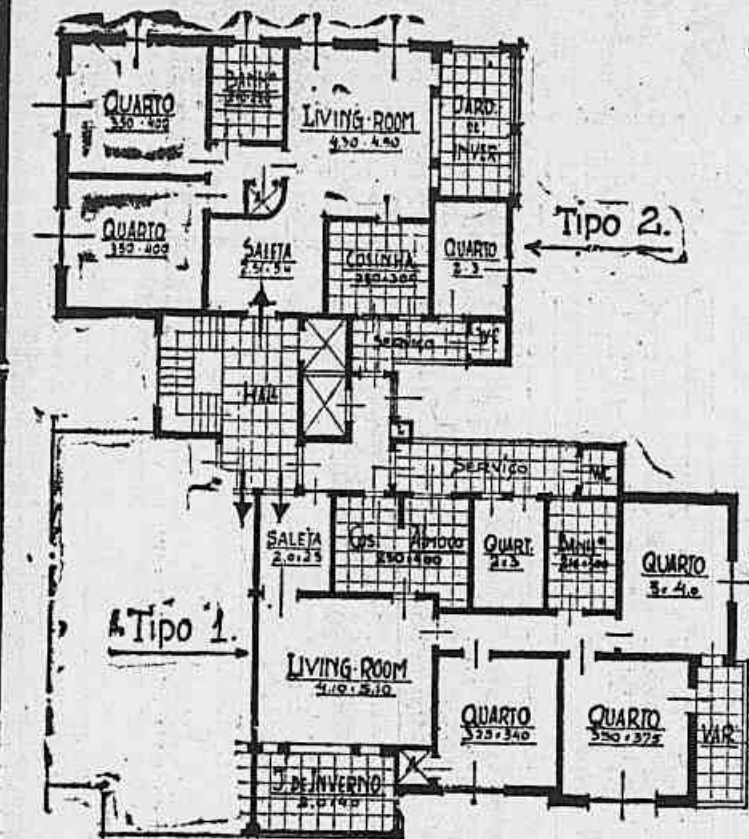
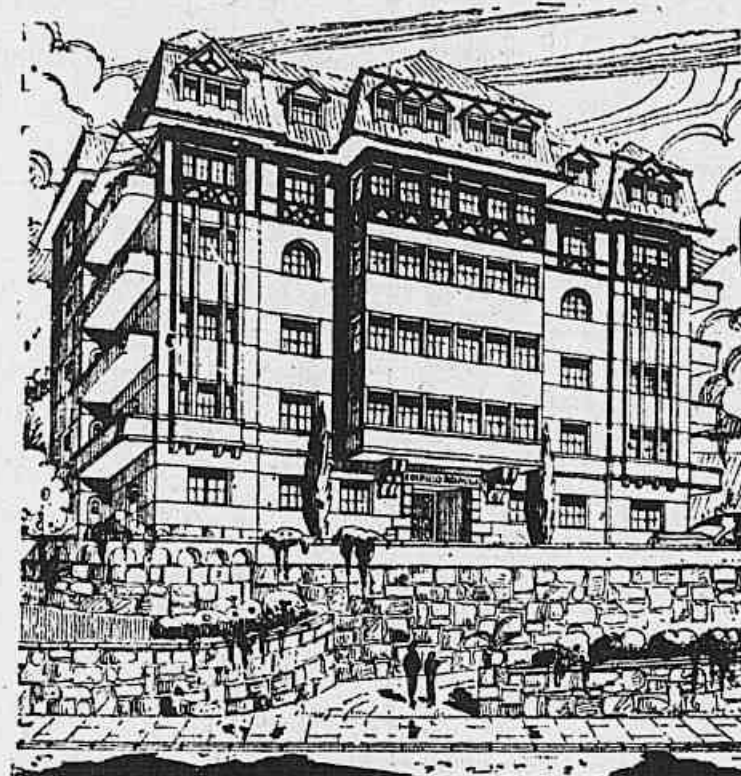
Luxuosos e confortaveis apartamentos com deslumbrante vista para a CATEDRAL E MONTANHAS — Todos os apartamentos terão garage — Parque de recreio para crianças — Projeto já aprovado — Construção a ser iniciada brevemente para entrega no próximo verão — Financia-se 60 % apx.° do valor total — Prazo 15 anos — Tabela Price.

Incorporação de:

ALVARO GADRET

RUA 7 DE SETEMBRO, 65

SALA N. 60 — TEL.: 43-7085

Tipo 2. — Tipo 1.

Projeto e construção **CERNIGOI & CIA. LTDA.**

AV. RIO BRANCO 69/77

Telefone: 43-1645

AVENIDA ATLANTICA

POR 170:000$000

Vendo em adiantada construção apartamento de FRENTE com saleta, 2 belas salas com varanda, 3 bons quartos, quarto de costura, banheiro completo, quarto de criado e dependencias. Com garage mais 10:000$000. Facilidade de pagamento.

ELIAS MARGEM

RUA DO OUVIDOR N. 169, 5° andar, salas 517-518

Tel. 43-6728 "Ed. Ouvidor"

EDIFICIO GILDO — Alugamos neste excelente Edificio, recem-construido á rua Jardim Botanico, 444, com linda vista sobre a Lagoa, confortaveis apartamentos com sala, saleta, 2 quartos e demais dependencias. Viração constante da Lagoa e dos morros adjacentes. Abundancia d'agua e grande facilidade de condução. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3° — Tels. 42-4666, 22-6399 e 42-3889.

Apolices, Juros, Certificados e Cautelas

Compro apolices, juros vencidos e a vencer-se, certificados e cautelas de apolices. Liquidação imediata. DAS 9 A'S 7 HORAS DA NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1° andar, sala 2.

LEITERIA

SORVETERIA E CONFEITARIA

Vende-se ou admite-se socio-gerente. Informa-se com o sr. Adelino, á rua do Mercado 12 — Prista & Cia.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis

Compra e venda de casas e terrenos

RUA 1° DE MARÇO, 17-2°, s. 4

das 15 ás 17 horas

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados nos pagamentos ou com empréstimos? Mesmo sem valor, os comprarei. Liquidação imediata. DAS 9 A'S 7 HORAS DA NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1° andar, sala 2.

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes. Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 23-0531.

Hipotecas Financiamentos 9%

BARROS & KRANCHER

Realiza hipotecas comuns ou pela tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Av. Rio Branco 173, 6° andar.

Tels. 42-0812 — 42-1040

Expediente de 9 ás 18 horas

"EDIFICIO PRINCIPE"

AV. N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DE CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

CONSTRUÇÃO A INICIAR-SE NESTE MÊS

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependencias completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais, pela Tabela Price

Financiamento da S. A. MARTINELLI

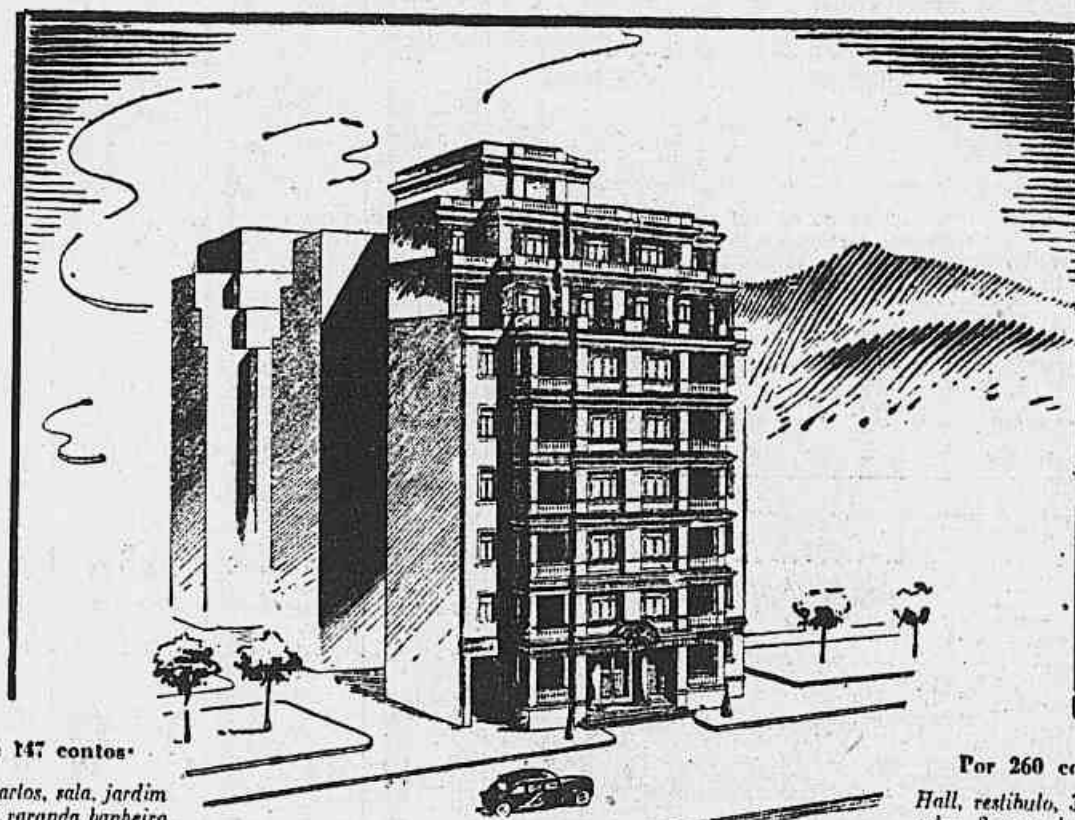
PROJETO E CONSTRUÇÃO DA:

Empresa Nacional de Construções, Ltda

RUA MEXICO N. 168, 6° ANDAR — SALAS 601 a 604 — Telefones: 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, LTDA. — Rua México, 168 — 6° and.: salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628 e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 - 11° andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

EDIFICIO SENATOR

Desde 147 contos:

Hall, 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cosinha, varanda de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro e garaje.

Por 260 contos:

Hall, vestibulo, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, copa, cosinha, 2 varandas de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro, amplo terraço e garage.

APROVEITE IMEDIATAMENTE ESTAS VANTAGENS

- Local privilegiado, á rua Senadôr Vergueiro.
- Terreno de plena propriedade de Kosmos Capitalisação S. A.
- Propriedade livre do onus da enfiteuse e do pagamento de fóros e laudemios.
- Direito a garage e ao jardim de 210 mts. 2.
- Construção já iniciada pela Companhia Construtora Nacional S. A.
- Fiscalização de Lyra da Silva Niemayer e Cia. Ltda.
- Projéto de Freire & Sodré.
- Financiamento de 60% do preco, pagaveis em 15 anos, Tabéla Price.

O Edificio Senator, de construção de primeira ordem, assegura aos seus adquirentes um ótimo emprego de capital.

Reserve desde já o seu apartamento.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ — Realisado 800:000$

Rua do Ouvidor, 87 - Rio

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

21 de Setembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Creações Para a PRIMAVERA

Interessante "ensemble" colonial, com casaco longo ornado de "Trapunto" em toda a parte da frente, fechada a "zipper". O tenue "jabot" branco empresta austera elegancia à larga gola militar, enquanto que o minúsculo capelo de cetim e as luvas de cano largo recordam eras remotas.

Com a infiltração, na América, da música popular sul-americana, surgiu a moda dos vestidos de baile com saias que proporcionem absoluta liberdade de movimentos. À direita vemos um modelo em jersey de seda preta, plissado em toda a sua extensão.

Chapéus de Palha com Ornatos de Peles — A Novidade Mais Interessante da Temporada

Eis aqui o mesmo modelo descrito acima, uma vez terminada a dansa. A capa de arminho branco realça-lhe ainda mais a distinção e beleza das linhas. A gola e os bolsos da capa apresentam-se ornados com caudas de arminho.

Palha natural é o material deste impressionante chapéu "à marinheira", enfeitado com pompons de pele de lince de onde se projetam duas penas negras e luzidias. Os brincos são iniciais recortadas em ouro, motivos esses reproduzidos nos bordados das luvas.

Por GRACE CORSON

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

REFLETINDO uma inconsequencia tipicamente feminina, os recem-creados chapéus de palha ornados de peles, embora pareçam ridículos, alcançam um efeito por todos os títulos prodigioso. O que apresentamos, hoje, às leitoras, possue o condão (e nós o garantimos!) de levantar os espíritos desanimados. O bordado negro da aba é reproduzido em torno da copa em forma de caneca, à frente da qual desabrocha um lindo tufo de pele de lince com duas penas luzidias.

Os acessorios para esta temporada incluem varios detalhes em "lingerie" branca, como por exemplo, a original "écharpe" de extremos plissados que se vê na gravura acima. O laço que se forma sob o queixo realça extraordinariamente o valor do ousado chapéuzinho... Quem gostar de idéias novas e revolucionarias usará as iniciais do proprio nome à guisa de brincos, uma letra em cada orelha, repetindo-se o motivo nos bordados das luvas.

As novas silhuetas tornaram-se mais esguias e suaves, característica essa que pode ser observada mesmo nas jaquetas de corte masculino. As saias, em geral, se apresentam retas e justas, mas nas creações acentuadamente femininas elas aparecem rodadas e amplas, embora conservem o seu contorno esguio.

Nos modelos de baile o corte tambem revela a mesma elegancia de linhas, se bem que as saias não deixem de possuir a amplidão indispensavel aos graciosos movimentos da dansa.

São facílimas de vestir, pois, as creações destinadas aos meses primaverís. Nada de complicações ou detalhes que sacrifiquem o conforto e o bem estar. Nunca a moda refletiu tão bem o espírito da estação a que se destina.

Quando você for ao campo, vista uma jaqueta como a que se vê à direita, combinando-a com um par de "slacks" verde-garrafa. O complemento do traje será um turbante de seda multi-colorida coroado por um tufo à maneira de Carmen Miranda. Este modelo pode ser confeccionado em cores vivas.

Uma jaqueta deste tipo, de linhas esguias e costuras duplas, pode ser usada sobre uma saia da mesma cor ou de cor diferente, sendo surpreendente o efeito conseguido. No modelo acima as cores empregadas foram vermelho vivo e azul brilhante.

Para afinar as cadeiras e a cintura são feitos exercicios repetidos diariamente.

Para um bonito andar é preciso fortalecer as pernas.

Fazer uma vigorosa massagem nos tornozelos afina-os e dá graça aos movimentos.

O Bazar da Beleza
por Delight Dixon

Controle das Gorduras

EM cada mulher existe, em geral, duas personalidades: a que ela desejaria ser e a outra que ela realmente é. No meio de cem mulheres uma consegue realizar a sua figura ideal. Vai abaixo uma historia que servirá para exemplo das que queiram melhorar de aspecto com força de vontade.

Uma estenógrafa tinha o corpo com os defeitos caracteristicos de uma vida sedentaria e 10 quilos de mais. Essa mulher, como resultado desse peso, tinha o corpo desgracioso, as medidas acima do normal e um desconcertante complexo de inferioridade. Essa creatura, um dia, teve a luminosa idéia de entrar para uma moderna "Escola de Sucesso", uma novidade que torna possiveis sonhos e aspirações antes irrealizaveis. Não só as medidas e o peso se tornaram normais, como a maquilagem e o penteado foram orientados de maneira a tirar o melhor proveito dos traços fisionômicos.

A tabela em baixo foi copiada de uma das alunas desse Curso. Todas as mulheres que estão com peso acima do normal e tenham vontade real de melhorar, podem ter esperança de èxito completo. Mesmo não podendo frequentar as aulas, têm o recurso das lições a domicilio. Além da orientação para ginástica e regime alimentar, de acordo com as indicações de colorido de pele, cabelo, olhos, idade, tipo e uma fotografia de corpo inteiro, tirada de "maillot", são fornecidos tambem elementos sobre maquilagem, penteado, "toilettes" etc.

No proprio Curso, entretanto, há muito mais recursos para a "aluna". Nos primeiros três dias de tratamento, são ministradas noções de dieta, de exercicios de afinar e de cuidados especiais para com a pele e cabelos.

No quarto dia são dados conselhos para manter o corpo em posição correta. Nada de ombros encolhidos e omoplatas salientes.

Na segunda semana são introduzidos conhecimentos de como se portar em sociedade, com maneiras graciosas, voz bem modulada e gestos harmoniosos.

Na terceira semana completam-se os conselhos do que se deve fazer para ter uma boa pele e bonitos cabelos, e como mudar esses tratamentos, à medida que os defeitos vão desaparecendo.

A quarta semana focaliza de novo o penteado e tenta experiencias novas para maior destaque do conjunto.

Na quinta semana passa-se em revista os resultados obtidos e ensina-se como tirar deles o máximo proveito.

Durante todo esse periodo a ginástica é executada, aumentando gradualmente com a resistencia que se vai adquirindo com a prática.

. No fim de seis semanas, a mulher que sai do Curso não tem semelhança com aquela que entrou.

Tabela de Beleza

	Antes	Objetivo	Depois
Altura.......	1,62		
Peso........	68	54	55
Pescoço.....	38	32	33
Braço.......	32	25	25
Busto.......	90	80	82
Cintura......	80	62	65
Abdomen....	90	82	82
Cadeiras.....	98	88	84
Coxas.......	60	48	48
Joelho......	36	32	33
Tornozelo ...	20	18	18

Para uma perfeita posição de corpo são executados movimentos especiais.

Suas Queixas

Submeti-me a um rigoroso regime alimentar e emagreci varios quilos. Fiquei, entretanto, com aspecto envelhecido e o rosto muitissimo abatido. Será possivel conciliar esse meu peso atual com um melhor aspecto do rosto. — SRA. GOMES.

Acho que uma cura de emagrecimento, quando é bem feita, não causa nenhum abatimento. Pelo contrario, dá ao rosto mais vivacidade. Procure um especialista de nutrição e explique o seu desejo.

Quais os exercicios aconselhaveis para abrir o peito? Desejaria muito melhorar o aspeto de meu corpo e especialmente daquele defeito — LICHE.

Faça de manhã e à noite ginástica respiratoria deante de uma janela aberta. Abra os braços à medida que for aspirando o ar.

A minha maquilagem está ficando muito gordurosa algumas horas depois de colocada sobre a pele, o que me obriga a limpá-la frequentemente durante o dia. Como fazê-la mais duravel? — JAY.

Use uma base de maquilagem de tipo seco e sobre a pele rigorosamente limpa. Procure harmonizar o colorido da sua pele. Evite tom claro ou demasiadamente escuro.

Devido a longas exposições ao sol, meu cabelo tornou-se seco e tostado, rebelde a qualquer penteado. Que fazer para combater este estado? — DINAH.

Dê uma vez por semana um banho de oleo nos cabelos. Aplique todos os dias o tônico para cabelos ressecados e não se esqueça da escova todas as noites.

Ouvi dizer que existe uma ótima loção para as mãos à base de limão, a sra. saberá qual é? — RUTH.

Uma ótima loção à base de limão é feita com duas partes de caldo de limão, uma parte de glicerina e uma parte de álcool. Esfregar nas mãos ainda úmidas, depois de cada lavagem.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco, 129. Rio de Janeiro.

DELIGHT DIXON aconselha ...

Não deixe que a temperatura estrague a sua bela aparencia. Faça uma maquilagem especial com uma base menos gordurosa do que a usada no inverno. Use muita agua de colonia e muito desodorante e desafie o calor.

E' mais facil prevenir do que remediar, especialmente no tratamento da beleza. Antes de se expor ao sol, passe sobre as pálpebras e emredor dos olhos uma camada de creme ou oleo lubrificante.

Para as que ficam com sardas ao enfrentar o sol, o melhor modo de combatê-las é o uso de um chapéu de abas largas, e uma base espessa de maquilagem. Dessa maneira os raios solares não chegarão até a pele.

Lembre-se de que ter uma balança em casa é uma providencia muito proveitosa para quem queira conservar suas formas elegantes. Qualquer oscilação de peso é notada antes de se tornar uma grave questão.

LIBERDADE

Gilberta S. de Kurth

(trad.)

A mãe quis que se chamasse Abelardo, nome sem tradição na familia. O pai, pensando que tal capricho recordava um amor passado, ignorado dele, como represalia impôs, tambem, o nome de sua noiva de infancia. O primogênito tinha, pois, de chamar-se Abelardo Julio.

Meiga e trêmula, a única avó sobrevivente reprovou-os docemente:

— E a mim, não me consultam? Mal agradecidos! Vão esquecer o avô que plantou estas árvores, que trabalhou de sol a sol para fazer com que estes muros, em frente, ficassem cada vez mais longe?

— Bem, bem, avozinha. Tambem se chamará como ele...

E foi assim seu nome de cidadão — Abelardo Julio Josué.

— Dorme, Abelardo! — dizia a mãe.

— Julio, não grita — reprendia o pai...

— Vamos rezar, Josué — pedia a avozinha, com voz mal segura...

O pequeno olhava-as sem compreender, fixando-lhes as pupilas mansas, transparentes, como se estivessem habituadas a ver, apenas, as legiões de anjos.

Quem o socorreu nessa confusão foi a avó:

— Cuidado com o menino quando estiver perto do tanque. Pode cair para apanhar a fruta da árvore, que a agua reflete...

— A ama zela pelo menino como se fosse dela, avózinha — respondia a mãe...

— Mas, como cresce o menino! — afirmava o pai, vendo-o brincar...

Diziam Menino. E assim, com maiúscula, davam-lhe novo nome, um que não traduzia ciumes, nem lembrança do avô. E Abelardo Julio Josué ficou dormindo na certidão de nascimento, que marcava a sua entrada no mundo como unidade entre os homens. E Menino começou a sentir o seu dominio.

Enamorou-se das pombas, da lua, da agua... Aquelas — brancas, cinzentas — arrulhavam no pombal de cem portinhas. O arrulho era música, uma música estranha, em surdina, como à distancia. Falariam entre elas, dando-se carinhos?

Repetiam-se mensagens dos anjos, que lhes pediam plumas para as asas?

De repente, uma se lançava aos ares e outra a seguia, e outra, outra mais... Brincavam de "pegar"?

No céu, elas lhe pareciam uma fita que se desenrolava harmoniosamente. Aos giros partiam, entravam no azul... Elevavam-se das figueiras, das torres, dos mastros. E os olhos do Menino fatigavam-se, de persegui-las...

— E se não voltassem?

Uma angustia crescia-lhe do coração à garganta. E sentia a fadiga da longa espera. De repente, o extremo da fita fugitiva refazia a viagem em sentido inverso, aproximando-se, aproximando-se... De regresso, já bem perto, ouvia-se o ritmico rumor de asas e caiam pombas fatigadas sobre o telhado do palacio encantado, de cem portinhas.

Os olhos do Menino recebiam como uma graça a inquietação e a liberdade do voo.

Da janela do seu quarto ele espiava a lua. Falavam-lhe os mais velhos do relento e de resfriados perigosos. E a avózinha, encolhida em seu chale de franjas, repetia-lhe:

— "Quando o sereno cai, chega a lua e chega o sono."

A ama despia-o, tirava-lhe os sapatos e vestia-lhe a camisola, para que ficasse bem agasalhado. Do seu leito, com cheiro de alfazema, o Menino perguntava:

— "Já saiu a lua?"

— Não! Dorme.

— Conta, primeiro, uma historia...

— Já sabes todas as que eu sei...

— Conta a do pastor ou a de Maria Maruja.

A ama, com seu doce acento asturiano, recontava a velha historia, até que o Menino dormisse. Recontava-a, evocando uma cena familiar de cozinha, ao calor do fogão, onde velhos e crianças debulhavam milho. E, como se ouvisse de uma voz ancestral, repetia:

Maria Maruja
põe vestido novo,
sapato de baile,
colares de prata.
Toda gente fala:
— Para quem se enfeita
Maria Maruja
com seda e com prata? —
E' à meia noite
que o rei vai chegar.
E' à meia noite
que o rei vem casar...

O Menino tinha os olhos fechados. Aos poucos a ama calava e saia deixando a noite entrar com o silencio.

Então, o pequeno deslisava do leito e, trepado em uma cadeira, ia procurar a lua no céu. Via-a por entre os ramos negros como um grande prato branco, de estrias azues, em que os seus olhos crianças descobriam desenhos bonitos, que o encantavam. Outras vezes, aparecia-lhe recortada, e nela via o sinistro perfil de uma bruxa amarela, arripiante. Quando se sentia banhado pelo oleo frio de sua luz, o Menino imaginava estar vestido de prata e sentia o coração intrépido, capaz da mais ousada e irreal aventura.

A lua lhe dava a intuição do misterio.

O tanque imenso, de fundo azul, era sua tentação. Aquelas aguas, cativas em cárcere circular, "aguas sem nada dentro" — dizia-lhe a ama — encerravam belezas, maravilhas... Bebiam o sol, como um liquido de chamas, recolhiam as estrelas, guardavam os carneirinhos das nuvens, entesouravam a riqueza dos lirios, o voo de pássaros, rostos de criaturas... Ele mesmo deixava nessas aguas o seu rosto alegre, todos os dias, quando aparecia por entre os juncos. Às vezes a brisa encrespava as aguas, que tremiam como alucinadas. Mas, nada daquilo podia ser tocado — nem a flor, nem o seu rosto, nada... Tudo estava ali e não estava.

A agua, em doce quietação, dava-lhe o sonho.

O Menino cresceu. Um dia a sineta da escola, dois toques sonoros, deu-lhe o primeiro sobressalto. Estava em um enorme patio, sem um canteiro... Muitos meninos do seu tamanho e outros maiores iam e vinham em algazarra. Permaneceu quieto, em um canto, ausente da realidade, abraçado a sua pasta novinha. Ao toque de silencio, os mestres fizeram a revista. A cada nome, um menino se aproximava e entrava em forma.

— Abelardo Julio Josué...

Ninguem respondeu.

— Abelardo Julio Josué...

Novo silencio. Menino pensava, sem compreender...

— Ausente. — afirmou alguem, chamando pela terceira vez. Continuaram chamando a outros, até o fim das grandes listas. E aquela multidão galhofeira se transferiu para as aulas. O grande patio ficou mais vazio, mais frio.

De repente, viram a figura do pequeno atrás de uma coluna.

— Que fazes ai? Como te chamas?

— Menino...

Espanto. Incompreensão.

Quando lhe indicaram o banco em que devia sentar todos os dias, teve uma estranha sensação de carcere e, como se os tivesse perdido para sempre, recordou os seus três amores — a revoada, a lua, a agua...

Com os olhos marejados, porque o faziam repetir o proprio nome, para não esquecê-lo, pôsse a brincar com um raio de sol, que incidia sobre o tinteiro.

Por esse atalho iluminado, graças ao sonho, escapou a alma de Menino para o seu mundo, em busca das pombas, da alvura do luar e do cristal puro das aguas.

Era a liberdade.

Um Corvo e Um Papagaio

Conto de

Teixeira de Queiroz

Isto passou-se no tempo dos animais falantes:

Um velho corvo, tendo de idade perto de um século, num dia de muita chuva e vento, veiu, já sem forças, poisar na beira dum telhado. Este valente da amplidão dos ares tinha perdido toda a arrogancia do seu porte; encolhido e a tremer não se podia já ter nas pernas. A extremidade amarelada das suas penas, outr'ora tão negras, mostrava que padecia de velhice e de fome. Ao habitante eterno dos penhascos sombrios, ao motejador das tempestades que assustam os homens, coube-lhe o vir dar o último suspiro da sua longa vida perto do comedoiro farto e luxuoso dum vulgarissimo papagaio real. Este, de papo cheio, e aquecido pelo ar tépido da cozinha, ao sentir a queda do corpo enfraquecido do corvo perguntou dum modo gracejador:

— Que é lá? Quem passa?

Uma voz quase soluçante, conservando a meiguice dum peito corajoso, e o vigor do suspiro dum general moribundo nos campos de batalha, respondeu:

— Gente de paz, amigo! Descanso um momento.

— Olha um corvo, gritou o papagaio cheio de medo. Aqui d'el-rei que me come! Antonio, acode.

Mas o corvo, com uma voz tranquila e cheia de bondade, serenou-o:

— Não te assustes... Não tenhas a meu respeito a opinião do povo, que é errada. Sou meigo e infeliz. Tive filhos, casa, uma companheira de muitos anos e tudo isto me roubaram os homens. Durante a minha vida dum século, tenho visto mais barbaridades praticadas pelos corações piedosos, do que todas as que atribuem à minha raça maldita.

O papagaio, ainda receioso, mas cheio de curiosidade, perguntou:

— Então não és feroz e cruel como dizem?

— Não. Tenho afetos; no alto dos meus rochedos, muita vez escutei com prazer o canto dos pássaros nossos irmãos e a alguns quis imitar. Amigos meus e meus irmãos viveram entre homens, tornaram-se familiares, chegando a compreender a linguagem que se fala. Eu sempre gostei do ar forte e da liberdade das montanhas. Hoje, enfraquecido e cheio de fome, fui arrumado para este telhado, pelo vento que toda a vida escarneci. Há muitos dias que não como; dás-me alguma coisa disso que ai tens?

— Não posso — respondeu o egoista — O meu arroz mal chega para mim... Tu tambem o não comias. Do que mais gostas, segundo dizem, é de carne podre.

— Que remedio tenho eu, à falta de melhor? E' o único alimento dos infelizes que vivem nas solidões. Comemos tudo... a fome é negra. O teu arroz cheira tão bem... Dá-me um bocadinho. Poucos minutos me restam de vida. Deixa-me ao menos aproveitar da tua comida isso que tu deitas fora e desprezas.

E fez um esforço para voar; mas não podia. No entretanto esse mesmo movimento de asas atemorizou o papagaio que bradou:

Não te chegues, não te chegues! Tu o que desejas é comer o meu arroz e talvéz engulir-me a mim mesmo. Nada de brincadeiras. Essa tua fraqueza pode muito bem ser fingida, para me enganares. Não te chegues, senão chamo o Antonio, o meu amigo cozinheiro, que arranja coisinhas boas para o meu papinho, e se ele vem, olha que dá cabo de ti.

O corvo quase agonisante, soluçava, tremendo de frio e de fome:

— Não me odeies, lá por eu ter má opinião em toda a gente. No tempo em que era forte, quantas vezes não cobri com o meu corpo muitos passarinhos que não podiam resistir à tempestade?! Fiz o bem que pude. Socorre-me hoje, que estou para morrer.

O papagaio, desconfiado e vaidoso, temendo que o rústico habitante dos pincaros lhe sujasse a plumagem vistosa, ordenou:

— Então deixa-te estar ai. Vou pedir ao Antonio que te deite um pedaço de carne, da que não presta. Talvez a não mereças; mas devemos ser caridosos — concluiu espanejando-se.

O velho corvo, já sem altivez, agradeceu com ternura na voz:

— Obrigado; Nosso Senhor t'o pague.

No telhado, porem, não podia resistir aos impulsos do vento. Confiado, ou talvez contra vontade, deu um vôo do beiral onde estava para o poleiro, desculpando-se:

— Tem paciencia. Não posso estar alí. Comerei neste cantinho a esmola que me fazes.

Mas a proximidade daquele corpo, sujo, volumoso, de aspecto selvagem, assustou o timido papagaio real, que logo gritou fora de si:

— O' Antonio. Traz o pau!..

E esvoaçava sem querer poisar. Agarrava-se à corrente que o prendia ao comedouro. Tremia de verdadeiro medo, ele saudavel e nedio, deante deste habitante dos rochedos que estava a dar o último suspiro.

O cozinheiro, ao ver o corpo imundo e repelente, perto do seu estimado papagaio, exclameu irado:

— Olha o ladrão de um corvo...

E dando uma pancada no animal desfalecido, atirou-o sobre o lagedo da rua onde o desgraçado morreu logo. Em seguida, o Antonio, com o fim de sossegar o seu querido, passava-lhe com brandura a mão na cabeça, dizendo:

— Cala-te louro, não tenhas medo. Queria-te fazer mal? Levou a sua conta. Coitadinho do louro, coitadinho do louro.

Assim se cumpre muitas vezes a justiça na terra. Meus filhos, não se deve acreditar facilmente nas culpas daqueles que são infelizes, principalmente quando precisam de que se lhes faça bem.

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

CARAMURU' (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater reservado, solitario.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, sonhador.

RESULTANTE — Imaginação desenvolvida apta a crear idéias novas; ideais fora do comum, podendo causar-lhe momentos de desolação por não vê-los realizaveis; visionario, gosta de imaginar-se fora da materia; vive quase sempre descontente no meio em que vive.

N. B. — Aplicando-se persistentemente em alguma c..a de interesse real, poderá ir muito longe.

CECY (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto social e por este meio poderá obter a realização de seus ideais; suas melhores qualidades são a simpatia que tem por todos e a compreensão da natureza humana; aprecia a paz e procura sempre harmonizar os ambientes divergentes; um tanto irresoluta nas idéias e passividade extrema.

N. B. — Desenvolva certa agressividade e energia.

CURIOSA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento calmo, irresoluto.

RESULTANTE — Movel e inconstante em suas idéias; bem desenvolvidos o instinto doméstico e o social; prudente, evita as discussões mesmo em prejuizo proprio; grandes possibilidades, requerendo esforços pessoais.

N. B. — Desenvolva a persistencia e a energia ponderada.

FLOR DE LYS (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, atraente.

RESULTANTE — Sabe aproveitar todas as oportunidades para expressar-se e aperfeiçoar-se; procura ser a ultima palavra na expressão pessoal, vestindo-se bem e constituindo ambientes artisticos; disposição intuitiva inclinada à politica e à vida social; aptidão para tudo o que exija sociabilidade e diplomacia.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome lhe auxiliará em todas as situações.

PERY (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso, exigente.

RESULTANTE — Aparencia especial e imponente que não pode ser imitado pelos que não pertencem à mesma vibração; suas potencialidades são grandes, mas requerem esforços para serem desenvolvidas; algo sonhador e dado a cismas fora da materia, o que é um erro; natureza intuitiva e inspirada; veia poética.

N. B. — Anule certa tendencia mistica e sua intuição guia-lo-á muito longe.

LIN-CHE' (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, probabilidades de êxito; facilmente modifica suas idéias quando as sente em caminho errado; é exigente em negocios, às vezes ao ponto de se prejudicar; não alcançará grande fortuna, pois seus ideais são bem mais elevados; aprecia a vida do lar e as amizades.

N. B. — Aplique seus talentos em serviço ativo e em beneficio da humanidade.

ULTIMA HORA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Alegre, optimista, recebe bem os obstáculos anulando-os com calma; qualidades realizadoras dependentes de esforços pessoais; é muito apreciada onde vive; ideais elevados, inteligencia viva, amor ao lar.

N. B. — Não exagere sua bondade de coração; desenvolve seus talentos.

AYRAM ADLIH (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater maleavel, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento romântico, intuitivo.

RESULTANTE — Imaginação desenvolvida; qualidades poéticas; disposição estoica, sofrendo galhardamente os sofrimentos morais, embora não suporte os sofrimentos fisicos; esta sujeita a grandes periodos de melancolia, pois seus ideais vão alem do comum e assim muito dificil a realização dos mesmos.

N. B. — Procure boa companhia, evite a solidão e aspire coisas mais reais.

MARTYR (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito por ser muito apreciada onde vive; alegre e otimista, embora não seja ardente e apaixonada em suas idéias; qualidades realizadoras, porem não se esforça, preferindo viver tranquilamente; amor ao lar e sincera nas afeições.

N. B. — Deve aprender a desenvolver seus talentos e aplicá-los com sabedoria.

DALVA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por seu esforço continuo; é sensata, só agindo com inteiro conhecimento de causa; mentalidade prática; seus negocios são calculados visando lucros materiais por achar ser esse o meio de conseguir seus ideais.

N. B. — Aplique bem suas capacidades e não dê tanto valor ao ouro.

ZEZE' (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Sua grande força está na persistencia e na capacidade executiva; traço predominante de seu temperamento; mentalidade prática, algo desconfiada e maliciosa.

N. B. — Domine a desconfiança e conserve o desejo de progredir.

ALMA TRISTE — (Tietê — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater empreendedor, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Suas qualidades fazem-na julgar-se superior aos outros; tendencia a querer dominar no ambiente em que vive; vive preocupada em encontrar oportunidades para progredir sempre; ativa, não descança após algum êxito; mentalidade prática, bom senso.

N. B. — Quebre a tendencia dominadora.

BARBARA — (Macabú — E. do Rio)

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, leal.

PERSONALIDADE — Temperamento social, prudente.

RESULTANTE — A delicadeza natural, a compreensão da natureza humana e a simpatia que tem por todos são suas melhores qualidades; imaginação clara, porem pouco aproveitada; movel e inconstante nas idéias; tendencia a protelar a realização de seus ideais por um defeito que muito lhe prejudicará a passividade.

N. B. — Desenvolva certa energia em suas ações.

DETESTAVEL — (Santos — São Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater confiante, progressista.

PERSONALIDADE — Temperamento pretencioso.

RESULTANTE — Imaginação brilhante dependente de esforços para ser desenvolvida; ambiciosa de riquezas e posições elevadas; fixidez de propósitos, distinção e dignidade são suas melhores qualidades.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades são indispensaveis para triunfar.

PRINCEZA LOURA — (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento excêntrico.

RESULTANTE — Será mais feliz nos empreendimentos que exijam esforço regular e método; para triunfar deve observar o meio e não demonstrar a excentricidade de suas idéias; capacidades especiais para assuntos cientificos, poderá sofrer serios contratempos por suas imprudencias.

N. B. — Procure atingir o mais alto ponto de suas aspirações.

LITTLE DREAMER (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida, sendo este um dos motivos de sua possibilidade de brilho; não teme os perigos e situações arriscadas, pois será capaz de sempre sair-se bem; aprecia as viagens, a vida social, gostando de variar de ambientes e... amores; encontra atrativos em tudo, mas a nada se prende.

N. B. — Se tomar a decisão firme de alcançar o triunfo em direção determinada, irá muito longe.

FARMAN — (Palmeira dos Indios — Alagoas).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento inconstante.

RESULTANTE — Evita as discussões, um tanto irresoluto nas decisões; prudencia exagerada na solução dos negocios; social e assim poderá conseguir seus ideais.

N. B. — Procure dominar sua indecisão e passividade.

BRANCA DE NEVE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filósofo.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excelente memoria; aprecia a viagem pela curiosidade de conhecer ambientes novos; prática nas soluções as mais complexas, o que deve aperfeiçoar cada vez mais; um tanto irrefletida em seus atos, podendo ser prejudicada em sua reputação; feliz em amor, embora bastante voluvel; encontra atrativo em tudo, mas não se prende a nada.

N. B. — Deve ser mais constante, mais prudente e tomar uma direção definida na vida.

HARLEY (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater otimista, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Suas principais qualidades são a confiança em si; a distinção, o poder executivo, a dignidade e a fixidez de propósitos; um tanto egoista e arrogante; imaginação brilhante, porem só dá valor às idéias que pareçam proporcionar lucros materiais.

N. B. — A cultura e o refinamento moral serão seus melhores auxiliares. Pode perfeitamente suprimir o H de seu primeiro nome.

KARRAPISHO (Santos — S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, atraente.

RESULTANTE — Admirado pela sua atividade e energia; honesto, sincero, sem exagero; bem desenvolvido o sentido comercial, porem necessita cultivar a persistencia e a determinação de idéias; os acontecimentos de sua vida serão produzidos pelos fortes impulsos que o dominarão.

N. B. — A persistencia e a energia lhe são necessarios.

MARIETA-REGINA (Pouso Alto).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, leal.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Inclinação à vida politica e social; sabe receber galhardamente os contratempos, anulando com calma os obstáculos; disposição intuitiva, artistica, inclinada aos trabalhos profissionais; natureza altiva, aptidão para tudo que exige sociabilidade e diplomacia.

N. B. — As vibrações de seu nome são profundamente benéficas.

EVA (Santos — S. Paulo).
INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, imperioso.

RESULTANTE — Sua originalidade é muitas vezes obstáculo à realização de seus desejos; independente, despreza as convenções e tradições; para triunfar deve observar cuidadosamente o meio em que vive e não se arriscar em empreendimentos fora de seu alcance.

TONI (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filantrópico, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, altruista.

RESULTANTE — Alegre, optimista, embora não seja entusiasta e ardente em suas idéias; evita as discussões, mesmo em prejuizo proprio; grandes possibilidades de êxito, pois é muito admirado onde vive; sua incapacidade nos negocios resulta de uma exigencia exagerada e liberalidade demasiada.

N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos e procure ser mais enérgico.

VANESA RIOS (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater consciencioso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Aprecia o luxo e os ambientes requisitados; imaginação bem desenvolvida; natureza intuitiva, visionaria, sonhadora; qualidades poéticas; aprecia a luz fraca e cores amortecidas.

N. B. — A aplicação pratica de suas qualidades, a compreensão do carater dos outros e o desejo intenso de exprimir suas qualidades podem levá-la a grandes alturas.

GIPSY (Belo Horizonte — Minas).
INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento voluntarioso.

RESULTANTE — Imaginação brilhante; desejos de riscos e de saber para progredir; boa amiga, sabendo aproveitar tudo o que as amizades lhe possam proporcionar; admirada por uns e invejada por outros; algo irrefletida, podendo ser seriamente prejudicada se não cancelar esta falha.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades são seus melhores auxiliares para vencer.

DANILO (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, atraente.

RESULTANTE — Dificilmente conseguirá fama e posição de mando, porem terá um papel importante em harmonizar interesses divergentes; possue bem desenvolvido o instinto social e por esse meio conseguirá realizar suas ambições; evita as discussões mesmo com prejuizo proprio.
N. B. — Precisa ser mais enérgico e persistente.

EL ZANILO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento dominador.

RESULTANTE — Suas qualidades fazem-na julgar-se superior aos demais podendo obter inimizades; capacidades executivas, capacidades para elevar-se de um triunfo a outro anulando todos os obstáculos; ambiciosa, seus negocios serão calculados em termos dos proveitos materiais.

N. B. — Deve interessar-se por varios assuntos e dê menos valor ao ouro.

GERMANIA (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento determinado.

RESULTANTE — Mentalidade prática, bom senso; ativa, não descansa após um triunfo; o grande segredo de seu êxito está na capacidade de manter tudo em ordem; é desconfiada e maliciosa.

N. B. — Se conservar o desejo de progredir, vencerá na vida.

SHANGUI-LA' (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, ativo.

RESULTANTE — Conseguirá facilmente resultados em coisas que outros não são capazes; aptidões especiais para tudo o que exige esforço e energia; independente, amante da liberdade, audacioso e destemido; não receia as derrotas e será capaz de vencer todos os obstáculos que se interponham à realização de seus desejos.

N. B. — Como vê, bom amigo, as vibrações de seu nome lhe amparam em seus ideais. Continue, que vencerá.

ESPERANÇA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater independente, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, social.

RESULTANTE — Para triunfar, precisa observar o meio em que vive; sua originalidade muito lhe tem prejudicado; dispensa as convenções social, o que nem sempre dará bons resultados; é lenta na observação das coisas; sofrerá prejuizos por causa de certas imprudencias.

N. B. — A educação aprimorada e a boa instrução serão seus melhores auxiliares para vencer.

JALOUX (Morungava — Paraná).

INDIVIDUALIDADE — Carater excêntrico, romântico.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, positivo.

RESULTANTE — As vibrações de seu nome são das mais fortes e só poderão agir beneficamente se tiver ideais bem elevados; capacidades especiais para assuntos cientificos; sua originalidade impede-lhe que reconheça e aprecie o valor dos que lhe cercam; evite arriscar-se em empreendimentos fora de seu alcance e aprofunde sua instrução.

N. B. — Muito grata pelos seus votos de felicidades.

GATINHA BRANCA (Ubá — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo.

RESULTANTE — Grande entusiasta da vida, o que lhe proporcionará possibilidade de brilho, aprecia as viagens num desejo de ambientes novos; é prática na solução de problemas complexos; facilidade nos amores, porem bastante voluvel.

N. B. — Procure um propósito definido na vida, aproveitando suas possibilidades.

A Primeira Mulher...

A prioridade evocada refere-se a Madame Curie, a primeira mulher professora na Sorbonne. A admiração e o respeito da humanidade não precisam de datas para recordar essa grande figura. E' o que ora acontece, relendo um velho jornal do principio do século, de 1906, do qual transcrevemos, sem nada alterar, esta noticia:

"Madame Curie, viuva e colaboradora do ilustre sabio que morreu vitima de um acidente, que os nossos leitores não terão esquecido ainda, acaba de inaugurar na Sorbonne o curso que lhe foi confiado no dia seguinte à morte de seu marido. E' esta a primeira mulher **professeur en Sorbonne**, mas madame Curie não sente por isso nenhuma vaidade. Um grupo de distintas senhoras, por esse motivo, tinha projetado entregar a madame Curie um livro de ouro, em testemunho do reconhecimento das mulheres de França. Madame Curie, porem, recusou a lembrança, pedindo que ela fosse entregue ao vice-reitor da Universidade.

A lição inaugural dos cursos de fisica geral, dada na Sorbonne por madame Curie, foi uma verdadeira "première" cientifica. As damas do nosso melhor mundo formaram maioria. A ilustre sabia, vestida simplesmente, com um vestido negro, apresentou-se sem chapéu. As aclamações com que foi recebida perturbaram-na visivelmente. Quando os aplausos cessaram, madame Curie começou sua lição sobre a teoria dos iones, no gás e no radio-atividade. A voz era debil, traindo uma leve emoção. Mas, ante a viva simpatia do auditorio, adquiriu firmeza, à medida que ia descrevendo os fenômenos, tão seus conhecidos.

A lição terminou em meio de fortes aplausos e foi uma pena que madame Curie fugisse à homenagem que o distinto auditorio lhe tinha preparado."

Superstições

Há muita gente com a superstição de que uns dias são felizes, outros aziagos, e desde antigas eras que entre os mais célebres povos havia este juizo, principalmente motivado porque as observações históricas, supersticiosamente recolhidas, estabelecem muitas vezes comparações que conduzem a semelhantes apreciações.

Alguns exemplos memoraveis: o templo de Salomão, que os babilônicos tinham incendiado em 8 de Setembro, novamente o foi, por Tito, em igual dia.

Carlos V observou que haviam ocorrido em dia de S. Martinho todos os fatos memoraveis da sua vida. Sixto V tinha predileção pela quarta-feira por ser o dia em que nascera, em que fora elevado a cardeal, em que fora feito papa e em que havia sido coroado. Luiz XIII dizia que à sexta-feira tudo lhe corria bem. Henrique VII, da Inglaterra, gostava do sábado, porque nesse dia matara Ricardo III, o usurpador, subira ao trono da Grã Bretanha e esposára Isabel, filha de Eduardo IV, o que lhe trouxera a reunião dos direitos das casas de Lancaster e de York.

Entre o povo, há varias superstições com certos dias, como por exemplo, a de que, se à sexta-feira se cortam as unhas, nascem espigas nos dedos.

E' tambem curiosa a lista dos dias felizes e dos dias aziagos que a lenda popular diz ter sido dada a Adão por um anjo, e que o nosso primeiro pai consultava escrupulosamente, tendo verificado quanto era exato no dia do caso da maçã...

Eis a lista:

Janeiro — Felizes, 4, 19, 27 e 30. Aziagos, 13 e 23.
Fevereiro — Felizes, 7, 8 e 18. Aziagos, 2, 10, 17 e 21.
Março — Felizes, 9, 12, 14 e 15. Aziagos, 13, 19, 23 e 28.
Abril — Felizes, 5 e 27. Aziagos, 10, 20, 29 e 30.
Maio — Felizes, 1, 2, 4, 6, 9 e 14. Aziagos, 10, 17 e 20.
Junho — Felizes, 3, 7, 12 e 23. Aziagos, 4 e 20.
Julho — Felizes, 2, 6, 10, 23 e 30. Aziagos, 5, 13 e 27.
Agosto — Felizes, 5, 7, 10, 14 e 19. Aziagos, 2, 13, 27 e 31.
Setembro — Felizes, 6, 15, 18 e 30. Aziagos, 13, 16, 22 e 24.
Outubro — Felizes, 13, 16, 20 e 31. Aziagos, 3, 9 e 27.
Novembro — Felizes, 3, 13, 23 e 30. Aziagos, 6 e 25.
Dezembro — Felizes, 10, 20 e 29. Aziagos, 15, 27 e 31.

Há pessoas que, quando têm de empreender alguma viagem, fazer algum negocio ou praticar qualquer ato de certa importancia, não deixam de consultar esta lista. De resto, é vulgarissimo o enguiço com as sextas-feiras.

O País do Beijo

EMPRESA ardua é a de averiguar quem terá dado o primeiro beijo e qual terá sido a primeira mulher que o recebeu. Sem dúvida, essa manifestação amorosa deve ter-se iniciado na *noite dos tempos*; circunstancia essa da obscuridade altamente propicia para semelhantes expansões, como pode verificar qualquer observador atento, na exibição dos nossos muito apreciados *cinemas* contemporaneos.

As narrativas biblicas não lançam muita luz sobre o fato de Adão e Eva terem ou não dado beijos. Em compensação, sabe-se de maneira positiva, por meio da Biblia, que Jacó deu um beijo na face de Rachel "ao pé da fonte..." Diz tambem o Novo Testamento que S. Paulo aconselhava os seus discipulos a saudarem-se com um beijo.

Que gregos e gregas se beijavam lindamente, nos tempos clássicos, não resta dúvida de especie alguma; as comedias de Aristophanes instruem bastante sobre esse ponto, da mesma forma que *A arte de amar*, de Ovidio, esclarece suficientemente a questão com respeito a romanos e romanas.

Não está menos averiguado que em épocas medievais o povo inglês, esse povo que nós temos por anti-emotivo e prosaico, exercia a osculação em grande escala. Erasmo, o literato e filósofo holandês, escrevia ai pelo ano de 1495 a um amigo, comunicando-lhe as suas impressões de Inglaterra: "As inglesas são muito apreciaveis e nada sorumbáticas. Têm o excelente costume de beijar os homens por qualquer motivo, e às vezes sem motivo de especie alguma. Beijam quando chegam e quando se despedem, e não é raro que intercalem um ou outro beijo no meio da conversação."

Outras alusões numerosas a este doce costume, feitas por escritores da dita época, provam que Erasmo não podia ser acusado de exagero, por que a Inglaterra foi sempre considerada como a terra *beijoqueira* por excelencia.

MÁSCARAS

ELISA LISPECTOR

Para o "Suplemento Feminino"

ARMANDA subiu ao quarto acendeu a luz, fechou a porta atrás de si. Fechou tambem a janela, correu as cortinas. Mas ainda algo estorva, turba o isolamento que ela tanto quer. Olha em volta. — A claridade se insinua indiscretamente, com hostilidade quase. Ilumina a cru paredes, e objetos, e essas paredes e esses objetos observam-na num mutismo eloquente, — acompanham os seus movimentos, e devassam os seus pensamentos, perscrutando-lhe o intimo até o fim. A viva luz lhe fere a vista, e amotina ainda mais a sua mente atormentada. Todo o mundo em seu redor, e os pensamentos todos, assumem proporções fantásticas, desmedidas. As idéias dansam em seu cérebro em tumulto, e o desvairo cresce. Então Armanda apaga a luz e mergulha na escuridão. E o silencio se faz mais ameno, repousante. O aposento ganha assim em intimidade. Agora é mais seu, e como que diminue de espaço, — as paredes se aproximam, o circulo se estreita, deixando apenas o vão bastante para contê-la, para abrigá-la. E' um escrinio, um túmulo. Sim, é isto — um túmulo. E é o silencio do túmulo que Armanda quer. Ela quer silencio, esquecimento, abstração completa e total, apagar tudo da memoria, desaparecer, deixar de existir. E que o mundo todo se desvaneça, que tudo se apague, que ela perca a lembrança, e o resto do mundo tome um longo e interminavel esquecimento.

Mas, Armanda se revolve no leito, inquieta, sem que o tão desejado esquecimento venha.

Ao contrario, — o silencio e o isolamento do seu túmulo lhe avivam a dor. A sós com os pensamentos seus, o mundo todo, e todas as pessoas, e todas as cousas, adquirem maior consistencia, e os fatos se destacam com evidencia maior, se avolumam, e com brutal intensidade o seu tormento redobra.

E Armanda se levanta e vai abrir a janela. Abre-a largamente, de par em par.

— "Quando eu era pequenina, após uma tarefa aborrecida, ou algum desgosto que o regaço materno suavisa, à falta deste, eu comprava um doce, ou um "bonbon" bem grande, bem gostoso, e nele eu buscava consolo, compensação para a minha dor."

Mas agora a sensação que a brisa da noite lhe traz não é a de estar saboreando um bombom gostoso, mas aquela mesma impressão a um tempo grata e amarga de quando, ao voltar da sala de operações, para aplacar a sede e minorar a febre, lhe punham sobre os labios ressequidos pequeninos fragmentos de gelo. Era uma sensação refrigerante e boa, mas logo turbada pelo retorno ao estado conciente, envenenada por um sentimento deprimente e doloroso, assim como se fora frustrada — era a desilusão amarga de haver tornado à vida.

— Ah! Ter de começar tudo de novo... E dizer-se que a dor mata. Não, mesmo depois desta noite a vida continua, e eu propria não morri.

E a impressão que ela tem neste instante — exatamente igual em tedio e em dissabor — é a de ter de reencetar a leitura de um livro fastidioso, um desses livros em que houve a preocupação das muitas páginas, um livro repleto de palavras vãs, de lugares-comuns...

Armanda voltou-se para o interior do aposento. Sobre a escrivaninha duas mãos de marfim encobrem um rosto.

— Máscaras... Máscaras é o que todos nós usamos. Vestimo-las conciente e inconcientemente. — Para não sermos vistos, ou para não ver, pouco importa, mas, quem um dia ainda não velou o rosto com as mãos? — E que seja com as mãos, ou com a dissimulação e a astucia, — e que seja por pudor e sofrimento, por asco, covardia, ou aviltamento, mas, que de miserias e que de conflitos titânicos no insondavel coração humano não revela este simples gesto — o de esconder o rosto, o de voltar a face!

Armanda ergueu os olhos para o céu. No azul limpido e sereno brilham as estrelas distantes. Mas, — é curioso! — tão distantes, e, no entanto, cintilam perto! E as estrelas sorriem, e é para ela, para Armanda, que as estrelas sorriem, e a nesga de céu que por entre o casario vislumbra é seu, todo seu!

E Armanda tem agora uma sensação imponderavel e nova — é como se despisse as vestes, e se desprendesse da carne, e leve, de uma estranha leveza, flutuasse solta no espaço... E ela vai tão longe... Está tão sossegado... E ela não é mais ela mesma, e já agora não há mais dores, nem sofrimentos, nem mesmo alegrias, nem venturas. Há a vastidão do espaço, há a quietude, há o ilimitado do infinito...

... No azul limpido e sereno brilham as estrelas distantes...

"Mulheres, Respondei!" e "Cartas de Mulheres"

Em pleno êxito a nova seção do SUPLEMENTO FEMININO

Livros como premio às melhores colaboradoras

O "Suplemento Feminino" prossegue na publicação da sua nova seção que — já o dissemos — é um desdobramento do "Correio", como consequencia do êxito obtido pela troca de correspondencia entre nós e as nossas leitoras. Essa nova seção, como temos anunciado, divide-se em duas partes que se intitulam "MULHERES, RESPONDEI!" e "CARTAS DE MULHERES".

A primeira, "MULHERES, RESPONDEI!", é feita com a colaboração direta das nossas leitoras.

As cartas-respostas para "Mulheres, respondei!" poderão ser assinadas com pseudônimos, se assim desejarem as missivistas.

As quatro melhores respostas recebidas serão publicadas e cada mês escolheremos as duas melhores, entre as 16 divulgadas. As vencedoras em primeiro e segundo lugares serão contempladas pelo "Suplemento Feminino", cada uma com um livro de sucesso entre os mais recentes lançados pelas nossas editoras.

"MULHERES, RESPONDEI!"

Publicámos, a seguir, a terceira carta recebida de uma das nossas leitoras, para ser respondida por outras leitoras, dentro das bases estabelecidas:

Carta-Apelo N. 3

MARIAZINHA V...

Senhorita,

Tenho vinte e seis anos e, como vê, já sou quase uma solteirona.

Levo a vida mais triste e monótona deste mundo. Orfã muito cedo, deixei o meu torrão natal para vir morar com uma tia velha aqui no Rio, num apartamento.

Minha tia é muito simpática, mas os seus amigos são todos velhos. Trabalho numa Companhia de Seguros de Vida e, mal termina o expediente, tomo um ônibus e volto para casa imediatamente.

A minha única distração é o cinema, de vez em quando. O resto do tempo, fora de meu emprego, é coser, ler, bordar, tal como se fosse uma velhota.

E dizer que me sinto moça, e bonita e inteligente... Decididamente isso não é vida para mim!

Eu gostaria de fazer camaradagem com gente moça, ou melhor, gostaria muito mais ainda de "me casar". Sendo moça, séria, não iria arranjar amigo no casino. As minhas intenções são as mais serias deste mundo.

Rogo-lhe que me dê o seu auxilio. Só tenho 26 anos, quero amigos. Não tenho ninguem com quem dar uma volta, um passeiozinho. Não poderia passar uma vida mais alegre? Tenha piedade de mim, senhorita!

Volto-me para a minha amiga cheia de confiança. Que me irá aconselhar? Cada dia fico mais velha, e o futuro me assusta.

LYDIA S...

Cartas-Respostas

RESPOSTA N. 1

Você está por demais nervosa para agir dentro dos limites do razoavel. Acalme-se, primeiro. Veja bem, senhorita, que um homem que pode passar 17 anos sem jamais pensar em rever sua filha não merece toda essa sua aflição.

Logo que saiba dos seus passos imprudentes, será ele bem capaz de cortar-lhes a mesada, a você e a sua mãe. De que iriam viver depois?

E pai, que esse súbito amor por seu pai, se ele nunca lhe deu provas de bem-querer? Não compreendo. Fique tranquila e ouça os conselhos de sua mamãe.

VIRGINIA P...

RESPOSTA N. 2

Não hesite, senhorita, e vai procurar seu pai.

Estou certa de que sob essas aparencias desfavoraveis e sob o mistério por detrás do qual se esconde, seu pai vela por você e não espera senão um gesto seu para ir abraçá-la.

Seu pai não tem sido tão mau assim para com vocês, pois não lhe dá ele uma mesada, embora pequena, cuidando assim da sua subsistencia e da sua educação?

Sua prima fez muito bem em lhe descobrindo a verdade.

Coragem, minha amiguinha, e muitas felicidades é o que lhe desejo.

YOLANDA B...

RESPOSTA N. 3

A mocidade de hoje é realmente bem esquisita. Sua mãe teve a vida completamente estragada por culpa desse homem e você, que diz adorá-la, ainda quer ver esse mesmo homem que nunca se importou com a filha que pôs no mundo. Ora, senhorita, logo você, tão moça e tão inteligente!... Não faça isso.

E há mais ainda. Esse homem com certeza arranjou sua vida por seu lado. Talvez se tenha casado e seja pai de familia. Seria, então, um escândalo enorme. Para que?

Seja razoavel, minha boa amiga. Não procure vê-lo. Só recolheria complicações inuteis e desagradaveis. Tenha juizo.

MARCELINA J...

RESPOSTA N. 4

Minha pobre amiguinha. A sua carta é tão ardorosa, tão rica de juvenil entusiasmo, que me encheu de profunda simpatia pelo seu caso.

E como você sabe adorar sua mãe e rodeá-la de carinho! Na sua desgraça, você teve, pelo menos, a grande felicidade de encontrar um coração materno amantissimo, cheio de ternura.

Chego a pensar que seu pai, por mais duro que seja o coração dele, não poderá resistir ao encanto e à meiguice de uma filha tão extremosa como você.

Procure-o, dê os seus passos, menina, mas muito cuidado e muito tato. Estou certa de que vencerá todos os obstáculos.

MARIAZINHA V...

Cartas de Mulheres

Senhorita,

Vivo sozinha, em companhia de minha única filha, moça de vinte anos de idade. Ela é, tambem, a minha única razão de viver.

E'ramos felizes, mas agora aconteceu uma coisa horrorosa. Noto, cheia de terror, que minha pobre filha vai perdendo pouco a pouco a razão, mostrando os mesmos sinais precursores da loucura que salteou meu marido.

Quando, há 15 anos, vieram buscá-lo afim de interná-lo num hospicio, o médico garantiu-me que em menos de um ano ele me seria devolvido, completamente curado. E' escusado dizer que o seu estado peorou de ano para ano e que, já agora, não há mais esperanças de cura.

Minha filha é tudo o que me resta no mundo. Tenho medo de levá-la ao médico, pois receio que ma levem tambem e estará perdida para mim.

Penso em nos mudar para a roça. Que acha disto? Lá no interior ela não veria senão a vida calma e tranquila, que me parece ser o mais conveniente para o caso. Consultar um médico psiquiatra, pois estou certa de que ele me arrebataria a minha idolatrada filha.

CELESTINA M...

RESPOSTA — Quão triste não é a sua vida, minha pobre amiga! Aconselho-a, porem, a consultar um psiquiatra. A medicina fez tantos progressos nestes últimos 15 anos, sendo bem possivel que, começando a tratar do caso agora, no principio, se possa obter uma cura para breve.

Compreendo bem os seus receios, "mas ninguem pode obrigá-la a internar sua filha no hospicio".

Crie coragem e leve-a a um especialista, pois os seus projetos de mudar-se para a roça talvez não dêem bons resultados, longe de recursos de toda especie.

Vá ao médico, sem medo algum. Na peor das hipóteses, se ele aconselhar-lhe o internamento de sua filha, ponha a par dos seus projetos. O mais importante agora é impedir que o mal se agrave por falta dos devidos cuidados.

Senhorita,

Minha irmã é bela e elegante, noiva de um rapaz "alto, moreno e simpático". Tal como no belo filme.

Acontece, porem, que ele, embora ame loucamente minha irmã, começa agora a querer me namorar.

No principio julguei que as suas atitudes, tão cheias de atenções para comigo, não passassem de gentilezas de futuro cunhado.

Analisando, porem, as coisas mais de perto, verifiquei que não se tratava de delicadezas, de todo o ponto excessivas, mas de verdadeiro "flirt" entre nós!

Minha irmã, muito ingenua, nada percebeu ainda.

Que devo fazer, senhorita? Não quero de maneira alguma trair minha irmã, roubando-lhe o noivo.

Impaciente pelos seus conselhos.

PAULINA W...

RESPOSTA — Que ninguem no ouça, senhorita, mas não terá, você mesma, favorecido a mudança de atitudes desse rapaz? Quer parecer-me que o seu procedimento não foi lá dos mais corretos... Essa historia não me parece muito bem contada, pois, do contrario, não sei quem merecerá maiores censuras, se você, se o pobre do rapaz que, segundo você mesma o diz, "ama loucamente sua irmã". O caso é dos mais serios, um caso de consciencia.

Seja lá como for, porem, separe-se de sua irmã, faça uma viagem a São Paulo, por exemplo, faça-se esquecer de todos, não apareça aos amigos e conhecidos, até à realização do casamento.

Agora, uma pergunta que lhe poderá parecer algo indiscreta: não será obra de pura imaginação da sua parte, muito "convencida", talvez, da sua beleza irresistivel? Não se dará tambem, justamente o contrario, isso é, em lugar de ele amar você, é você que o ama?

Não dê tratos à sua imaginação, menina. Contenha-se, para não "trair" a sua irmã, cuja felicidade lhe deve ser sagrada.

Uma cura de ar em Petrópolis lhe fará muito bem. Espaireça-se e nada de romantismos inuteis e "perigosos"...

Senhorita,

Há cinco anos que sou casada. Adorava meu marido, que era um homem bonito, inteligente e dotado de alta capacidade de trabalho. Apesar da diferença do nosso nivel social, eu o amava imensamente. A sua única ambição era ganhar muito dinheiro, afim de dar-me todo o conforto e uma vida agradavel.

Mas, não teve sorte. Há cinco anos que espero em vão uma vida de mais luxo. E' com impaciencia e, por que não dizê-lo, com desgosto, que observo o caminho que as coisas vão tomando. Já estou farta dessa vida que levamos, modesta, mediocre, cheia de dificuldades, em que, em casa de meus pais, estava habituada a coisa bem diferente.

Todas as minhas amigas levam uma vida de conforto e luxo. Sou moça e bonita, não tenho vinte e cinco anos ainda e, entretanto, vou perdendo os melhores anos da minha vida.

Durante as discussões, fico chocada com as suas maneiras e revide. Tenho medo de dizer-lhe, mas penso que a inteligencia de meu marido não era tão grande como eu o imaginara, pois, do contrario, teria ele sido mais bem sucedido.

Estou farta! Espero um conselho salvador.

LOURDES D...

RESPOSTA

Antes de tudo, minha senhora, ânimo e coragem.

A senhora tem um marido que é possuidor das mais belas qualidades que um homem possa ter: a inteligencia e o amor ao trabalho.

Por que me fala das suas qualidades no imperfeito? Acredite-me, minha senhora: um homem que era inteligente há cinco anos, e que continuou a trabalhar, não pode tornar-se estúpido num repente.

Neste momento a senhora passa por algumas dificuldades de ordem material. Ao mesmo tempo, tem um marido que faz o impossivel para torná-la feliz. Que quer mais? Não seja tão exigente assim.

Ao que me diz, as suas amigas levam uma vida de luxo, mas poderá garantir que elas sejam felizes no lar? Quantas delas não hão de invejar o seu marido, apesar dos milhões que possuem?

Não critique assim o seu marido, seja mais razoavel. Procure ser, para ele uma companheira e jamais o critique. Ajude-o a levar o fardo da existencia. Anime-o, sobretudo!

E, confesse-me, que é que a faz se levantar contra o homem a quem se uniu pelos sagrados laços do matrimonio? Estará amando, por acaso, a um outro, que lhe esteja apontando os supostos defeitos e faltas de educação em seu marido?

Examine bem o seu caso, não faça tolices, e volte atrás enquanto é tempo.

RIO

Senhorita,

Tenho um marido encantador, e um bebé maravilhoso, que nós dois adoramos.

Poderia ser inteiramente feliz, no entanto.

O outro dia meu marido trouxe para jantar um dos seus amigos, a quem ele já não via há muitos anos, e a quem me apresentou. Reconheci-o logo. Tratava-se de um velho amigo com quem eu cortara relações três anos antes do meu casamento.

Havendo meu marido deixado por um momento a sala, declarou-me esse homem que nunca se esquecera de mim, que nunca me deixará de amar, e, o que peor é, guardara, como lembrança, todas as cartas que lhe escrevera.

Estou muito assustada, senhorita. Ele é bem capaz de contar tudo a meu marido, destruindo, assim, a minha felicidade.

Se ele mostrasse essas cartas ao meu marido, que seria de mim?

Tenho medo de uma "chantage" e

(Conclue na página 6)

Palestra Científica

Dr Carlos Alberto de Souza

MASSAGENS

(Especial para o "Suplemento Feminino")

VOU hoje falar sobre massagens faciais.

As rugas são os maiores inimigos da mulher.

Há pessoas que se conservam jovens até muito tarde. Outras, no entretanto, cedo apresentam o estigma da velhice; a pele dobra-se, enruga-se, caem os músculos e a louçania da epiderme apaga-se como a luz de uma vela.

As crianças não têm rugas porque, não tendo em mente utilizar-se das palavras para esconder os pensamentos, não se valem da mimica exagerada para impressionar os que as ouvem. As crianças ainda não se aperceberam, por falta de experiencia, que só a idade confere o que é ter auditorio e desconhecem o meio de cativá-lo.

A pele enruga-se então: 1.º pela mimica desnecessaria e, por vezes, grotesca, simiesca, mesmo.

Todos gabam a beleza da mulher francesa, o seu charme, o *it* parisiense, mas nem todos supõem que isto é resultante de um dominio sobre os músculos e uma serie de constantes cuidados.

Quem já teve ocasião de assistir a grandes artistas franceses representando, sem dúvida que notou que neles tudo é sobrio, principalmente o gesto e a máscara. No entanto, a voz é um violino em mãos de mestre. E' o som que domina e emociona.

Outro motivo para a formação de rugas é o emagrecimento rápido.

Tratamentos que façam perder muito peso em poucos dias são prejudiciais. A pele está intimamente ligada aos músculos como um elástico cosido sobre uma fazenda. Acontece, porem, que uma grande diminuição de gordura, do paniculo adiposo, reduz consideravelmente o sitio onde repousavam os tecidos. Daí a queda do músculo que carrega consigo a pele que, não tendo acompanhado a retração daquele, dobra-se e aparecem então as rugas.

Outro motivo para que elas se anunciem cedo é a vida agitada em demasia. Dormir tarde, abusar do alcool, fumo, não repousar suficientemente, emocionar-se com frequencia são outras tantas origens desse estado.

Os desequilibrios glandulares, a falta de hormonios necessarios à vida feminina trazem serios transtornos que se manifestam em velhice precoce.

A falta de uma higiene rigorosa e cuidados preventivos para combater o aparecimento das rugas influem com seguridade para que elas se instalem definitivamente.

Por fim a má alimentação e o descuido na escolha da pessoa a quem devam entregar o seu tratamento fazem com que incidam em muitos erros.

E por isso é comum ouvir-se dizer hoje em dia que as mulheres desejam viver muito e pouco. Muito, socialmente, e pouco, porque desejam morrer moças e belas.

Ativando a circulação do sangue, a massagem é um método excelente para combater as consequencias da mimica facial exagerada e da fadiga muscular, permitindo a reprodução celular intensa, combatendo com grande eficacia a seborréia, a calvicie, as espinhas, cravos, sendo, principalmente util nas peles secas quando se emprega um creme bem oleoso. Na idade critica e nas peles de involução senil deve ser utilizado um creme de hormonios para se obter um resultado brilhante.

A massagem entre os cuidados mais comuns à pele figura em primeiro plano, porem é necessario perseverança porque sua ação é lenta mas muito eficaz. E' frequente observar-se pessoas que adotam com muito interesse qualquer tratamento, mas logo o abandonam assim que começam a notar seus beneficios, porque em geral ou desejam milagres ou esperam resultados instantaneos. Em geral mais de cincoenta por cento dos que iniciam tratamento desse gênero cometem esse erro, e se continuassem as aplicações e redobrassem os cuidados teriam em breve uma pele lisa, isenta de imperfeições.

Como fazer a massagem? Quem deve fazê-la? A propria pessoa?

Resposta à primeira pergunta: A massagem deve sempre ser feita de baixo para cima, não só no rosto como nas pernas, no abdomen, seios, dorso, etc., porque com esse procedimento auxilia-se a circulação venosa periférica que se produz de baixo para cima.

Resposta ao segundo quesito: Somente médico ou individuos que conheçam perfeitamente anatomia do rosto ou de outros locais aos quais se aplique esse gênero de tratamento, estão em condições de fazê-lo. Do contrario, em vez de melhorar o mal agrava-se-o. Por fim, quanto à possibilidade do proprio individuo fazer a sua massagem em casa depende da orientação: e isso só um especialista poderá fornecer para que se obtenha um resultado satisfatorio.

Qual é o Primeiro Dia da Semana?

Eis uma pergunta que parecerá a muita gente ter facilima resposta. Assim o julgávamos igualmente quando, tendo no-la feito alguem, de improviso, logo respondemos, com a maior simplicidade: "Ora essa, o primeiro dia da semana é o domingo." A isso objetaram que talvez nos enganassemos e que o primeiro dia da semana devia ser a segunda-feira.

Depois disto, varias vezes e a varias pessoas temos feito a mesma pergunta, divergindo sempre as opiniões e opinando a maioria por que seja a segunda-feira o primeiro dia da semana. Isto prova que o assunto merece mais atenção do que a principio se poderia julgar.

Os que são de opinião de ser a segunda-feira o primeiro dia da semana fundam-se no preceito divino de descansar ao sétimo dia, combinado com o fato de ser o domingo aquele que destinamos ao descanso. O mandamento dado no Sinai ao povo de Israel dizia com efeito: "Seis dias trabalharás; mas o sétimo será o dia de repouso, dedicado ao Senhor, teu Deus"; porem, o povo de Israel, em virtude deste preceito, descansou, não aos domingos, mas aos sabados. O descanso ao domingo é exclusivamente cristão. O sétimo dia do mandamento é, portanto, o sabado.

Querem outra prova? Dos Evangelhos deduz-se, e a Igreja assim o crê, que Jesus Cristo ressuscitou a um domingo, ou seja, ao terceiro dia depois de ter morrido. Pois bem; leia-se qualquer dos evangelistas, e ver-se-á como todos concordam em que a ressurreição se deu ao principiar a semana e não ao terminar. — S. Marcos diz expressamente: "Mas como Jesus ressuscitou de manhã, **no primeiro dia da semana,** apareceu primeiro a Maria Magdalena". E pouco antes, para que não reste dúvida sobre qual era este primeiro dia, diz que tudo isto foi "quando passou o sábado".

Os antigos pagãos chamavam ao primeiro dia da semana **dies Solis,** dia do Sol; os cristãos, para comemorarem a ressurreição de Cristo, fizeram do mesmo dia uma festa e denominaram-no **dies Domini,** dia do Senhor, ou domingo.

Algumas das pessoas a quem fizemos sobre este assunto nos enviaram até, como prova, folhas de calendarios americanos, dos que dizem: primeira semana; segunda semana, etc., e nos quais as semanas começam sempre à segunda-feira. O argumento não pode ser mais fraco. Os calendarios americanos podem ser feitos por qualquer impressor, homem laborioso, muito entendido no seu oficio; mas de ilustração escassa. Maior autoridade do que os tais calendarios têm, com certeza, os **Dicionarios acadêmicos,** que dão o domingo como o "primeiro dia da semana", e a segunda-feira, naturalmente, como o segundo. Leia, quem se interessar por esta questão, o artigo "Semana" em qualquer enciclopedia, portuguesa ou estrangeira, e daí tirará sempre a conclusão de que, como afirmamos, o domingo é o primeiro dia da semana.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

AILENA (São Roque — S. Paulo).

"... para pele seca..."

Volte seus olhos para trás e tome para v. os últimos ensinamentos dados à Gaucha. Aos outros seus pedidos, não aventuramos nenhum conselho, porque a ginástica — único remedio possivel — talvez lhe seja proibida pelo médico. Entanto, moderadamente, valerá uma experiencia.

Os exercicios respiratorios estão em primeiro plano e deve fazê-lo todas as manhãs, em três ou quatro aspirações profundas, seguidas de aspirações lentas, que serão aumentadas, desde que não haja fadiga. E é preciso ter o hábito de sentar e andar direita, corpo erguido e dormir em cama dura, estendida normalmente. Em casa, sempre que ande, faça-o com as mãos colocadas atrás.

Para adiposidade existente, não lhe fará mal a massagem, leve, duas vezes ao dia, com:

Tanino	7,0
Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio	1,0
Vaselina	80,0

Bastam 10 minutos.

ILONA LOMBARD (Rio Grande).

... "será um bem que fará a uma anônima, mas que importa isso se o fazer bem causa tanta alegria..."

Levariamos para v. esse bem se dele tivéssemos a posse plena, com muito da certeza, esclarecendo mais a sua grande experiencia, em tentativas iguais... Iguais, dissemos, repare, para êxitos semelhantes, passageiros... Não resta dúvida que o tratamento a que suas letras se referem, representa a solução melhor. E' comum, entanto, que tenha de se repetir.

Bronzear as pernas? Por que, amiga, não procura o tostador soberano, que é o sol? Dele, outras graças lhe advirão, e graça mais bela — a de uma cor trigueira, sadia, que a agua não lava...

IVONE (Rio).

... "pedindo-lhe, se lhe for possivel..."

Pois não! Repetimos a fórmula pela qual se interessou, para rugas nos olhos:

Glicerina	15,0
Vaselina	15,0
Tanino	10,0
Sulfato de aluminio	5,0
Bálsamo do Perú	10,0

Diminuimos para seu uso a dosagem dos adstringentes.

T. C. (Rua Francisca Miquelina — São Paulo).

"... outro disse..."

Procure um terceiro, para uma decisão lógica, talvez, para uma cura pronta, por certo.

E aceite estes conselhos: Renuncie ao artificio, por enquanto; proiba-se a carne de porco, o alcool e o fumo, se acaso fuma. Externamente, lave as mãos com sabão de alcatrão e agua, aplicando o que segue mui brandamente:

Oxido de zinco	4,0
Ictiol	4,0
Lanolina	15,0
Vaselina	15,0

À noite e pela manhã.

Mas, não descuide que o primeiro, o principal, é remover a causa das eczemas, lembrando que não será possivel a cura sem observar as proibições acima. O médico, amiga, lhe ditará o que deva fazer e lhe dará a cura.

BERTA FARIA (Bento Ribeiro — Rio).

"... E confiante..."

Não está em nossa vontade, que é a melhor, dar-lhe o que pede. A realidade, para seu desejo, só pode tê-la com a cirurgia plástica, que já realiza verdadeiros milagres.

CLEUSA (Dores de Indaiá).

"... Resolvi usar, tambem tirado do Suplemento..."

Escolheu com felicidade dois ensinamentos simples e de resultados magnificos. Apenas deve espaçar o uso da máscara de banana. Bastam duas vezes por semana.

Quanto à aplicação, faça-a com o rosto limpo de cremes, depois de lavá-lo com agua e sabão e de bem enxaguar.

PERNAMBUCANA (Jaboatão — Pernambuco).

"... meu marido é contra..."

Acate a opinião amiga, interessada em sua saude... E passemos ao grande interesse de seus cabelos, apresentando-lhe a sugestão de empregar o oleo de olivas, amornado, meia hora antes de lavar a cabeça; empregá-lo em fricções vigorosas e mantendo a cabeça envolvida em uma toalha o tempo determinado. Depois de lavar, com agua morna e de bem enxaguar, esta loção:

Rum	50,0
Decoto de folhas de nogueira	50,0
Sulfato de quinina	0,50

Aliás, pode ser empregada diariamente.

Pele oleosa, desde que não seja demais, é um bem, porque, em quantidade normal, o lubrificante natural faz a pele macia e protege bastante. Mas aqui tem uma loção, havendo excesso:

Hidrolato de rosas	150,0
Glicerina	35,0
Suco de bulbos de lirio	35,0
Sulfato de aluminio	4,0
Tintura de benjoim	6,0
Tintura de mirra	6,0

Para friccionar e deixar secar naturalmente.

Observamos que o sulfato de aluminio é reduzir a pó, antes de misturado nagua, à vontade.

Outra coisa, mais simples, mais oportuna, quando existem cravos, é:

Benzina retificada	40 c.c.
Eter de petroleo	40 c.c.
Essencia de bergamota	q.s.

Passar com pano ligeiramente embebido.

MLLE. VALOIS X (Santos).

"... se a mesma produz um louro dourado..."

Não. O efeito da fórmula aludida por v. é, apenas, para clarear os cabelos que são naturalmente louros ou castanhos.

Os produtos do seu toucador sobre os quais nos interroga são dos melhores e neles ponha toda confiança.

Calos... Sendo moles, húmidos, o processo melhor de extirpar é colocar os pés em agua quente, em temperatura mais alta possivel, e friccionar a calosidade, brandamente, com pedra pome. Em pouco, com o tratamento, se desagregará. Porem sendo seco, duro, o melhor é aparar (com imenso cuidado) as camadas superficiais e aplicar vaselina fenicada. À noite, este colodio:

Colodio elástico	20,0
Acido salicilico	2,0

O preparado deste deve tocar somente a crosta e nunca a pele em torno.

AMEL (Brazópolis — Minas).

"Como a maioria das brasileiras, sou leitora assidua do Suplemento Feminino dos "Diarios Associados..."

E' com alegria de jardineiro que o "Suplemento" recebe mais uma flor — você.

Ao problema dos seus cabelos, por tudo, para clareá-los, para crescerem, para uma nova vida — lave-os com cozimento de cascas do Panamá. E esta loção:

Rum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

Sua interrogação sobre moda, tem resposta na seção "Noticias da Moda", onde se fazem avisos oportunos, sobre tudo que interessa à elegante.

Limpeza da pele, com agua e sabão, é indiscutivelmente o modo melhor. E o sabão que v. lembra é bom, mesmo o que conhece. Caso sua pele seja sensivel, antes de ensaboá-la passe-lhe um pouco de oleo de amendoas.

ESTRELA D'ALVA (Pernambuco).

"... Pareceu-me um milagre..."

V., dizendo de sua confiança, jogou flores sobre este trabalho. V. merece o milagre e maior milagre terá se aprender que de nós depende muito a beleza da vida — dos olhos com que a olhamos, do que interiorizamos dela, do que exteriorizamos de nós... Mesmo como v.!

Amiga, de palavras tão caras — guarde a felicidade, a sua, essa que lhe dá poder na satisfação de se sentir bem dotada, senhora de um bom destino.

Que v. tenha continuado com a fórmula que lhe deu bom resultado é nosso desejo... E beber levedo de cerveja, contra as espinhas...

Rita de Cassia recebeu um cold-cream, que é a melhor indicação para v., pois tanto serve para limpar a pele como serve de base ao maquillage. Recolha a fórmula atrás. E com Amel estão as palavras que lhe devemos ainda, quer sobre cabelos, quer sobre pele.

ALBA GODOVAERTZ (Boa Viagem).

"... porem frouxos e soltos..."

Para possuir os cabelos assim, lave a cabeça com a mistura de gemas de ovo desmanchadas em meia chicara de agua ardente e depois faça a enxaguadura com agua, um jarro, na qual dissolva uma colher de carbonato de soda.

Mas, todo o grande mal de sua cabeleira são as caspas, o grande inimigo a vencer, em combate diario, sem tregua...

A fórmula que usa, se em verdade lhe dá resultado, persista nela.

E ao pescoço damos-lhe:

Agua de Colonia	15,0
Agua oxigenada	15,0
Hidrolato de rosas	15,0
Glicerina	15,0

MYRNA LINDEN (São Paulo).

"... um remedio caseiro..."

De maneira bem simples ensinamos a um grupo atrás, e no qual incluimos seu nome, o combate às caspas.

Ali frisamos que uma boa higiene é, às vezes, o único meio de debelar o mal que afete os cabelos.

E esta fórmula, tão simples, que v. mesma pode arranjá-la em casa:

Agua de Colonia	200,0
Glicerina	30,0
Tintura de Panamá	50,0

VIVIEN (Rio).

"... mas, queria muito que eles voltassem à cor natural..."

Esperando do tempo, auxiliando-o, lave a cabeça com cozimento de cascas de Panamá. Ainda no momento de lavar, pente e empregue a gema de ovo que, alem de limpar, nutre a cabeleira.

JUDI GARLAND (Alagoinhas — Baía).

"... e fios rebentados..."

Sem lhe prometer aquilo que pede, damos-lhe algo com que possa resolver em parte o problema e solucionar completamente o estado aquele, de fios que se quebram por demasiado secos:

Oleo de ricino	á á
Vaselina	10,0
Acido gálico	1,0
Essencia de lavanda	5 gotas

URIEL (Barra do Pirai — E. do Rio).

Isto é seu, gentil amiguinha, e tambem todo conselho atrás sobre cabelos, a um grande grupo.

NATUREZA (onde estiver).

"... tenho receio que fiquem lisos..."

Não ficarão lisos os seus cabelos... Não tema o processo aconselhado, do qual só resultados poderá colher... O oleo que usa é ótimo, mas v. fará melhor usando a união destes elementos abaixo, todos muito de acordo no estado de seus cabelos:

Oleo de ricino	20,0
Tintura de quina	
Tintura de alecrim	
Tintura de jaborandi	
Rum	100,0

Antes de aplicar, agite a loção.

NORMA MARIA (Curitiba — Paraná), ZILDETTE (Rio), NINA ROCHA (Itabarito — Minas), MARIA DE MORAES (São Paulo), LUCY (Sabará — Minas), SERTANEJA (Itaí — E. de São Paulo).

No rosto, nos hombros, nas costas, o acné tem causas em disturbios varios, e é a razão de repetir — esse mal cura-se melhor internamente do que externamente, com aplicações de drogas, pomadas ou loções. E é lógico que com o tratamento à causa esteja a dieta em plano importante. Muito cuidado, pois, nessa dieta, em que se põe de lado as gorduras, a carne de porco, os alimentos fritos, pastelaria, pão quente, os pratos muito condimentados, o alcool, o fumo... E' preciso bem entender que o sangue, compondo-se do que comemos e bebemos, será puro e sadio se as coisas que ingerimos forem puras e saudaveis.

Quando começam a apontar pequenos nódulos no rosto, é possivel fazer abortar os acnés com a aplicação direta de gelo. Para lavar o rosto, agua bem quente e um bom sabão liquido. Isto, principalmente à noite. E depois de enxugar, aplicar:

Sulfur precipitado	4,0
Vaselina	30,0

Muito eficazes contra o referido mal — os raios X, assim como a aplicação da lâmpada dermal. E tenham presente que a cura é lenta, que o tratamento requer paciencia e tempo.

Com Maria Helena está, adeante, o que interessa a algumas deste grupo.

"MULHERES, RESPONDEI!" E "CARTAS DE MULHERES"

(Conclusão da página 5)

estou como louca. Que me aconselha?

LUCINDA L...

RESPOSTA

O seu caso, minha senhora, é bem grave. Há duas hipóteses: ou está exagerando por estar nervosa, ou cometeu realmente, no passado, uma falta grave, cujas consequencias agora receia.

Será isso?

Neste caso, deve, antes de tudo, certificar-se de que, na verdade, esse homem tem em seu poder as cartas que lhe escreveu, isto é, provas escritas contra a senhora. Faça o impossivel para rehavê-las.

Caso esteja absolutamente certa de que essas cartas ainda existem e de que ele pretende servir-se delas para uma "chantage", confesse tudo lisamente ao seu marido.

Se, como me diz, o seu lar é exemplar, e se o seu marido adora o bebê, este será um laço de reconciliação entre ambos.

PERNAMBUCO

Senhorita,

Devia considerar-me perfeitamente feliz porque me casarei, dentro de algumas semanas, com um amigo de infancia que me ama há muitos anos e a quem eu amo de todo o coração.

Entretanto, não sei bem se devo me casar, isso porque sei que nunca poderei ter filhos, e o meu noivo quer se casar justamente para constituir um lar. Ele quer ter mulher e filhos, e não se cansa de recitar-me os lindos versos de Victor Hugo.

Pensará a senhorita que tenho o direito de casar-me nessas condições?

Receio que a felicidade fuja sempre de nós e tenho medo de que ele não se sinta feliz num lar assim, num lar vazio, sem filhos.

Que devo fazer? Devo casar-me, apesar de tudo?

AMANDA S...

RESPOSTA

Compreendo bem a sua hesitação, minha cara amiga. E' claro que os homens, quando se casam, desejam, como você mesma o diz, constituir um lar completo, com mulher e filhos.

Consagrando-lhe o seu noivo um amor profundo, não vejo razões para se não casarem. Se realmente vocês dois gostam imensamente de crianças, que os impedirá de adoptarem filhos? Há tantos meninos desgraçados, que jamais conheceram caricias, jamais tiveram amor de mãe, ansiosos sempre por um lar. E' a única solução possivel.

Muitas felicidades e um lar venturoso é o que lhe desejo.

Quando Se Tem Que Preparar e Servir Um Bom Jantar

Nunca hesite em usar o seu belo forno holandês para cozinhar e servir tão perfeitas iguarias como esta galinha louisiana com arroz.

Aquí está uma apetitosa iguaria que compreende uma mistura de porco com legumes. Deve ser servida quente.

Você será bem prática se usar uma bandeja para servir a mesa. Acima vemos as vantagens oferecidas por este método, que facilita levar uma porção de coisas de uma só vez.

Por DOROTHY MARSH
(Do "Good Housekeeping Institute")

QUAL a mulher que não se sente desanimada em oferecer um jantar que ela propria terá que preparar e servir? Como chegar risonha e amavel na sala, quando se está preocupada com o assado que ainda está no forno, no momento que o "Cock-tail" é servido? Aqui vão os conselhos de uma dona de casa que teve aprovacão com louvor nessa prova dificil:

Comece com bons utensilios. Não há dúvida que a maioria dos fracassos culinarios é devido a utensilios velhos ou ineficientes como taboleiros já gastos, panelas de cabo despregado ou sem isoladores no calor, medidas incorretas, termômetros imprecisos, relogios atrazados, trempes mal presas e uma infinidade de outros pequenos detalhes que toda pessoa ue lida na cozinha vê surgir.

Use aparelhos pequenos. E' claro que uma pessoa só não vai se aventurar a oferecer um numeroso jantar.

No máximo os convidados podem ser dois. Sendo assim procure usar panelas, chaleiras, formas, cafeteiras, enfim todos os aparelhos de tamanho pequeno. O problema é muito mais dificil quando se tem que lidar com objetos pesados que são, tambem, muito mais trabalhosos.

Boas receitas. Escolha receitas reconhecidamente certas. Não faça experiencias justamente no dia que tem convidados. Um pequeno engano seria o suficiente para estragar um prato e o convidado tem o direito a bons petiscos. Depois que já executou uma receita uma ou duas vezes, não cometa a imprudencia de prepará-la sem querer olhar a receita. Poderá muito facilmente cometer enganos. Use as medidas da maneira exata que vem explicada em cada uma delas.

Pratos sadios. Os pratos não deverão ser, somente apetitosos; devem tambem suprir as quotas alimenticias necessarias. Sirva-os sadios e simples de preferencia a extravagancias gostosas, algumas vezes, mas nocivas ao estômago.

Refeições simples. Quando se é ao mesmo tempo dona da casa, cozinheira e copeira, não se deve ter a pretensão de servir aos convidados uma refeição muito complicada. Seria um fracasso certo. Procure receitas que possam ser levadas à mesa na propria panela em que foram cozidas.

Um prato de salada. Uma grande saladeira de verduras frescas e bem temperadas é sempre recebida com agrado em qualquer refeição e é a melhor ajuda que pode ter uma dona da casa nessa situação. Poderá ser preparada com antecedencia e guardada na geladeira. Com peixe, camarões, etc. servirá de prato principal.

O indispensavel. Para o sucesso de uma refeição é indispensavel que o pão, a manteiga, os molhos, os queijos, as verduras sejam da melhor qualidade possivel. Não há uma só dona de casa que não saiba apreciar devidamente essa qualidade. Antes de oferece" um jantar verifique se o que vai servir é realmente de melhor qualidade, e não o faca se não tiver plena certeza disso.

ALMOÇO

Ovos assados com molho de queijo — Cenouras cruas e abacate — Rolinhos torrados — Sorvete de vanilma com biscoitos de amendoas.

O que deve ser feito na véspera — Faça biscoitos. Passe manteiga nos rolinhos e deixe-os prontos para o forno. Prepare e guarde na geladeira as verduras. Gele os refrescos e o "cock-tail". Compre ou faça o sorvete.

OVOS ASSADOS COM MOLHO DE QUEIJO

6 colheres de sopa de manteiga
6 colheres de sopa de farinha
9 chicaras de leite
2 colheres de Savora
2 chicaras de queijo ralado
10 ovos

Derreta a manteiga. Misture a farinha e o sal. Adicione o leite e cozinhe, mexendo até engrossar. Misture a mostarda e o queijo. Unte uma forma e encha até ao meio com essa massa. Cuidadosamente quebre os ovos sobre ela e depois cubra-os com o resto da massa. Leve para assar em forno quente durante 25 minutos ou mais, dependendo, se gostar dos ovos mais ou menos passados. Dá para 6 pessoas.

JANTAR DE FESTA

Suco de abacaxi — Franco com arroz à Louisiana — Salada de alface — Rolinhos quentes — Pudim de neve com ameixas — Café.

O que deve ser feito de véspera — Prepare a alface e ponha para gelar. Faça o Pudim de Neve. Prepare e tire os caroços das ameixas e faça o molho para o pudim.

FRANGO A LOUISIANA

1 dente de alho
2 quilos de carne de frango
1/2 chicara de farinha
4 colheres de sopa de azeite
3 colheres de sopa de manteiga
1 chicara de fatias de cebola
5 chicaras de tomates
1 1/4 de chicara de arroz lavado
2 latas de "petit-pois"
chicara de agua quente
1 chicara de pimentão picado
1/2 chicara de aipo picado
Sal
Pimenta
Açucar.

Esfregue uma panela grande com o dente de alho, até deixá-la bem impregnada desse tempero. Passe os pedaços de frango na farinha e frite-os com a manteiga dentro da mesma panela. Retire o frango depois de dourado e frite, nessa mesma manteiga, as cebolas. Quando estiverem douradas, adicione os tomates, o arroz, o "petit-pois" e a agua quente. Deixe ferver 15 minutos, mexendo bem. Coloque o frango novamente na mesma panela, mexa bem e leve tudo para assar em forno moderado durante 1 hora.

Esse prato deve ir à mesa na mesma vasilha em que foi assado. Dá para 6 pessoas.

PEQUENO ALMOÇO DE DOMINGO

Grape fruit assada — Aveia cozida — Creme de leite — "Corn beef" com creme — Torradas — Café.

O que pode ser feito de véspera — Prepare as grape-fruit e deixe na geladeira.

"CORN BEEF" COM CREME

250 gras. de "Corn beef"
6 colheres de manteiga
Sal
6 colheres de farinha
Pimenta
3 chicaras de leite
1 colherinha de Savora
1 colherinha de Molho Inglês
1/4 de chicara de salsa picada
6 ovos cozidos
Torradas

Desfie a carne e deixe de molho em agua fervendo 2 minutos. Escorra. Derreta a manteiga, misture a farinha, sal e pimenta. Adicione o leite e ponha para cozinhar em fogo brando. Deixe esquentar bem e por último despeje os ovos. Sirva na propria frigideira. Dá para 6 pessoas.

ALMOÇO

Caçarola de espargos com salmão

1/4 de chicara de cebola
1/2 chicara de manteiga
1/2 chicara de farinha
1 colheirnha de sal
Pimenta
Aipo
4 chicaras de leite
1 lata de salmão
2 chicaras de espargos cozidos
2 chicaras de miolos de pão
24 pontas de espargos na manteiga

Frite as cebolas na manteiga até ficarem macias. Adicione a farinha, sal e pimenta. Vá misturando gradualmente o leite, mexendo bem. Corte o peixe em pedaços pequenos. Despeje-os e os miolos de pão já misturados com o espargos, numa forma de vidro untada, cubra com o molho de leite e leve para assar em forno moderado.

MENU DO ALMOÇO

Caçarola de espargos e salmão — Bolachas torradas com queijo — Aipo — Torta de veludo — Café.

Duas Sobremesas

PUDIM DE TAPIOCA

4 colheres das de sopa, de açucar; 6 colheres de tapioca; 1 colher de manteiga; 2 chicaras, das de chá, de leite; 1 colher das de café, de essencia de baunilha; 1 colher de sal; 2 ovos.

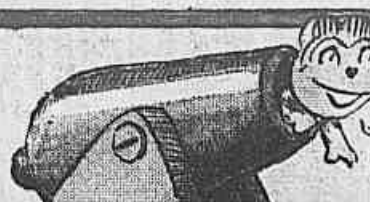
Põe-se de véspera a tapioca de molho em agua fria e no dia seguinte, escorre-se numa peneira. À parte, batem-se os ovos muito bem, e depois, juntam-se-lhe o leite, o açucar, a manteiga, a baunilha, a tapioca e o sal.

Mistura-se tudo muito bem e põe-se numa fórma untada com manteiga e que possa ir à mesa. Leva-se para assar em banho-maria no forno, devendo-se ter o cuidado de, nos primeiros momentos, mexer o pudim com uma colher para não queimar. Serve-se na mesma fórma.

CASCA DE GRAPE-FRUIT CRISTALIZADA

Corta-se o grape-fruit ao meio, tiram-se as sementes, suco e polpa. Serrilham-se as bordas com uma tesoura bem amolada. Põe-se nagua fria com sal e ferve-se por dez minutos. Deixa-se escorrer e repete-se o processo três vezes. As cascas devem ficar moles, tenras e não ter nenhum amargo. Deixam-se esfriar, depois colocam-se no mel que se faz empregando 3 chicaras de açucar e três de agua para cada 6 cascas. Ferve-se até tomar um ligeiro ponto, a cerca de 160° C., e deixa-se ficar no mel por vinte e quatro horas, mexendo-se algumas vezes. Depois ferve-se até tomar ponto, mexendo-se tambem, às vezes. Quando prontas, não deve restar senão uma 1/2 chicara de mel. Põem-se a escorrer viradas, até esfriarem um pouco. Depois voltam-se para cima e deixam-se esfriar completamente num lugar fresco e seco. Podem encher-se com frutas cristalizadas.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

STERLING TEM 36 ANOS DE IDADE!

STERLING HOLLOWAY NUNCA REPRESENTOU O PRINCIPAL PAPEL DE UM FILME, MAS QUANTAS CENAS NÃO TEM ÊLE ROUBADO AO LADO DOS MEDALHÕES DE HOLLYWOOD!

QUANDO SONJA HENIE ESTÁ TRABALHANDO EM ALGUM FILME É OBRIGADA A LEVANTAR-SE ÀS 4:30 DA MANHÃ. SABEM PARA QUE? É PARA ARRANJAR A CABELEIRA...

(SONJA NÃO PODE USAR GRAMPOS NO CABELO. UM GRAMPO QUE CAISSE SÔBRE O GELO PODERIA CAUSAR SERIOS EMBARAÇOS À LINDA PATINADORA!)

HA MILHÕES DE CRISTAIS DE NEVE DIFERENTES, MAS EXISTE APENAS UMA ...

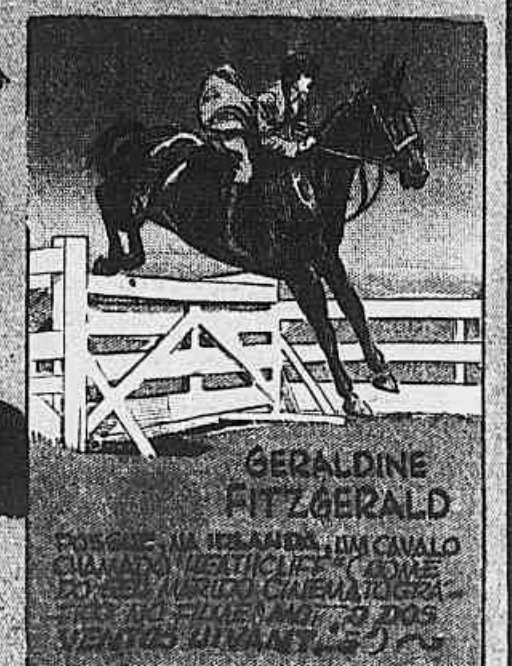
SEEIN' STARS STAMP 42

LIONEL BARRYMORE E LEW AYRES

HERÓIS DA SERIE DE FILMES DO DR. KILDARE, DIRIGIRAM VARIAS PELICULAS ANOS ATRAS! BARRYMORE DIRIGIU "MADAME X" (1929) E "ROGUE SONG" (1930), E LEW AYRES O INESQUECIVEL "HEARTS IN BONDAGE" (1936)...

CURIOSIDADES

NAZIMOVA TRABALHOU NUM FILME ANTI-NAZISTA... (FUGA, COM NORMA SHEARER E BOB TAYLOR)

CLAUDE RAINS, UM DOS ARTISTAS DO FILME "QUATRO ESPOSAS", JÁ TEVE, NA REALIDADE, UM TOTAL DE QUATRO ESPOSAS! (SÃO ELAS: ISABEL JEANS, MARIE HEMINGWAY, BEATRIZ THOMSON E FRANCES POPPER.)

Feg Murray 6/22

MYRNA

UM CERTO SR. WILLIAMS, DE MONTANA, GOSTOU TANTO DO NOME "MYRNA", AO VÊ-LO ATRAVÉS DA JANELA DE UM TREM, QUE MAIS TARDE BATIZOU COM ÊLE A SUA FILHINHA! (ANOS DEPOIS MYRNA MUDOU O SEU SOBRENOME PARA LOY...)

MARLENE DIETRICH É DONA DA LIMOUSINE MAIS LUXUOSA DE HOLLYWOOD!

GERALDINE FITZGERALD

... NA IRLANDA, UM CAVALO CHAMADO "HEATHCLIFF" ...

Acredite Se Quiser • de Ripley